ANNO IV — Numero 2.154

Diario de Noticias

3 SECÇÕES 24 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro, Domingo, 17 de Dezembro de 1933

O decreto de "reajustamento economico" vae ser novamente examinado pelo governo!

Na espectativa de uma revisão

—III—

O reajustamento economico e uma carta do ministro da Agricultura

Em recente artigo, demos por encerrado o debate que vinhamos mantendo em torno da questão da colossal emissão de apolices destinadas ao nunca assás lembrado e louvado reajustamento economico.

Não pretendemos reabrir a campanha, em que esgotámos uma argumentação não só abundante, mas inspirada em razões cuja legitimidade pudemos aferir pelas incontaveis manifestações de apoio e applauso com que a livre opinião honrou o DIARIO DE NOTICIAS.

Succede, porém, que uma circumstancia toda especial nos obriga a tornar, embora rapidamente, ao assumpto. E' que, em nosso referido artigo, procurámos deixar claramente fixadas as responsabilidades do Governo Provisorio em tão esdruxula quão inexplicavel iniciativa e fizemol-o por estarmos certos de que o paiz não deixará de exigir severas contas amanhã áquelles que, directa ou indirectamente, por acção ou por omissão, vieram, sem motivo seguramente defensavel, sobrecarregar a economia publica e a economia privada.

Entendemos, então, que, além do chefe do Governo Provisorio e do seu ministro da Fazenda, que assignaram o famoso decreto da emissão dos 500.000 contos em apolices privilegiadas, era indisfarçavel a responsabilidade, embora por inercia, dos ministros da Agricultura e da Viação.

Com effeito, tinhamos todo o direito de estranhar que não fossem tambem referendarios de um acto de tamanha gravidade, com o qual diz o governo pretender salvar a lavoura e a pecuaria acorrentadas ao capitalismo insaciavel, o sr. Juarez Tavora, titular da Agricultura, e o sr. José Americo, da Viação, aos quaes, por certo, dadas as suas responsabilidades na revolução, não deveria ser indifferente uma providencia de tão grave importancia.

Mencionado por nós nominalmente, dignou-se o sr. Juarez Tavora de escrever-nos hontem uma carta, que adeante estampamos.

Precisamente essa epistola é que nos induz a voltar, hoje, á materia que haviamos cessado de discutir. Das palavras do ministro da Agricultura deprehende-se que o decreto de 1 de dezembro vae voltar ao exame do chefe do Governo Provisorio, razão por que se conserva o sr. Tavora silencioso sobre o caso, limitando-se, por emquanto, á attitude já assumida, de enviar ao sr. Getulio Vargas, por escripto, o seu modo de pensar a respeito da questão.

Cabe-nos, portanto, aguardar, e já agora na honrosa companhia do ministro da Agricultura, o resultado do novo exame a que vae ser submettida pelo governo a lei reajustadora dos shylocks da industria bancaria.

Desejamos com toda sinceridade que a revisão seja realmente proficua á salvaguarda dos creditos do poder publico.

Se permittido nos fosse cooperar no exame que se annuncia, poderiamos facilmente apresentar ao governo dez maneiras diversas de gastar os 500.000 contos com proveito, realmente, da lavoura e da pecuaria, e com alguma vantagem, ainda, para a honrada classe dos agiotas de alto cothurno.

Fiquemos, pois, na espectativa da revisão do decreto, no sentido da qual talvez se desenvolva o promettido e esperado discurso do sr. Oswaldo Aranha na Constituinte. Dupla espectativa, portanto.

Eis a carta do titular da Agricultura:

"Rio, 16/XII/33.

Sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS.

Em editorial publicado ante-hontem pelo vosso jornal, sob o titulo "Dever cumprido" e referente ao chamado decreto de "reajustamento economico", fui nominalmente citado como "responsavel por inercia" nos propalados desacertos de tal decreto.

Essa increpação é improcedente e injusta.

Conforme foi já esclarecido, ha tempo, ao DIARIO DE NOTICIAS, enviei, por escripto, ao senhor chefe do governo, o meu modo de pensar sobre o referido decreto.

Isso posto, não me cabia nem me cabe vir discutir o assumpto pela imprensa, antes de voltar elle a ser examinado — como é de esperar que o seja — no seio do proprio governo.

Antecipadamente grato pela publicação destas linhas, se confessa o patricio admirador — (a.) JUAREZ TAVORA."

Setima Conferencia Internacional Americana

—III—

Escolhida a capital do Perú para a séde da VIII Conferencia Pan-Americana

—III—

Approvada a recommendação da delegação brasileira sobre os direitos civis e politicos da mulher

A assembléa da Conferencia approvou a proposta mexicana, para a protecção aos monumentos historicos e archeologicos, incluindo emenda brasileira estendendo a protecção aos monumentos naturaes de interesse artistico, da flora e da fauna dos paizes americanos.

A' reunião plenaria da VII Conferencia, realizada no salão principal, compareceram todos os congressistas, sendo approvadas, por unanimidade, todas as resoluções das commissões technicas.

Foi escolhida a cidade de Lima, para a séde da VIII Conferencia Internacional Americana, tendo falado o delegado da Colombia, apoiando a proposta e felicitando todos os irmãos americanos, pelo resultado feliz da Conferencia Colombo-Peruana, do Rio de Janeiro. O delegado do Perú falou, a seguir, mostrando a grande satisfação que causava ao seu paiz a escolha da cidade de Lima, para a proxima Conferencia Pan-Americana e, desde logo, convidando todos os paizes presentes a ella comparecerem.

Foi approvada a convocação da III Conferencia Financeira Pan-Americana, em Santiago e approvada a admissão de observadores na reorganização eventual da "União Pan-Americana".

Foi approvada a moção apresentada pelo sr. Cordell Hull, sobre tarifas aduaneiras, e a recommendação do delegado brasileiro sobre os direitos civis e politicos da mulher.

A QUESTÃO DOS DIREITOS ADUANEIROS

MONTEVIDEO, 16 (U. P.) — A Commissão de Cooperação Intellectual da Setima Conferencia Pan-Americana assumiu o compromisso de não impôr direitos aduaneiros ou quesquer outras taxas directas á importação, venda e circulação de livros, jornaes, periodicos e revistas editadas nos Estados da America.

O SR. CORDELL HULL CONFERENCIOU COM O CHANCELLER MELLO FRANCO

MONTEVIDEO, 16 (U. P.) — O chefe da delegação americana, sr. Cordell Hull, conferenciou hoje, pela manhã, separadamente, com os chefes das delegações brasileira e chilena, srs. Afranio de Mello Franco e Cruchaga Tocornal, respectivamente.

Essas conferencias tiveram logar no Parque Hotel, tendo durado longo tempo.

A MISSÃO MILITAR BRASILEIRA EM BRUXELLAS

—III—

A capital belga é mais calma que Paris

BRUXELLAS, 16 (U. P.) — Os membros da missão militar brasileira, que é chefiada pelo general Leite de Castro, chegaram hoje, a esta capital.

Sabe-se que elles pretendem fixar residencia aqui, allegando que Bruxellas é mais central e mais calma que Paris, onde viveram até agora.

O pacto anti-bellico do Rio de Janeiro

—III—

A adhesão da Italia e a analyse da imprensa italiana, em torno desse importante tratado

Por occasião da adhesão italiana ao Tratado Anti-Bellico de Não-Aggressão e Conciliação, assignado a 10 de outubro ultimo, nesta capital, os jornaes italianos realçaram o valor desse pacto, fazendo opportunamente ressaltar como a sua extensão ás nações européas se fez, graças ao espirito pacifista que anima a politica exterior do Brasil e, particularmente, inspira a acção do presidente Getulio Vargas e do chanceller Mello Franco.

Commentando a adhesão prompta do governo fascista, os maiores jornaes observam que ella tem uma grande importancia, não só porque os actos do Duce têm repercussão mundial, mas tambem porque prova a indissolubilidade dos laços espirituaes e materiaes entre a Italia e as terras latinas de além-mar.

Essa attitude demonstra a directa e interessada participação italiana nos acontecimentos do nosso continente, conforme o espirito da Nova Italia e põe uma vez ainda á luz meridiana a vontade de paz de Mussolini, não como uma expressão vã, mas um proposito seguro de actividade constructora. A imprensa italiana destaca ainda que a adhesão da Italia é feita em plena harmonia com as relações de amizade desse paiz com os estados sul-americanos, nos quaes vivem e trabalham grandes collectividades italianas.

A Europa tem o dever de demonstrar a sua solidariedade aos Estados do continente sul-americano e, sobretudo, ao Brasil e á Argentina, que lhe solicitaram a adhesão para o pacto, que firmaram. A resposta da Italia, a esse convite, mostra como as indifferenças do passado são hoje inadmissiveis e como o governo fascista prosegue na sua politica de intima amizade e communhão moral, que os cruzeiros atlanticos iniciaram, especialmente com o Brasil.

Os jornaes italianos destacam ainda a entrevista concedida pelo chanceller Mello Franco ao director do jornal italiano, de Buenos Aires — *Mattino d'Italia* — observando com desvanecimento o valor real que o ministro das Relações Exteriores do Brasil emprestou á adhesão italiana ao pacto anti-bellico.

As declarações do ministro Mello Franco, de que o Brasil acompanha com particular interesse as realizações fascistas no direito e na civilização e as referencias de s. ex. ás reformas sociaes, politicas, corporativas e constitucionaes que o chefe do governo italiano conduz a termo feliz com tanta rapidez, suscitaram, nos circulos italianos, os mais elogiosos e gratos commentarios. Os jornaes elogiam as palavras do ministro Mello Franco e agradecem as suas lisonjeiras expressões relativamente á valiosa cooperação, que tem prestado á politica de approximação dos dois paizes, o embaixador Roberto Cantalupo.

A DIMINUIÇÃO DAS TAXAS POSTAES PORTUGUEZAS PARA O BRASIL

—III—

Para facilitar a correspondencia familiar com os emigrantes

LISBOA, 16 (U. P.) — O *Jornal do Commercio* publica hoje um editorial, reclamando a diminuição das taxas postaes para o Brasil, afim de facilitar a correspondencia commercial e familiar com os emigrantes e commerciantes portuguezes domiciliados naquelle paiz sul-americano.

O jornal alvitra a adopção de uma taxa igual á que é usada dentro de Portugal, declarando que assim o problema seria satisfatoriamente resolvido.

Os ultimos acontecimentos politicos

—III—

"Tudo foi harmonizado do melhor modo. Estamos perfeitamente tranquillos"

—III—

Foi o que declarou hontem ao DIARIO DE NOTICIAS o "leader" da bancada gaúcha, sr. Augusto Simões Lopes

Os ultimos acontecimentos politicos, relacionados com o pedido de demissão do ministro da Fazenda e sua consequente renuncia ás funcções de "leader" da Assembléa Constituinte, não poderiam deixar de causar certa agitação no seio da opinião publica. Mas, esse nervosismo logo desappareceu ao se saber que nada de anormal decorrera na sessão de ante-hontem, da Assembléa Constituinte e, principalmente depois que o Cattete forneceu a nota que hontem divulgámos, dizendo que o sr. Oswaldo Aranha retirára o seu pedido de demissão.

Entretanto, para melhor informar os nossos leitores, a respeito, procurámos ouvir, hontem, o sr. Augusto Simões Lopes, "leader" da bancada gaúcha, que foi um dos elementos centraes nas demarches havidas para accommodar a situação. Assim, durante um dos intervallos na sessão de hontem, da Assembléa Constituinte, interpellámos na sala do café o illustre deputado rio-grandense.

— Tudo foi harmonizado do melhor modo — declarou-nos s. s. — Não existe mais nenhum motivo para preoccupações de qualquer especie. A prova disso está no facto de ter eu proprio acabado de pedir a inscripção do ministro Oswaldo Aranha para falar na sessão de segunda-feira.

— S. ex. vae tratar dos ultimos acontecimentos?

— De forma alguma! Vae falar sobre o reajustamento economico, defendendo o decreto que o governo baixou nesse sentido.

— Mas o grupo parlamentar chefiado pelos srs. João Alberto e Virgilio de Mello Franco está de accordo com a solução que foi dada a essa crise politica?

— Embora não esteja autorizado a falar em seu nome, posso lhe adeantar, entretanto, que não tenho duvidas a esse respeito. Tudo foi harmonizado. Pode dizer pelo DIARIO DE NOTICIAS que estamos perfeitamente tranquillos sobre a continuidade pacifica dos nossos trabalhos constitucionaes.

E, dizendo-nos isso, o "leader" gaúcho deixou a sala do café e voltou para o recinto da Assembléa.

Sr. Augusto Simões Lopes

A solução do conflicto tarifario franco-brasileiro

—III—

O Quai d'Orsay ultima a resposta ás contra-propostas do Brasil

—III—

Considerada resolvida a questão dos creditos atrasados

PARIS, 16 (U. P.) — A resposta do governo francez ás contra-propostas brasileiras sobre a questão dos creditos bloqueados ficará prompta esta noite ou segunda-feira proxima, quando os quatro ministros interessados esperam approvar definitivamente os termos do documento que constitue uma decisão amplamente conciliatoria, visto desejar ansiosamente o Quai d'Orsay pôr termo ao conflicto economico entre os dois paizes.

Consta que a França não acceita a percentagem suggerida pelo Brasil, das importações brasileiras, que deve destinar-se ao pagamento das futuras exportações francezas para o Brasil. A França pede 40 por cento, que corresponde exactamente ao total dos generos francezes que serão vendidos ao Brasil, calculado na base dos primeiros nove mezes de 1933.

A questão dos creditos atrazados pode considerar-se resolvida. Nos circulos commerciaes espera-se uma solução igual á que será adoptada relativamente aos creditos futuros, em virtude das ultimas notas, antes mesmo da chegada ao Rio de Janeiro do novo embaixador francez, sr. Hermitte, que partiu hoje, a bordo do transatlantico *Massilia*.

Consta que a França está disposta a tomar em consideração e resolver favoravelmente o pedido do Brasil relativo á imposição da tarifa minima a determinados generos brasileiros, sob a condição de que o governo do Brasil conceda identico tratamento aos tecidos de lã e porcellanas que a Inglaterra tambem exporta para o mercado brasileiro onde mantém activa concorrencia com os productos gaulezes.

O que será dos Estados da Federação, depois de approvada a Nova Constituição?

—III—

UM PONTO ESSENCIAL, DE QUE NÃO TRATOU O ANTE-PROJECTO

—III—

O sr. Antonio Covello, deputado do Partido da Lavoura de S. Paulo, explica-nos o sentido de uma de suas emendas ao ante-projecto de Constituição

O sr. Antonio Covello é um dos deputados á Constituinte, cuja voz tem sido esperada com certa ansiedade pela opinião publica. Dahi o nosso desejo de ouvil-o sobre a situação politica em geral e sobre os recentes decretos de caracter economico do Governo Provisorio, coisa sobre que s. s. deverá manifestar-se, como representante que é da lavoura.

— Actualmente, diz-nos s. s., o assumpto que mais deve preoccupar os deputados constituintes são os artigos do ante-projecto. O tempo que temos para a apresentação de nossas emendas é muito curto, de sorte que precisamos de aproveital-o da maneira mais util possivel. Este estudo do ante-projecto não me tem permittido desviar a minha attenção para as questões de caracter politico ou mesmo economicas, não grado a grande importancia de que ellas se revestem. E a mim não me agrada tratar dos assumptos "per summa capita". Desde, porém, que haja apresentado as minhas emendas, ou melhor as nossas emendas, minhas e do deputado Lino Leme, meu companheiro de representação lavourista então poderei tratar de questões outras. Por ora, trato apenas das emendas.

— E são muitas as emendas que vae apresentar?

— Diversas. O ante-projecto é uma obra muito vasta, de sorte que ha muitos pontos sobre que tenho opinião divergente. Dahi ter que apresentar, como aconteceu com muitos deputados, as minhas emendas.

Sr. Antonio Covello

Veja o sr., por exemplo, continuou o deputado lavourista, o caso dos Estados, depois da approvação da Constituição. O ante-projecto não cuidou do que acontecerá com os Estados, nem alludiu sequer á forma por que os mesmos devem ser reconstitucionalizados. E' um ponto de capital importancia e que foi esquecido.

— Apresentou, então, s. s. alguma emenda neste sentido?

— Sim, senhor. Propuz que se incluissem nas "Disposições Transitorias" da nova Constituição, os seguintes dispositivos:

IX — Na data da promulgação da nova Constituição Federal entrarão em vigor, em todos os Estados, as constituições estaduaes existentes a 24 de outubro de 1930.

X — No mesmo dia e hora em que, na conformidade do n. VII, se realizarem as eleições para a Assembléa Nacional, serão eleitos, em urnas differentes os representantes ás Assembléas Estaduaes, em numero igual ao fixado na lei vigente em 1930, em cada Estado.

XI — A's Assembléas eleitas em cada Estado de accordo com o n. X incumbe:

a) proceder á revisão da respectiva constituição, para...

(Conclue na 6ª pagina)

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

Houve acceso debate na sessão de hontem, quando falava o sr. Horacio Láfer, deputado patronal de São Paulo

Falará, na sessão de amanhã, sobre o decreto de "reajustamento economico", o sr. Oswaldo Aranha

A sessão de hontem da Assembléa Nacional Constituinte constituiu, para os desejosos de sensação, um verdadeiro desapontamento. Respirava-se, pode-se dizer, o ar parado e irritadiço, que envenena a atmosphera, depois de uma borrasca que passou sem desabar. — "Não ha nada". — "Não haverá nada". Era o que repetiam todas as bôcas. A crise politica está resolvida. — "O sr. Oswaldo Aranha voltará ao ministerio e á leaderança. E elle mesmo está pedindo aos seus amigos que dêem por terminada a crise que passou", informavam outros.

E não houve nada mesmo. Os proprios deputados que eram, no dia anterior, apontados como promotores de uma "moção", que seria apresentada contra o presidente da Constituinte, se mantiveram superiormente retraidos e calmos. Ninguem sabia de nada. Ninguem nunca tinha visto moção alguma.

E foi neste ambiente de perfeita serenidade que a tribuna foi occupada por alguns oradores, que desenvolveram themas incapazes de suscitar calor no recinto.

O primeiro delles foi o sr. Horacio Láfer, que, adoptando um ponto de vista bastante conservador, fez explanações interessantes no terreno da economia politica. Em certo momento, o sr. Zoroastro de Gouveia deu um aparte, daquelles apartes que o deputado socialista sabe dar com intelligencia e opportunidade. Nisto o sr. Cardoso de Mello Netto aparteou o aparte. E travou-se uma daquellas pelejas entre aparteantes, que a Assembléa já tem assistido algumas vezes, impedindo o orador de continuar o seu discurso. Este, só muito depois de serenados os animos, chamados que foram á razão, pelos tympanos agitados pela mesa, pôde ser concluido.

O sr. Fernandes Tavora falou largamente, lendo emendas que vae apresentar ao ante-projecto e a respectiva justificação.

Esperava-se que o sr. Fernando Magalhães proferisse o seu annunciado discurso em torno de alguns problemas educativos. O illustre clinico julgou, entretanto, conveniente adiar, mais uma vez, a solemnidade de sua presença na tribuna.

Parecia que a semana parlamentar ia terminar, quando o sr. Acurcio Torres pediu a palavra para uma explicação pessoal. E falou justamente sobre um assumpto que estava localizado bem no centro, bem dentro do ponto clinico e nevralgico da agitação politica das ultimas horas: a demissão do ministro da Fazenda e a censura á imprensa.

E o sr. Antonio Carlos, na presidencia, e com a approvação unanime da Assembléa, não tomou conhecimento do seu requerimento, por não estar enquadrado nas disposições do regimento.

O INICIO DA SESSÃO

Presidida pelo sr. Antonio Carlos, a sessão de hontem teve inicio á hora regimental, com a presença de 140 deputados.

Lida a acta da sessão anterior, pede a palavra para falar sobre a mesma o sr. Henrique Dodsworth.

FALA O DEPUTADO ECONOMISTA

Diz, de inicio, o sr. Dodsworth que, em confirmação da noticia, que tanto depõe contra a voracidade da palavra do governo no que concerne ao facto de estarem as fronteiras do paiz abertas aos exilados brasileiros, deseja que tambem ficasse constando da acta o seguinte telegramma que lhe dirigiu o general Klinger:

"Deputado Dodsworth — Constituinte — Rio — Exilados autores telegramma vossencia sabiam minha peremptoria repulsa perturbar altissima Assembléa com reclamação interesso pessoal. Res-

(Conclue na 6ª Pag.)

No Palacio da Liberdade

—III—

O interventor mineiro offereceu um almoço aos secretarios de Estado e aos jornalistas cariocas

BELLO HORIZONTE, 16 — (Serviço do DIARIO DE NOTICIAS, pelo telephone) — Aos auxiliares do governo mineiro e aos jornalistas cariocas que se acham em Bello Horizonte, foi offerecido, no palacio da Liberdade, um almoço intimo, pelo sr. Benedicto Valladares Ribeiro. A reunião decorreu num ambiente de cordialidade e o interventor levantou a sua taça brindando aos seus auxiliares e á imprensa.

Em nome dos jornalistas do Rio, falou o sr. Humberto Ribeiro, antigo collega de turma do interventor mineiro.

Usaram ainda da palavra os srs. Zolachio Diniz, ex-alumno do interventor sr. Valladares Ribeiro no collegio La-Fayette, e um representante da União Mineira do Rio de Janeiro.

Em nome do chefe do governo de Minas, respondendo a todos, falou o sr. Carlos Luz, secretario do Interior.

A MANIFESTAÇÃO DO SECRETARIADO

Terminado o almoço, o interventor conservou-se em palestra com todos os presentes, dirigindo-se depois para o salão de despachos. Ali recebeu a expressiva manifestação que lhe fizeram seus auxiliares, srs. Carlos Luz, Alcides Lins, Noraldino Lima, Alvaro Baptista, Mario Mattos, José Soares e Mario Campos. Foi interprete dos protestos de solidariedade de todos, o sr. Carlos Luz, que falou felicitando o sr. Benedicto Valladares Ribeiro. O interventor respondeu com palavras de agradecimento.

PEDINDO A SUSPENSÃO DA CENSURA

Os jornalistas do Rio, presentes, resolveram solicitar do interventor mineiro a suspensão da censura da imprensa naquelle Estado.

A CENSURA A' IMPRENSA EXERCIDA POR UM JORNALISTA

BELLO HORIZONTE, 16 (pelo telephone) — O sr. Benedicto Valladares, interventor federal neste Estado, attendendo ao pedido que lhe foi feito por um jornalista mineiro, retirou a censura á imprensa das mãos da policia civil, entregando essa incumbencia ao nosso confrade dr. Mario Mattos, director da Imprensa Official.

Shanghai, 16 (U. P.) - Noticia-se officialmente que as forças nacionalistas sob o commando do marechal Chiang-Kai-Shek derrotaram os extremistas ao sul de Kiangsi após tres dias de combates no decorrer dos quaes morreram 5.000 rebeldes e 4.000 nacionalistas

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal
Anno .... 55$ | Trimestre 15$
Semestre . 30$ | Mez .... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno .... 80$ | Trimestre 25$
Semestre . 45$ | Mez .... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno .... 140$ | Trimestre 40$
Semestre . 75$ | Mez .... 15$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações)

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5-2º andar. Telephone: 2-7979.

A PRIMEIRA CRUZADA

UM general do nosso Exercito, movido pelo sentimento do mais nobre patriotismo, está fazendo profusa distribuição de um folheto em que lança vehemente appello a favor da alphabetização do nosso paiz.

Não desejando limitar-se ao terreno das declamações rhetoricas, o autor do opusculo suggere a organização do que chama "Centros de Instrucção", nas capitaes, cidades, villas e povoações. E, fóra dessa organização, manifesta a opinião de que "todo brasileiro, que sabe ler, tem o dever de ensinar a dois, ou contribuir para a sua alphabetização".

Ora, talvez o ardoroso paladino de tão formosa cruzada ignore que, nesta capital — o cerebro do Brasil — não é possivel, não é permittido a ninguem ensinar a um, quanto mais a dois analphabetos!

A não ser que o abnegado cidadão, antes de ser mestre-escola voluntario, requeira á Prefeitura o seu registro como professor, juntando uma papelada e fazendo despesas, retratinhos e reconhecimentos de firmas. Do contrario, não poderá transmittir o ABC, nem a seu filho!

E' fantastico. Mas não é só.

A residencia do mestre-escola voluntario tem de ser também registrada — como estabelecimento de ensino, e sujeita, já ahi, á fiscalização, á adopção do material escolar do typo que a municipalidade indicar, á apresentação de relatorios mensaes...

E' assim que, na capital da Republica, se combate o analphabetismo... A cruzada tem de ser, portanto, inicialmente, contra esses preconceitos da burocracia, que parece empenhada em manter a ignorancia do povo.

O ACRE ESQUECIDO

O Governo Provisorio tem procurado amparar, com recursos do Thesouro, ou do Banco do Brasil, ou da Caixa Economica, um certo numero de Estados mais attingidos pela crise.

O Acre, entretanto, apesar de ser federal, não tem se beneficiado dessa munificencia. A derrocada economica prosegue, as fontes de producção esgotam-se e os trabalhadores emigram, os seringaes despovoam-se.

Nada se tem feito de positivo e realmente util para ao menos deter a ruina e os seus effeitos peores, impedindo o despovoamento da região e a ruina de varias iniciativas de trabalho e producção que ali auspiciosamente se assignalavam.

Agora, a União de Seringalistas do Rio Branco, capital do Territorio, está, pela imprensa carioca, appellando para o governo, afim de serem incluidas, no orçamento acreano de 1934, verbas especiaes destinadas á abertura de algumas rodovias indispensaveis e á construcção de pontes, que se fazem urgentes.

Recentemente, o governo forneceu verbas para analogos serviços no Paraná e em Santa Catharina. Seria justo que ao Acre estendesse a mesma benefica solicitude.

Mas os acreanos ainda precisam de que se conserve a isenção de impostos sobre a borracha, a castanha e o gado bolíviano e que se reduzam os fretes iniquos da empresa de navegação subvencionada.

Por que não attender a esse povo tão laborioso, quanto soffredor?

O MERCADO DE CAFÉ' EM NOVA YORK

A semana decorreu firme e mais activa

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A semana decorreu firme e mais activa, para o commercio de café. A declaração, por parte do governo, de que no começo de janeiro restabelecerá os leilões do resto do café brasileiro tirado por trigo, em 1931, repercutiu favoravelmente entre os interessados. Ha em *stock*, daquelle resto, 175.000 saccas, devendo ir a leilão, em janeiro, 62.500. Desde novembro que não eram realizados os referidos leilões.

COMO SALVAR O LLOYD?

Está divulgada a exposição dirigida pelo ministro da Viação ao chefe do Governo Provisorio acerca da situação do Lloyd Brasileiro.

Nesse documento são examinadas as condições actuaes da empresa, resultante de erros, desidia e incompetencia do passado e de vicissitudes do presente; é demonstrada a inconveniencia e a desnecessidade da fallencia, preconizada pelo ministro da Fazenda; é desaconselhada a proposta de arrendamento que fizeram alguns capitalistas patriotas, tendo por bases explorar o Lloyd á custa do Thesouro durante 25 annos e atirar na rua os seus milhares de empregados; é, emfim, alvitrado que o governo auxilie o reerguimento da empresa mediante a restauração da respectiva frota, applicando nesse designio uma parte da subvenção.

No que concerne á idéa de fallencia, nós a condemnámos immediatamente, não sómente como injustificavel, mas tambem como vergonhosa para o proprio governo. Foi uma idéa peregrinamente insensata, repellida, aliás, de prompto, pelo proprio chefe do Governo Provisorio.

Em referencia ao arrendamento, a proposta divulgada era um verdadeiro escarneo.

"Não offerece — diz a exposição ministerial — nenhuma vantagem pratica: pede que seja elevada a subvenção de 20 para 25 mil contos e, ao mesmo tempo, a prorogação do prazo da concessão de 25 annos; assume a obrigação de adquirir, com parte da subvenção, que só será applicada na compra e melhoramento do material, até 60 %, 24 navios, para restitui-los, depois de 25 annos de exploração, já obsoletos; exige que o governo assuma "a responsabilidade do passivo do Lloyd, até a data do inicio da nova gestão e da posse dos bens a serem arrendados, os quaes deverão ser entregues livres e desembaraçados de qualquer onus", bem como de todas as obrigações decorrentes de contractos e actos anteriores ao arrendamento; offerece o pagamento, a titulo de arrendamento, de 5 % da receita bruta arrecadada, proposta-se "negociar, por conta do governo, um ajuste entre os actuaes credores do Lloyd e encarregar-se tambem da liquidação das questões judiciaes e outras que tenha a empresa", mediante o producto daquella quota, a ser depositado no Banco do Brasil; "não assumindo nenhuma responsabilidade quanto a direitos e vantagens adquiridos por funccionarios e empregados da sociedade anonyma Lloyd Brasileiro"; estabelece que "se advierem modificações nas leis vigentes que importem em novos onus financeiros para a gestão da proponente, o governo federal admittirá formulas que compensem os prejuizos oriundos de taes modificações"; visa, emfim, um "trust" de navegação nacional, devendo "o governo obrigar-se a não concorrer directa, nem indirectamente, na organização de novas companhias de transportes maritimos."

Como se vê, o Lloyd serviria apenas para amontoar mais dinheiro nos cofres apojadissimos de conhecidos plutocratas, com patente sacrificio de vultosos e importantes interesses do paiz.

Nada disso sendo acceitavel e não se tendo chegado a accordo na tentativa de fusão das companhias nacionaes de transporte maritimo, voltou-se o ministro de Viação para a unica solução que lhe parece possivel, viavel e conveniente: dispor-se o governo a auxiliar resolutamente a empresa, cancellando dividas antigas, duvidosas ou injustificaveis, concorrendo para reduzir os compromissos com credores particulares, procedendo, em summa, a um reajustamento e a uma regularização, de modo a poder o Lloyd substituir o seu material imprestavel e fazer vida nova em bases possivelmente seguras.

Está é igualmente a nossa opinião, não de agora, mas desde que o problema attraiu a nossa attenção e suscitou a nossa critica.

Tudo que faça o governo para effectivamente salvar a empresa do descalabro, senão da ruina, será, tão só, em proveito do Brasil. Ella não póde fallir, sem arrastar na queda o credito do governo; não póde ser arrendada, sem trahir a sua especialissima finalidade de "uma funcção politica e social tão relevante — escreve o ministro — que, comquanto se imponha a sua organização autonoma, para ser conjurada toda injuncção politica nos seus serviços, não póde deixar de constituir um dos instrumentos de expansão de nossa riqueza, de unidade social e de segurança da ordem interna."

Não póde, finalmente, ser abandonada á sua sorte precaria, sem irreparavel prejuizo para o patrimonio da Nação, de que faz parte, porque possue o Thesouro 29.900 contos dos 30 000 do capital da empresa, em acções.

Mas é indispensavel que o governo ajude o Lloyd sem explora-lo, como tem feito até hoje, e sem interferir capricchosa e ineptamente na sua administração, como fez o proprio sr. José Americo, interrompendo uma gestão fecunda e bem orientada que — elle mesmo proclama — se assignalara "por uma surprehendente melhoria", pois que elevara a receita apurada de 1931 a 162.200 contos, contra 116.963, em 1930.

Dê o governo franca autonomia ao Lloyd, e respeite-a, embora, naturalmente, fiscalize a administração de seus prepostos; ajude a empresa com a comprehensão de que ella effectivamente representa na economia commercial e social do paiz, e tanto bastará para que o Lloyd atire longe as muletas, se levante e caminhe.

FILM NATURAL

MOREL MARCONDES REIS

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Um cinematographista arrojado, que se dispuzesse a correr mundo, nos dias de hoje, apanhando scenas para um film natural, colheria trechos edificantes para a pellicula, que poderia ter um nome incisivo de "Fim de Civilização" ou "A volta ao cháos".

Partindo dos Estados Unidos, patria dos productores de films, já levaria o operador arrojado uns milhares de metros de celluloide impressionados com as scenas dantescas de conflictos entre lavradores desesperados, greves de operarios, longas fileiras de veteranos da guerra á espera de distribuição de alimentos pelo governo e, num quadro final, o presidente Roosevelt pregando a insignia da Aguia Azul nas portas da Casa Branca. Depois, rumo a Cuba, bem proxima: a objectiva focalizaria, no caso, scenas de ruas numa capital que ha dois mezes está entregue á anarchia. Presos fuzilados, tentativas de levantes, aspectos do hotel em que se refugiaram os officiaes adversarios de Grau San Martin, e, finalmente, na terra dos estudantes politicos, um aspecto das Escolas Superiores, fechadas ha muito tempo ou transformadas em praças de guerra, de ha muito fechadas, desertas.

De Cuba, para a Hespanha. Greves em todos os pontos do paiz. Trens tombados, igrejas parcialmente destruidas, conventos chagados de explosões de petardos anarchistas, operarios em procissão pelas ruas, jornaes suspensos, villas inteiras perecendo á fome. A seguir, uma centena de metros de pellicula dedicada a aspectos tomados na Camara franceza, mostrando os ultimos gabinetes e as phases da discussão do projecto financeiro. Passada a Mancha, eis o cinemeiro na Inglaterra. Da Inglaterra á Irlanda é um passo, e na "verde Erin" poderiam fornecer mais um trecho do film natural a luta pela independencia, os "camisas azues" perseguidos pelo governo e meia duzia de attitudes decididas do sr. De Valera.

Meia volta, volver, partiria o productor de films naturaes para a Allemanha. Nas fronteiras, apanharia scenas de emigração de judeus perseguidos pelo hitlerismo. Dentro do paiz, vistas do julgamento de Van Der Lubbe e seus pobres companheiros. Depois, aspectos da vida nos campos de concentração, onde dezenas de milhares de allemães expiam o crime de não serem partidarios do "fuehrer". Da Allemanha á Austria. Atravessada a fronteira, scenas mostrando a perseguição aos hitleristas, o attentado contra o chefe do governo e uma visão final dos campos empobrecidos, onde camponezes attonitos indagam-se quando chegará o fim do mundo.

A Tcheco-Slovaquia, a Rumania, a Polonia, offereceriam rapidos apanhados sobre a miseria, a inquietação e o medo. Descendo um pouco, a Italia mostraria o Duce, rodeado de fascistas, na posição consagrada de "Eia! Eia!". E na Europa finalizaria o productor de films por visitar a Russia, apanhando vistas das aldeias de camponezes e aspectos da população que enche as ruas de Moscou, vestida de pobreza, alimentada com discursos.

Atravessando a Russia, a Siberia mostraria o começo da parte dedicada á Asia. Hordas de bandidos assaltantes de trens e assassinando agricultores indefesos. Na Mandchuria, o mesmo panorama, apresentando em contraste a acção das tropas japonezas que occupam a região. Na China, scenas da revolta de Fu-Kien e meia duzia de generaes amarellos cercados por meio milhão de mortos. No Japão, tomadas de vistas, mostrando o trabalho nas fabricas, o esplendor dos arsenaes e a miseria dos campos. Na India, finalmente, Ghandi preso, a turba semi-nua clamando contra as tropas inglezas e a justiça de chicote em punho.

E, emfim, para não alongar muito o film, a Terra Santa agitada por revoltas de judeus e mussulmanos, de permeio com officiaes semeando a desordem. A pellicula poderia terminar no berço de Jesus, com uma legenda alviçareira para os "fans" do mundo:

— "Continua dentro de dez annos, na America do Sul".

"VANGUARDA"

Embora com algum atraso, é-nos grato registrar, com toda sympathia, a passagem de mais um anniversario, occorrido ante-hontem, do vibrante vespertino de Ozéas Motta.

"Vanguarda" é o jornal desassombrado, independente e bem feito que toda a cidade conhece. Na sua vida tão accidentada, através de campanhas successivas em prol dos interesses da collectividade, sempre lhe imprimiu Ozéas Motta uma orientação combativa e energica, enfrentando, não raras vezes, as iras dos poderosos, na sua implacavel peleja pelo bem publico.

Jornal feito á custa do esforço equilibrado e honesto, com officinas proprias magnificamente apparelhadas, é "Vanguarda" um dos mais legitimos triumphos que já coroaram, entre nós, a pertinacia confiante e decidida de um profissional destemeroso e capaz.

O MOMENTO INTERNACIONAL

— (*) —

O discurso do chanceller Mello Franco

O discurso, que proferiu perante a sessão plenaria da Commissão de Organização da Paz, da VII Conferencia Internacional Americana, o ministro Mello Franco, clareou mais uma vez os pontos de vista do Brasil, em relação á obra, que poderiamos chamar de creação da consciencia pacifista no mundo. Mostrou o nosso chanceller que o Brasil subscrevera todos os pactos e tratados nesse sentido e o unico, ao qual não tinhamos até agora apposto a nossa assignatura, elle o ia fazer, e era o Pacto Briand-Kellogg. Essa attitude do nosso governo não é tanto mais logica quanto o Pacto Anti-Bellico é um prolongamento, ou melhor um aperfeiçoamento do de Paris, irmanados ambos na sua essencia de renuncia á guerra, como instrumento de solução dos conflictos internacionaes.

Accentuou ainda, na sua oração, o ministro Mello Franco o significado da nossa politica commercial, baseada numa série de convenções, sobre a base de nação mais favorecida e, com muita justeza, concluiu que a paz economica deve ser o esteio da pacificação politica. Todas essas affirmações do eminente chefe da nossa delegação, em Montevidéo, ganham maior importancia, quando vemos que não são meras explanações theoricas, porque o empenho do Itamaraty em cooperar pela solução dos conflictos no continente tem sido pertinaz e infatigavel. No caso de Leticia, tivemos uma acção larga e fecunda, que mereceu a escolha da nossa capital, para séde da Conferencia Colombo-Peruana, que deve resolver o problema. E, no do Chaco, apesar das dificuldades enormes, jamais desfalleceu a acção da nossa diplomacia e, ainda agora, em Montevidéo, tem sido a mais efficiente possivel. Se a julgar por um dos ultimos telegrammas, os belligerantes estiveram realmente dispostos a entrar em entendimento, não é demais que se saliente a parte consideravel da diplomacia brasileira nesse feliz resultado.

O discurso do ministro Mello Franco foi bem a voz do Brasil, no seio da familia americana.

NO PALACIO DO CATTETE

No palacio do Cattete, o chefe do governo recebeu, hontem, logo que chegou ali, em conferencia, o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça; e após, o major Alcides Etchgoyen.

— O chefe do Governo Provisorio fez-se representar pelo capitão de fragata Americo Pimentel, sub-chefe do seu estado maior, na solemnidade da entrega de diplomas da Escola de Estado Maior.

S. ex. mandou visitar pelo seu ajudante de ordens capitão Garcez do Nascimento, ao capitão Carneiro de Mendonça, interventor federal no Ceará, que se encontra nesta capital.

POLITICA

UM PROGRAMMA

Não é segredo para ninguem que se attribuia ao sr. João Alberto um papel de notavel saliencia no mallogrado episodio que se conhece, em referencia á Constituinte.

Parece, porém, que nessa attribuição houve um pouco de exaggero. As pessoas que deviam desferir o projectado "golpe" tinham apenas o proposito, que parece innocente, de "emocionar" a Assembléa, ou, como diz o proprio deputado pernambucano, "agitar o ambiente".

Foi o que elle referiu ao nosso representante no Palacio Tiradentes, e que vamos aqui reproduzir:

"— Não ha nada de mais. O que precisamos é de dar vida ao ambiente. Isto aqui está num marasmo terrivel. Somos ou não somos revolucionarios? E' necessario agitar um pouco o ambiente, afim de que o publico tenha a impressão de que ainda estamos vivos, de que ainda nos movemos. O que queremos é agitar o ambiente. Precisamos agir, dentro da Constituinte, como revolucionarios, quebrando esta pasmaceira em que estamos vivendo."

Quem nega que esteja ahi todo um programma? O fim da Constituinte é fazer a Constituição. Mas não se faz uma Constituição com serenidade, tranquillidade e ordem. Isso é marasmo, pasmaceira, estagnação. Faz-se, ao contrario, agitando o ambiente — o ambiente, as coisas e os homens — tumultuando, anarchizando, barafundando, porque só assim o povo tem a impressão de que os constituintes estão vivos, se movem, não são mumias ou estafermos.

Vê-se, pois, que o ponto de vista do capitão João Alberto não póde ser interpretado como hostilidade ao finalismo da Assembléa. Não. Tanto quanto os outros constituintes, elle quer a Constituição. Diverge apenas em relação ao modo de a fazer.

Os outros preferem a elaboração da Carta pelos meios classicos: o debate pacifico, a discussão sem sangue. S. ex., não. Revolucionario e homem de guerra, quer uma Constituição escripta a panno de espada, a couce d'armas, a tacão de reuna.

E' um programma. Póde parecer inusitado e mesmo assustador. Mas é um programma. Ao menos não se dirá que nesta phase singular da vida do Brasil não fomos capazes de, em materia constitucional, inventar uma novidade realmente nova, imprevista, surprehendente e invejavel.

O regresso, á Bahia, do sr. Simões Filho.

BAHIA, 16 (União) — O doutor Simões Filho, que acaba de regressar do exilio, foi festivamente recebido pelos seus amigos e admiradores.

Após o seu desembarque, s. s. dirigiu-se para a redacção da "Tarde", de que é director, onde varios oradores fizeram uso da palavra, exaltando os seus serviços á Bahia e ao Brasil. Visivelmente commovido, o politico bahiano falou, agradecendo.

—

Uma demissão no governo paulista.

S. PAULO, 16 (União) — Parecem sem fundamento as noticias que circularam esta tarde sobre a provavel demissão do sr. Mario Guimarães, chefe de policia de São Paulo.

O interventor, sr. Armando de Salles Oliveira, deve ainda escolher o substituto do sr. Mario Mazagão, que acaba de pedir demissão do cargo de secretario da Justiça.

Alguns nomes de politicos do actual scenario paulista estão em fóco, mas ainda não se sabe quem foi o escolhido pelo interventor federal.

—

O regresso do interventor cearense.

FORTALEZA, 16 (União) — Assegura-se que o interventor Carneiro de Mendonça, que ahi se encontra, voltará ao seu cargo no proximo dia 24, fazendo a viagem de avião.

—

Conferencias no Monroe.

Estiveram, hontem, no Monroe, em conferencia com o dr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, os srs. deputado Simões Lopes, leader da bancada sul riograndense; capitão Antonio Martins de Almeida, interventor federal no Maranhão; Carneiro de Mendonça, interventor federal no Estado do Ceará; deputado Waldomiro Magalhães e deputado Kerginaldo Cavalcanti.

Vem ao Rio o interventor Nelson de Mello.

MANAOS, 16 (União) — O interventor Nelson de Mello seguirá para o Rio de Janeiro, onde vae tratar de interesses do Amazonas, pelo avião do dia 5 do mez vindouro.

COMPLICAÇÕES A EVITAR

HA em S. Paulo dois agrupamentos nacionaes mais ou menos fascistas; ha tambem fascistas estrangeiros.

Como todos tenham liberdade para a propaganda publica das suas idéas, os anti-fascistas — que tambem existem — cuidaram de promover a anti-propaganda.

Temendo conflictos, a policia prohibiu os comicios anti-fascistas, o que não era justo, embora, do ponto de vista da ordem publica, conveniente.

Os anti-fascistas protestaram, a policia cedeu, e os comicios vão realizar-se. Esperemos pelos resultados.

No Rio Grande do Sul, ha fascistas e nazistas. Estrangeiros, naturalmente. E fazem a sua politica como se estivessem na Italia e na Allemanha.

A imprensa local vem fazendo, a esse respeito, ponderações opportunas e acertadas. A nossa vida interna já se atropela em tantas complicações, que será insensato permittir que a aggravem, quantos adventicios, á sombra da nossa hospitalidade, dêm livre curso á intolerancia das suas paixões de partido.

No Brasil só deve haver uma politica partidaria: a nossa. Já nos deve bastar o mal que ella causa á nossa tranquillidade e á nossa fraternidade.

Aliás, é assim que procedem outros povos, ciosos da sua paz domestica, da sua vontade soberana e das boas relações que procuram manter na vida internacional.

Não se trata de accumulação remunerada

O MAGISTERIO E AS FUNCÇÕES DA MESMA NATUREZA SCIENTIFICA

Em resposta ao teelgramma numero 1.727, em que a delegacia fiscal do Rio Grande do Sul, para attender á solicitação de professores da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, consultou se a um professor da mesma Faculdade, sem alumnos na cadeira de que é detentor, devem ser pagos vencimentos integraes; se constitue accumulação remunerada a percepção do soldo de official da reserva da 1ª linha do Corpo de Saude do Exercito, concomittantemente com o de professor da Faculdade; e, finalmente, se ao director da Faculdade cabe ou não autoridade para fazer designações interinas de professor de uma cadeira para outra que esteja vaga, e, no caso affirmativo, quaes as vantagens a pagar ao substituto, o director geral do Thesouro Nacional declarou, de accordo com o despacho do ministro da Fazenda, de 13 do corrente, que, em se tratando de um professor cathedratico no gozo das garantias de vitaliciedade e inamovibilidade, a que se referem os artigos ns. 59 e 115 do decreto n. 19.851, de 11 de abril de 1931, o mesmo terá direito aos respectivos vencimentos integraes, embora sem alumnos, desde que compareça regularmente á Faculdade. E que, por se verificar a hypothese do exercicio em cargo do magisterio e em funcções da mesma natureza scientifica, é permittido o recebimento, cumulativamente, do soldo de official da reserva da 1ª linha do Corpo de Saude do Exercito, com os vencimentos de professor da Faculdade de Medicina.

E, por ultimo, que a nomeação interina de professor cathedratico de uma cadeira para outra que esteja vaga, deve ser feita pelo chefe do Governo Provisorio.

Para Todos

— Gafanhoto demais...
— Nada de novo
— Archeologico das Arabias.

OS gafanhotos são uma praga abominavel. Delles já falavam, como se fala de flagellos e calamidades, os livros santos. Nunca, porém, imaginariamos que tão nefastos insectos se portassem no Brasil com uma semcerimonia tal, que, pela quantidade e pelo atrevimento, quasi se mostrassem capazes de occasionar catastrophes. Ora, ao que narram noticias do Rio Grande do Sul, os gafanhotos estão impedindo os trens de marchar. Em volumes colossaes, que já são verdadeiras collinas e tendem a subir a montanhas, accumulam-se sobre os trilhos, e obrigam os comboios a diminuir a marcha, retardando consideravelmente o respectivo horario. Amanhã bem podem determinar descarrilamentos, desastres irreparaveis, hecatombes. E' verdade que as noticias são enviadas da fronteira, e com sabor hespanhol. Póde ser que seja gafanhoto de mais...

* *

FALA-SE muito, neste momento, na futura guerra chimica, em que os gazes desempenharão um papel sinistro. Ora, um jornal francez acaba de recordar que as emanações mortiferas, ou simplesmente arruinadoras da capacidade de acção dos combatentes, já eram applicadas ou preconizadas nos velhos tempos. Leonardo da Vinci, que foi não só um grande pintor e um grande architecto, mas ainda um notavel perito militar, inculcava, para os usos da guerra, o emprego do gaz de arsenico. Certo alchimista austriaco, por occasião de uma guerra contra os turcos, propoz um gaz ainda mais terrivel á autoridade do seu paiz. Os antigos piratas chinezes enchiam seus projectis de ataque com uma mistura de oleo de therebentina e sulfureto, do que se desprendia um odor tão insupportavel, que as victimas se entregavam sem reagir. Emfim, em 1849, durante o cerco de Veneza pelos austriacos, lançaram estes contra a cidade balonetes contendo explosivos, que, devido ao vento, foram estourar muito longe do alvo. Os gazes de guerra, portanto, não são nenhuma novidade.

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 17 de dezembro. — Em 1548, regimento (instrucções), dado por D. João III a Thomé de Souza, 1.º governador geral do Brasil e redigido pelo Conde da Castanheira, revelando grande conhecimento das necessidade do Brasil. — Em 1817, morre na prisão o hydrographo José Fernandes Portugal, comprommettido na revolução pernambucana desse anno. — Em 1851, combate de Toneleros, na luta do Brasil contra o dictador Rosa. — Em 1882, o curso superior do rio Iguassú, affluente do Paraná, começa a ser navegado pelo pequeno vapor "Cruzeiro".

* *

NO decurso de excavações a que fazia proceder numa região proxima do Thibet, o archeologo austriaco Frank Wisner descobriu, ha pouco, diversas peças de ceramica em pessimo estado. Depois de examinal-as "conscientemente", decidiu elle que se tratava de objectos de arte datando de tres ou quatro seculos antes de Christo. Descoberta sensacional! E o archeologo redigiu logo um relatorio, para ser dirigido a todas as associações de archeologia do mundo. Foi quando a policia capturou, por acaso, um ladrão. Interrogado, declarou elle haver enterrado no mesmo sitio diversas peças de ceramica que havia roubado numa grande cidade chineza. O facto foi reconhecido verdadeiro. E as taes peças não eram senão as que o sabio austriaco desenterrou e ás quaes attribuiu mil e duzentos ou mil e trezentos annos de idade... Imagine-se a cara do archeologo!

BOAS FESTAS

Do Moinho Inglez, da Companhia Adriatica de Seguros Trieste-Rio de Janeiro, recebemos e agradecemos folhinhas e mappas da cidade para o anno de 1934.

A semana da Constituinte

Vamos entrando no verão. E' a estação dos aguaceiros, prenunciados por tempestades electricas, felizmente rapidas e pouco damnosas nestas latitudes.

Atravessámos successivamente uma primavera, um inverno e um outono de tão deliciosa doçura, que nos deshabituámos das bruscas transformações atmosphericas e do ribombo do trovão.

Foi, por certo, para advertir-nos de que os dias de borrasca vão raiar, que os horizontes da Constituinte subitamente ennegreceram, ameaçando temporal pavoroso.

Com effeito, de trás-ante-hontem para hontem, o firmamento esteve plumbeo e electrizado, e em todas as direcções o sulcavam relampagos alarmantes. Parecia imminente, inconjuravel a tormenta. A artilharia aérea iria, sem duvida, despejar sobre a palreira mansão de Tiradentes furiosas e sinistras descargas de fluidos, que os pára-raios do telhado seriam impotentes para dominar.

Mas, com surpresa e agrado de quasi todos, a procella amainou aos poucos. Não chegou a trovejar. Retiraram-se, assás resabiadas, as baterias do espaço. Clareou, lentamente o céo. Os ventos foram varrendo, esfarrapando as nuvens densas, escuras e presagas. Refrescou a atmosphera, antes oppressiva, canicular, irrespiravel.

Que mais houve? Boatos. Sendo, como os poderes da dictadura, discricionarios, os boatos agem como sabem, funccionam como podem, fázem e desfazem como querem. São os grandes collaboradores das crises. Ao mesmo tempo que as denunciam, elles as deformam, as exaggeram, as caricaturam, as dramatizam e, por vezes, as inventam.

Emfim, a Constituinte está de pé, e passa bem de saude. E' o essencial. O alarme de agora teve um merito. Revelou não estarem em lethargia os que, em dada eventualidade, devam garanti-la e preserval-a. Do mesmo modo, verificaram os outros, os poucos que porventura pretendiam asphyxial-a a impossibilidade pratica de o conseguir. Ainda uma vez se evidenciou que males ha, em dadas circumstancias, necessarios e uteis.

Vagava por ali um espectro.

Muita gente se intimidava. Havia duvidas, inquietações, apprehensões. Agora, o phantasma desfez-se, a assombração dissipou-se. Não ha mais nada. A Nação vigila. Póde a Constituinte trabalhar em ordem, socego e paz. A tempestade que gorou serviu para restabelecer a calma, a serenidade, a confiança. Ainda bem.

* * *

Se nesta altura encerrassemos o nosso commentario, estariamos certos. A semana da Constituinte resumiu-se na gasconhada que falhou.

O resto foram necrologios, ensaios imprudentes de intolerancia religiosa, doutrinarismo tribunicio acerca de calamidades do presidencialismo e das maravilhas do parlamentarismo, e vice-versa.

Não sabemos se o sr. João Simplicio presentia a borrascosa ameaça. O certo é que o seu longo discurso, exhumando Castilhos para reduzir á postas o ante-projecto do Itamaraty, teve, assim, um geito de sedativo. Na occasião, porém, qualquer influencia lethargica de oração admiravelmente entorpecente não teria effeito algum sobre o animo da Assembléa, onde ninguem de modo algum queria adormecer e resomnar.

Dahi, o ter-se perdido na desattenção geral, naquella vacuidade vibrante de espectativas excitadas, a excellente peça que o illustre constituinte gaucho infatigavelmente desenrolou da tribuna, nas duas phases disponiveis da verbiagem legislativa, emquanto, junto delle, á roda delle, sem vel-o, sem ouvil-o, os homens tramavam, ameaçavam, esperavam fosse o que fosse.

Detenhamo-nos um pouco, aqui, no incidente provocado pelo discurso do presbytero Guaracy Silveira, e na resposta surprehendentemente clerical do sr. Fernando Magalhães. Debate lamentavelmente ocioso! Delle ficou a impressão de que se pretende reviver entre os brasileiros os funestissimos conflictos de religião, que tanto nos dividiram e agitaram no passado e que já não conheciamos ha mais de 40 annos!

Intolerancia de parte a parte: de parte a parte, excesso de zelo. Até o sr. Costa Fernandes, sempiterno mudo das antigas camaras, se embraveceu em apartes truculentos, esmurrando uma elegante pasta de couro, em abono da furia de suas convicções religiosas! Entretanto — interessantissimo: ha quatro padres catholicos na Assembléa; pois nenhum delles se mexeu, nem mesmo para condemnar, com um gesto, ao Index, os irrequietos e barulhentos protestantes e infieis que infestam diversas bancadas!

Cuidado, senhores: poupem o Brasil á tenebrosa eventualidade de uma nova questão religiosa!

A manifestação das classes trabalhistas ao general Góes Monteiro

O que affirmaram os oradores da homenagem

A resposta do ex-commandante dos exercitos de Léste

Um aspecto da assistencia no Theatro João Caetano e um instantaneo do general Góes Monteiro, na occasião em que agradecia

Conforme noticiámos, realizou-se hontem, no theatro João Caetano, a grande manifestação das classes trabalhistas ao general Pedro Aurelio de Góes Monteiro. O theatro estava repleto de militares, deputados á constituinte, familias, operarios, amigos e admiradores do homenageado.

Recebido pela Commissão promotora da homenagem e entre prolongada salva de palmas, foi o general Góes Monteiro conduzido á mesa directora dos trabalhos, constituida pelos srs. Pedro Ernesto, deputados Amaral Peixoto, Pacheco de Oliveira, Jones Rocha, Francisco Rocha, coronel Pires Coelho, tenente Walter Pompeu, representante do general Daltro Filho; capitão Carneiro de Mendonça, interventor no Ceará; representante do Governo Provisorio, major Zenobio da Costa e tenente Lauro Fontoura.

Quem primeiro falou foi o sr. Raphael Cruz Ramalho Ortigão, presidente do Centro de Operarios e Empregados da Light.

Disse que os trabalhadores se approximavam do homenageado, não para pleitearem beneficios, não para festejar um homem, mas para se integrarem no idealismo superior, que póde um homem encarnar para bem servir á patria e á humanidade.

A seguir, falou o deputado Pacheco de Oliveira, vice-presidente da Assembléa Nacional Constituinte e um dos membros da commissão organizadora da homenagem, que proferiu brilhante allocução.

Usou depois da palavra o tenente dr. Moesias Rolim, que conseguiu fazer a assistencia delirar em applausos: foi um discurso incendiario, cheio de enthusiasmo e patriotismo. Terminou com as seguintes palavras: "General, na terça-feira ultima, ouvistes a palavra sincera do Exercito e da Armada, um movimento solidario e expressivo. Neste momento estaes ouvindo a palavra do povo que ainda não desesperou, do povo que ainda tem fé, do povo que não se fossilizou, do povo que evolue ao sopro das idéas que agitam o mundo, do povo que tem acreditado na immortalidade da Revolução".

Saudou, tambem, o sr. general Góes Monteiro, o sr. Mendes Cavaleiro, do Syndicato dos Bancarios. Depois de se referir á personalidade do homenageado, alludе á alta missão que incumbe ao Exercito e tambem á Marinha de Guerra, sob cuja protecção se desenvolvem as multiplas actividades das classes trabalhistas do Brasil.

DISCURSO DO GENERAL GÓES MONTEIRO

Depois de um substancioso e longo discurso, agradecendo as homenagens de que foi alvo, entrecortado pelos constantes applausos, o general Góes Monteiro termina a sua oração com as seguintes palavras:

"Os nossos males ainda são perfeitamente curaveis. Fixemol-os, para applicação da therapeutica indispensavel.

Trabalhemos por uma reforma sensata e equanime, que aliás vem sendo encetada patrioticamente pelo eminente chefe do Governo Provisorio; esforcemo-nos para que, no nosso pacto constitucional, os trabalhadores de todas as classe, unidos fraternalmente, vejam asseguradas as suas legitimas reivindicações e aspirações licitas, por forma que todas as forças productoras, todos os organismos vivos da economia nacional e que contribuem para o bem estar collectivo e a prosperidade da Nação girem dentro de uma orbita de harmonia perfeita e possam colher os frutos de sua actividade e labor honesto.

Assegurando o meu fraco concurso a toda obra de reparação humana e de augmento espiritual, moral e material na nacionalidade — eu vos saúdo como "pioneiros" do Brasil, das mesmas hostes dos "granadeiros" do Brasil e vos saúdo, reiterando a minha gratidão, fazendo votos para a affirmação cada vez mais ascendente dos sentimentos de todos os trabalhadores do Brasil!"

Os calorosos applausos da assistencia abafaram as ultimas palavras do orador.

Fizeram-se representar nas homenagens ao general Góes Monteiro 41 syndicatos e federações e muitas associações de classe. Uma banda militar tocou no saguão de entrada.

Actos do Governo Provisorio

Approvando os projectos e orçamentos para a execução de diversas obras no Ministerio da Viação

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Restabelecendo o cargo de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Araguary, nos Correios e Telegraphos de Uberaba.

Approvando os projectos e orçamentos: na importancia de réis 5.769:563$613 para a execução de diversas obras na E. de F. Oéste de Minas, da Rêde Mineira de Viação; na importancia de 23:343$868, para a construcção de uma nova linha e prolongamento do desvio existente na estação Visconde de Mauá, do ramal de Basilio a Jaguarão, da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul; na importancia de 40:474$857, para a construcção de uma estação na parada Alpercatas, da E. de F. Oéste de Minas; na importancia de réis 14:540$588, relativos a um triangulo de reversão já construido pela Rêde Mineira de Viação, na estação de Furnas, da linha de Soledade á Barra de Pirahy; nas importancias de 28:393$632 e 26:956$921 para a construcção de dous postos telegraphicos na linha de Barra, da Rêde Mineira de Viação; e para a ampliação das plataformas das estações de Itanhandú e Pouso Alto, situadas na linha Cruzeiro-Soledade, da referida Rêde Mineira de Viação.

Nomeando auxiliar de terceira classe da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, a auxiliar pró-rata da Directoria Regional desta capital Maria Isabel Vernan e o mensageiro da referida Directoria Regional Francisco Alarico Soares; Annibal Procopio Ferreira para thesoureiro da agencia postal-telegraphica de São Felix na Bahia; e para agentes do Correio, interinamente, Tude Candida Teixeira, em Corrego do Prata, Estado do Rio; Ezilda Maura de Souza, em Alto da Serra, no Estado do Rio; Affonso Cagliari, em Aramina, Ribeirão Preto; e Maria de Mello, em Pequy, Minas Geraes.

Concedendo aposentadoria a Manoel Ferreira Muniz, agente de 4ª classe; Annibal da Fonseca, cabineiro de 3ª classe e Alfredo de Moraes Cunha, conductor de trem de 3ª classe, todos da Central do Brasil; a Paulo Natucci, 3º official da Directoria dos Correios e Telegraphos de São Paulo; Francisco Villela dos Santos, thesoureiro em disponibilidade da extincta administração dos Correios de Minas Geraes; a Maria Felicia Barreto, auxiliar de 3ª classe da Directoria Regional do Districto Federal; a José Viriato de Miranda, auxiliar de 1ª classe da Directoria Regional do Ceará; e a Arthemisa Serejo da Silva, agente em disponibilidade, dos Correios de Sampaio no Districto Federal.

Removendo, a pedido, o auxiliar de 3ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, Luiz Barbosa Sandim, para igual cargo na Directoria Geral dos Correios e Telegraphos; por permuta, a auxiliar de 1ª classe dessa directoria, Irene Behring, para igual cargo na Directoria Regional do Districto Federal; e o auxiliar de 1ª classe Huascar Nepomuceno, dessa Directoria Regional para a Directoria Geral.

Promovendo, a auxiliar de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Plumhy, por antiguidade, a auxiliar de 2ª Maria Diva Castello Branco e a auxiliar de 2ª classe, por merecimento, a de 3ª Raymunda Rosa de Oliveira.

Exonerando Benedicto de Siqueira, de Thesoureiro da agencia postal telegraphica de Jahu, São Paulo; e Maria José Rodrigues de Lima, de agente do correio de Conceição de Araguaya, Goyaz; por abandono de emprego, Moacyr Medeiros Miranda, carteiro auxiliar da Directoria Regional de São Paulo; Vicente Soares de Moura, de auxiliar da agencia postal telegraphica de S. João d'El Rey, Minas Geraes; e Rita Ferreira Santiago, agente do correio de Caiçára, em Diamantina; e a pedido, Walterio Teixeira de Souza Monteiro, agente do correio de Arrojado Lisboa, em Minas Geraes; Zelinda Alves de Siqueira Lopes, de agente postal de Sacramento de Cordeiro, Estado do Rio; Magdalena Guimarães de Souza, de agente do correio de Sucupira, Estado do Rio; Alzira Barbosa, de agente do correio de São José da Lagoa, Minas Geraes; Lino Zabulon de Almeida Pires, servente da agencia postal telegraphica de Crato, no Ceará; Hermann Wilerding, estafeta da agencia postal telegraphica de Blumenau e a bem do serviço publico, Cesar Ivanhóe Martins Kallut, do almoxarifado de 2ª classe da E. de F. Central do Brasil.

Nomeando praticantes de agentes de 1ª classe da Central do Brasil, os extranumerarios Francisco de Paula Alonso Serodio, João de Oliveira Castro Vianna Junior, Antonio Lisboa de Athayde, Ernestino Vianna Lopes, Edson Cintra Vidal, Alonso Chagas, Jayme Garcia de Aragão, Ranulpho Fernandes da Silva, Moacyr Martins da Veiga, Pedro Ferreira da Silva Junior, Luperclo Ferreira Credor, Myronides Campos, Attila Pimentel Costa, Estevam Soares de Oliveira, Oldemar Campello Nogueira, Gentil Faria Costa e João da Silva Lima.

O Ministerio da Educação vae se transferir para o Almirantado

Em edições anteriores, já nos referimos á noticia de que o Ministerio da Educação teria de se localizar no edificio do Almirantado.

Essa mudança dar-se-á, ao que estamos informados, no proximo mez de janeiro.

Para tanto, o sr. Washington Pires tem entrado em varios entendimentos com o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, de quem, aliás, depende a ultima deliberação, para que sejam atacadas, com urgencia as obras de installação.

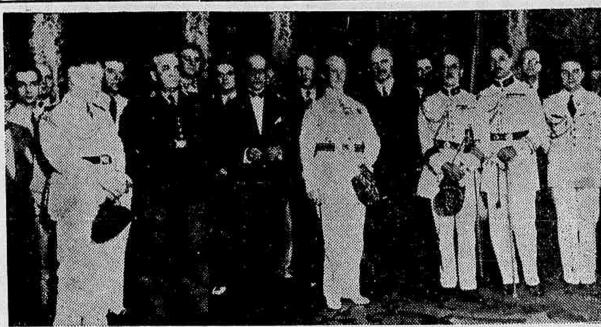
VAE INSPECCIONAR AS LINHAS DO SUL

Por ter de seguir para o sul em viagem de inspecção ás linhas aéreas, apresentou-se ás autoridades militares o tenente coronel aviador Geroncio Ducan de Lima Rodrigues.

O nosso ministro na Polonia

Embarca amanhã, a bordo do "Cap Arcona", para a Europa, afim de reassumir o seu posto, em Varsovia, o dr. José Francisco de Barros Pimentel, ministro do Brasil na Polonia.

Uma distincção do governo ao chefe da Missão Militar Franceza

Grupo tirado no Itamaraty, após a ceremonia da entrega das insignias ao general Huntziger

Realizou-se, hontem, no palacio Itamaraty, a ceremonia da entrega das insignias de Grande Official da "Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul", ao general Hutzinger, chefe da missão militar franceza, que acaba de deixar esse posto para regressar ao seu paiz.

O embaixador Cavalcanti de Lacerda, encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores, entregou as insignias ao general Hutzinger, proferindo algumas palavras, nas quaes salientou os altos serviços prestados por esse general ao Exercito brasileiro. Agradecendo, o general Hutzinger expressou o seu profundo agradecimento pela distincção que recebia, ajuntando que guardaria uma recordação indelevel da sua permanencia no Brasil, no seio do Exercito nacional.

Assistiram á ceremonia os generaes Andrade Neves, chefe do Estado-Maior, e Pantaleão Pessoa, chefe da casa militar da chefia do Governo Provisorio; visconde du Chaffault, encarregado de negocios da França; coronel Bodouin, e officiaes da missão militar franceza, ministro Luiz Avelino Gurgel do Amaral, chefe do protocollo; conselheiro Muniz Gordilho, chefe do gabinete do ministro; funccionarios do Itamaraty e jornalistas.

O MAJOR GUEDES MUNIZ VAE A SÃO PAULO

Afim de installar as machinas do Parque de Aviação do destacamento da 5ª arma, em São Paulo, partirá amanhã, segunda-feira, do Campo dos Affonsos, pilotando um avião "Boerng", o major engenheiro Antonio Guedes Muniz.

O interventor no Ceará esteve no Ministerio da Guerra

O capitão Carneiro de Mendonça, interventor federal no Estado do Ceará, esteve hontem, á tarde, no gabinete do ministro da Guerra, onde conferenciou com o coronel Pedro de Albuquerque, chefe do gabinete, respondendo pelo expediente da pasta da Guerra.

A visita do chefe do governo á Faculdade de Direito

O sr. Getulio Vargas esteve, hontem, no velho edificio onde funcciona a Faculdade de Direito. S. excia. deteve-se, demorada e meticulosamente, em exame ás varias dependencias daquella Escola de ensino superior.

Ao chegar á Faculdade, o chefe do governo foi recebido por professores e estudantes que, nessa occasião, ovacionaram o sr. Getulio Vargas

Introduzido no salão principal, s. ex. encontrou-se com o ministro da Educação, que ali o aguardava, bem como varios representantes de ministros e do interventor federal.

No salão da Congregação falaram diversos oradores, dentre os quaes o professor Candido de Oliveira Filho, reitor da Universidade e director da Faculdade, professor Oscar Tenorio, pela Congregação, academicos Geraldo Ildefonso Mascarenhas da Silva e Cid Corrêa Lopes.

SEGUE, HOJE PARA S. PAULO O MAJOR JAYME DE ALMEIDA

O commandante do 2.º G. A. P. veio assistir as homenagens ao general Góes Monteiro

Em companhia do general Daltro Filho, segue, hoje, para S. Paulo, o major Jayme de Almeida, commandante do 2º grupo de artilharia pesada, com séde em Quitauna.

O illustre militar veiu ao Rio especialmente tomar parte nas homenagens prestadas ao general Góes Monteiro.

A crise ministerial na Hespanha

Convidado pelo presidente Alcalá Zamora, o sr. Alejandro Lerroux acceitou a incumbencia de formar o novo gabinete

Sr. Alejandro Lerroux

MADRID, 16 (U. P.) — Espera-se que a crise ministerial seja rapidamente solucionada.

O presidente Alcalá Zamora dirigirá as primeiras consultas para formação do ministerio, aos srs. Santiago Alba, Besteiros e Lerroux, seguindo-se outros chefes de partido.

INICIADAS AS CONSULTAS A'S 10 HORAS E 45 MINUTOS

MADRID, 16 (U. P.) — A apresentação do pedido de demissão collectiva do gabinete confirma as informações transmittidas pela United Press hontem, á noite.

O presidente Alcalá Zamora iniciou as consultas ás 10 horas e 45 minutos, ouvindo em primeiro logar o presidente das Côrtes, sr. Santiago Alba.

Em seguida conferenciou com o sr. Besteiro, ex-presidente da Camara dos Deputados, e depois recebeu o ex-presidente do Conselho, sr. Alejandro Lerroux.

O chefe do Estado consultará todos os "leaders" dos partidos politicos antes de escolher o futuro primeiro ministro.

O SR. LERROUX ACCEITOU A INCUMBENCIA

MADRID, 16 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que o sr. Lerroux acceitou a incumbencia de formar o novo gabinete.

O SR. LERROUX CONSEGUIU ORGANIZAR O GABINETE

MADRID, 16 (U. P.) — O sr. Alejandro Lerroux, um dos chefes do Partido Radical, acaba de formar gabinete.

A SUA CONSTITUIÇÃO

MADRID, 16 (U. P.) — Segundo vem de ser officialmente annunciado, o ministerio ficou assim constituido: presidencia, Alejandro Lerroux; Exterior, Leandro Pita Romero; Fazenda, Antonio Lara; Interior, Manoel Rico Avello; Guerra, Martinez Barrios; Marinha, Juan José Rocha; Justiça, Ramon Alvarez Valdes; Obras Publicas, Rafael Guerra del Rio; Instrucção, José Pareja Yebenes; Trabalho, José Estasella; Agricultura, Cirilo Del Rio; Communicações, José Maria Cid; e Industria, Ricardo Samper.

CONTINÚA INTENSO O FRIO EM PORTUGAL

LISBOA, 16 (U. P.) — O frio continúa intensissimo em todo o paiz.

Noticias procedentes de Vizeira dizem que dois lobos atacaram e feriram gravemente Custodio Santos na aldeia de Rionel, sendo salvo por um companheiro.

Declamadora brasileira esperada em Lisboa

LISBOA, 16 (U. P.) — E' aguardada brevemente nesta capital a declamadora brasileira Margarida Lopes de Almeida.

Foi nomeado para fazer parte da commissão que vae elaborar o plano sobre o ensino naval o commandante Suzano

Ao almirante Gitahy de Alencastro, director geral do pessoal da armada, o sr. Protogenes Guimarães, titular da pasta da Marinha, declarou ter resolvido designar o capitão-tenente Pedro Paulo Araujo Suzano, para fazer parte da commissão incumbida de organizar o ensino Naval.

Raid aereo português em redor do mundo

O almirante Gago Coutinho apoiou a idéa lançada pelo jornal "Novidades" — o itinerario traçado

O almirante Gago Coutinho

LISBOA, 16 (U. P.) — Tendo o jornal "Novidades" lançado a idéa da aviação portugueza realizar a volta aérea ao mundo portuguez, o almirante Gago Coutinho escreveu uma carta ao seu director, apoiando inteiramente a idéa. Nessa missiva accrescenta ele que o objectivo não seria o de conquistar a gloria individual, mas satisfazer a uma necessidade nacional, pois o mundo necessita conhecer que os descendentes dos antigos pioneiros do Atlantico sabem voar.

A róta alvitrada pelo "Novidades" é a seguinte: Lisboa, Açôres, Cabo Verde, Brasil, estreito de Magalhães, costa do Pacifico, Timor, Macau, India, Moçambique, Angola, S. Tomé, Guiné, Madeira e Lisboa.

Tropas japonezas avançam sobre a China

As forças do Manchukuo auxiliam os nipponicos na occupação do territorio da Grande Muralha

Os chinezes evitam combates

PEIPING, 16 (U. P.) — As tropas do Estado de Manchukuo e fortes contingentes japonezes particularmente de cavallaria procedentes de Dolonor, avançam no territorio chinez, sobre a Grande Muralha, nas proximidades de Tushinkou. Essas forças apressam a marcha na direcção de Lugmen, entre Peiping e Kalgar, achando-se agora a sessenta milhas a noroeste de Peiping.

O commandante das tropas chinezas em Kalgan communicou ao ministro da Guerra, general Hoying-Ching, que fortes contingentes japonezes tinham occupado as importantes posições estrategicas de Kuyaan Chinceng, na provincia de Chahar a nordeste de Kalgan. Absoluto mysterio envolve os movimentos das tropas nipponicas.

O general Chehyuan, governador da provincia de Chahar, cuja capital é Kalgan, pediu instrucções ao ministro da Guerra e informou que as forças chinezas retiraram-se de Hoping, afim de evitar conflictos. Os invasores acham-se, actualmente, muito perto da estrada de ferro de Kalgan a Peiping.

AS DIVIDAS DE GUERRA

Os paizes que enviaram dinheiro para Washington

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O governo recebeu 8.895.123 dollares, por conta das dividas de guerra, assim discriminados: 7.500.000 dollares pagos pela Inglaterra, 1.000.000 pela Italia, 228.623 pela Finlandia, 150.000 pela Tchecoslovaquia, 8.500 pela Latvia e 7.000 pela Lithuania.

Só a Finlandia pagou integralmente a prestação devida.

Terminou a greve dos garçons madrilenos

MADRID, 16 (U. P.) — A gréve dos garçons, que começou no dia 2 do corrente, determinando o fechamento dos cafés, "bars" e restaurantes, terminou hoje.

Todos os estabelecimentos reabriram immediatamente.

47 TONELADAS DE MORPHINA, COCAINA E HEROINA!

Foi esta a producção mundial estabelecida pela Liga das Nações para gasto estrictamente scientifico

GENEBRA, 16 (U. P.) — A Commissão dos Narcoticos, da Liga das Nações, nomeada em 1931, afim de limitar a producção mundial de opio estrictamente ás necessidades da sciencia, annuncia que a industria mundial de drogas exige para o anno de 1934 quarenta e sete toneladas de morphina, cocaina e heroina, sendo quarenta de morphina.

O BRILHANTE FEITO DA ESQUADRILHA VUILLEMIN

O ministro Pierre Cot encontrar-se-á com a armada no porto de Alger

MARSELHA, 16 (U. P.) — O ministro da Aviação, sr. Pierre Cot, partiu esta manhã do Aerodromo de Istres, pilotando um aeroplano militar afim de receber no meio do Mediterraneo a divisão aerea que, sob o commando do general Vuillemin, percorreu as possessões francezas da Africa.

O sr. Cot encontrar-se-á com a armada no porto de Alger.

Os grandes feitos femininos na aviação

LYNCHA! LYNCHA!

Mais outro preto, na Columbia, victima da ira popular

O POBRE HOMEM HAVIA SIDO ABSOLVIDO PELO JURY

COLUMBIA, Tennessee, 16 (U. P.) — A populaça lynchou e enforcou em uma arvore o negro Cord Cheeks, que recentemente fôra processado sob a accusação de assaltar uma mulher branca e absolvido pelo grande jury.

POR MEIO DE UM TELEPHONEMA...

COLUMBIA, Tennessee, 16 (U. P.) — As autoridades locaes tiveram conhecimento do lynchamento do negro Cord Cheeks por meio de um telephonema anonymo. Seguindo para o local encontraram apenas o corpo da victima abandonado. Nenhum vestigio foi achado que permitta descobrir os responsaveis. Ignora-se até quando occorreu o facto.

A policia puzera em liberdade o negro Cheeks visto não apresentarem queixa contra elle nem a menina de onze annos que segundo informaram os jornaes fôra offendida pelo preso, nem qualquer pessoa da familia.

Conferencias entre o embaixador Guerra Duval e o ministro Caeiro da Matta

LISBOA, 16 (U. P.) — O embaixador do Brasil, dr. Guerra Duval, conferenciou largamente com o ministro dos Estrangeiros, sr. Caeiro da Matta.

Celebre mathematico portuguez realizará conferencias na Sorbonne

LISBOA, 16 (U. P.) — O famoso mathematico dr. Mira Fernandes acceitou um convite da Universidade de Paris para realizar conferencias scientificas na Sorbonne.

A SITUAÇÃO EM CUBA

Uma manifestação pacifica de 50 mil pessoas

HAVANA, 16 (U. P.) — Cerca de 50 mil pessoas fizeram uma demonstração pacifica, em frente ao palacio do governo, reclamando seja posta em execução a lei obrigando todas as empresas que funccionam no paiz, a ter oitenta por cento do pessoal composto de cubanos natos.

O NOVO PRESIDENTE DA REPUBLICA DO EQUADOR

O dr. José Maria Velasco Ibarra ganhou o pleito por 42.291 votos de maioria

GUAYAQUIL, 16 (U. P.) — O dr. José Maria Velasco Ibarra ganhou a eleição presidencial por 42.291 votos de maioria.

O sr. Velasco foi "leader" da opposição no ultimo Congresso que derrubou o governo do ex-presidente Juan Martinez Mera.

O candidato socialista Carlos Zambrano obteve 9.730 votos.

O DOLLAR E A LIBRA

Em Londres

LONDRES, 16 (U. P.) — Por occasião da abertura da Bolsa desta capital, o dollar era cotado a 5.11.25, e o franco a 83.50.

Preço do ouro, 126 shillings e 4 pence, com 6½ de agio.

No encerramento

LONDRES, 16 (U. P.) — Por occasião do encerramento da Bolsa, vigoravam as seguintes cotações: — dollar, 5.12.50, franco 83 13|16.

Em Paris

PARIS, 16 (U. P.) — Os negocios monetarios foram iniciados esta manhã com as seguintes cotações: — dollar, 16.34 e libra, 83.50.

Amelia Eahart é ainda a rainha do ar

PARIS, 16 (U. P.) — As aviadoras norte-americanas e francezas, dividiram as glorias das façanhas femininas em 1933.

Amelia Eahart é ainda a rainha do ar, occupando o primeiro logar entre as damas que estabeleceram "records" homologados pela Federação Internacional Aeronautica. A sra. Maryse Hiles é detentora do "record" de altitude, cabendo o de velocidade á sra. May Hislip.

A mais famosa das aviadoras, embora não conquistasse "records", é a sra. Any Mollison.

Os "records" homologados pela Federação Internacional Aeronautica, em 1933, são os seguintes:

Distancia, linha recta — Eahart, entre Los Angeles e Nova York, agosto de 1932, 3.939 kilometros, apparelho Lookhed-Vega, com motor Pratt & Whitney, de 450 cavallos de força.

Altitude — Maryse Hiles, Villacoublay, 19 de agosto de 1932, apparelho Morane-Saulnier, com motor Gnone e Rhone, de 428 cavallos de força, 9.791 metros.

Velocidade em circuito fechado — May Hislip, Cleveland, 5 de setembro de 1932, apparelho Weddell-Williams, motor Pratt & Whitney, de 540 cavallos, 405.92 kilometros.

Velocidade, 100 kilometros — Eahart, Detroit, 23 de junho de 1930, apparelho Lockheed-Vega, motor Pratt & Whitney, 420 cavallos de força, 261.470 kilometros.

A guerra do Chaco

O FORTE DE TINFUNQUEN CAIU IGUALMENTE EM PODER DAS TROPAS PARAGUAYAS

As condições que serão impostas á Bolivia no caso da victoria do Paraguay

ASSUMPÇÃO, 16 (U. P.) — Communicado official informa: "Nossas tropas se apoderaram de Tinfunquen. Encontrámos a oito kilometros a noroeste de Murgia, grande deposito bolliviano, com abundancia de granadas, morteiros, e viveres, que o inimigo não teve tempo de incendiar. Os prisioneiros que se apresentam, informam que nossos bravos vizinhos de Avalos e Sanchez, encontram-se refugiados mil homens, que estariam morrendo de séde e fome. Estamos fazendo o possivel para salval-os. — (a.) Estigarribia."

40 MILHÕES DE DOLLARES DE INDEMNIZAÇÃO DE GUERRA

ASSUMPÇÃO, 16 (U. P.) — Sabe-se, em fontes autorizadas, que o Paraguay exigirá a retirada do exercito boliviano do Chaco, a reducção das forças armadas da Bolivia e o compromisso de não voltar a armar-se antes de discutir os termos da formula de arbitragem.

Acredita-se, igualmente, que o Paraguay exigirá uma indemnização de guerra no montante de quarenta milhões de dollares.

A United Press procurou obter a confirmação dessas noticias em fontes officiaes, mas não o conseguiu.

A COMMISSÃO DA LIGA DAS NAÇÕES VAE DEIXAR LA PAZ

ASSUMPÇÃO, 16 (U. P.) — Noticias recebidas nesta capital, dizem que a Commissão do Chaco, da Liga das Nações, prepara-se para deixar La Paz com destino a Montevidéo. Esse facto é bastante significativo, acreditando-se que as recommendações da Commissão e os esforços da Conferencia Pan-Americana, facilitarão um accordo tendente a apressar o restabelecimento da paz.

AS DISCUSSÕES SOBRE O ORÇAMENTO FRANCEZ

A commissão de finanças do Senado approvou o plano governamental

OS DEBATES TERÃO INICIO AMANHÃ

PARIS, 16 (U. P.) — A Commissão de Finanças, do Senado, concluiu o estudo do plano orçamentario do governo, já votado pela Camara, approvando a emenda do sr. Joseph Caillaux, para que sejam feitas reducções mais fortes nos vencimentos de todos os empregados publicos, sem distincção, esperando obter para ella a approvação da maioria.

Os débates serão iniciados segunda-feira.

NEWS IN ENGLISH

DIARIO DE NOTICIAS
Rio, December 17th. 1933
BY AUBREY STUART

LOCAL

Friday, 15th (concl.)

— Yvonne Campos, of São Paulo, 16, interned in the Home for Minors, throws herself from a window and is badly injured. She was a typist and had become the mistress of the director of the First Group of Elementary Schools in the Braz District, a married man with 5 children. Yvonne was formerly one of his pupils.

— Cochet beats Humberto Costa 6-3, 6-3, 7-5, while Plaa beats Pernambuco 6-0, 11-9, 6-2 at the Fluminense F. C. before a large gathering of tennis enthusiasts. The winners were not extended.

Saturday, 16th

It is made known that Minister Oswaldo Aranha, who has been sponsoring the candidature of Sr. Virgilio de Mello Franco to the Interventorship of Minas, resigned his portfolio in the Cabinet and also his post of leader for the Government in the Constituent Assembly last week Saturday. His resignation, however, was not accepted by Presdt. Vargas and apparently Minister Aranha has been dissuaded from carrying his withdrawal into effect. It would be a matter for regret to have a split occur at this juncture.

— Presdt. Vargas pays a visit of inspection to the Law Faculty of the Rio University at between 3 and 4 p. m.

— The São Paulo Railway Company is requested by the authorities to present a new schedule of freight rates within 30 days.

— Sr. Mario Mazagão, Secretary of Justice for São Paulo, resigns. He is believed to have taken umbrage at a minute written by the Interventor regarding a process passing through his hands.

— Col. Alkindar Ferreira, commander of the São Paulo Public Force, resigns.

— The Club de São Christovão, formerly an attractive social centre but fallen on evil days, is placed on the roll of Useful Public Organizations by the Prefect. On Monday next, the latter will inaugurate therein a branch of the Automist Party.

— The Jacy Pharmacy, corner of Rua do Cattete and Praça José de Alencar, is found to have a large stock of unauthorized drugs and a consequently long queue of dope clients. Jacy Tavares, the owner, is arrested.

— The miscreant who sent the Japanese merchant Sugimoto a powerful bomb some days ago in São Paulo is discovered and arrested. He is Jorge Favorito, of Remanso, a sawmill owner who had bought 16 contos' worth of machinery from Sugimoto on credit and had failed to pay up.

— The old naval transport "José Bonifacio" is sold for 38:500$.

— The lady deputy Sra. Carlota de Queiroz is tendered a luncheon at the Gloria Hotel by a large number of representatives of the fair sex.

— The graduates of the Army Staff College receive their diplomas.

— The Bahian deputy Simões Filho returns from exile on the "Almanzora".

— Six-year-old Ary Frontin, a nice little boy, accidentally shot in the neck by police agents pursuing "bicho" vendors in the Mangue zone, dies in the First-Aid. The use of firearms against gamblers seems out of proportion to the crime.

GREAT BRITAIN

Friday, 15th (concl.)

— For the first time in 30 years the River Avon freezes over near Bath. Intense cold continues throughout England. All sheets of water in London and a large stretch of the Thames are frozen over.

Saturday, 16th

The Rothschilds announce in London that several Brazilian loans will commence to be paid off early next year.

— The Chancellor of the Exchequer states Great Britain's trade is picking up remarkably well and there is a surplus in sight for the current financial year. Great!

UNITED STATES

Saturday, 16th

The Lindberghs fly from Dominica to Miami, arriving at 1.20 p.m.

— Cord Cheeks, a 20-year-old negro of Columbia, Tenn., suspected of an assault but released by the police for lack of proofs, is pounced on by a mob and lynched. No complaint had been lodged against him by the supposed victim or any member of her family.

— Ex-Ambassador Welles says the state of Cuba now is worse than in Machado's time and the U.S.A. should not rescind the Platt Amendment until things quiet down.

— Presdt. Roosevelt orders the Navy to help the coastguard in the suppression of liquor smuggling. Prohibition is off but not Customs duties.

— The Klu-Klux-Klan are carrying out a campaign against the negro race in Cuba.

OTHER COUNTRIES

Saturday, 16th

M. Agache submits to the Portuguese Government a plan of a new seaboard road from Lisbon to Cascaes.

— Sr. José Maria Velasco Ibarra, ex-President of the Chamber of Deputies and former President of Equador, is once more elected to the latter post. He took an active part in ousting the recently-elected President Martinez Lera.

— Mr. Hiroshi Saito, Japanese Minister to Holland, is appointed to succeed Mr. Debuchi as Ambassador to the U. S. A.

— Presdt. Grau San Martin is acclaimed in Havana for decreeing a 50% proportion of native help in all business concerns.

— The Bibiesco Cup is delivered to the Italian aviators Balbi and Buffa for their flight from Rome to Bucharest at the rate of 353 kms. an hour.

— A combined Japanese and Manchurian army invades the Chinese province of Chahar, capturing Kuyaan Chinceng and marching on Peiping.

— The Paraguayans capture the Fort of Tinfunken.

— Bolivia is reported to be willing to have the Chaco disputed arbitrated at the Hague or by the League of Nations.

— Sr. Alexandre Lerroux is asked to organize the new Spanish Cabinet.

— The Argentine and Chilian delegations, to the Pan-American Conference appeal to all American countries to ratify and abide by the five Peace Treaties in existence and renounce violent measures henceforward.

A homenagem das senhoras á dra. Carlota de Queiroz

Um instantaneo, por occasião do almoço servido no Hotel Gloria, quando a doutora Carlota de Queiroz agradecia a homenagem de que era alvo

Realizou-se, num ambiente de franca cordialidade, o almoço que as senhoras brasileiras offereceram em homenagem á dra. Carlota Pereira de Queiroz, hontem, ás 12 horas, no Hotel Gloria, tendo sido muito concorrido. Compareceram, além da commissão, constituida pelas sras. Maria Eugenia Celso, dra. Orminda Bastos, d. Jeronyma de Mesquita, d. Eugenia Hamann, d. Beatriz Pontes de Miranda e d. Branca Fialho, as seguintes senhoras: baroneza do Bomfim, Lucie Raul Fernandes, Francisca de Vasconcellos Bastos Cordeiro, directora do Curso Feminino de Altos Estudos da Universidade Livre da Capital Federal; Anna Amelia Carneiro de Mendonça, presidente da Casa do Estudante; Rachel Crotman, redactora do DIARIO DE NOTICIAS; Jeny Pimentel de Borba, redactora do "Brasil Feminino"; Jeny Dreyfus, Estella de Carvalho Guerra Duval, da Pró-Matre; Ernestina Werneck Pereira, Heloisa C. de Azevedo Rocha, Clara Lafayette Stockler, Mary Jane Corbett, dra. Berta Lutz, presidente da Federação pelo Progresso Feminino, representada pela sra. Alice Pinheiro Coimbra; Albertina Bertha de L. Stockler, Maria da Gloria Vieira Ferreira, Evelina Belisario Soares de Souza, Maria Antonietta de Castro Cerqueira de Taunay, Flora E. Stvout, da União Brasileira Pró-Temperança; Maria Pinheiro Guimarães, Victoria Alves Bocayuva Cunha, Zaira de Andrada Machado, Mercedes Dantas, pelo Directorio Politico das Professoras Primarias; sra. Alarico da Silveira, Dinah Silveira de Queiroz, Maria R. Campos, Una Jenkel, do Instituto de Gymnastica e Massagem; Zita Bocayuva Catão, Elisa Barbosa Lefebre, Marianna de Magalhães Guedes Nogueira, Evangelina Lacerda de Paranaguá Mariz, Margarida Pereira de Queiroz Sá e Albuquerque, Maria da Gloria de Oliveira, Adelaide Lemos F. de Mendonça, Lucia Mendonça Clark, dra. Joanna Lopes, pela Liga Brasileira de Hygiene Mental; Joannidia Sodré, Brazilita de Souza e Silva, da Casa da Criança; Nelly Prata, do Dispensario N. S. de Lourdes; Olga R. da Porciuncula, Maria José C. Rodrigues Alves, Luiza de Souza Lopes, pela Associação Sanatorio Santa Clara; Herminia de Souza Sampaio, Maria Carlota Paes de Carvalho, Helena Mascarenhas de Andrade, vice-presidente da Obra do Berço; Laura Pederneiras, da Casa Santa Ignez; Alzira Quartim Sampaio, presidente da Assistencia Maternidade e Infancia; Isabel Porciuncula de Magalhães, presidente da Cruzada Nacional Contra a Tuberculose; Hortencia G. Weinschenck, do Centro Social Feminino; Lucilia de Souza Ribeiro, presidente da A Pequena Cruzada: Clotilde Cavalcanti, representante da União Universitaria Feminina; Nise da Silveira, do Syndicato Medico; Dulce Bittencourt Doyle Maria, secretaria geral do Brasil Feminino; Luiza T. Paranhos, redactora do Brasil Feminino; Cecilia de M. M. Couto, presidente da Obra de Defesa Social; Nonoca Dionysio Cerqueira, Vera Roxo Delgado de Carvalho, da Federação das Bandeirantes; Margarida dos Passos, da Escola de Enfermeiras Anna Nery; Zaira Cintra Vidal, da Assistencia de Enfermeiras Brasileiras Diplomadas; Marina Bandeira de Oliveira, da Soc. de Assistencia aos Lazaros, Regina Veiga de Vianna, Maria Veiga Moses, Cecilia de Aguiar Souza Gonçalves, Lucinda F. Bonjean, Elze Mazza N. Machado, Rachel Prado, Nidia Moura, Chiquinha Rodrigues, pela Federação dos Voluntarios, que leu uma mensagem dirigida á dra. Carlota de Queiroz; Julia Lopes de Almeida, Ilka de Lemos Nascimento, Alba Jossetti, Marianna Joaquina Gurjão, Edith Frankel, Clelia Allevatos, Jacy Rego Amorim, Celina Azevedo C. Santos e Cochrane de Azevedo, Camilla de Freitas da Silva Costa, e mais senhoras da nossa sociedade, cujo nomes nos escaparam.

Saudou a dra. Carlota de Queiroz, em nome das presentes e da mulher brasileira, a sra. Maria Eugenia Celso, tendo a illustre deputada paulista respondido com sympathia.

Os discursos serão irradiados a 19 do corrente, lidos pelas proprias oradoras.

ULTIMA HORA SPORTIVA

Cochet e Plaa venceram a partida de duplas contra C. Rangel e G. Prechel

Uma bonita exhibição

Os tennistas profissionaes francezes, Henri Cochet e Martin Plaa, já têm garantido o triumpho da sua competição com os tennistas "tricolores".

Hontem á noite elles enfrentaram em jogo de duplas a C. Rangel-G. Prechel aos quaes venceram por 3 x 0, com as seguintes contagens: 6x1, 6x1 e 6x2.

Em jogo de exhibição, enfrentaram os tennistas francezes a seguir, a dupla R. Pernambuco-G. Hardy.

Foi uma bonita exhibição, em que o nosso campeão Ricardo Pernambuco desenvolveu actuação brilhante.

Ainda assim os consagrados campeões francezes lograram vencer todos os sets: 6x4, 6x0 e 6x2.

O primeiro foi o mais disputado. Pernambuco-Hardy venceram o 1º game a 15, o 6º a 0, o 8º a 40 e o 9º a 15. Cochet e Plaa, venceram 2º por 1 vantagem, o 3º a 15, o 4º a 30, o 5º a 0, e o 10º a zero.

O segundo set, Cochet e Plaa venceram, os tres primeiros games, perfazendo com os dos jogos anteriores, 10 games a seguir. Perderam o 4º a 30, venceram o 5º a 30 e perderam o 6º pela mesma contagem. Venceram os dois ultimos a 40 e a 0.

A frequencia do publico foi menos numeroso do que na primeira noite.

— Hoje, serão jogadas as partidas finaes de simples. Humberto Costa enfrentará Martin Plaa e Pernambuco a H. Cochet.

O BOX

Zeman venceu Davidson aos pontos

Perante numerosa e selecta assistencia, realizou-se hontem mais um espectaculo da Empresa Pugilistica Brasileira, cujos resultados foram os seguintes:

1.ª luta — (Amadores) — Antonio Moreno e Wilson Pavuna. — Empataram.

2.ª luta — (Amadores) — Vicente Rodrigues venceu E. Ferreira aos pontos.

3.ª luta — (Profissionaes) — Gambi (62.200) e Manoel Pires (58.000). — Foi uma bella luta em que ambos os contendores demonstraram grande combatividade. Os juizes deram a luta como empatada e o publico vaiou a decisão, pois Pires merecia a victoria.

4.ª luta — (Profissionaes) — J. C. Fernandez (60.000) e Annibel Prior (60.300). — Foi vencedor desta luta Prior, pois Fernandez abandonou a luta no intervallo para o 3.° round, devido a ter partido o osso do nariz em um choque durante o decorrer do 2.° round. Prior estava vencendo o combate.

5.ª luta — (Profissionaes) — Gularte (66.400) e W. Januario (67.700). — Venceu Gularte aos pontos. Luta fraca.

6.ª luta — (Profissionaes) — Zeman (83.100) e Davidson 87.800. — No 1.° round os adversarios se experimentam, sem procurarem combate; no 2.°, continuam na espectativa, mas com troca de alguns golpes; no 3.°, Zeman colloca dois bons golpes que obrigam Davidson a ir á lona, mas levanta-se logo, sendo outra vez posto nock-down; no 4.° assalto Davidson reage, tendo Zeman ficado "grogy", mas reagiu; no 5.° e 6.° assalto Davidson leva alguma vantagem; Zeman reage, vencendo o 7.° assalto; o 8.° foi equilibrado, tendo Zeman vencido o 9.°; no ultimo assalto Davidson estava já esgotado, tendo Zeman vencido o round.

Zeman foi vencedor aos pontos.

AUTOMOBILISMO

Nova invenção

Succedem-se, hoje em dia, os inventos que se relacionam com a industria automobilistica. Uns, precedidos de muito alarde, dão, muitas vezes, resultados negativos. Outros, surgidos quasi do anonymato, proporcionam resultados positivos.

Agora, o sr. Aureliano Barriga, da cidade de Villa Real, Portugal, acaba de apresentar um invento de que é autor, graças ao qual os pneus dos automoveis se mantêm sempre cheios e com a pressão requerida, nem que estes sejam furados ou apresentem fugas de ar de qualquer natureza.

Pode applicar-se a qualquer carro, esse apparelho que funcciona automaticamente.

O registro de carros novos nos Estados Unidos durante o mez de julho de 1933

A revista norte-americanà — "Automotive Daily News", traz-nos, mensalmente, dados e notas sobre o mercado de vendas nos Estados Unidos. Agora, no numero do dia 9 de setembro do corrente anno, o registro de automoveis novos, verificado durante o mez de julho, mereceu-lhe especial attenção.

Para os carros de preços medios, consigna as seguintes cifras: Chevrolet — 59.397. Ford — 39.348. Plymouth — 31.891. Essex — 4.637. Rockne — 2.318. Willys — 1.443. Continental — 826.

E' importante tambem observar que, em relação ao anno passado, a venda e producção de carros novos têm attingido ao dobro das cifras ordinarias fixadas nos dados estatisticos de 1933.

Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro

De ordem do sr. presidente e por ter sido requerido nos termos do paragrapho 2º do artigo 8º dos Estatutos, convoco os srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 18 de dezembro corrente, ás 20 horas, na séde social, á rua de Sant'Anna n. 104, para resolver sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura da acta da assembléa anterior;
b) Leitura do expediente;
c) Reforma dos Estatutos.

Mario Ferreira, 1º secretario.

Registro de Professores de Ensino Particular no Departamento de Educação

Communicam-nos da Divisão de Obrigatoriedade e Estatistica do Departamento de Educação do Districto Federal:

"Os professores de estabelecimentos de ensino particular que já requereram registro no Departamento de Educação do Districto Federal, devem receber até o dia 31 do corrente mez, na Divisão de Obrigatoriedade Escolar e Estatistica, os respectivos certificados, afim de que possam exhibil-os quando exigidos pelos srs. superintendentes de ensino particular ou seus auxiliares.

Para attender aos interessados, a D. O. E. E., funccionará das 8 ás 17 horas."

O automovel moderno e as estradas

O automovel, de anno para anno, apresenta-se dotado de numerosas innovações. Assim, não só se apresenta condignamente no sentido de offerecer conforto e commodidade, ao passageiro, como, tambem, a maxima garantia e resistencia. Uma das accentuadas modificações por que vem passando o automovel, é o rebaixamento do centro de gravidade. Isto, para satisfazer as exigencias da estabilidade e augmentar-lhe a potencia dos motores. Dahi os carros cada vez mais serem agarrados ao chão.

Observando-se essa tendencia technica do automovel, forçosamente tem-se que se voltar a attenção para as estradas de rodagem, afim de que ellas estejam preparadas para o transito desses carros.

Chacaras e Fazendas

Conservação do limão

Entre os fructos do genero citrus, o limão occupa um dos primeiro logares pelas suas excellentes propriedades e variadas applicações e é de uso domestico de inestimavel valor.

A cultura do limoeiro é, entretanto, ainda pouco explorada, entre nós, quando aliás, não demanda grandes cuidados culturaes, bastando preserval-o da acção dos insectos e das formigas.

Toda casa de familia, pobre ou abastada, deve ter, nos respectivos quintaes, o limoeiro, de prestimo valioso no serviço domestico.

A deficiencia cultura do limoeiro torna, em certas épocas do anno muito caro o fruto principalmente após a terminação da safra; por isso que não usamos processo algum para sua conservação.

Um dos processos para conservar fresco o limão, não desconhecido para algumas pessoas, mas sem larga applicação aqui, é o seguinte, que "La Nature" aconselha: usado na França para ter sempre em estado de frescura, os limões importados das suas colonias:

Emprega-se substancia absorvente que isola os frutos uns dos outros e os proteja perfeitamente. Eis como se deve proceder: no fundo de um caixão deposita-se uma camada de areia muito fina e completamente secca ou, ainda, serragem de madeira, de 5 a 6 centimetros de espessura e sobre ella collocam-se os limões, porém, depois de bem embrulhados em papel fino, muito limpo e não impresso e separados uns dos outros por espaço sufficiente para que se evite todo e qualquer contacto entre elles.

Sobre a primeira camada de limões extende-se uma segunda de areia; sobre esta uma segunda de frutos, que será igualmente coberta por outra de areia e assim successivamente, até que o caixão fique inteiramente cheio.

Uma vez terminada essa operação, extende-se ainda, para finalizal-a, um ultimo leito arenoso de 5 a 6 centimetros de espessura; fecha-se hermeticamente o caixão. E quando cheio e fechado, os que não forem precisos devem ser guardados em local fresco e bem secco.

Os limões separados podem ser conservados em estado fresco por algumas semanas, diz ainda "La Nature", desde que os colloquemos em um recipiente cheio de agua fresca; tendo, porém, o cuidado de renovar a agua duas ou tres vezes por semana.

OPPORTUNIDADES

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

Conclusão da 1ª pagina

peitosas saudações. — General Klinger".

Resalvo, assim, — accrescenta o orador — a responsabilidade do illustre general Klinger e realço os seus nobres intuitos sem embargo de consideral-o equivocado não só em relação á actividade da Assembléa, toda ella de natureza politica, neste momento, como ainda sobre o caracter nacional que assume a causa do congraçamento dos brasileiros, que se ha de traduzir, de inicio, pela ampla e livre faculdade de regresso ao paiz dos que, por motivos politicos, della foram afastados pela Dictadura.

NA TRIBUNA O SENHOR HORACIO LAFER

Approvada a acta da sessão anterior, é dada a palavra ao sr. Horacio Láfer, representante patronal incorporado á bancada paulista.

Começou o orador estudando a origem da economia politica e a sua acção no desenvolvimento da sociedade, fazendo nesse sentido farta citação de autores classicos e modernos. Depois de mostrar que a nova doutrina scienfica, procurando de começo elevar o individuo acima da collectividade, terminou por fazer com que esta absorvesse o individuo, o sr. Láfer acha que o ideal seria o individuo cooperando com a sociedade, mas livre em seus movimentos, porque, na sua opinião, todo progresso é obra individual e não collectiva.

A SITUAÇÃO DO BRASIL

O orador, explanando a materia, chega a uma fórmula, construida dentro do criterio pratico de Wagemann. Esse criterio admitte o mundo repartido em quatro zonas economicas: — zonas não capitalistas; zonas néo-capitalistas; zonas semi-capitalistas e zonas super-capitalistas. Estas zonas são classificadas, segundo dispõem, mais ou menos, de capital e mão de obra.

Estudando a fraca densidade de população, o pequeno capital e pouca mão de obra do Brasil, situa-o o orador na zona néo-capitalista. Recorre ás estatisticas para demonstrar os seus postulados, provando a pequena capitalização brasileira, pela distribuição das propriedades agricolas em S. Paulo e classificação financeira das industrias. Examina igualmente as cifras que accusa a receita proveniente dos impostos sobre a renda.

Em face desses dados, indica o orador, como circumstancias capitaes da economia do Brasil: — a pequena propriedade rural e industrial; a pequena densidade de população; a existencia de parcos capitaes e a insignificante renda individual.

AGITAÇÃO NO RECINTO

Quando o Sr. Láfer, proseguindo em seu discurso, affirma que a riqueza do paiz está á espera de capitaes, ha quem aparteie o orador, dizendo que os industriaes deveriam tambem proteger os seus operarios.

O deputado paulista responde ao aparte dizendo que foram os industriaes de São Paulo que primeiro se interessaram no Brasil pela sorte do operariado, recorrendo ao governo nesse sentido.

— Fizeram isso mais por interesse proprio do que com o intuito de proteger os trabalhadores — aparteia o sr. Zoroastro de Gouveia.

O orador responde ao aparte, dizendo que pensa o contrario, mesmo porque diverge profundamente do deputado que o aparteia.

— V. ex. quer conquistar as bôas-graças da maioria, reaccionaria desta casa. Está no seu papel...

Intervem, então, o sr. Cardoso de Mello Netto:

— V. ex. quer trazer para aqui o communismo!

— V. ex. não entende nada de questão social — responde o sr. Zoroastro — e não pense que nós somos os seus alumnos da Escola de Direito de São Paulo, que estejamos dispostos a ouvir calados as suas velharias doutrinarias!

A troca de apartes entre os dois deputados de São Paulo aggrava-se, originando tumulto que é, entretanto abafado pela intervenção da mesa, ao som dos tympanos.

A seguir, o orador encerra o seu discurso dizendo que na elaboração constitucional a Assembléa deveria, em materia economica, seguir os ensinamentos de Bentham: "A maior felicidade, do maior numero, dentro do maximo de liberdade de cada um."

A CENSURA A' IMPRENSA

Occupou á tribuna a seguir o sr. Acurcio Torres, da bancada fluminense.

FALA O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA

Diz que acceitando em principio, dentro do regimen discricionario, o contrôle da publicidade pelo governo, não póde o orador, entretanto, comprehender que para alguns jornaes a censura seja rigorosa e para outros seja tão liberal que quasi não existe. Cita, então, o caso dos ultimos acontecimentos, dizendo que, emquanto alguns jornaes puderam noticiar a renuncia do sr. Oswaldo Aranha, outros foram prejudicados pela censura.

Em face de tal situação faz um requerimento á mesa para que o ministro da Justiça compareça á Assembléa, afim de dar explicações a respeito.

O sr. Antonio Carlos, que preside os trabalhos, declara que não póde, por varios motivos, submetter o requerimento do orador á consideração da Assembléa. Em primeiro logar, os termos do requerimento estão em desaccordo com o que prescreve o regimento; em segundo logar, mesmo que o requerimento fosse feito em termos legaes, a mesa não poderia delle tomar conhecimento por não ter sido apresentado na hora do expediente; finalmente, declara o presidente que, como o orador não podia ignorar, só depois de votada a Constituição é que a Assembléa Constituinte poderá pedir o comparecimento dos ministros para prestar informações sobre actos do governo. Nessas condições, declara encontrar-se prejudicado o requerimento do orador.

Entretanto — accrescenta o presidente Antonio Carlos — se o nobre deputado desejar, a Mesa poderá pedir as referidas informações ao Ministerio da Justiça.

O sr. Accurcio Torres julgou-se satisfeito com o esclarecimento, deixando, a seguir, a tribuna.

FALAM OUTROS ORADORES

A seguir, occupou a tribuna o sr. Theotonio Monteiro de Barros, deputado eleito pela Chapa Unica, para fazer o necrologio dos politicos paulistas Dino Bueno, Cardoso de Almeida e Alvaro de Carvalho.

Falou ainda, para justificar emendas, o sr. Fernandes Tavora, da bancada cearense, depois do que foi levantada a sessão.

O DISCURSO DO SR. OSWALDO ARANHA SOBRE O DECRETO DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

O discurso do sr. Oswaldo Aranha, na tribuna da Constituinte, sobre o decreto de "reajustamento economico", e que o DIARIO DE NOTICIAS foi o primeiro a annunciar, deverá ser pronunciado na sessão de amanhã.

A FAMOSA MOÇÃO

Nos planos dos que, segundo se affirma, pretendiam derrubar o sr. Antonio Carlos do cargo de presidente da Constituinte, estava uma "moção" de desconfiança, que seria apresentada, depois de se provocarem tumultos no recinto.

São varios os deputados indigitados como signatarios da moção. Pessoas "bem informadas" queriam fazer crer que ascendia a 60 o numero de signatarios, sendo que destes, 21 seriam da bancada mineira — 13 da bancada pepista, 6 do P. R. M. e 2 classistas.

Resolvemos então, ouvir a respeito, os indigitados apresentadores da moção. Todos aquelles com quem conseguimos conversar foram unanimes em declarar-nos que não conheciam sequer a tal moção, sendo, assim, inteiramente falso que lhe houvessem dado as suas assignaturas.

Um conhecido procer mineiro chegou a dizer-nos que constituia até uma offensa suppor que a bancada mineira, que, não faz muito, votara no sr. Antonio Carlos para presidente da casa, viesse agora, sem motivo novo algum, negar-lhe a confiança já hypothecada.

Falámos com varios deputados de outras bancadas e todos nos declararam conhecer a moção sómente por ouvir dizer...

A UNIFICAÇÃO DA BANCADA PROGRESSISTA

Em consequencia das ultimas demarches para a reconciliação na politica nacional, já se manifesta uma accentuada tendencia no sentido de recompor-se a unidade da bancada progressista, cuja cohesão fôra abalada em virtude da solução dada ao caso da interventoria mineira.

Hontem, numa roda de deputados onde se encontrava um dos elementos virgilinistas, fomos informados de que o sr. Odilon Braga, representante mineiro na Commissão dos 26, havia convocado uma reunião da bancada progressista para segunda-feira. Essa reunião tem por fim estudar e assentar definitivamente a attitude da referida bancada em face dos problemas constitucionaes em debate na Assembléa Constituinte, tendo em vista os pontos essenciaes do programma do seu partido. Nessa reunião deverão tomar parte todos os deputados progressistas inclusive aquelles que divergiram da maioria no caso da escolha do novo interventor montanhez.

Na esperança de que o sr. Benedicto Valladares, cujo governo acaba de ser tão auspiciosamente iniciado, realize uma obra de congraçamento da familia mineira, e, em virtude das proprias declarações de s. ex. no sentido de deixar á commissão directora do Partido a solução de todos os problemas de ordem propriamente politica, os deputados filiados á corrente chefiada pelo sr. Virgilio de Mello Franco estariam assim dispostos a collaborar com a maioria da bancada progressista. Isso foi o que hontem conseguimos apurar, através das informações a que já nos referimos.

Como se vê, essa noticia de uma reunião conjuncta da alludida bancada, para o exame dos problemas constitucionaes que interessam ao grande Estado central, é mais uma prova de que continua bem vivo o tradicional espirito de equilibrio que caracteriza o povo mineiro. Nem se poderia esperar outra coisa daquelles que, sendo a expressão da cultura, da union e do bom senso do povo montanhez, receberam um mandato que não póde ficar á mercê de influencias estranhas aos grandes interesses de Minas Geraes.

O QUE SERÁ DOS ESTADOS DA FEDERAÇÃO, DEPOIS DE APPROVADA A NOVA CONSTITUIÇÃO?

Conclusão da 1ª pagina

o fim de adaptal-a á nova Constituição da Republica;

b) eleger, no mesmo dia da promulgação da nova Constituição que votarem, o Presidente do Estado, por maioria de votos dos membros da Assembléa e por voto secreto;

§ 1.º — Se os prazos indicados neste artigo forem excedidos, sob qualquer fundamento, o Presidente da Republica nomeará o Presidente do Estado e este ordenará as providencias de accordo com o disposto no n. IX.

§ 2.º — Terminada a funcção constituinte, as Assembléas Estaduaes proseguirão os seus trabalhos ordinarios, pelo tempo que a Constituição promulgada determinar.

— Como já referi, continuou o sr. Antonio Covello, não figura no ante-projecto qualquer providencia que estabeleça o processo para a immediata reimplantação do regimen legal nos Estados, uma vez promulgada a Constituição Federal, e consequente eleição dos respectivos presidentes.

Cumpre, entretanto, considerar que, uma vez concluida a tarefa da Assembléa Nacional Constituinte, está encerrada para as unidades federativas a phase das interventorias, devendo então operar-se a mudança do systema de governo discricionario, pela de governo legal.

As constituições estaduaes deverão ser revistas para serem adaptadas aos principios fundamentaes da nova Constituição Federal, procedendo-se em seguida, á eleição dos presidentes de Estado. Como se operar em todos os Estados a passagem do regimen discricionario para o regimen legal, sem abalos nem agitações estereis e perniciosas?

A medida consubstanciada na emenda procura responder a essa interrogação, determinando que, uma vez promulgada a Constituição Fereral, entre em vigor a Constituição dos Estados, existentes a 24 de outubro de 1930, o que permittirá a immediata organização juridica das unidades federativas, para a preparação das eleições locaes e escolha dos membros componentes das Assembléas estaduaes, investidas de poderes constituintes. A transição, pois, operar-se-á automaticamente e a escolha dos membros do legislativo estadual effectuar-se-á á sombra de garantias estatuidas nas constituições locaes, restabelecidas para serem revistas e reformadas, uma vez reunidas em assembléas, o que permitte a eleição do presidente constitucional de cada Estado, em um ambiente de plena liberdade e inteira segurança.

— E a sua emenda deixará, então, o caso perfeitamente solucionado?

— E', pelo menos esta a sua intenção. Tanto mais quanto como já accentuei, não ha referencia alguma ao caso no ante-projecto.

E' verdade, concluiu s. s., que a emenda assignada por mim e pelo meu collega de bancada, sr. Lino Leme, não tem a pretenção de ter acertado com o remedio definitivo para o caso. Mas acreditamos que as providencias suggeridas lhe são adequadas e provocarão, pelo menos, a meditação dos competentes.

O "PAN ARUBA" NÃO ESTA' EM PERIGO

A falta de noticias do cargueiro "Pan Aruba" que viajava do porto de Teluro, na Republica do Perú para esta capital conduzindo precioso carregamento de gazolina e kerozene, causou sérias apprehensões nos circulos commerciaes desta praça.

Os agentes da Standard Oil Company, a quem vem consignado o referido cargueiro providenciou no sentido de entrar em communicação com o vapor, o que foi conseguido após muito tempo.

Felizmente podemos adeantar que o "Pan Aruba" viaja normalmente e, perto das 24 horas de hontem estava a 480 milhas ao sul.

O que houve foi um atraso na marcha do cargueiro que, não fôra isto, deveria chegar aqui ás primeiras horas da manhã de hontem.

O CASO DA FACULDADE LIVRE DE ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO

No Ministerio da Educação colhemos, hontem, as seguintes informações:

"O caso da Faculdade Livre de Odontologia e Pharmacia de São Paulo resume-se no seguinte: a Faculdade pleiteou a sua inspecção junto ao Conselho Nacional de Educação, que é o "unico orgão" competente para conceder ou negar tal prerogativa (art. 9º, do dec. 20.179, de 6-7-1931).

O Conselho, após a discussão do processo em varias reuniões, recusou o pedido em parecer que foi homologado em 7 de junho de 1932.

O Conselho Nacional de Educação, attendendo a que alguns institutos de ensino pleiteavam seguidamente a inspecção, sem providenciar para que fossem removidas as causas motivadoras da recusa, deliberou que taes institutos só poderiam requerer novamente inspecção decorridos dois annos da deliberação em contrario (aviso n. 325 de 9-4-1932), prazo esse que ainda não decorreu para a referida Faculdade.

Duas vezes apenas compareceram ao gabinete pessoas autorizadas a tratar do assumpto: o sr. Fraissat que, dada a sua attitude foi convidado a retirar-se, e, posteriormente, ha cerca de dois mezes, o sr. Garofalo, a quem foi explicada detalhadamente a situação, que, aliás, como ficou dito acima, é muito simples: tratava-se de esperar fosse decorrido o prazo estabelecido.

A directoria da Faculdade vem desde aquella época, pleiteando não fosse observada tal deliberação.

Convém ainda esclarecer que em maio de 1932 o dr. Fabio de Andrade, era advogado militante, com escriptorio em Bello Horizonte, e que o dr. Aristoteles Pires não é irmão do sr. ministro da Educação."

Encerramento das aulas da Escola de Estado Maior do Exercito

Realizou-se hontem, na Escola de Estado Maior do Exercito, a solemnidade do encerramento das aulas e entrega de diplomas aos officiaes que vêm de concluir o curso naquella Escola de Ensino Superior Militar. Assistiram á ceremonia o commandante Americo Pimentel, representante do chefe do Governo Provisorio, que procedeu á entrega dos diplomas aos officiaes que terminaram o curso; almirante Protogenes Guimarães, titular da pasta da Marinha, tenente Manoel Aranha, representando o ministro Oswaldo Aranha, coronel Pedro Albuquerque, encarregado do expediente da pasta da Guerra; interventor Pedro Ernesto, capitão Sepulveda, representante do ministro da Justiça, general Andrade Neves, chefe do Estado Maior do Exercito, representantes do ministro da Educação, general Waldomiro de Lima, inspector do 1º grupo de regiões, general Charles Mutzinger, ex-chefe da Missão Militar Franceza, almirante De Roure Mariz, chefe do Estado Maior da Armada, almirante Raul Tavares, generaes Veiga Cabral, Christovão Barcellos, Benedicto Silveira, Paes de Andrade, Guedes da Fontoura, coronel Jacques Bandin, chefe da Missão Militar Franceza, coroneis, Arnaldo Silveira, Benicio Silva, Octavio de Alencastro, Mendonça Lima, Gustavo Cordeiro de Farias, Francisco José Pinto, Flavio Queiroz, representante do general Alvaro Guilherme Mariante; representante do general Góes Monteiro, directores da Engenharia e Aviação Militar muitos officiaes.

OS MILITARES DIPLOMADOS

Foram os seguintes os officiaes que receberam os diplomas de curso de Estado-Maior: tenente coronel Amaro Soares Bittencourt; tenente coronel Edgard Facó, major Alberto Prado de Oliveira, capitães Hugo Pereira, Floriano Lima, Amaury Kruel, Osman Playsant, Eduardo Carvalho, Alexandre Magno, Jorge Pinho Junior, Alcebiades Braga, Oswaldo Motta, Firmino Castello Branco, Augusto Frederico Correia Lima. Concluiram o curso de revisão: coronel Francisco José Pinto, tenentes-coroneis Amaro Mariano da Rocha, Flavio Augusto do Nascimento, Manoel Moreira Costa Novaes.

FOI VENDIDO O NAVIO AUXILIAR "JOSE' BONIFACIO"

A Marinha de Guerra vendeu o navio auxiliar "José Bonifacio", por 38:500$, á firma Duarte Salgueiro & Comp., ficando esta obrigada a retiral-o do estaleiro no prazo de 48 horas.

UM NOVO HYDRO DA CONDOR

Registramos com prazer o gesto amigo e fidalgo do Syndicato Condor, convidando varios representantes da imprensa e em homenagem a esta, a voarem sobre a cidade em um dos aviões daquella importante empresa de aeronavegação.

O vôo realizou-se pela manhã de hontem, no novo hydro-avião da empresa, "Anhangá", de fabricação da firma Junkers.

Os jornalistas convidados pela Condor voaram sobre a cidade e pela bahia de Guanabara, até a cidade de Nictheroy.

Em saudação aos jornalistas, argentinos e brasileiros, que tomaram parte no passeio aereo, falou o sr. Shodthagen, representante da Condor. Um representante da A. B. I. respondeu a esta saudação.

MUSICA

A excursão artistica de Julieta Telles de Menezes

Como já é do dominio publico, pelo noticiario da imprensa, a festejada cantora Julieta Telles de Menezes regressou ha poucos dias da sua triumphal excursão ás Republicas do Prata. E com ella vieram as noticias sobre a sua apresentação em Montevidéo, a qual não assumiu menores proporções do que as verificadas em Buenos Aires e de que já nos occupámos numa chronica anterior.

Julieta Telles de Menezes, que ao par de cantora fulgurante é uma figura de aristocratica fidalguia, recebeu na capital argentina as mais carinhosas manifestações, da sociedade como do mundo official, inspirando ainda um capitulo inteiro do livro de Juan José de Soya Reilly — "Mujéres de America" em que o apreciado escriptor descreve a homenagem prestada ao compositor portenho Julian Aguirre. E diz: —"Pouco a pouco a concorrencia se dissolve. E uma formosa mulher approxima-se do pedestal de Aguirre e espalha em derredor uma braçada de flores rubras, lilaz e azues, do Brasil... Silencio. Sol. Ella passa...

— Quem é?

— A Musica! diz-me um poeta!

— Não, senhor, murmura Ildefonso Falcão. E' a alma do Brasil que chora com lagrimas de flôres brasileiras, o maestro argentino que mais emociona. E' a homenagem de uma raça de sonho, a um artista de sonho tambem..."

E nós dizemos: — era tambem a diplomacia brasileira num rasgo de cortezia e num gesto carinhoso, que só a diplomacia feminina sabe fazer.

Julieta Telles de Menezes realizou um bello concerto no Theatro Odeon de Montevidéo, com grande exito.

Seu programma encerrou obras uruguayas e brasileiras, num entrelaçamento de emoções das patrias amigas.

Cantou dos nossos, "Redondilha", "Mo-Kocê-cê-maká" e "Viola quebrada", de Villa-Lobos; "Cantigas", de Nepomuceno; "Gavião de penacho", de Francisco Braga; "Tôada para você", de Lorenzo Fernandez; "Macumbebê", de Jayme Ovalle; "Casinha pequenina" de Ernani Braga e "A perdiz piou no campo" e "Tútú marambá", de Gallet.

Temos em mãos os jornaes "La Mañana", "El Dia", "El Plata" e "El Diario", que deixam transparecer, através a palavra insuspeita e autorizada da sua critica, o successo que acompanhou a nossa illustre cantora na sua magnifica "tournée", successo que nos apressámos a registrar gostosamente como uma homenagem a quem tão lindamente elevou sua patria em patrias estrangeiras.

D'Or.

Julieta Telles de Menezes

A collação de grão no Instituto de Musica

Espectaculo singelo e tocante a collação de grão dos novos diplomados do Instituto de Musica.

A primeira das solemnidades, foi a missa festiva pela manhã, na Candelaria, missa que se distanciou em brilho das demais realizadas pelas escolas superiores, por isso que teve a envolvel-a numa belleza mystica, a coparticipação da grandeza musical desempenhada pelo Canto Coral Barroso Netto e uma orchestra de professores do Instituto.

A Ave-Maria sóbe aos céos. As almas em prêce entoam louvôres, hosanas mil...

E o conego Henrique Magalhães fala da musica, obra de Deus, pedaço do firmamento transplantado á terra, para encendrar nos homens a chamma da bondade, as luzes da esperança, a divindade do amôr.

Abençoam-se os anneis symbolicos, em que uma "agua marinha", de um azul suave, é a imagem da musica na sua espiritualidade ethérea. E os dêdos recebem o ornamento que é mais um trophéo de victoria.

Depois, a entrega dos diplomas, no salão do Instituto. O governo não quiz estar presente pelos seus representantes. O acto não cheira a politica! A musica é tão pura! A politica é tão impura! O contraste chocava...

Enio de Freitas diz algumas palavras pelos que ficam. Léda Boisson fala pelos que partem, gentil, na sua figurinha de boneca. Ha esperança em sua voz e saudade tambem. Saudade daquella casa, dos mestres, dos collegas. Saudade daquelle tempo tão bom, de que nós temos saudades tambem...

O paranympho da turma, o maestro Lorenzo Fernandez, fala em seguida. E borda as suas palavras da elegancia que lhe reflecte o physico. O principal da sua oração é um appello ao Governo para que ampare em definitivo a musica nacional. Expressão do sentimento de uma raça, ella precisa viver cheia de pujança e vigor, como mostruario da patria.

E vem assim de encontro ás nossas idéas pelas quaes nos batemos ha longo tempo pela imprensa. Quer como nós que a musica mereça o premio do apreço e da gratidão brasileiros. E quer como nós que esse apreço e essa gratidão se traduzam em auxilios capazes de engrandecel-a. Eis por que gostamos do seu discurso. Nós porém ainda diriamos mais.

Pediriamos, exigiriamos, uma vassourada moralizadora. Implorariamos a derrocada dos pseudo valores, do parasitismo musical, em beneficio dos verdadeiros astros, dos que não são satellites, mas fulguram da luz que brilham as intelligencias incontestaveis.

E então, sim. Tudo marcharia, tudo demandaria para um só horizonte em que a musica, em aurora, illuminaria o Brasil.

D'Or.

Um representante da Marinha de Guerra termina, com brilho, o curso do Instituto de Musica

O marinheiro Severino de Souza Carvalho na occasião em que recebia o seu diploma

Na recente solemnidade realizada no Instituto Nacional de Musica para a entrega de diplomas aos alumnos que terminaram o respectivo curso, merece especial menção o alumno de nome Severino de Souza Delgado, por ser um simples representante do Corpo de Marinheiros Nacionaes e que conseguiu, com brilhantismo, completar os seus estudos musicaes naquela estabelecimento de ensino.

Souza Delgado, que vem prestando o seu concurso á banda de musica do Corpo a que pertence, é um marinheiro muito considerado entre os seus superiores o que deu logar ao commandante Milciades Alves lhe ter prestado o seu valioso auxilio, afim de que pudesse concluir os seus estudos.

Concerto de Nadile de Barros e João R. Lima

A senhorita Nadile de Barros, interprete e compositora de grande merito de technica e inspiração e João Rodrigues Lima já conhecido do publico através de audições em conjuncto em que tem tomado parte, sendo alumno da professora Zuzana Figueiredo e agora apresentando-se pela primeira vez como recitalista darão um concerto amanhã, ás 21 horas, no salão Leopoldo Miguez, do Instituto de Musica, obedecendo a um interessante programma.

RADIO

Programmas para hoje e para amanhã

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Hoje:

Das 10 ás 12 horas — Discos variados.

Das 12 ás 16 horas — Transmissão do programma Casé.

Das 18 ás 21 horas — Discos variados.

Das 21 ás 24 horas — Horas Dansantes Philips.

Amanhã:

Das 10 ás 12, das 13 ás 14 e das 18 ás 20,30 horas — Discos variados.

Das 20,30 horas em deante — Transmissão da 3ª edição das Horas do Outro Mundo.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Hoje:

Das 11 ás 12 horas — Hora Artistica.

Das 12 ás 15 horas — Transmissão, do studio, do programma Elles têm que respeitar.

Das 18 ás 20 horas — Transmissão, do studio, do Programma da Cidade.

Das 20 ás 20,15 horas — Horas sportivas.

Das 20,15 ás 22,15 horas — Transmissão, do studio, do programma Invicta.

Amanhã:

Das 14 ás 15, das 18 ás 18,45, das 18,45 ás 19 e das 19 ás 20 horas — Discos, Jornal das Escolas, e Jornal falado.

Das 20 ás 22 horas — Transmissão do Programma Rédan.

Das 22 horas em deante — Transmissão do concerto da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Hoje:

Das 11,30 horas em deante — O Esplendido Programma.

Os proximos concertos

Dia 18 de dezembro — Concerto de Nadile de Barros e R. Lima, ás 21 horas, no Instituto de Musica.

Dia 21 de dezembro — Concerto da Academia Brasileira de Musica ás 21 horas, no salão Leopoldo Miguez, do Instituto de Musica.

Amanhã:

Das 6,30 ás 8,45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica.

Das 11 ás 13 horas — Programmas das donas de casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18,45 horas — Discos variados.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos seleccionados.

Das 20 ás 20,30 horas — Foxes por Roberto Galeno. Canções por Elisa Coelho de Andrade. Orchestra de dansas de Napoleão Tavares.

Das 20,30 ás 21 horas — Francisco Alves, em suas creações. Custodio Mesquita em solos de piano. Orchestra de salão com musicas ligeiras.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21,15 horas — Aurora Miranda em musicas carnavalescas. Gastão Formenti com canções.

Das 21,15 ás 21,30 horas — Roberto Galeno em melodias americanas. Orchestra de dansas de Napoleão Tavares.

Das 21,30 ás 22 horas — Canções, por Elisa Coelho de Andrade. Choros pela Orchestra Regional.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 22,30 horas — Concerto da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.. transmittido dos studios da PRA 9.

Das 22,30 ás 23 horas — Desfile dos astros da PRA 9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA 9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

Actuará como speaker, Cesar Ladeira.

RADIO-RIO

Hoje:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão de Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical, até 13.15 horas.

13.15 ás 16 horas — Programma Radio Miscellanea.

17 horas — Hora certa. Discos seleccionados.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados. Quarto de hora.

19 horas — Programma de musica regional, no studio.

20 horas — Programma musical.

20,30 horas — Chronica sportiva.

21 horas — Palestra sobre Bartholomeu Gusmão.

21,15 horas — Concerto, no studio da Radio Sociedade.

Amanhã:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão de Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil. Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

18.45 ás 19 horas — Quarto de hora.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

20 horas — Programma musical.

21 horas — Quarto de hora.

21,15 horas — Concerto no studio da Radio Sociedade.

RADIO CLUB DO BRASIL

Hoje:

Dia dos auxiliares do Radio Club

A's 12 horas — Programma offerecido pelo Trio Milonguita e Tito Antenogenes.

A's 12,15, 12,30, 12,45, 13 horas, ás 13,15, 13,30, 13,45, 14 horas, ás 14,15, 14,30, 14,45, e ás 15 horas — Programma musical

A's 15,15 horas — Transmissão sportiva.

A's 17 horas — Tarde dansante.

A's 19 horas — Programma do Jazz.

A's 19,15, 19,30, 19,45, 20 horas, ás 20,15 e ás 20,30 horas — Programma musical.

A's 20,45 horas — Programma A. Brasileira dos Artistas Lyricos.

A's 21 horas — A Voz do Brasil.

A's 21,30 horas — Programma da orchestra de PRA 3.

A's 21,45 horas — Programma musical.

A's 22 horas — Programma pelo Trio de PRA 3.

A's 22,15 horas — Programma musical.

A's 22,30 horas — Programma da Associação Brasileira de Artistas Lyricos.

A's 22,45 horas — Programma musical.

A's 23 horas — Programma pela orchestra de PRA 3.

A's 23,15 horas — Programma pelo conjuncto argentino.

A's 23,30 horas — Programma pelo Conjuncto de Lupercio de Miranda.

A's 23,45 horas — Programma musical.

A's 24 horas — Marcha final.

Nota — No correr do referido programma, haverá numeros de Radio-Theatro.

Amanhã:

A's 12 horas — Marcha de abertura. Discos variados.

A's 14 horas — Transmissão da sessão da Assembléa Constituinte.

A's 17 horas — Discos populares.

A's 18,45 horas — Transmissão do quarto de hora.

A's 19 horas — Discos variados.

A's 19,30 horas — Quarto de hora catholico.

A's 19,45 horas — Programma de musica de camera.

A's 21 horas — Transmissão de "A Voz do Brasil".

A's 21,30 horas — Programma pela Orchestra Jazz, de PRA 3, e senhorita Ecyla Joppert.

A's 23 horas — Programma seleccionado.

A's 23,30 horas — Marcha final.

Nota — A transmissão de "A Voz do Brasil", será feita pelas estações do Radio Club do Brasil, Radio Internacional, Radio Club de Pernambuco e Radio Club de Sorocaba, em ondas curtas e médias.

ATHENEU COMMERCIAL

Terão inicio amanhã, 18, ás 19,30 horas, as aulas do Curso de Admissão ao Curso Propedeutico, as quaes se acham a cargo dos srs. professores: portuguez, dr. Walter de Oliveira; francez, mr. Patrick de Fossey; arithmetica, dr. Lyon Davidovitch; e geographia, dr. Luiz Palmeira.

Negado um augmento de vencimentos

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal em São Paulo haver o sr. ministro da Fazenda resolvido indeferir o requerimento em que os fieis das 1ª e 2ª thesourarias da Delegacia Fiscal em São Paulo pedem augmento dos respectivos vencimentos.

Podem requerer disponibilidade

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal no Ceará em referencia ao telegramma de 16 de novembro ultimo, sobre o aproveitamento do pessoal da extincta Mesa de Rendas de Camocim, que os guardas da mesma repartição, Francisco Chagas Lima e Pedro Leandro de Souza poderão requerer disponibilidade desde que contem mais de dez annos de serviço publico federal.

Devem aguardar opportunidade

O director geral do Thesouro communicou ao sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro que o sr. ministro da Fazenda, tendo em vista o que pediram os operarios da typographia da mesma repartição, no sentido de serem melhoradas as suas remunerações, resolveu que os peticionarios devem aguardar opportunidade.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Previsões para hoje, até ás 18 horas:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas. Trovoadas, possiveis. Temperatura: estavel. Ventos: predominarão os do quadrante sul, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas. Temperatura: estavel.

Excerptos

— João Simplicio

LIBERDADE ESPIRITUAL

Por João Simplicio

Do seu discurso proferido em 15 de dezembro de 1933, na Assembléa Constituinte

Torna-se preciso relembrar á Assembléa Nacional Constituinte, a restricção do projecto apresentado ao Congresso, quanto ao suffragio e á liberdade espiritual, está, por exemplo, no caso da manutenção da expulsão dos jesuitas do Brasil, da liberdade de organização de todas as associações religiosas. Essas medidas tiveram em Castilhos o mais habil e denodado defensor.

Se, porém, taes eram as providencias politicas propostas por Castilhos, forçoso é confessar, depois de 42 annos, que o seu ponto de vista social parece de hoje, no meio de todas as conturbações do mundo moderno.

Vemos, assim, pela primeira vez na vida politica dos povos, uma Constituição proclamada em nome da sociedade, qual foi a Carta Constitucional do Rio Grande: não eram méros representantes dos partidos politicos, mas representantes da sociedade sul-riograndense que a promulgavam.

A sua acção, presidida por um pensamento determinado, foi a do estabelecimento do regimen federativo, da Federação Brasileira, mas com autonomia completa dos Estados, tendo por fundamento a discriminação de suas rendas. O pensamento era o do regimen da autoridade com a responsabilidade respectiva, com uma assembléa unica, tendo como funcção principal a que determinou sua criação no mundo civilizado, a decretação dos impostos e a tomada de contas.

Este regimen estabelecia-se pelo suffragio universal o mais amplo, sem restricções, a não ser a decorrente da incapacidade civil, e baseava a vida republicana na completa liberdade espiritual — do pensamento, de crença, de confissão — e nas garantias de ordem e progresso necessarias á vida da collectividade nacional.

Para escolha dos futuros directores da U. T. L. J.

A directoria, em sessão de hontem, resolveu acceitar, para approvação, todas as propostas que lhe forem apresentadas até 28 do corrente

A secretaria da U. T. L. J. pede-nos a publicação da seguinte nota:

"Realizando-se amanhã, ás 14 horas, na séde da U. T. L. J., a reunião dos representantes dos diversos quadros da classe graphico-jornalistica, filiada a esse syndicato, ficam convocados os mesmos para a reunião em apreço, afim de que escolham os nomes que devem figurar na futura directoria de maneira a facilitar os interessados na assembléa de 7 de janeiro proximo.

— No desejo de melhor attender ao movimento de propostas que se accentúa cada vez mais, a directoria, para que não lhe caiba a menor responsabilidade, resolveu, em sessão de hontem, acceitar, para approvação todas as propostas que derem entrada na secretaria até 28 do corrente, afim de que os novos ingressandos exerçam o direito de voto na proxima assembléa, devendo, para tanto, os interessados procurarem a thesouraria com a devida urgencia."

Os novos jurados para o mez de janeiro proximo

Para a sessão do proximo mez de janeiro de 1934, no Tribunal do Jury, foram sorteados os jurados seguintes:

Antonio Augusto Pereira da Sil-d. Alice Bahia Flexa Ribeiro, Adolpho José de Carvalho, Argeu Machado Bezerra, Alipio de Miranda Ribeiro, dr. Alberto Nunes Brigagão, Edmundo de Aquino Nogueira Brandão, dr. Francisco Prisco, Telles Dantas, dr. Heribaldo Brandão Pereira Rebello, Heitor Pereira Pinto Galvão, Ignez Matthiesen, Julio Afranio Peixoto.

José Bartholo da Silva, José Candido Costa, Julio Ferrez, José Feliciano de Moraes Costa, Joaquim da Silva, José dos Santos Rocha, Luiz Candido de Araujo Penna, dr. Manoel Gonçalves, dr. Mario Paulo de Britto, Oscar Loup, Oscar de Oliveira Nehrer, Renato Segadas Vianna, Samuel de Azevedo, Trajano Furtado Reis, Theotonio Wenceslão da Silveira e Vital do Valle Pereira.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, no Tribunal do Jury, o julgamento do réo José Ataliba Filho.

Victima de um accidente morreu um funccionario da Central

Em consequencia de accidente de trabalho, falleceu, hontem, em Barra Mansa, o ajudante de mestre de linha telegraphica, Lauriano Pereira Dias da Central do Brasil.

Logo que a administração da Estrada teve sciencia do caso, determinou que o enterro fosse feito ás suas expensas, removendo o cadaver de Barra Mansa, para a estação do Realengo, onde o morto residia.

INDICADOR dos BAIRROS

Prefira os estabelecimentos que servem a sua clientela com mais presteza e maior solicitude.

BRAZ DE PINNA

ARMAZEM GUAPORE' de João Gomes Barreiro. Rua Guaporé 271. Tel 8-0432.

ENGENHO NOVO

CINE-THEATRO EDISON de Arnaldo & Cia. Rua General Bellegard 12 Tel 9-449.

HUMAYTA'

PHARMACIA CAPELLETTI. M. Capelletti & Filhos Rua Humaytá 149 Tel 6-1048.

PRAÇA DA BANDEIRA

NOVO AÇOUGUE BRASIL. Entregas a domicilio Av. Lauro Muller 98 Tel 8-2003.

PRAIA VERMELHA

ARMAZEM VILLELA, de J. P. Rezende. Avenida Pasteur 214 Tel. 6-0172.

TIJUCA

PHARMACIA E DROG. GRANADO (Filial). Rua C. de Bomfim 800 e 300-A. T. 8-3830 e 8-3226.

AINDA Á LUTA PELOS PREÇOS DOS MEDICAMENTOS

SYNDICALIZARAM-SE PARA ESCORCHAR O POVO?

CUSTODIO de Viveiros.

O operario tem razão quando diz que a burguezia é egoista, só pensando em si mesma antes de dirigir o olhar para os grandes interesses collectivos, que são os unicos que podem e devem merecer a attenção do Estado.

O Decreto n. 19.770, que instituiu os syndicatos, teve por objectivo primordial, senão unico, estabelecer normas de trabalho justas, de modo que os fracos, pela cohesão de vistas e unanimidade de esforços, pudessem offerecer uma barreira aos fortes. Visou apenas a recompensa equitativa para os trabalhadores e um socego razoavel para os empregadores. Teve em mira criar uma modalidade de trabalho pautada nas regras modernas, para que o Brasil não viesse a offerecer ensejo para as reivindicações extremadas ou desententimentos entre as classes incumbidas de defender as actividades do paiz.

Jámais cogitou, nem poderia fazel-o, do caso palpitante que é conhecido hoje pelo nome de — drogaria Pacheco.

Que é tal caso? Apenas isto: Os droguistas do Rio syndicalizaram-se e, escudados atrás da Carta de reconhecimento, impuzeram á drogaria Pacheco a obrigação de elevar todos os preços das suas drogas, para que não lhes offerecesse concorrencia!

Aos fornecedores telephonaram intimando a que não vendessem á drogaria Pacheco, sob pena de serem riscados. Aquelles se viram na contingencia de pedir a Pacheco que não lhes comprasse mais... E Pacheco, da noite para o dia, se viu abandonado, com "stocks" esgotados, sem recursos para attender á sua vasta clientela.

Será esse o fim do syndicato? Certamente que não.

Por que motivo vende Pacheco mais barato? Dizem elles que a razão reside no facto de Pacheco comprar á vista, obtendo descontos grandes.

E' possivel que assim seja, mas o que é fóra de duvida, indiscutivel, é que a drogaria perseguida se contenta com lucro menor...

O Estado não outorga uma Carta de reconhecimento para que os syndicalizados prejudiquem a actividade honesta de outros, criando onus para o povo.

Seria illogico, absurdo, que o Estado protegesse grupos, afim de que taes grupos estabelecessem normas de vida pesadas, que iriam, por certo, ferir o proprio trabalhador.

O operario seria forçado a comprar mais caro, pagando inutilmente mais dinheiro por um remedio que, antes, com lucro para o vendedor, era offerecido por menos.

Não, o syndicato estreou mal, estreou com medidas egoistas, interesseiras, amoraes dentro do regimen moderno, e que não podem merecer o apoio official.

Os syndicatos não foram instituidos para proteger os "trusts" hoje combatidos na propria America do Norte, paiz em que reconheceram ser a desgraça do mundo oriunda da ganancia dos grupos que se formaram para enriquecer

Se na Inglaterra, desde 1601, uma rainha Elisabeth collocava-se ao lado do povo contra os "trusts", certamente que em 1933, na época do bem collectivo, das medidas geraes, não irá o governo collocar-se ao lado dos que pretendem fazer num anno os beneficios a serem colhidos em dois.

Se Arthur Raffalovich, na 2ª edição de sua obra "Trusts, Cartels & Syndicats", provou fartamente, que os trusts são fundados para o sacrificio dos indigenas, que são escorchados friamente, cruel e torpemente explorados, sob o sorriso calmo do Estado, que tudo approva e abençôa... o governo actual do Brasil mostrará que a nossa mentalidade, embora rude, mesquinha, ignorante, como é proclamada nos paizes cultos, tem ainda o vigor necessario para derrubar os "gros bonnets" das pomadas e cataplasmas, obrigando-os a adoptar medidas dignas, compativeis com a moralidade que se reclama na hora que passa.

(*Transcripto da "Gazeta do Trabalho", de 15 de dezembro de* 1933).

A PEDIDOS

ALERTA!

Moveis só na Casa Sampaio, á rua do Riachuelo ns. 5 e 7, telephone 2-9077. Mezes das festas, grande baixa nos preços como sejam dormitorios de peroba e imbuya, 450$ a 1:800$; outros typos, 200$ a 350$; sala de jantar com 10 peças modernas, 420$ a 1:000$; outras a 350$; moveis avulsos como seja guarda-louça, 50$ a 60$; guarda-comidas, 33$ a 38$; guarda-vestidos com espelho, 75$ a 180$; sapateira, 25$ a 30$; cadeiras, 6$ a 15$; camas casal, 30$ a 90$; solteiro, 10$ a 55$; geladeira, 70$ a 120$; mesas cabeceiras, 7$ a 35$; toilettes, 50$ a 120$; grupos estuf. p. couro, de 120$ a 350$. Artigos de escriptorio como sejam bureaux, secretarias, estantes, cadeiras, colchoaria, grande quantidade de colchões para todos os preços, reformados mesmo, trocam-se moveis antigos por modernos. N. B. — Nesta casa o freguez não paga carreto.

AVISOS E DECLARAÇÕES

DISCOS — Compram-se discos Victor ou Parlophon, dos seguintes numeros:

268 —
559 —
N. O. 023 A. P. —
420 —
270 —

Rua da Conceição, 102, sob.

PETROPOLITANA

Cadernetas resgatadas hontem:

797
347
N. L. 001
912
057

Avenida Atlantica, 1

THEATRO

Um julgamento por causa de uma pateada

E' interessante o recente julgamento de uma senhora, uma tal Pineau, que puxou por um apito durante um espectaculo, para protestar contra o ingresso de certo actor no primeiro theatro de declamação, em Paris.

Provou-se que ella não chegou a apitar — e foi absolvida, como decerto o seria se tivesse apitado.

Dando conta do acto, um jornal parisiense cita alguns factos do mesmo genero: em Athenas e Roma, em tempos antigos, já se assobiavam as peças; em Florença ouviu-se pela primeira vez (segundo dizem os eruditos) o assobio no theatro, na noite de 14 de janeiro de 1686, quando se representava a peça "Le baron de Fondrières", de Tomaz Corneille. A "Phédre", de Racine, foi escandalosamente assobiada pelos amigos de Pradosa tendo já aquelles assobiado Corneille... No seculo XVIII, Voltaire, Seadine e Beaumarchais foram assobiados; no seculo XIX, Talma foi assobiado no "Germanicos", de Arnault, assim como no "Marius em Minturnes". Frederico Lemaitre foi assobiado no "Vautrin", de Balzac, por se ter apresentado no papel de um general mexicano, caracterisado de Luiz Felippe. E até houve quem assobiasse de um camarote, no theatro do Palacio de Versailles, quando Maria Antonietta appareceu em scena, na peça "Le roi est le fermier" de Monsignus — por signal que o "assobiador" foi Luiz XVI...

BASTIDORES

OS ULTIMOS DIAS D'"A CANÇÃO BRASILEIRA" NO RIO

"A Canção Brasileira", que tanto agrado está causando nesta sua "reprise" sensacional, ficará em cartaz até o dia 25. As ultimas "matinées", com a opereta de Luiz Iglezias, Miguel Santos e Henrique Vogeler serão a 23, 24 e 25. No dia 26 subirá a scena "A Casa Branca" em festa de arte de Sarah Nobre que a dedica ao ministro Oswaldo Aranha. O maestro Freire Junior, seu autor, escreveu um quadro novo, especialmente para esta festa: "O Divorcio de D. Engracia". No dia 22, haverá o festival de Brandão Filho e Armando Nascimento com "A Canção Brasileira". A 27 a companhia embarcará rumo a S. Paulo e a 29 está marcada para o Recreio a estréa de uma companhia de revistas com "A Capital Federal".

"ONDE ESTÁS, FELICIDADE?", EM "MATINÉE" E A NOITE, NO CARLOS GOMES

Representa-se, hoje, no Carlos Gomes, em "matinée" e "soirée", aquella ás 15 horas e estas ás 20 e 22 horas, a comedia-canção — "Onde estás, felicidade?" da autoria de Luiz Iglezias, com a interpretação da Companhia de Comedias Modernas, sob a direcção de Antonio Palma.

"Onde estás, felicidade?", tem-se revelado um dos exitos desta temporada theatral prestes a findar-se e constitue um dos successos desse genero, attrahindo numeroso publico á confortavel casa de espectaculos da Empresa Paschoal Segreto.

A comedia-canção que tem sido o cartaz do movimento, esta manhã, na sua derradeira semana de representações, apresentada ás 20 e 22 horas.

"VÔVÔ INDIO" NO QUADRO NOVO DA CASA DO CABOCLO

Abeirando-se das cento e cincoenta representações, a peça regional de Duque, Miranda e Calazans — "Raça de Caboclo", tem agora, a reforçar o agrado obtido, o quadro novo "Natal do Caboclo", interpretado por todo o elenco escolhido que ali se reuniu e conserva.

O quadro novo da Casa do Caboclo é vasado dentro de um motivo de inteira opportunidade e nos apresenta a figura tradicional do Papá Noel e a reacção nacionalista do Brasil Novo que é "Vôvô Indio". Ambos talhados para a mesma e piedosa funcção de beneficiar os pequeninos, na grande noite do Christianismo.

Contando com o agrado desse quadro novo, "Raça de Caboclo", será hoje representada cinco vezes: nas sessões da noite, ás 7.45, 9.15 e 10 ½ horas e nas vesperaes de 15 e 16 ½ horas, em que haverá a apreciada distribuição dos caramelos Busi, ás crianças.

O PROFESSOR BOSCHI OFFERECE HOJE UMA VESPERAL AS CRIANÇAS NO CASINO

As creanças que entre nós tão poucas opportunidades têm de se divertirem, encontrarão hoje, ás 15 horas, no Theatro Casino, o professor Boschi, que as fará, com suas experiencias de illusionismo, suggestão, etc., passar duas horas de agradabilissimas impressões. Para essa vesperal, que naturalmente encherá o Casino, o professor Boschi organizou um programma magnifico, que muito agradará a petizada carioca. O professor Boschi, que os meninos dos nossos melhores estabelecimentos de ensino já conhecem e admiram, mostrará á gurysada que logo fôr ao Casino cousas engraçadissimas. E' assim que entre outras elle fará figurar em seu programma a Arca de Noé, de onde elle tirará sem que se saiba como, uma enorme quantidade de animaes, como gallo, gallinhas, coelhos, cabritos, pombos, porquinhos da India, etc.

Contagem de tempo de serviço

O director geral do Thesouro communicou ao sr. contador geral da Republica que resolveu mandar constar dos assentamentos do auxiliar technico da Contadoria Central da Republica, Armando Vieira Fontes, o tempo de serviço pelo mesmo prestado na marinha de guerra nacional.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1951 — Que medico creou a atadura antiseptica? — O medico-cirurgião inglez Joseph Lister, nascido em 1827 e fallecido em 1912.

1952 — Em que anno funccionou a primeira typographia na Bahia? — Em 1811, graças aos esforços do governador Conde dos Arcos junto a D. João VI.

1953 — Onde foram creados os celebres caracteres typographicos chamados "Elzevirs"? — Em Leyde, velha cidade universitaria da Hollanda.

1954 — Qual a primeira sociedade literaria que houve no Brasil? — A Academia Brasilica dos Esquecidos, fundada na Bahia pelo vice-rei Vasco Fernandes de Menezes, em 1724.

1955 — Por que é celebre o general inglez Hudson Lowe? — Por ter sido o carcereiro, cruel e mesquinho, de Napoleão I, em Santa Helena.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

1956 — *Onde e quando morreu a princeza imperial do Brasil, D. Isabel?*

1957 — *Onde fica a cidade de Lourenço Marques?*

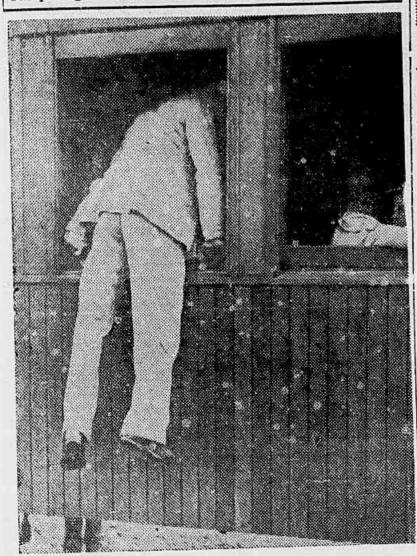
1958 — *Que terrivel catastrophe maritima occorreu no Brasil em 25 de março de 1887?*

1959 — *No reinado de que imperador o Japão adoptou a civilização occidental?*

1960 — *Quando foi creado o nosso Supremo Tribunal Militar?*

Quinze dias de aventuras perigosas nos trens dos suburbios

OS ACCIDENTES DE UM EMBARQUE E OS PERIGOS DE UMA VIAGEM

Um passageiro embarcando num trem de suburbios!...

A's 5 horas da tarde, ou, officialmente, ás 17 horas, chegando á estação Pedro II, imaginámos que alguma coisa extraordinaria occorria, como se se esperasse alguma personalidade de prestigio popular, pois ao longo do passeio do Quartel General do Exercito, desembocando da rua Marechal Floriano, em marcha cadente, rolavam ondas de povo, emquanto os omnibus e os bondes despejavam multidões na praça Ottoni.

Entrando a estação, para adquirir o bilhete, ficámos em ultimo logar na extensa fila estendida a caminho do "guichet", mas logo outras pessoas se alinharam depois de nós, prolongando a fileira até á rua.

A multidão augmentava de instante a instante, e, na sua expansão, desmanchou a fila dos compradores de passagem, que se embolaram, empurrando-se, junto ao "guichet".

Adquirido, a custo, o nosso bilhete, resvalámos em direcção á borboleta, mas nos detivemos um momento a observar a massa humana que rolava aos nossos olhos: — homens e mulheres de todas as idades e de todas as classes, carregando embrulhos, como se fossem para uma longa viagem.

Nas borboletas, em vagas, o povo borbotava, como uma maré batendo sobre um dique, e, transpondo-as formava espessas muralhas movediças ao longo de todas as plataformas.

Era a gente que viera para a cidade antes das 5½ da manhã, a que veiu das 5½ ás 7½, a que se deslocou no resto do dia, e que agora se juntava para o regresso, dando á estação Pedro II um aspecto formidavel de praça de guerra em dia de appello geral ás armas.

Appareceu o primeiro comboio, que parecia ridiculo e minusculo perante a massa de passageiros que o esperava: uma composiçãozinha de sete carrinhos. O trem descreveu a curva interior da estação e marchou para a plataforma de embarque para os suburbios e, acompanhando-o, a arquejar com os seus embrulhos, milhares de pessoas corriam, dispostas á disputa de logares.

Tambem corremos, porém, não conseguimos penetrar em carro algum, que todos já estavam transbordantes. Deliberámos, então, fosse como fosse, viajar numa plataforma e nos segurámos as grades de ferro de uma dellas, resolvidos a manter o logar conquistado, mas quando o carro marchou, um pingente, desprendendo-se, abraçou-se a nós, deslocando-nos os pés do estribo. Outras pessoas nos soccorreram, e perdemos o comboio.

Esperámos o segundo, que chegou repleto ao logar em que estavamos. Firmes na resolução heroica de realizar a primeira viagem vespertina, avançámos para uma plataforma, e já a galgavamos, quando um homem de possante estatura numa corrida desesperada, com uma criança ao hombro, deu-nos um encontrão horrivel, atirando-nos sobre os passageiros que avançavam para o carro.

Desconfiámos de que o hercules nos tivesse quebrado alguma costella, e quando acabámos de apalpar-nos, verificando a nossa integridade, chegava o terceiro comboio.

Atirámo-nos, como cégos em furia, e conseguimos chegar ao interior de um carro. Posto o comboio em movimento, parecia que os passageiros inchavam, ou davam de si, como diz o povo, porque o aperto augmentava, e os que, como nós, estavam perto da porta, foram expellidos para a plataforma, já transbordante.

Tornou-se, então, a viagem perigosa. Tentámos firmar um pé na plataforma do outro carro, mas não havia logar nem para a biqueira do sapato, e, perdido o equilibrio, ficámos de pé, porque o aperto não nos deixou cair.

Não viamos nada, nada podiamos observar, no empenho de não despencar na linha, arrastando, na quéda, os companheiros de perigo.

E na estação de Riachuelo, mettendo os joelhos e os cotovellos na gente que nos cercava, desembarcámos, exhaustos e amarrotados.

Mas, no proximo dia, havemos de arranjar um banco e fazer a viagem inteira.

OS JOGADORES DESAVIERAM-SE

A CRIANÇA FERIDA A BALA FALLECEU NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Noticiámos, ante-hontem, a lamentavel occorrencia, na noite da vespera, na vespera, na rua Rodrigues dos Santos, esquina da Nery Pinheiro, onde soldados do Exercito e varios desordeiros, após uma desintelligencia, dispersaram o jogo a tiros, tendo uma das balas ferido gravemente, no pescoço, o menino Ary de Freitas, de seis annos de idade, morador á primeira daquellas ruas, n. 65.

Removido pela Assistencia, em estado desesperador para o Hospital de Prompto Soccorro, a infeliz criança na manhã de hontem veio a fallecer.

O seu corpo foi removido para o necroterio.

O commissario Braga Mello, do 9° districto, como então dissemos, tomára conhecimento do facto vindo duas vezes ao local em perseguição dos malfeitores, e está empenhado em esclarecer o facto, não poupando, para isso, esforços nem sacrificios.

1. EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — RIO — Domingo, 17 de Dezembro de 1933

Negociava com entorpecentes

Por isso foi autuado em flagrante o proprietario da Pharmacia Jacy

Segundo denuncia apresentada á 1ª delegacia auxiliar varios individuos viciados no uso de toxicos vinham frequentando assiduamente a pharmacia "Jacy", sita á rua do Cattete, esquina da praça José de Alencar, onde faziam suas previsões.

Afim de apurar o que de verdade havia na referida denuncia, o delegado Brandão Filho determinou que pelo Serviço de Toxicos e Mystificações fossem feitas as necessarias syndicancias.

Assim, ante-hontem, á tarde, o commissario Sucupira, fazendo-se acompanhar por dois investigadores, se dirigiu á referida pharmacia onde, após rigorosa verificação, constatou a existencia de grande quantidade de alcaloides não registrados nos livros competentes.

Em vista do exposto, e como se tratasse de um crime previsto no artigo 26 do decreto n. 20.930 de janeiro de 1932, foi o sr. Jacy Tavares, que é responsavel pela referida pharmacia, devidamente autuado por ordem do 1º delegado auxiliar.

As drogas encontradas a maior foram as seguintes: Vinte cinco grammas de extracto de coca; dez ditas de extracto de canhamo; dez idem de aquoso molle (opio); quinze ampôlas de huminal-sodico; nome ampôlas de somnifera "Roche" e um vidro contendo 35 grammas de luminal e diversos comprimidos da mesma droga.

"ZE' DOS CAPOTES" NAS MALHAS DA POLICIA

O PERIGOSO MELIANTE FOI SURPREHENDIDO NO MORRO DO CAPÃO

José Alves da Silva, vulgo "Zé dos Capotes" é um conhecido larapio que constantemente está as voltas com a policia.

Ultimamente o referido meliante foi accusado como autor de um assalto á residencia de d. Esther Motta, á rua Jaqueira, n. 21.

E' que o meliante havia penetrado ali e subtrahido os seguintes objectos: uma sombrinha, uma colcha de séda, 30$000 em dinheiro e algumas peças de vestiario.

Perseguido pelos investigadores Lauro Campos e Julio de Oliveira, o perigoso larapio foi surprehendido e preso hontem, á noite no morro do Capão, donde foi conduzido á delegacia do 20° districto.

Após autuado pelo delegado Pinto Machado, "Zé dos Capotes" foi trancafiado no xadrez e está sendo processado.

ATIROU-SE DA BARCA AO MAR, EM NICTHEROY

Quando a barca "Imbuhy", que partira desta capital, ás 7 horas e 50 minutos de hontem, se approximava do fluctuante da vizinha cidade, atirou-se ao mar um passageiro que foi, porém, salvo pela tripulação e entregue á policia de Nictheroy.

Na delegacia, o homem declarou chamar-se Francisco de Almeida Correia, ter 25 annos de idade, ser lavrador, casado e morador á rua Dr. March, sem numero, em São Gonçalo, e que tentara contra a existencia por se encontrar em difficuldades de vida.

COLLISÃO DE VEHICULOS NA ESTRADA RIO-SÃO PAULO

Na estrada Rio-São Paulo, acima de Marechal Hermes, verificou-se, hontem, á noite, um accidente que se revestiu de consequencias lamentaveis.

O carroceiro André Monteiro, de 40 annos de idade, portuguez, casado, morador á rua Antunes Maciel, 20, guiava ali uma carroça de transporte animal, quando de repente lhe surgiu pelas costas um auto-transporte da Companhia Expresso Federal.

Apesar da manobra feita por André, afim de evitar o desastre o referido auto, que desenvolvia grande velocidade, colheu o seu vehiculo atirando ao sólo não só o carroceiro André como o seu ajudante de nome José Canuto, pardo, de 45 annos de idade, casado, morador á rua Angelina, n. 99 e o menor Mario Monteiro, de 15 annos de idade, branco brasileiro e filho do primeiro.

Em consequencia do lamentavel desastre, o carroceiro André e seu ajudante soffreram contusões e escoriações e o menor Mario soffreu ferida contusa na parte exterior da perna direita, além de graves contusões e escoriações pelo corpo.

As victimas foram soccorridas pela Assistencia do Meyer, que lhes ministrou os necessarios curativos, e em seguida retiraram-se para as respectivas residencias á excepção do menor Mario que foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

O coronel Marques da Cunha foi nomeado encarregado de um inquerito

O general chefe do Departamente da Guerra, de ordem do ministro da Guerra, nomeou o tenente-coronel João Marques da Cunha, commandante do 15.° batalhão de caçadores, encarregado de um inquerito policial, cujos indiciados servem na 5.ª Região Militar.

A «sorte» do negociante

Foi espancado pelos malfeitores e a policia do 6° districto metteu-o no xadrez e quasi o autuou em flagrante!...

Com vistas ao chefe de Policia

Para o facto de que nos occupamos linhas abaixo, o DIARIO DE NOTICIAS chama a attenção do capitão chefe de policia e pede a abertura de um inquerito, não só para que os culpados sejam punidos convenientemente, como tambem para que o bom nome da policia não soffra mais estremecimentos.

Ao tratarmos do assumpto, não nos movem outros intuitos senão os de pugnar pela verdade e pela justiça.

O facto, conforme nos foi relatado, assim publicamos. Eil-o:

Cerca das 24 horas do dia 14 do corrente, tres cavalheiros, completamente embriagados, entraram no Café Academico, sito á rua do Cattete n. 236, e, sentando-se á uma das mesas, pediram diversas bebidas alcoolicas. O propriotario do estabelecimento, sr. Ultiano Areal Gil, deante do lamentavel estado em que elles se encontravam, recusou-se a servil-os.

Irresponsaveis pelos seus actos, pois estavam dominados pelo alcool, entraram a fazer algazarra e a usar de expressões inconvenientes para a freguezia do estabelecimento, que é composta de familias e cavalheiros distinctos do bairro.

O negociante, como era natural, chamou-os á ordem e como não fosse attendido, mandou que se retirassem immediatamente. Os turbulentos e embriagados cavalheiros, não só desrespeitaram o negociante, aggredindo-o, como tambem tentaram depredar o estabelecimento, o que não conseguiram em virtude da interferencia energica do rondante nocturno n. 6, que, para evitar maiores consequencias, teve de utilizar-se de sua arma, disparando-a varias vezes paro o ar, no intuito de intimidar os perturbadores da ordem.

O facto, que provocou grande escandalo entre os freguezes e transeuntes, chegou ao conhecimento do commissario Jorge, do 6º districto policial, que mandou ao local uma praça intimar o negociante a comparecer áquella delegacia, onde já se achavam detidos os turbulentos individuos.

O negociante, fechando a sua casa mais cedo que de ocstume, foi attender á solicitação daquella autoridade, a quem explicou o facto. Não sabemos por que, o commissario Jorge mandou chamar o escrivão para autuar o negociante!...

Onde, porém, resalta a innominavel violencia praticada pelo commissario Jorge, é no facto de ter trancafiado no xadrez o negociante, em promiscuidade com os seus aggressores!... Mais tarde, o pobre negociante foi retirado das grades e posto incommunicavel numa sala até ás 10 horas do dia seguinte, quando, por intermedio de um amigo, obteve liberdade.

O que ficou escripto linhas acima, é bem a demonstração da falta de criterio e justiça com que agiu a commissario Jorge, pois queria autuar e ainda metter no xadrez o negociante Ulliano Areal Gil, cujo crime foi ter sido espancado e cumprido á risca o regulamento policial, não vendendo bebidas alcoolicas fóra de horas!

Não só este facto, como muitos outros identicos que se verificam nas diversas delegacias districtaes, estão a reclamar energicas providencias da parte do capitão Filinto Muller, que, acreditamos, tudo tem feito e fará para que apparelho policial não tenha desvirtuada a sua finalidade.

O negociante á porta do seu botequim em pose para o DIARIO DE NOTICIAS

AGGREDIU A AMANTE A BARRA DE FERRO

O AGGRESSOR FOI PRESO E AUTUADO EM FLAGRANTE

Num barracão da rua do Morro sem numero, no morro de São Carlos, residem os amantes José Manoel Damasceno, de 28 annos de idade, solteiro, padeiro, brasileiro e Alzira Siqueira, de 35 annos, tambem solteira e brasileira.

Hontem á noite ao chegar a casa, José encontrou a amante embriagada e foi por ella aggredido a dente.

Munindo-se de uma barra de ferro, José aggrediu-a, tambem, ferindo-a na cabeça.

A victima depois de medicada no Posto de Assistencia da Praça da Republica retirou-se para a residencia e o aggressor foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 3° districto pelo commissario Barbosa.

SUICIDIO DE UMA SENHORA EM NICTHEROY

No posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foi medicada, no dia 11 do corrente, d. Nadya Dorfmann, de nacionalidade russa, com 25 annos de idade, casada, moradora á rua Visconde de Sepetiba, 187, que tentara contra a existencia, ingerindo uma dóse de arsenico.

Depois de receber os necessarios cuidados medicos, d. Nadya foi removida para sua residencia, onde ficou sob o tratamento de um clinico da familia.

Hontem, a desventurada senhora, não resistindo aos padecimentos que o terrivel toxico lhe causara, falleceu.

Furtou uma machina de escrever e um estojo de injecção

Foi preso pela policia do 5° districto e está sendo processado

Ha dias, o dr. Manoel Iberê Curty, medico com consultorio á rua Republica do Perú n. 73, 5º andar, procurou o dr. Dulcidio Gonçalves, delegado do 5º districto a quem se queixara de haver sido furtado em uma machina de escrever marca "Royal" n. 128.747 e num estojo de injecção.

Em vista da queixa, a referida autoridade designou os investigadores Graton e Albertino para procederem ás necessarias diligencias.

Pondo-se em campo vieram afinal, hontem, os policiaes descobrir o autor do roubo.

Era elle o conhecido larapio Isaac Nathan, de nacionalidade argentina e que conta 18 annos de idade.

Nathan, que, segundo nos consta já fez diversas entradas no xadrez do 14º districto foi preso e conduzido á presença das autoridades do 5º districto a quem confessou ser o autor do furto.

O perigoso meliante está sendo processado e vae ter destino conveniente.

Os objectos roubados foram apprehendidos e restituidos ao seu legitimo dono.

O larapio

Isaac Nathan

COLHIDO E MORTO POR UM TREM

Horrivel desastre occorreu, hontem, á noite, na estação de Olaria, do qual resultou a morte, em condições tragicas e impressionantes de um pobre trabalhador.

João José Candido da Silva, de cor parda, com 40 annos de idade, brasileiro, casado, residente á Avenida dos Democraticos numero 1.465, ao atravessar a cancella da linha ferrea, naquella estação, foi subitamente colhido por um trem dos suburbios da Leopoldina.

O infeliz, que ficou completamente mutilado pelas rodas da composição, teve morte horrivel.

Ao local compareceu uma ambulancia do Posto Medico da Penha, já encontrando o infeliz sem vida.

O commissario Bruno, de serviço na delegacia do 22º districto, tomou conhecimento do facto e providenciou na remoção do cadaver para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

UM MENOR QUEIMADO COM AGUA FERVENTE EM NICTHEROY

O menor Celio, com cinco annos de idade, branco, filho de José Barbosa, morador á rua Marquez de Caxias n.° 5, em Nictheroy, foi attingido por agua fervente, que se derramou de uma vasilha que tombou na cozinha de sua casa, recebendo queimaduras de 1.° e 2.° grão, generalizadas.

Celio foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro da vizinha capital, retirando-se após.

Noticias dos Estados

AMAZONAS

Elaboração do orçamento

MANA'OS, 15 (União) — O governo guarda absoluta reserva em torno da confecção do orçamento para o proximo exercicio. Sabe-se, porém, que a Receita está orçada em 8.500 contos, não tendo havido optimismo na sua elaboração.

Sabe-se, tambem, que nenhuma reducção foi feita nos vencimentos do funccionalismo publico estadual, tendo sido, porém, cortadas todas as sinecuras que ainda restavam.

BAHIA

Inaugurados 15 kilometros de estradas na Bahia

BAHIA, 16 (União) — Foram inaugurados mais 15 kilometros da estrada de rodagem que parte de Feira de Sant'Anna e rompe pelo sertão bahiano.

ESTADO DO RIO

O Tribunal do Jury em Campos

CAMPOS, 16 (União) — O "Monitor Campista" fala da rehabilitação do Jury nesta cidade, dizendo que na temporada que agora termina, apenas um accusado foi absolvido. Trata-se de réo Gonçalo Roberto, que assassinou sua propria mãe. A' primeira vista, parece que o Jury agiu erradamente, dando liberdade a esse desgraçado criminoso. Assim não foi, entretanto. Gonçalo é um doente, um tarado. Isso ficou demonstrado no processo e a promotoria publica foi a primeira a pleitear a sua absolvição.

MARANHÃO

Estação de propaganda de plantas frutiferas

MARANHÃO, 16 (União) — O prefeito municipal, em nota aos jornaes, communica que acaba de ser conseguida a creação, dentro do Estado, de uma Estação de Propaganda de Plantas Fructiferas. Um engenheiro especializado do Ministerio da Agricultura virá dirigir essa estação, junto á qual funccionará um serviço especial de combate ás formigas.

PARANA'

A falta de pagamento das requisições militares

PARANAGUA, 16 (União) — Os prejudicados pela falta de pagamento das requisições militares, de 1930 para cá, dirigiram-se, por intermedio da Associação Commercial, ao dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, pedindo providencias para a liquidação immediata de seus creditos.

PERNAMBUCO

Ligeiramente grippado o sr. Borges de Medeiros

RECIFE, 16 (União) — Encontra-se ligeiramente grippado o sr. Borges de Medeiros. A sua annunciada visita ao Superior Tribunal de Justiça, foi, por esse motivo, adiada para o dia 19.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Maria Luiza de Oliveira Ferraz, filha do capitão Antonio Rodrigues Ferraz.

Antonieta Cléo de Oliveira — Passa hoje a data natalicia da senhora d. Antonieta Cléo de Oliveira, virtuosa consorte do sr. Balthazar de Oliveira, chefe da firma B. Firme, desta praça. Elemento de destaque da nossa sociedade, onde conta um vasto circulo de relações, mercê de suas qualidades de espirito, a sra. Cléo de Oliveira terá por certo, hoje, opportunidade de verificar quanto é distinguida em o nosso "grand monde", com as demonstrações de que será alvo, em sua residencia em Ipanema.

Senhores — Dr. Alberto Braune, Manoel Lazary e Armando Negreiros.

Dr. Amaro Albuquerque — A data de hoje registra o anniversario natalicio do dr. Amaro Albuquerque, professor de direito e advogado no fôro desta capital.

Dr. José Baptista Gonçalves — Faz annos hoje o dr. José Baptista Gonçalves, antigo clinico no bairro de S. Christovão.

— O sr. Antonio Pavão de Castro, socio da firma V. Gonçalves Motta & Cia. e sua esposa d. Anna Moreira de Castro, festejam nesta data o anniversario natalicio de seu filho Helio.

— Faz annos hoje a senhorita Dalva Mattos, filha do capitalista Rodrigo Joaquim Mattos e de sua senhora d. Pedrinha Mattos.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do dr. Figueiredo de Vasconcellos, ex-director do D. N. de Saude Publica.

— Faz annos hoje a senhora d. Rizoletta Barros Motta, esposa do capitalista José Motta.

D. Adelaide Luzardo — Festejou hontem a data do seu anniversario natalicio a sra. Adelaide Luzardo, esposa do dr. Baptista Luzardo, ex-chefe de Policia desta capital.

— Passou hontem o natalicio da senhorita Iza Gomes, normalista.

— Faz annos hoje o tenente-coronel aviador Angelo Mendes de Moraes, chefe de gabinete da Directoria de Aviação Militar.

— Faz annos amanhã, d. Nayr Palm de Lima, esposa do sr. Ernesto de Lima, funccionario da Central do Brasil.

Festas

Fluminense F. Club — Promette ser brilhantissimo o baile que o Fluminense F. Club vae realizar na noite de 23 do corrente.

No dia 31 grande "reveillon".

Atlantic F. Club — Excursão maritima — Realizar-se-á, definitivamente, hoje, o passeio maritimo organizado pelo Atlantic Football Club, aos recantos maravilhosos da Guanabara.

O "Mocanguê" desatracará do cáes do Lloyd Brasileiro, sito á praça Servulo Dourado (fronteira á rua do Rosario), ás 10 horas e, em marcha lenta, contornará todos os recantos da bahia, estando incluidas no percurso da visita as pontas do Caju' e Galeão, as Ilhas dos Ferreiros, Governador, Comprida, Redonda, Paquetá, Brocoió, Mocanguê Grande, Mocanguê Pequeno e Vianna, as praias de Icarahy, Sacco de S. Francisco, Jurujuba, Flamengo, Botafogo, etc.

Desde o inicio até o termino da excursão, haverá dansas animadas com o concurso de duas "jazz bands", sendo aos presentes servido o "lunch" de frios e "sandwiches", pela Confeitaria Cavé.

Opera Nazionale Dopolavoro — Hoje realizar-se-á na séde do edificio Imperio, uma reunião dansante, que a directoria dedica aos associados e respectivas familias.

Uma "jazz-band", animará as dansas, das 20 ás 24 horas.

Tijuca Tennis Club — Hoje, das 21 ás 23 horas, realiza-se no Gymnasio do Gremio Cajuti, uma linda reunião dansante em homenagem a exma. sra. d. Marietta Ludolf, dignissima directora do Departamento Feminino, e ás campeães da cidade, que conquistaram para o Tijuca Tennis Club, em tres annos consecutivos, a Taça Tricolor, instituida pelo Fluminense F. C., trophéo este que se acha entre innumeros outros galhardamente conquistados. As dansas serão animadas pela "American Jazz-band".

Chás-dansantes

Realiza-se, amanhã, das 7 ás 10 horas, no Club Municipal, o chá-dansante promovido pela Cruzada Infantil em beneficio do Natal das crianças pobres.

Almoços

Realiza-se hoje ás 12 horas no Hotel Gloria o almoço offerecido á primeira deputada brasileira, dra. Carlota Pereira.

Collação de gráo

Realiza-se no dia 17 do corrente, ás 15 horas, no Collegio São Paulo, em Ipanema a Collação de gráo das bacharelandas daquelle instituto de ensino.

Falará em nome do paranympho ausente o dr. Cyro de Moraes e a oradora da turma, a senhorita Elza Hermanny.

Fará as despedidas ao Collegio S. Paulo a senhorita Maria Amelia de Pontes Vieira.

São as seguintes as bacharelandas recem-formadas: Maria Amelia de Pontes Vieira, Maria Luiza Monat Jardim; Elza Hermanny; Thereza Souza e Berenice Machado.

Formaturas

Commemora-se hoje o decennio de formatura dos medicos de 1923.

O programma é o seguinte: ás 10 horas, missa votiva na Capella da Casa do Medico, á rua Cosme Velho, 136; ás 12,30 horas, almoço no Hotel Corcovado, nas Paineiras.

Viajantes

Encontra-se nesta capital o dr. Victor do Amaral Freire, advogado em S. Paulo.

— Segue hoje para São Paulo, onde se demorará uma semana, afim de depois seguir para a sua diocese em Cuyabá, o sr. d. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá. S. emcia. viajará no trem das 20 horas, em companhia do seu secretario, padre Theodoro Koiczycki, que de São Paulo irá ao Paraná, em visita aos seus paes.

— Acompanhado de sua exma. familia seguiu para Correias, Petropolis, o nosso collaborador dr. Alves da Cunha, clinico nesta capital, que vae ali veranear.

Karl-Bernd Michaelis — A bordo do "Cap Arcona" segue amanhã para a Allemanha o sr. Karl-Bernd Michaelis, distincto academico de direito.

Fallecimentos

Occorreu aos trinta minutos da manhã de ante-hontem, o fallecimento da exma. sra. d. Philomena de Barros Corrêa, virtuosa esposa do dr. Erasmo de Barros Corrêa, advogado e funccionario federal nesta cidade.

A distincta senhora pertencia a uma das mais respeitaveis familias de Pernambuco sendo sobrinha do deputado Arnaldo Bastos.

CONVERSANDO COM OS LEITORES

Pergunte-me o que quizer — Responderei se puder...

CARIOCA — A Força Publica Fluminense foi creada em 1835 e escreve na sua historia as mais bellas paginas civicas. Leia o trabalho mandado executar, em 1929, pelo coronel Christiano Alves Pinto.

CLARA — O Grand Dictionnaire de Larousse foi concluido em 1865. O da nossa Academia? Quem sabe lá!

JULIO — Arranjos... A. M. não tem nenhum livro sobre a historia das associações literarias do Brasil. Tem um capitulo sobre isso na sua Historia da Literatura Brasileira.

HERMES — A Borracha (2ª ed.) do sr. José Carlos Macedo Soares foi publicada por L. Chauny et L. Quisac. Paris, 1928.

Dr. SIQUEIRA

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cegas, com sede á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas)

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 99, em 16 de dezembro de 1933:

Numero	Local	Premio
3.562	(Rio)	200:000$
8.026	(São Paulo)	100:000$
1.245	(São Paulo)	10:000$
22.012	(São Paulo)	5:000$
20.706	(Pitanguy, Minas)	3:000$
23.025	(Rio)	2:000$
22.315	(Rio)	2:000$

E mais 5 premios de 1:000$, 14 de 500$, 50 de 200$, 100 de 100$, 200 de 80$, e 500 de 60$000.

Aos bilhetes terminados em 2, cabe o premio de 50$000.

Não pode ser attendido o pedido

O titular da pasta da Fazenda declarou ao seu collega da Justiça, em resposta ao aviso numero 1.561, de 24 de agosto ultimo, referente ao pedido feito pelos funccionarios da Secretaria da Corte de Appellação do Territorio do Acre, — que, apesar de reconhecer razoavel a pretenção dos interessados, o Ministerio da Fazenda entende não ser opportuno o solucionamento favoravel do pedido, em face das actuaes difficuldades financeiras do paiz.

DIARIO ISRAELITA

Redactores — Theodoro Cabral e Samuel Wainer
EXPEDIENTE: — RUA BUENOS AIRES 154 — 2º ANDAR — DAS 20 AS 23 HORAS

A Confederação em marcha

POR M. CONSTANTINO

(Fim de campanha).

IV

Ninguem ignora que a idéa de uma organização tão séria surgiu num momento assás delicado, em que todas as circumstancias — aliás do conhecimento publico — impediam a realização de comicios, "meetings" ou quaesquer assembléas de caracter popular. Só mesmo um insensato poderá imaginar que os iniciadores da C. I. B. deviam ha seis ou sete mezes atrás promover comicio para expôr ás idéas que trabalhavam o espirito daquelle pugillo de pioneiros. Ou antes: era preciso que estes fossem uns debeis mentaes para admittir que seu dever precipuo foi provocar agitação (synonimo de barulho, na occasião) por meio de assembléas tempestuosas.

Cuidaram, durante um mez de actividade indefesa, do seguinte: a) concretizar os principios que os arastavam a tão arduo mistér; b) formular o esboço das finalidades da nova entidade associativa.

Dirigimo-nos, então, sem espalhafatos damninhos e exhibicionismos contraproducentes, ás associações israelitas existentes em todo o territorio nacional.

Todas as associações responderam enaltecendo os nossos propositos e adherindo á idéa lançada na capital da Republica.

Estavamos, não obstante, na phase liminar da Confederação e trabalhavamos sem açodamento com olhos voltados para todos os sectores da collectividade.

Mais agradavel teria sido para o Comité Provisorio a fundação de uma sociedade com numero illimitado de socios e tendente a combater a insania dos Torquemadas que se aproveitam da liberalidade de um povo generoso para distillar peçonha inesgotavel.

A prova incontrastavel de que não houve o mais leve resquicio de mandonismo está em que a Confederação só escolheu sua primeira directoria depois de longos mezes de debates, labores, reuniões e assembléas.

A idéa brotou de um grupo de enthusiastas e, depois de algum tempo, a fragil vergontea, indecisa, pequenina, delicada, tomou vulto e cresceu num impeto.

A Confederação não surgiu por geração expontanea. E passou por todas as phases normaes de desenvolvimento.

Assim como na atmosphera a tempestade não estala senão quando ha muita carga de electricidade; assim como os planetas não se formam senão quando a materia cosmica se condensa; assim as iniciativas da relevancia da C. I. B. se impõem e vencem depois de um periodo de estudos e de auscultação da collectividade a qual pretendeu beneficiar.

V

Eleito o Conselho Geral a C. I. B., já tem a directoria que ha de encaminhal-a para os seus destinos. Entretanto, é o conselho o orgão orientador das actividades da Confederação e ultima instancia das questões que lhe forem propostas pela directoria ou pelos associados e que não sejam de solução privativa da assembléa geral.

O Conselho Geral traçará as directrizes e a directoria exercerá administração com ampla autonomia.

(Continúa).

A Campanha Pró-Palestina-trabalhista

(Communicado)

Sabbado, 9 de dezembro, realizou-se no salão da "Hatchia" o acto da "Proclamação da campanha monetaria e ideologica pró Palestina-trabalhista", que é dirigida pelo delegado especial da "Histadruth" (Organização dos operarois na Palestina), senhor J. Rasili.

Estando o salão repleto, o senhor Levensohn abre a sessão felicitando o hospede e appellando para os presentes a apoiarem a grande obra da "Histadruth".

O dr. I. Rafalovitch (gran-Rabino do Brasil) disserta, espirituosamente, sobre o grande factor, que o operario israelita representa na reconstrucção do Lar Nacional Israelita. Appella, em consequencia, á colonia em geral a auxiliar á campanha da "Histadruth".

Em seguida obtem a palavra o grande jornalista brasileiro, sr. T. Cabral, que conferencia, largamente, sobre o problema economico israelita, descreve, nitidamente, a situação actual na Palestina, e accentúa que lá, actualmente, não ha a praga dos sem-trabalho. Frisa, emfim, o facto de que a juventude israelita idealista, os pioneiros (chalutsim), os que abandonam universidades e carreiras brilhantissimas para se tornarem simples operarios na Palestina e ajudarem, desse modo, á construcção do Lar Israelita — são esses que constituem a massa operaria, são elles os que compõe a "Histadruth" — "Nós, exclama o orador, devemos apoiar e auxiliar ao trabalho constructivo dessa vanguarda pioneira".

As ultimas palavras do talentoso jornalista brasileiro foram acolhidas com prolongados applausos.

O dr. N. Bronstein, que falou em seguida, descreve, de modo instructivo, a luta constante de idéas, havidas no seio da sociedade israelita, em torno da necessidade da productivização das Massas Judias. "O operariado palestinense, diz o orador, realizou plenamente esta idéa. Elle deu um exemplo de cooperação constructiva, não só para os israelitas, como tambem para a collectividade - trabalhista internacional.

A' essa organização exemplar devemos manifestar a nossa sympathia prestando-lhe o maximo apoio".

O orador foi vivamente applaudido.

Segue-se, então, a parte essencial da sessão. A conferencia do prezado hospede sr. Rasili, que é recebido com grande ovação.

O conferencista inicia lembrando o 60º anniversario do grande "leader" israelita doutor Ch. Weitsman, data esta que está sendo festejada em todo o mundo israelita pelos grandes serviços que o professor Weitsman tem prestado á causa israelita. Elle portanto, propõe felicitar o grande "leader" em nome dos sionistas do Brasil. Esta proposta foi aceita com grande enthusiasmo. O conferencista passa então, a descrever a situação tragica das massas israelitas, em toda a parte, que estão sendo afastadas das suas posições economicas.

O unico logar onde conseguimos crear e construir uma grande base economica — é a Palestina; contamos com 42.000 operarios organizados em todos os ramos de actividade; na industria e na agricultura.

A Palestina, actualmente, é o unico logar que acolhe grandes massas de immigrantes judeus. A tragedia dos israelitas na Allemanha seria muito mais triste sem a Palestina. A obra da "Histadruth" é sempre orientada no sentido de augmentar a immigração que é logo productivizada, e collabora para a creação de novas possibilidades economicas afim de acolher novas massas immigradoras.

Não só agora no momento em que existe uma grande falta de operarios na Palestina, mas tambem nos tempos em que acolher novos operarios equivalia a partir com estes o trabalho, sempre a "Histadruth" combateu pelo augmento da immigração. Appello aos nossos amigos que apoiem a "Histadruth" e que nos auxiliem na difficil tarefa" — termina o sr. Rasili.

"Num ambiente de grande enthusiasmo pelas idéas e trabalhos da Palestina-trabalhista, foi encerrada a interessante sessão."

Horacio Lafer

Fez hontem a sua estréa, na Assembléa Constituinte, o deputado classista por S. Paulo, sr. Horacio Lafer, que foi ouvido com o maximo interesse, merecendo elogiosas referencias dos vespertinos de sabbado. Tanto pelos seus dons oratorios como pela sua erudição e sinceridade, o illustre parlamentar fez-se admirar de quantos o ouviram.

Foi uma bella victoria, que muito envaidece os israelitas brasileiros, que têm no senhor Lafer o primeiro israelita que ingressa na vida publica. E ingressa victoriosamente, conquistando de assalto a sympathia e admiração do publico nacional.

Na convicção de que exprimimos o sentir da communidade israelita brasileira, dizemos ao illustre correligionario: "Chasák!"

Vida social!

— Procedente de Buenos Aires, passou neste porto, com destino a Paris, a professora Magda F. de Klein, pessoa de destaque na sociedade israelita argentina.

Companhia de Armazens Geraes do Estado de São Paulo

Relatorio a ser apresentado á Assembléa Geral Extraordinaria convocada para o dia 20 de Dezembro de 1933

Senhores Accionistas:

E' com a mais viva satisfação que vimos prestar contas do nosso periodo administrativo, violentamente cortado pelo decreto n. 23.324, de 6 de novembro de 1933 modificando dispositivos da Lei das Sociedades Anonymas, em vigor desde 1891. Pela legislação que rege a materia, o numero de acções, isto é, o capital, é que predomina, sendo os pequenos accionistas por elle esmagados. A lei de 1891 entretanto, embora respeitando esse principio, tratou de amparar, de certo modo, os fracos contra os fortes, pelo menos no tocante á convocação das assembléas geraes extraordinarias, a pedido de accionistas, estabelecendo para isso que os seus convocadores deveriam representar pelo menos um quinto do capital e serem elles, no minimo, em numero de sete. Não dispondo o Instituto de Café do numero legal de accionistas, embora fosse o maior possuidor de acções, o actual governo de São Paulo impulsionado pela paixão partidaria, solicitou e obteve do governo provisorio a expedição do decreto a que acima alludimos, de modo que a partir da data de sua publicação o numero de accionistas convocadores já pudesse ser inferior a sete, desde que representassem mais da metade do capital. O decreto n. 23.324 visou, pois, unica e exclusivamente, os directores da Companhia de Armazens Geraes do Estado de São Paulo, eleitos na assembléa de 24 de abril ultimo, por quatro annos. E os visou pelo facto de não terem attendido a uma solicitação do presidente do Instituto de Café, sr. Pergentino de Freitas, no sentido de que se exonerassem, como se elles accionistas, proprietarios de acções integralizadas e pagas, fossem méros funccionarios daquelle Departamento ou pescadores de empregos. Deante da sua resistencia passiva, apoiada no Direito, recorreu-se á intimidação alliciando-se empregados subalternos para a 15 de setembro promoverem desordem na séde da Companhia e exigirem a assignatura de uma carta de renuncia. Repellidos com energia pelos directores presentes, esses individuos foram demittidos, tendo a Companhia mandado proceder a inquerito administrativo e requerido inquerito policial, para o esclarecimento do caso. Fracassadas todas essas tentativas, é que veio a alteração da lei de 1891, acompanhada, logo a seguir, de officio assignado por quatro accionistas, pedindo a convocação de assembléa geral extraordinaria, dentro do menor prazo possivel. Firme no proposito de resistir emquanto amparada estivesse pela legislação em vigor, a directoria não mais se poderia insurgir contra a politiquice que, desta feita, se apresentava com o decreto n. 23.324 em punho. Deixou tão sómente de attender os solicitantes quanto ao prazo da convocação e isso porque quiz apresentar balanço geral até 30 de novembro e que, com o encerrado a 30 de junho, e vindo este desde 25 de abril, condensa a actividade da Companhia durante a nossa gestão, curta mas proveitosa e honesta. E convocando a assembléa para 20 de dezembro, incluimos no edital de convocação, communicado em officio ao maior accionista, como materia da ordem do dia, a nossa renuncia, porque tanto se empenhavam os vexillarios da pacificação dos espiritos.

A NOSSA ELEIÇÃO E POSSE

Desde longe, porém, é que vinhamos sendo alvejados pelos profissionaes da intriga e da balela, segundo os quaes teriamos tomado a Companhia de Armazens Geraes, de assalto, della enxotando, com o auxilio da policia, os seus antigos directores. Fantasia. Pela violencia jámais occupariamos postos de direcção, pois nunca pleiteámos nem, felizmente, carecemos de empregos. Chamados para prestarmos um serviço, merecedores que eramos da confiança do principal accionista, não deixámos de responder ao seu appello, procurando corresponder á confiança em nós depositada. Não entrámos na Companhia pela porta dos fundos nem esbulhando quem quer que fosse: entrámos pela porta da frente, em pleno dia, em virtude de eleição regular, em assembléa legalissima, e com o suffragio dos proprios directores que nos antecederam. Foram elles a convocar as assembléas de 31 de março e de 7 de abril, não realizadas, e a de 24 de abril em que fomos eleitos, e cuja acta está publicada no "Jornal do Estado", de 27 do mesmo mez. Foram os srs. Almeida Prado Jr., Tertuliano Gavião Gonzaga, Raul Arruda e Aloysio Gonzaga Romeiro que assignaram as actas das assembléas não realizadas, de 31 de março e de 7 de abril e a convocação da de 24 desse mez, que poderia realizar-se com qualquer numero de accionistas. E foram tambem os antigos directores a assignar a acta de 24 de abril. Onde, pois, o assalto, a deposição violenta, o esbulho, os agentes de policia a garantir a nossa posse? Eleitos regularmente e legalmente por uma assembléa legalissima, fomos empossados pela directoria do Instituto de Café, representante da maioria do capital. Pulverizada a balela, sentimo-nos na obrigação de descrever

A SITUAÇÃO QUE ENCONTRÁMOS

para relatar, a seguir, o que fizemos. Pesada foi a herança que recebêmos. A directoria que nos antecedeu teve a rara habilidade de immobilizar, em contractos de construcções e na compra de armazens desnecessarios, somma que ultrapassa o capital da Companhia e o seu fundo de reserva. A simples exposição de taes operações dispensa quaesquer commentarios. Os algarismos, na sua frieza convincente, é que se encarregarão de orientar os senhores accionistas. Iniciaremos, pois, o nosso relato a respeit, observando a ordem chronologica em que ao

ARMAZEM "BORGES FIGUEIREDO" compete o primeiro logar. Esse immovel foi adquirido por escriptura de 9 de janeiro do corrente anno, passada no 11º tabellionato da capital. Situado na rua que lhe dá o nome, a área total do seu terreno é de 14.550 metros quadrados, sendo que 10.080 m2 construidos; área livre, 3.500m2, e área dos desvios e plataforma, 570m2. O seu custo foi de 2.600:000$000, dos quaes a directoria anterior pagou 1.000:000$000, deixando á sua successora o encargo dos 1.600:000$000 restantes, a serem pagos em duas prestações de oitocentos contos de réis cada uma, e mais os juros de 8 % ao anno. Posteriormente, a mesma directoria contractou a construcção, na área livre, de outro armazem de 3.500m2, construcção essa que importou em réis..... 351:418$600. O preço da compra foi elevado, mas não chega a ser por demais chocante. O que se deve registrar é a inopportunidade e a desnecessidade de tal operação.

Se a Companhia se resentisse da falta de armazens para o recolhimento de cafés entregues á sua guarda, não ha duvida, que, se possivel não lhe fosse alugal-os, deveria mesmo adquiril-os, para attender os seus clientes. Isso entretanto não se verificou. O armazem da rua Borges de Figueiredo estava, quando comprado, alugado ao Instituto do Café do Estado de São Paulo e occupado por cafés a elle pertencentes. E alugado continúa, até esta data, ao mesmo Instituto. Qual, pois, a necessidade premente de semelhante compra? Para a Companhia ter a grata satisfação de ter como inquilino o seu principal accionista? Pelo mesmo motivo não podemos considerar boa a iniciativa da construcção na área livre e que permanece desoccupada, sem uma sacca de café... Bem mais abusiva, foi, entretanto, como se verá, a acquisição do

"ARMAZEM E DESVIO BANDEIRANTES" — Foi este, outro pesadissimo compromisso que nos deixou a directoria cuja renuncia foi acceita na assembléa geral extraordinaria de 24 de abril. Situado na Alameda Barão do Rio Branco, o seu terreno tem a área de 18.690m2, dos quaes construidos, 10.974m2. Seu preço foi de 4.200:000$000. Calculando-se para a construcção, antiquada, o justo valor de 90$000 por metro quadrado, resulta que o terreno veio custar mais de 170$000 por metro quadrado. Esse armazem, quando a sua compra foi ajustada, estava alugado á Companhia, que melhor servida ficaria se continuasse no seu papel de inquilina, com a liberdade de entregal-o aos seus donos, quando delle não mais necessitasse. Este, ao nosso ver, o criterio a ser seguido. E os factos não tardarão em demonstrar que estamos com a razão. A acquisição do "Armazem e desvio Bandeirantes" foi concertada em 17 de março, tendo a directoria que nos antecedeu dado, nesse acto, como signal, 600:000$000. Ao entrarmos no exercicio das nossas funcções, tentámos promover a annullação de tão vultoso compromisso. Examinado o caso por distinctos causidicos, chegámos á desoladora conclusão de que a Companhia devia ficar com o immovel pelo preço ajustado, ou, então, perder os 600:000$000 tão pressurosamente pagos, por antecipação, aos seus proprietarios.

Do mesmo parecer foi o presidente do Instituto de Café, quando na assembléa geral extraordinaria por nós convocada e realizada a 30 de maio, para tratar do assumpto. O dr. Luiz Vicente Figueira de Mello, examinando-o, protestou, com energia, contra o compromisso assumido pelo nossos antecessores, considerando, afinal, que se devia impedir viesse a Companhia a ter o prejuizo da somma já desembolsada, ultimando-se a operação. E foi assim que a 31 de maio se passou a escriptura de compra, entrando a Companhia com 1.100:000$000 e ficando a dever 2.500:000$000 ... a serem pagos em tres prestações annuaes, duas de 800:000$000 e uma de 900:000$000, e mais o juro de 8 % ao anno. Cumpre accentuar que quando essa compra foi acceitada a directoria que a promoveu já estava certa de que não mais permaneceria a frente da Companhia, pois a esse proposito recebera communicação dos seus membros. E sciente de que não continuaria tambem esta, quando comprou terreno alagadiço e contractou a construcção do

ARMAZEM SUBURBANO — Esta transacção — é o termo exacto — está a reclamar exposição ampla, taes as complicações que a envolvem e verdadeiramente gritantes as clausulas contractuaes dentro das quaes a Companhia, pelos seus antigos directores, se deixou gostosa e passivamente amarrar. Ao tratarmos da compra dos armazens Borges Figueiredo e Bandeirantes, deixámos bem demonstrado a desnecessidade de taes acquisições. Onerosissima e não reclamado pelas necessidades da Companhia, a construcção do Suburbano e a compra do terreno respectivo. Lendo-se a escriptura de compromisso, recebe-se a impressão de que a directoria que nos precedeu teve a volupia de figurar na historia dos desastres administrativos como tendo sido a que bateu, galhardamente, todos os recordes. Effectivamente, a 22 de março, em escriptura passada nas notas do 11º tabellião, comprou da Sociedade Constructora e de Immoveis uma área de terreno de 21.500 m2, situado no districto da Lapa, pelo preço de 1.290:000$000, ou á razão de 60$ por metro quadrado, contractando com a mesma sociedade vendedora a construcção de um armazem e seus desvios, de 20.000 m2, pelo preço de réis 3.840:000$000, ou á razão, pasmem os srs. accionistas, de 192$000 por m2 de construcção, pois o metro quadrado construido foi de [illegible]. Antes, porém, de cogitarmos desse terreno de topazio e dessa construcção de esmeralda, examinemos a fórma de pagamento. A 16 de março (a escriptura de compromisso foi passada a 22), a Companhia pagou 500:000$; a 22, no acto da escriptura, mais 500:000$000; ainda no mesmo dia 22 depositou, no Banco de São Paulo, em conta corrente da vendedora, 500:000$000 e dentro de 12 dias, contados da data da escriptura, isto é, a 3 de abril, mais 790:000$000. De 16 de Março a 3 de Abril, pois, a Companhia havia pago 2.290:000$000, isto é, liquidado o custo do terreno e [illegible] da construcção. Assim, porém, não succedeu, pois nem sequer recebeu a Companhia a escriptura definitiva do terreno. [illegible] 1.000:000$000 em conta da construcção, [illegible] corrente irrevogavel, tambem para construcção, pois a Sociedade vendedora-constructora os retirará em parcellas de 64:000$ mensaes. Os 500:000$000 depositados no Banco de São Paulo, constituem, como se vê, outra fórma de garantia, pois pareceu não bastassem as garantias já dadas á Sociedade Constructora de Immoveis, que, como ficou dito, tem a posse assegurada do terreno, da construcção e de todas as sommas pagas, tendo-se contentado a Companhia sómente com a escriptura de....... compromisso e com os recibos!!!

O valor do terreno e da construcção, como se viu, monta a 5.130:000$000. Destes, foram pelos antecessores pagos .... 2.290:000$000, ficando a nosso cargo o compromisso de .... 2.840:000$000. E' o que se apurou dessa gymnastica em que a Companhia não logrou, sequer, entrar na posse definitiva do terreno. Esses, 2.840:000$000 serão pagos em 52 prestações mensaes, sendo 51, de 64:000$000 e uma, a ultima, de 76:000$000, a 5 de setembro de 1937. Sómente então é que a Companhia receberá a escriptura definitiva do terreno e a quitação da construcção! E como se isso tudo fosse pouco, na falta de pagamento de 3 prestações consecutivas, a Companhia perderá a somma correspondente a todas as prestações já pagas e os 2.290:000$000 desembolsados, por antecipação! Deante de tamanho descalabro, difficil é atinar-se com os motivos que tiveram a força poderosa de induzir a directoria passada a celebrar tal contracto e a concertar tal construcção de que a Companhia, positivamente, não carecia. Cumpre esclarecer que o terreno escolhido para a edificação é alagadiço, de aterro recente. Embora a construcção levada a effeito a 90 centimetros acima da enchente de 1929, ainda, assim, não estará livre de inundação por enchente maior devido a represamento com diminuição de vasão do Rio Tietê, consequente do grande aterro hydraulico executado nas suas margens, pela Companhia Suburbana. Além disso, do lado da Sorocabana, é o armazem de café mais afastado do centro. O preço contractado foi tão elevado que, se póde affirmar, sem exaggero, no Brasil até esta data, nenhum armazem desse genero custou .... 192$000 por m2 de construcção. E esse foi o preço pago pela Companhia. Ora, a conceituada firma Camargo & Mesquita, desta capital, nos apresentou proposta de construcção de armazem, com os mesmos detalhes do suburbano, pelo preço de 60$000 por m2, ou 132$000 menos do que contractou a directoria que nos precedeu. Se outro criterio fosse seguido, mesmo o terreno alagadiço, [illegible] m2, o custo montaria, terreno e construcção, a 2.490:000$000 e nunca... a ..... 5.130:000$000. Nem se diga que a

Armazem Borges Figueiredo . .	2.600:000$000
Armazem Bandeirantes . .	4.200:000$000
Armazem Suburbano . .	5.130:000$000
Construcção Borges Figueiredo . .	351:418$600
Rs. . . .	12.281:418$600

forma de pagamento em prestações estava a aconselhar tal transacção, porque sendo o prazo de pagamento dos 2.840:000$000 restantes (2.290:000$000 foram pagos adeantadamente) de cerca de quatro annos e meio, só os juros absorvem 680:000$000. Por qualquer dos aspectos que se queira examinar o contracto, o resultado só poderá proporcionar decepções. A Companhia, repetimos, não carecia de novos armazens. Se os seus serviços os reclamassem, o bom senso suggeriria que fossem alugados, pois, assim, poderiam, a qualquer tempo, ser entregues aos seus proprietarios, quando delles não mais se carecesse. Por tudo isso, é que, ao entrarmos no exercicio de nossas funcções e estando em inicio a construcção do armazem Suburbano, procurámos, sem resultado, entendimento com a Sociedade Constructora de Immoveis, afim de ser reduzida á metade a área a ser construida. Nada obtivemos e como as clausulas do contracto lhe asseguravam todas as garantias possiveis e imaginaveis, nem judicialmente poderiamos tentar afim de promover a sua annullação, pois, além do que já pagou, a Companhia estaria sujeita á multa de 500:000$000. Tambem alvitrámos a nomeação de uma commissão para estudar o contracto e sobre elle emittir parecer, submettendo-nos ao seu veredictum. Tres seriam os seus membros: um, escolhido pela Sociedade Constructora; um, pelo Instituto de Engenharia e o terceiro, pela nossa Companhia. Tambem esta suggestão foi recusada. E a Companhia não teve outro geito senão conformar-se com a grave situação que lhe foi preparada. Basta, aliás, enfileirar os numeros referentes ás compras de armazens e ás construcções effectuadas e contractadas pela directoria exonerada a 24 de abril, para a demonstração da maneira por que se tripudiou sobre os capitaes da Companhia:

Desse montante, a directoria passada pagou:

Armazem Borges Figueiredo, réis 1.000:000$; Armazem Bandeirantes, 600:000$; Armazem Suburbano, 2.290:000$; Construcção Borges Figueiredo, 65:074$800.

Rs. 3.955:074$800.

A cargo, pois, da nossa gestão ficou a responsabilidade de..... 8.326:343$800.

O capital da Companhia é de 8.000:000$ e o seu fundo de reserva, a 24 de abril, era de.... 1.575:668$335. Os compromissos, assumidos pela directoria que nos antecedeu, como se vê, ultrapassam o capital e o fundo de reserva... Isto, quanto ás compras e construcções de armazens. Compromissos outros, em contractos não menos chocantes, assumiu ella, conforme se verificará a seguir:

SACCARIA — Em carta firmada pelos srs. Almeida Prado Junior, presidente, e Tertuliano Gavião Gonzaga, superintendente, datada de 5 de dezembro de 1932, a Companhia contractou com a Companhia Fabril de Juta, de Taubaté, o fornecimento de um milhão (1.000.000) de saccos, submettendo-se aos seguintes "PREÇOS FIXOS": 2$, cada, para o typo official; 1$000, cada, para o typo transporte e 2$150, cada, para o typo encapação. As entregas deviam ser de 75.000 saccos mensaes, durante 12 mezes, de dezembro de 1932 a novembro de 1933 e 100.000 em dezembro do corrente anno. O prazo de entrega poderia ser prorogado até março de 1934. O pagamento seria a dinheiro, sem desconto, no dia 13 e ultimo de cada mez das entregas. Em caso de baixa no preço da saccaria, a Companhia pagaria, sempre, mais do que os outros. Tal contracto foi tão estapafurdio que chegou a acarretar para a Companhia o prejuizo de $200 por sacco! Felizmente, encontrámos a melhor bôa vontade por parte da Fabril de Juta e pudemos modificar o arranjo anteriormente feito e conseguir para a nossa Companhia a garantia de um lucro de $100 por sacco, quaesquer que fossem as oscillações dos preços da saccaria, na praça.

CONTRACTO COM O GERENTE CONTADOR — Foi este um contracto celebrado clandestinamente para beneficiar amigo, cujos serviços não seriam por nós aproveitados. E dizemos clandestinamente porque nenhum assentamento existe a respeito, nos livros da companhia. Nem annotação do contracto, na folha de pagamento do pessoal, nem copia do contracto, nem copia de correspondencia trocada. Nada, absolutamente nada, foi encontrado a respeito. Dispensado esse funccionario, só mais tarde é que a Companhia foi surprehendida com uma acção em juizo, por elle proposta. E é dos autos que extraimos a copia dessas quatro clausulas concertadas — reza a data que lhe appuzeram acima da assignatura do presidente, dos dois superintendentes e do beneficiado — a 18 de janeiro. E nos autos a Companhia, por seu advogado, está agindo, na defesa de seus interesses. A clausula primeira, contracta, pelo prazo certo de 3 annos o alludido gerente contador, pagando-lhe o ordenado mensal de 2:500$ — *"vencimentos que não poderão ser diminuidos durante a vigencia deste contracto"*. A clausula segunda, diz que no caso de suppressão do cargo ou da dispensa do empregado, sem culpa deste, a Companhia, ou quem vier a substituir, obriga-se a *"pagar, de uma só vez, a somma total dos vencimentos que viria elle a receber se a locação continuasse até o termo do contracto, E MAIS UMA INDEMNIZAÇÃO PELOS PREJUIZOS QUE SOFFREU"*; a clausula terceira obriga o contractado a bem servir; a quarta e ultima estabelece que *"a rescisão e consequente dispensa resultarão de processo administrativo em que fiquem provadas as faltas ou falta do empregado"*. Tendo ao seu serviço a Companhia, nessa época, 51 funccionarios, no escriptorio central, ella só contractou os serviços do contador-gerente sr. Italio Brasil Portieri. As obrigações a este impostas, *"bem servir de accordo com as prescripções do Regimento Interno"*, e as obrigações que a Companhia perante elle assumiu, bastam para bem caracterizar tal contracto. Curioso, porém, é que no seu preambulo, esse documento, que não deixou rastos de sua passagem na escripta da Companhia, diga ter sido esta representada, no acto, pelos *"seus directores Dr. Tertuliano Gavião Gonzaga e Raul Arruda"* e os seus signatarios tenham sido os srs. Raul Arruda, Almeida Prado Junior e Tertuliano Gavião Gonzaga, além do beneficiado. Sendo o sr. Almeida Prado Junior o presidente da Companhia, em que caracter o assignou elle, se os representantes da Companhia foram apenas os srs. Raul Arruda e Gavião Gonzaga? Não nos compete responder. O que nos compete é registar, baseados na documentação existente, que em nenhum contracto dos multos celebrados pela directoria que nos antecedeu, foram defendidos os interesses da Companhia. Em todos elles, se tratou de garantir apenas interesses de terceiros.

O BALANÇO DE ABRIL: UM CONFRONTO — Ao assumirmos o exercicio de nossos cargos, mandámos levantar o balanço geral do ultimo periodo administrativo da directoria que nos antecedeu, isto é, de 1 de janeiro a 24 de abril do corrente anno, publicado no "Jornal do Estado" de 30 de julho, quando, tambem, foi publicado o referente aos dois mezes e seis dias de nossa administração, isto é, de 25 de abril a 30 de junho. Vamos reproduzir os numeros que nos parecem mais interessantes: a 24 de abril a Companhia possuia, em caixa e no Banco do Estado de São Paulo, 1.364:327$; o seu lucro liquido fôra de ..... 332:864$823, tendo dispendido: em ordenados, 529:033$078; em gratificações, 173:220$000 e em "despesas geraes", 266:164$790. Isso em tres mezes e vinte e quatro dias! Nos dois mezes e seis dias de nossa gestão, tendo pago 1.100:000$000 por conta da compra "Armazem desvio Bandeirantes", a Companhia accusava em caixa e no Banco do Estado de S. Paulo, 1.787:872$348; o seu lucro liquido, no mesmo periodo referido, foi de 784:903$031; ordenados, 365:336$100; gratificações, ... 7:500$000; "despesas geraes", ... 27:694$330. Vamos alinhar os algarismos, para melhor serem verificadas as differenças:

Tres mezes e vinte e quatro dias de gestão da directoria passada:

Em caixa..	1.364:327$000
Lucro liquido ..	332:864$823
Despesas geraes ..	266:164$790
Ordenados	529:033$078
Gratificações . ..	173:220$000

Dois mezes e seis dias de nossa administração:

Em caixa..	1.787:872$348
Lucro liquido. ..	784:903$031
Despesas geraes ..	27:694$330
Ordenados	365:336$100
Gratificações . ..	7:500$000

O QUE PUDE'MOS FAZER

Exposta, com franqueza e lealdade, a situação que encontrámos, resta-nos, agora, relatar o que pudémos fazer no curto periodo de nossa administração. Deante dos avultados e impressionantes compromissos financeiros que nos foram legados, tratámos, sem espectaculosidade, de restringir todas as despesas e de promover maiores entradas para a Companhia. Esse programma que nos traçámos não tardou a dar bons resultados, pois, ao cabo de dois mezes e seis dias de gestão, o balanço de 30 de junho, inserto no "Jornal do Estado", de 30 do mez seguinte, já accusava os algarismos que nos permittiriam o cotejo com os tres mezes e vinte e quatro dias de exercicio da directoria anterior. Em julho, entretanto, outra surpresa nos aguardava: a entrega por ordem do governo do Estado, ao Departamento Nacional, dos armazens Regulador 39, de Araraquara, e P. G. Meirelles, da capital, contendo o primeiro 880.183 saccas de café; e, o segundo,.... 119.817 saccas, perfazendo, os dois, o total de 1.000.000. Esse café, pertencente ao Departamento, foi, durante o movimento revolucionario de 1932, requisitado pelo governo do Estado e entregue á Companhia, com a declaração do secretario da Fazenda de então, de que o Instituto do Café liquidaria com a mesma as taxas e outras despesas a que viesse a ter direito. E tal declaração foi confirmada em carta, pelo Instituto do Café, á Companhia.

Tendo o governo de S. Paulo, em julho ultimo, resolvido devolver o milhão de saccas ao ao Departamento, a Companhia cumriu o accôrdo por elle feito com o Departamento, effectuando a entrega dos dois armazens referidos e o milhão de saccas aos mesmos recolhidas, sem que, entretanto, lhe fossem pagas as taxas a que tem direito. E aqui cabe-nos frizar que a entrega alludida foi feita, depois da directoria ser exonerada de responsabilidade por assembléa geral extraordinaria. As taxas correspondentes aos cafés armazenados no regulador 39 de Araraquara e no P. G. Meirelles, da capital, devidas á Companhia, montavam, em 22 de novembro, a 2.191:100$540. Não temos poupado esforços para o seu recebimento, embora até este momento sem resultado.

A entrega dos armazens referidos, com os cafés nelles depositados, importou na diminuição das rendas da Companhia. Não foi essa apenas, entretanto, a unica registrada. Outras mais sensiveis se fizeram sentir pouco depois. De facto, a Companhia recebeu communicação do Departamento Nacional do Café de que mandaria retirar os cafés de sua propriedade recolhidos aos nossos armazens, cujo volume, a 25 de abril, era de 3.839.364 saccas, incluido nelle o milhão que se encontrava nos armazens 39 de Araraquara e P. G. Meirelles, da capital. E a retirada foi levada a effeito com certa celeridade, pois a existencia em 30 de novembro era de 735.822 saccas, das quaes 242.392, constituidas de cafés novos e armazenados em nossa agencia do Interior. Deante do quadro que se esboçava, na defesa dos interesses da Companhia e dos capitaes dos srs. accionistas e para evitarmos o regimen dos deficits, tratámos de desenvolver programma economico capaz de promover o equilibrio entre a Receita e a Despesa. Cogitámos, pois, de dispensar funccionarios cujos serviços já não nos eram necessarios e entregar aos seus donos os armazens alugados pela Companhia e já desoccupados, ao mesmo tempo em que, como se verá, desenvolviamos serviços de propaganda e abriamos a Agencia de Catanduva com algumas filiaes na Araraquarense, que nos pareceria a zona melhor.

FUNCCIONARIOS — De accordo com esse programma, a verba de funccionarios que a 24 de abril absorvia 162:963$225 mensaes, estava, a 30 de novembro, reduzida a 127:631$630. O numero de funccionarios que era de 352, passou a ser de 216.

ARMAZENS — A 24 de abril a Companhia dispendia, mensalmente, com o aluguel de armazens, na capital, 91:233$560; em Santos, 134:752$540; em Araraquara, 64:070$000. Total: ..... 290:056$100. A 30 de novembro, haviamos entregue na capital sete dos armazens alugados, transferido para o Instituto o armazem Lameirão, contractado pela antiga directoria, ficando com os tres da nossa propriedade. Com isso, a despesa de alugueis, na capital, ficou reduzida a 11:200$000 mensaes. Em Santos, entregámos onze armazens, estando occupados sete, com o aluguel mensal de...... 67:674$300; no Interior, occupavamos treze armazens, pagando o aluguel mensal de ...... 16:035$221. Total: 94:909$521. Verificou-se, pois, a reducção de 195:146$579 em relação á despesa com alugueis, em abril.

AGENCIA DO INTERIOR — Em julho do corrente anno foi creada e organizada a Agencia de Catanduva, com séde e escriptorio central naquella cidade e com os armazens seguintes: 2 em Catanduva, com a área de 1.441 m2 e capacidade para 57.640 saccas, 2 em Ignacio Uchôa, com a área de 2.215 m2 e capacidade para 90.000 saccas, 2 em Ibarra, com a área de 3.049 m2 e capacidade para 121.960 saccas, 6 em Pindorama, com a área de 2.087 m2 e capacidade para 85.600 saccas e 1 em Taquaritinga, com a área de 1.076 m2 e capacidade para .. 43.040 saccas. O stock armazenado em 30 de novembro ultimo era de 243.392 saccas. Não organizámos mais agencias no Interior pela difficuldade de encontrarmos armazens em condições.

REBENEFICIO DE CAFÉ — Devidamente autorizados por assembléa geral, determinámos a montagem de machinas de rebeneficio em Ibarra, onde a Companhia havia adquirido, por compra, um armazem pelo preço de 77:500$, tendo tambem comprado da firma Escober & Cia., constructora de machinas de café, estabelecida em Santos, 2 monitores de producção diaria de 1.200 saccas e 10 catadeiras mecanicas, tudo pelo preço de 76:000$000, ficando a despesa de montagem, a cargo da Companhia. Para se fazer a montagem desta machina, necessario se tornava augmentar a capacidade do armazem adquirido, que, conforme planta e orçamento já feito, reclamará a despesa de 44:900$000. Tendo esta directoria resolvido apresentar a sua renuncia, taes obras não foram contractadas.

AGENCIA NO RIO DE JANEIRO — Estudámos, tambem, a possibilidade de abrir uma agencia no Rio. Sendo elevadas as despesas de installação e custeio, aguardamos a solução das demarches do Instituto de Café, que pleiteava junto ao Departamento o augmento da quóta mensal de S. Paulo, para 150.000 saccas, em vez de 50.000, assim como a remessa das séries retidas. Não tendo, infelizmente, o Departamento attendido a estas justas solicitações da lavoura paulista, desistimos da abertura da referida agencia.

PROPAGANDA — Sempre no intuito de elevar a renda da Companhia, foi organizado um corpo de oito representantes para percorrerem o Interior, em propaganda da Companhia. Para isso dividimos o Estado em zonas, sendo designados: um, para a Araraquarense; dois, para a Paulista; um, para a Noroeste; dois, para a Mogyana e dois para a Sorocabana. Foram organizados graphicos vistósos sobre papelão, sendo os mesmos affixados em quadros com molduras, em 400 estações das seguintes estradas de ferro: Noroeste, Mogyana, Sorocabana e São Paulo Railway, com as quaes a Companhia fez contractos por um anno. Os propagandistas remettem directamente aos fazendeiros profusão de folhetos e tarifas, distribuindo na capital e no Interior, aos Bancos, Prefeituras, Casas Commerciaes e Syndicatos Agricolas, centenas de quadros de classificação de café com reclame da Companhia. Publicámos suggestivos annuncios em jornaes e revistas. Além dos representantes propagandistas, nomeámos alguns representantes fixos e a commissão, nas zonas da Sorocabana, Noroeste, Paulista e São Paulo Goyaz. Resultados foram colhidos em virtude da propaganda, pois em Santos já recebemos, em pouco mais de sessenta dias, mais de 35.000 saccas de café e poderá a Companhia receber, até o fim da safra, mais de 100.000 saccas, se continuar com esse programma de propaganda. Cumpre accentuar que a Companhia não era conhecida dos fazendeiros no Interior, e que sómente agora é que está recebendo café, de fazendeiros e negociantes, em quantidade apreciavel. Em principios de outubro, verificando-se que a situação economica da Companhia cada vez mais se agravava, com a imprevista e intensa retirada dos cafés do Departamento, foi resolvido tambem a nomeação de agentes para obterem do Departamento Nacional do Café, contracto de armazenamento e rebeneficio dos cafés da quóta de sacrificio, em S. Paulo e Santos.

O NOSSO ULTIMO BALANÇO

A 30 de julho foi publicado o balanço referente ao nosso periodo administrativo, comprehendendo seis dias do mez de abril e os mezes de maio e junho ultimos. Quizemos, pois, uma vez que resolvemos renunciar os cargos para os quaes fomos eleitos a 24 de abril, apresentar o balanço geral, abrangendo os mezes de julho a novembro, inclusive. Evidenciado ficou nesta rapida exposição, que a receita da Companhia veiu decrescendo verticalmente, em consequencia da retirada, pelo Departamento, dos cafés de sua propriedade e que se encontravam nos nossos armazens. Ainda assim, os numeros do balanço e os da demonstração de lucros e perdas, que acompanham este relatorio, demonstrarão aos srs. accionistas que, no momento, a situação da Companhia é bôa, devendo, porém, causar apprehensões a que se desenha para o futuro. Para isso, é bom repetil-o, não concorreu sómente o facto da retirada dos cafés mencionados, mas, tambem, os compromissos vultosos assumidos pela directoria que nos antecedeu consequentes da compra e construcções de armazens desnecessarios e que jámais encontrarão o preço, pelos quaes foram adquiridos e construidos. Durante o nosso periodo administrativo nenhum encargo foi assumido, tendo-nos limitado a reduzir os que encontrámos, pois, de facto, pagámos mais de mil e seiscentos contos de réis referentes ás construcções do pequeno armazem da rua Borges de Figueiredo, armazem Suburbano, e da compra do Bandeirantes.

RECEITA, DESPESA E LUCROS — A receita da Companhia, durante os cinco mezes a que o balanço se refere, isto é, de julho a novembro, foi de 2.669:685$579, montando a despesa a .... 2.255:009$727. Verificou-se, pois, o lucro liquido de 414:675$852, depois de deduzidas as sommas de 99:375$000 para gratificações a empregados e de 76:560$800, para o pagamento do imposto sobre a renda, no anno vindouro e para o qual já estavam reservados 21:240$353.

AUGMENTO DE FUNDOS — Todos os fundos da Companhia foram augmentados. Em virtude de dispositivos estatuarios foram feitas, do lucro liquido, as distribuições a elles referentes de maneira que a sua posicão, a 30 do mez findo, era a seguinte: fundo de reserva, 1.935:542$499; fundo de depreciação de immoveis e moveis, 113:660$544; fundo de amortização, 850:923$825.

DINHEIRO — A existencia em caixa e nos Bancos em 30 de novembro era de 1.929:495$252.

RESPONSABILIDADES E POSSIBILIDADES

Pelo balanço a que nos vimos referindo, a Companhia tem a pagar, sommadas as parcelles mais pesadas, 9.611:401$190, assim discriminados:

Armazem Suburbano	3.084:000$000
Armazem Borges Figueiredo . . .	1.600:000$000
Armazem Bandeirantes	2.500:000$000
Contas correntes.	1.603:178$810
Dividendos . . .	617:802$727
Outras contas . .	108:610$500
Imposto sobre a renda.	97:809$153
Total	9.611:401$190

E' preciso accentuar que o Armazem Suburbano é pago em prestações mensaes, vencendo-se a ultima em setembro de 1937: o Borges Figueiredo, hypothecado, em duas prestações de .... 800:000$000 cada uma, sendo uma em 9 de janeiro de 1934, e outra em 9 de janeiro de 1935; o Bandeirantes, tambem hypothecado, em tres prestações, sendo duas de 800:000$000 e uma de 900:000$, pagaveis: uma em 31 de maio de 1934; e outra, em 31 de maio de 1935 e, a ultima, em 31 de maio de 1936.

Para fazer face a taes compromissos conta a Companhia com os recursos seguintes:

Dinheiro em caixa e nos Bancos. .	1.929:494$452
Varreduras . . .	329:898$000
Sacaria	150:375$400
Devedores em c/c.	3.127:892$270
Capital a ser realizado	1.473:000$000
	7.280:659$931

Balanceadas as duas sommas, verifica-se um saldo devedor de 2.330:741$259. Não ha duvida que, além dos recursos acima registrados, conta, tambem, a Companhia com o patrimonio constituido pelos seus bens moveis e immoveis. Na parcella pertinente aos devedores em conta corrente figura a somma devida pelos cafés pertencentes ao Governo e que, mais tarde, passaram para o Departamento. Tendo este deliberado retirar todo o seu volume armazenado na Companhia, no empenho de garantir as taxas a que ella tem direito, agimos judicialmente afim de conservar em seu poder, de accordo com a legislação em vigor, café bastante para a cobertura da divida.

O QUE E' PRECISO FAZER

Neste nosso relatorio não falamos apenas como administradores, mas, tambem, como accionistas que somos. Consideramo-nos, pois, no direito de fazer algumas suggestões aos cidadãos a ser chamados para nos substituirem. Vimos que apesar da somma elevada, paga por antecipação, a Companhia não entrou, sequer, na posse definitiva do terreno em que foi construido o armazem Suburbano, para cujos constructores a Companhia ainda mantem, com caracter irrevogavel, um deposito de 500:000$, no Banco de São Paulo. E' esta uma situação que está a reclamar solução urgente e que nos faltou tempo para encontral-a. Na peor das hypotheses, deve obter a escriptura definitiva do terreno, embora o venha a dar em garantia hypothecaria aos seus vendedores. Continuar como está é que não deve. A sociedade vendedora-constructora, como ficou claramente exposto, sómente em 1937, depois de paga a ultima prestação mensal, é que passará a escriptura definitiva do terreno e dará quitação da construcção. E se antes disso vier a soffrer um desastre? Qual será a garantia da Companhia, que já desembolsou somma tão elevada, sem ser dona, siquer, de uma parte do immovel a ella correspondente?

A situação da Companhia, como accentuámos no capitulo anterior, é boa, no momento. Apenas no momento. Fundada especialmente para armazenar os cafés do governo e perdendo, agora, taes cafés, em virtude de sua remoção para os armazens do Departamento, o regimen deficitario não tardará a fazer-se sentir. Para contornar o mal urge promover,

Conclue na 12ª pagina

XADREZ

PROBLEMA N. 183
Por Noé Knieling, São Paulo

Pretas — 10 ps

Brancas — 10 ps

8 1. 2p2p2. D7. pP3T2. 3PrbB1. t2p2P1 1C1cPB2. 1cd5.

Mate em dois

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 180
(Olasz)

1. TxP

Se 1...R move	2. T5R mate
D dá xeque	T em 5R
DxTf	T4R
DxB	TxP
DxTe	BxD ou C3R (I)
P4B	TxD ou C3R (II)
DxP ou 5C	T desc em 9 ou C3R (III)
D outro	TxP ou C3R (IV)

4 variantes, 4 duaes, 6 pontos.

DA EXPOSIÇÃO

6 pontos — Orlando Huguenin.

5 1/2 pontos — Eugenio P. Pereira (dual III incompleta); Quasimodo (idem).

5 pontos — José Canale (omissão das duaes II e III); Lys Barreiros Guedes (dual falsa: 1... D4R, que é xeque, 2. TxD/TxP mate; inclusão tacita de 1...D1D na dual III).

4 pontos — Aymoré (omissão da dual I; dual III errada: 1... D5C, 2. C3R/T move; inclusão tacita de 1...DxP na dual IV; dual falsa: 1...D4R, que é xeque, 2. TxD/TxP mate).

3 1/2 pontos — Curioso (omissão das duaes I, II e III; dual IV incompleta; erro de escripta: "2. Te qualquer menos 6R mate").

3 pontos — Avlis (omissão das duaes; omissão do lance 1...R4D; variante errada: 1...DxTB, 2. T move mate); Anhangá (omissão das duaes I, II e IV; dual III incompleta: 1...Db4, 2. T em c6/Te5 mate; omissão do lance 1...DxCx; inclusão tacita de 1...DxP na variante "Outro" de mate unico).

Bastante complicado o detalhar das variantes e duaes deste problema. Custou a conferencia das nove soluções da Exposição.

Esta composição é de sabor moderno. De uma linha morta creou uma bateria T-B extraordinariamente efficiente, enfrentando sòzinha todas as peripecias, menos a DxTe. A simples enunciação das variantes não dá idéa completa das situações interessantes creadas, como por exemplo, 1...D4B, 2. TxP! ou 1. DxCx, 2. T5R!, mostrando a pregadura da D pr nos sentidos vertical e lateral alternadamente pelo mesmo typo de peça. Emfim, a subita vivificação das tres diagonaes ligadas que correm da esquerda para a direita tem, para os entendidos, a belleza de uma tormenta desencadeada no céo.

Muito merecidamente ganhou um premio este problema hungaro.

Mais uma vez lembramos aos nossos adeptos que na Europa Central não se dá importancia a duaes como estas do n. 180.

Ao amigo Natan Becker explicamos que o C em g4 é necessario para o mate de T5R após 1...R4D. Infelizmente, a necessidade de pôr ahi esta escora é que determinou as duaes.

SOLUÇÕES EXTRA-CONCURSO

Capichaba, Rose Mary, Lapeano ("Causou-me espanto ter merecido o primeiro premio"), Altamiro Guedes, Natan Becker ("Parece-me demais o Cg4"), Bandeirante, Jayme Arêde, Manoel de Moura Pereira Jr., Ayrton Marques, Miss Doris, Datilogiapo, Emmanuel, Noé Knieling, K. Lado ("Torre covarde! Convida um rapaz em pleno gozo de suas forças, para protegel-a no massacre que vae dar ao crepusculo. Está apenas protegido pela mãe, uma velha agonizante e sem forças; mas, mesmo assim, ainda chama o cavallo amestrado. Apesar de boas variantes, não o acho muito apreciavel"), I. M. Henrique Waisman, Jacob Becker, Hawel, José Muniz Gitahy, H. de Barros e Azevedo, Neophyto, E. Pinto ("O extraordinario problema do sr. Olasz é mesmo um primeiro premio, sem favor. Os companheiros remanescentes da Aventura vão passar um delicioso mão quarto de hora"), Milton Barbosa, Pocket Poke ("1º premio do 'The Sports and Radio', 1º semestre 1933"), Manoel Luiz Teixeira Dantas, Avicena.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CHACARA
"Giesta"

1. D1D.

Resolvido por:

Capichaba, Rose Mary, Lapeano, Avlis, Altamiro Guedes, Natan Becker, Bandeirante, Jayme Arêde, Manoel de Moura Pereira Jr., José Canale, Ayrton Marques, Datilogiapo, Emmanuel, Knieling, Anhangá, Aymoré, Curioso, Quasimodo, K. Lado

principiante"). Lys Barreiros Guedes, I. M. Henrique Waisman, Jacob Becker, Hawel, Orlando Huguenin, José Muniz Gitahy, H. de Barros e Azevedo, Neophyto, E. Pinto, Eugenio P. Pereira, Milton Barbosa, Pocket Poke, Manoel L. T. Dantas, Avicena.

Perdeu 1/2 ponto, allegando um furo com D5BD, o sr. José Canale. A resposta das pretas é 1... BxB.

Ligeiro estudo de pregaduras lateral e diagonal operando em conjuncto. A Dama não pode largar o seu Bispo.

LISTA DE PONTOS

Eugenio P. Pereira	95
José Canale	90½
Lys Barreiros Guedes	90
Avlis	88
Aymoré	82
Quasimodo	81
Curioso	72½
Orlando Huguenin	57
Anhangá	54

O DESEMPATE DO CALDAS VIANNA

A quinta partida do match de desempate entre os srs. Accioly Borges e Silva Rocha foi jogada sabbado, 9 do corrente terminando na victoria do primeiro mencionado, que assim vence o Torneio Caldas Vianna deste anno e vae ter a satisfacção de ver gravado o seu nome na Taça, junto aos de Souza Mendes Junior e Adolpho Berger.

Calorosos parabens ao dr. Accioly Borges!

Merece tambem felicitações o sr. Silva Rocha por ter empatado o primeiro logar na prova final e opposto tanta resistencia ao seu adversario no desempate.

O sr. Rocha ainda não é um jogador feito, portanto maior se realça a sua proeza. Está no periodo de transição entre o estylo cauteloso que se amolda ao jogo do adversario, aguardando o primeiro deslise, e o do enxadrista de intuição segura, que talha as suas directivas proprias.

Se elle tivesse de facto vencido o Torneio, isso teria sido um tento digno de applausos mas, sem duvida, tambem uma ascensão prematura em que haveriamos de reconhecer a demasiada interferencia do factor sorte.

Passamos a dar a partida decisiva:

Brancas: Accioly Borges.
Pretas: Silva Rocha.

GAMBITO DA DAMA RECUSADO

1.	P4D	P4D
2.	P4BD	P3R
3.	C3BD	C3BR
4.	B5C	B2R
5.	P3R	CD2D
6.	PxP	PxP
7.	B3D	P3B
8.	D2B	C4T (a)
9.	BxB	DxB
10.	C2R (b)	C1B
11.	P3TR	C3C
12.	P4CR (c)	C3B
13.	0-0-0 (d)	0-0
14.	C3C	T1R
15.	P5C	C2D
16.	P4TR	Cg1B
17.	C3B (e)	D1D
18.	P5T	C3CD (f)
19.	P6C (g)	PBxP
20.	PxP	P3TR
21.	CxPTx! (h)	PxC
22.	P7C (i)	RxP
23.	T1DCx	R2B
24.	B6Cx	R2R
25.	BxT	DxB
26.	T7Cx	R3B
27.	T3C	B4B
28.	TxPx	C3C
29.	D2B	D2B
30.	P4R (j)	PxP
31.	CxPx	BxC
32.	D1B	D5Bx
33.	R2D	D6Cx
34.	R1D	Abandonam as prs. (k)

a) Achamos preferivel P3TR, para depois recuar e jogar T1R, C1B, etc.

b) Eis uma boa posição já desenhada para um ataque sobre o futuro roque real.

c) O roque!

d) Tudo favoravel ao ataque. Peças de alvo e torres promptas para cooperar.

e) Situação cada vez mais propicia! As pretas estão em inferioridade manifesta e só por milagre se poderão salvar.

f) Naturalmente, a D não pode tomar o PC por causa de 19. TD1C.

g) Ruptura da cobertura garantida.

h) Isso mesmo! Agora vae tudo raso.

i) Não dando tempo para a D acudir. Se 22...C3R, ha variados "coups de grace" a dar. Um muito interessante seria 23. B6C, T3R; 24. B7Tx, RxP; 25. D6Cx, R1B; 26. D8C mate.

j) Lançando a Velha Guarda na refrega para terminar. Se 30...T1R; 31. P5Rx, R move; 32. D5T e ganham.

k) Os "lampeões" nesta partida não deram um tiro. Defendiam-se o melhor que podiam, ora correndo, ora escondendo-se no brejo... O "Tenente" Pompeu matou Meia-Noite, Corisco, Passarinho, Volta Secca, Jararáca, Arvoredo e Bem-te-vi e foi promovido a capitão!

Autorizamos a retirada dos seguintes premios:

Teresa Ambrogini	8$
René Fink	8$

O MATCH CAMPOS-BANGÚ

De gatinhas passam as partidas para um andar mais ou menos firme — e as creanças se tornam mais interessantes...

PARTIDA A

Brancas: Campos

1.	P4D	P4D
2.	P4BD	P3BD
3.	C3BD	C3R
4.	B5C	CD2D
5.	PxP	PxP
6.	T1B	P3R
7.	D4T	B3D

Sorprehende um pouco a tactica das brancas. Que energia! A que vamos assistir? Desprezando os costumeiros cuidados do lado do Rei, que deixam hermeticamente fechado, lançam-se já ao choque de armas ao lado da Dama. Esta promette.

PARTIDA B

Brancas: Bangú

1.	C3BR	C3BR
2.	P4D	P3R
3.	P4B	P4D
4.	P3R	P4B
5.	PxPD	CxP
6.	C3B	C3BD
7.	P3TD	PxP
8.	PxP	

Não fizeram as brancas nada do que suppunhamos imminente após 5...CxP. Offereceram a troca do C. Podia ter seguido 6...PxP sem prejuizo, mas com certeza as pretas não gostaram de 7. B5Cx. Jogaram primeiro 6...C3BD. Afoitamente as brancas se submetteram então ao isolamento de um P em 4D, respondendo apenas com 7. P3TD. Em compensação, ficam com o jogo aberto. Estão convidados os leitores á acompanharem as aventuras dum P br isolado. Se, para abrir o jogo, muitas vezes se sacrifica um peão, menos damno ha em apenas isolal-o para obter este desideratum.

As pretas agora podem recuar o CR, sahir com o BR ou ?

"Para Miss Doris, Rose Mary, Anhanguera, Bandeirante, Lapeano, Idel Becker, Ayrton Marques, Acyr Marques.

Peço desculparem que sòmente hoje venha agradecer os parabens e referencias gentis em torno da minha actuação na ultima aventura.

Depois de ter passado por aventuras interessantissimas durante quatro annos, decidi descançar um pouco, mas voltarei para a nossa secção em 1934." — Mlle Sonia, 7-12-33.

Estão jogando um match pelo campeonato da Republica Argentina o vencedor do recente Torneio Maior, sr. Luiz Piazzini, e o titular Jacobo Bolbochan. Têm 1 ½ pontos cada um.

Acaba de ganhar a quarta partida o sr. Luiz Piazzini!

"Bilhete ao Acyr:

Muito me honrou com as suas gentis referencias á minha primeira carta a mestre Aubrey. E' possivel que eu venha a ser um optimo collaborador da secção, conforme prophetizou. Mas ha-de ser obra difficil, fique certo. Não basta a vontade; urgem miolo, raciocinio, tranquillidade de espirito, um bocado dessa faculdade de abstracção que sempre admirei nos bons enxadristas, emfim umas tantas coisas necessarias e indispensaveis intimamente relacionadas com o nobre jogo.

No momento apenas me vou valendo delle para pretexto de algumas horas repousadas e das excellentes amizades que vou contrahindo, como a de mestre Stuart, a sua e outras. Será um meio de irradiar-me um pouco além dos meus horizontes estreitos, fechados com os dum anachoreta no seu aspero deserto.

E conte, amabilissimo Acyr, com o apreço e a sympathia do

CYRANO DE BERGERAC."

PROBLEMA DA CHACARA
"A Primeira Margarida"

(Offerecido ao Gremio Literario Ruy Barbosa, Bangú)

Pelo Dr. Americo Pereira, Juiz de Fóra

Pretas — 11 ps

Brancas — 9 ps

4D3. 6p1. B3p3. 3bppBC. 1bppr2p. 1C2p3. 2P1T1P1. 3R4.

Mate em dois

Esta é a primeira composição do autor.

"De antemão os meus sinceros agradecimentos ao sr. Peru para o 'Trophéo Picolé', que está no momento passando pelo 'Instituto de Belleza' antes de vir definitivamente para mim como bondoso Mascotte." — Mlle. Sonia, 7-12-33.

"Eu é que estou triste de nunca ter podido descobrir aqui na vizinhança Miss Doris. Você, meu caro Stuart, é bem mais feliz: essa é que seria a minha Grande Alegria de 1933! Terminam doido menos os fica de cabello branco deste terrivel anno..." — Neophyto, 10-12-33.

Deu uma simultanea de 25 taboleiros em Nova Iguassú, no dia 10 deste mez, o sr. Cauby Pulcherio, enfrentando jogadores dos gremios componentes da Liga Inter-Clubs de Xadrez — o Literario Ruy Barbosa de Bangú, o Sport Club Iguassú e o Casino Industrial de Paracamby.

O resultado foi 19 partidas ganhas e 6 perdidas pelo conhecido amador carioca.

Os que tiveram a ventura de derrotal-o foram: Do Gremio Literario R. B. os srs. Domingos Gama, Napoleão Lomar e dr. Nelson Gusmão; do Sport Club dois cujos nomes ainda não foram communicados; do Casino de Paracamby, o sr. Alceu Maciel.

A procedencia dos jogadores era a seguinte:

De Bangú	9
De Nova Iguassú	9
De Paracamby	7

A porcentagem total de pontos obtida pelo simultanista foi de 76%, mas contra o Gremio Literario não passou de 66.6%. Continúa em 1º logar, portanto, em se tratando do Gremio, a porcentagem de 70 % que alcançámos em nossa simultanea de 13 de agosto.

Acabamos de saber que os socios do Sport Club Iguassú que venceram ao sr. Cauby Pulcherio na simultanea de domingo passado eram os srs. Theocrito Vasconcellos e Augusto Nascimento.

CORRESPONDENCIA

Ayrton Marques — 41...C6B; 42. T2D.

Luiz Martin — 4...B2R; 5. P3R, CD2D; 6. C3B.

Orlando Huguenin — Respondendo a sua consulta: 3...P4BD.

Manoel L. T. Dantas — 19... T1R; 20. D2B.

Avicena — 16...C4B; 17. TD1D.

Curioso — O seu lance "Ca move, B em 3B ou 4B" quer dizer que em seguida a qualquer jogada do cavallo as brancas dão mate ou em 3B ou em 4B, não é assim? Pois então, em seguida a C6Bx, como póde o B dar mate em ambas as casas? Em summa, ha um mate unico após C6Bx e mate duplo após qualquer outra jogada do C. Não se engloba mate unico em mate duplo. Agradecemos as informações enviadas.

Natan Becker — Scientes e de accôrdo.

Altamiro Guedes — O problema é seu mesmo ou "do primo"?

Demetrio Schead — Carta recebida. Breve seguirá resposta.

Manoel L. T. Dantes — Vae um problema seu na semana que vem.

Mlle. Sonia — Veiu o Tropheo, mas, não correspondendo o mesmo á nossa expectativa nem estando de accôrdo com as instrucções que deramos, vamos ver se seremos melhor succedidos com o outro exemplar, fazendo então a substituição. Queriamos entregar tudo junto, porém, em vista da provavel demora, deixaremos desde já o pacote de livros no balcão do DIARIO á sua disposição. Juntamos uma pequena lembrança da nossa bibliotheca para substituir o Premio da Viagem que o offertante C. d'Alba deixou, afinal, de fornecer.

K. Lado — Já está descoberto! O seu primeiro nome começa com "D".

Cyrano de Bergerac — Muito prazer em receber emfim mais uma carta sua. Que longo intervallo! Divertiu-nos bastante a anedocta tão bem contada, mas o amigo se enganou na transcripção dos lances. Os que dá não permittem nem um xeque... Deviam ser 1. P4CR, P3R; 2. PBR move, D5T mate. Acertou em cheio no "andaime"... E' elle mesmo! Por estes dias escreveremos, dando a informação pedida. E aguardaremos soffregos o promettido resultado. Quanto ás variantes dos problemas, mais tarde saberá apreciál-as devidamente, da mesma maneira como se aprecia melhor um quadro depois de entender o como e porquê da technica de pintar. Tambem, para ter certeza quanto á solução, é preciso experimentar quasi todas as respostas pretas, emquanto não esteja perfeitamente desenvolvido o golpe de vista que encurta o trabalho. Estas respostas é que determinam as "variantes".

Acyr Marques — Recebemos 5$500 em sellos mas a carta dentro do enveloppe era destinada a outra pessoa. Com certeza, o amigo fez confusão na hora da expedição.

E. Pinto — A segunda alternativa é que se verificará, depois de tomadas certas providencias um tanto complicadas.

Miss Doris — Com o primeiro, talvez seja possivel. Mas a solução exige maior estudo, porque ha DOIS cavallos para mover... Tratando ainda das revelações, a machina tambem nos disse que V. Ex. já não mais está onde estava... e que esta declaração deve ser interpretada de duas maneiras!

Domingos Gama — Infelizmente perdeu-se a tira com os lances daquella sua partida. Poderá fazer-nos o obsequio de fornecer outra?

Arlindo Bovens — Problema recebido. Agradecimentos. Será examinado e o resultado communicado.

AUBREY STUART.

COMPANHIA DE ARMAZENS GERAES DO ESTADO DE SÃO PAULO

Conclusão da 11ª página

já, a volta dos cafés para os seus armazens ou a entrega, immediata, dos armazens que presentemente aluga, dispensando todo o pessoal nelles empregado e reduzindo o quadro dos seus funccionarios. Ainda, assim, ainda adoptando tal providencia, a manutenção dos armazens de sua propriedade reclamará verba que talvez as entradas actuaes não possam proporcionar. Na demonstração numerica das responsabilidades e das possibilidades, verifica-se saldo devedor superior a dois mil contos de réis. Onde buscar-se essa quantia se a receita não mais a poderá produzir, se no futuro o quadro for o mesmo agora esboçado? E' preciso não esquecer que a directoria que nos antecedeu assumiu encargos superiores ao capital e fundos da companhia. Para enfrentar-se, pois, a situação que os numeros apresentam, uma vez que outros recursos não existem, quer nos parecer que sòmente poderá ser o alludido saldo devedor coberto com a venda de um dos immoveis pertencentes á Companhia. Isto não se verificaria se ao em vez de serem immobilizados alguns milhares de contos de réis na compra e construcções de armazens desnecessarios, esse numerario ficasse a render juros. E, em dado instante, se o estado actual das coisas continuasse, a Companhia poderia, sem constrangimentos, promover a propria liquidação, restituindo aos accionistas o seu capital accrescido dos lucros.

Senhores accionistas:

Era o que nos cumpria esclarecer. Na explanação dos factos, tivemos que alludir, repetidas vezes, aos nossos antecessores. Essas allusões não foram intencionaes, pois as pessoas nunca nos preoccuparam, nem mesmo aquellas que, profissionaes da invencionice e da intriga, não se cansam de retaliar a reputação de homens de bem e de mãos limpas, jámais attingidos, porém, pela sua peçonha. As allusões aos nossos antecessores são resultantes dos actos por elles proprios praticados e cuja concretização se encontra na escripta da Companhia e nos cartorios de tabelliães. E esta nossa rapida passagem pela Companhia de Armazens Geraes do Estado de São Paulo, cuja prosperidade sinceramente desejamos, nos deixará além da satisfação do dever cumprido, com honestidade e dignidade, a recordação historica de que dentro della eramos tão fortes que foi necessaria a revogação de um dispositivo liberal de 1891, para que os potentados do momento nos pudessem enfrentar.

São Paulo, 16 de dezembro de 1933.

Director Presidente:
VIRGILIO DE AGUIAR

Directores Superintendentes:
AUGUSTO PINHEIRO LOBO
R. N. BERGALLO.

BALANÇO GERAL EM 30 DE NOVEMBRO DE 1933
Comprehendendo as operações da Matriz e Agencias de Santos, Araraquara e Catanduva

ACTIVO

Capital a realizar		1.743:000$000
Immoveis		7.600:653$900
Moveis e utensilios		266:459$066
Vehiculos		69:570$000
Cafés de varreduras		329:398$000
Saccaria:		
Em São Paulo: 41.170 saccas	48:361$250	
Em Santos: 23.737 saccas	49:474$850	
Em Catanduva: 28.896 saccas	52.539$300	150:375$400
Cauções		1:428$300
Machinismos e accessorios		81:152$000
Materiaes e objectos de armazens		20:056$520
Livros, impressos e objectos de escriptorio		40:054$168
Materiaes para construcções		3:000$000
Contracto de compromisso e construcções de armazens		5.130:000$000
Alugueis antecipados — Catanduva		16:494$224
Valores recebidos em caução		31:621$000
Acções caucionadas		30:000$000
Contracto de compra de saccaria — 370.500 saccas	710:500$000	
Contractos de locação	330:009$545	1.040:309$545
Mercadorias depositadas:		
Em São Paulo — 60.070 saccas	3.604:200$000	
Em Santos — 433.345 saccas	43.334:500$000	
Em Catanduvas — 251.361 saccas	10.054:440$000	56.993:140$000
Saccaria — C/alheia — 110.912 saccas		110:912$000
Sociedade Constructora e de Immoveis	500:000$000	
Contas correntes (Devedores)	2.627:892$279	3.127:892$279
Numerario:		
Em Caixa	48:674$728	
Em Bancos — C/de Movimento	1.880:819$524	1.929:494$252
		78.718:010$603

PASSIVO

Capital		8.000:000$000
Fundo de reserva	1.935:542$409	
Fundo para depreciação de moveis e immoveis	113:660$544	
Fundo de amortização	850:923$825	
Imposto sobre a renda para 1934	97:809$153	2.997:936$931
Saccaria pertencente a terceiros:		
Em S. Paulo: 72.369 scs.	72:369$000	
Em Santos: 38.543 scs.	38:543$000	110:912$000
Garantias diversas	31:621$000	
Obrigações contractuaes	1.040:809$545	
Titulos emittidos: 744.776 saccas	56.993:140$000	
Caução da Directoria	30:000$000	58.206:452$545
Dividendo a distribuir		617:502$727
Construcções contractadas		3.084:000$000
Credores hypothecarios		4.190:000$000
Contas correntes (Credores)		1.603:173$310
Contas a liquidar		108:610$590
		78.718:010$603

São Paulo, 30 de novembro de 1933. — ABEL VIANNA Contador. — VIRGILIO DE AGUIAR, Director-Presidente. — R. BERGALLO, A. PINHEIRO LOBO, Directores-Superintendentes.

Demonstração da conta "Lucros e Perdas" em 30 de Novembro de 1933

DEBITO

Bonificações	1:193$000	
Sellos e estampilhas	2:720$800	
Impostos	81:817$758	
Despesas geraes	130:041$310	
Ordenados	776:579$600	
Premios de seguros	15:668$400	
Despesas judiciarias	4:026$000	
Gratificações	99:375$000	
Despesas propaganda	122:299$300	
Juros	42:661$175	
Alugueis de escriptorio	23:690$000	1.300:072$343
Armazens — São Paulo		
Alugueis e conservação de armazens, carga, descarga, carretos e outros serviços	154:793$364	
Armazens — Santos		
Alugueis e conservação de armazens, carga, descarga, carretos e outros serviços	708:379$035	
Armazens — Araraquara		
Alugueis e conservação de armazens, carga descarga carretos e outros serviços	2:555$400	
Armazens — Catanduva		
Alugueis e conservação de armazens, carga, descarga, carretos e outros serviços	89:209$563	2.255:009$727
Percentagem da Directoria		
5 % s/rs. 414:675$852, lucro liquido verificado de junho a novembro, conforme artigo 26 dos Estatutos	20:733$792	
Fundo de depreciação de moveis e immoveis		
5 % s/rs. 414:675$852, lucro liquido verificado, para depreciação de moveis e immoveis	20:733$792	
Fundo de reserva		
30 % s/ o lucro liquido para constituição do Fundo de Reserva	124:402$755	
Fundo de amortização		
35 % s/ o lucro liquido para constituição deste fundo de accordo com o artigo 26 dos Estatutos	145:136$550	
Dividendo a distribuir		
25 % s/ o lucro liquido para o dividendo a distribuir aos senhores accionistas	103:668$963	414:675$852
		2.669:685$579

CREDITO

Armazens — São Paulo		
Taxas de armazenagens, carga, descarga e outros serviços em mercadorias depositadas	310:680$523	
Armazens — Santos		
Taxas de armazenagens, carga, descarga e outros serviços em mercadorias depositadas	1.821:497$810	
Armazens — Catanduva		
Taxas de armazenagens, carga, descarga e outros serviços em mercadorias depositadas	180:371$890	
Rendas eventuaes, commissões e descontos	348:135$351	2.669:685$579
		2.669:685$579

São Paulo, 30 de novembro de 1933. — ABEL VIANNA, Contador. — VIRGILIO DE AGUIAR, Director-Presidente. — R. BERGALLO, A. PINHEIRO LOBO, Directores-Superintendentes.

Iniciar-se-á, hoje, o Campeonato Brasileiro de Football Profissional

O TEAM REPRESENTATIVO DA LIGA CARIOCA ENFRENTARA', NO ESTADIO DA RUA GUANABARA, O SELECCIONADO MINEIRO

Ladisláo, o perigoso "tijoleiro" banguense

A Federação Brasileira de Football, mentora do soccer no Brasil, iniciará, hoje, ás 16 horas, finalmente, a sua actividade official, com a realização dos primeiros jogos do campeonato nacional de profissionaes.

O seleccionado carioca fará frente, no estadio do Fluminense, ao quadro mineiro, que vem precedido de commentarios muito favoraveis da imprensa montanheza. Acreditam os technicos das "alterosas" que o seleccionado local terá que lutar com grande energia para vencer o "onze" mineiro, por isso que este está bem constituido e é capaz de oppôr sério entrave aos designios dos cariocas.

A grande partida interestadual será dirigida pelo campeão Arthur Friedenreich ("El Tigre"), que terá como auxiliares: José Cardoso Junior, Haroldo Drolhe da Costa, Antenor Corrêa e J. Motta e Souza.

A commissão de recepção se constituirá dos srs. Arnaldo Guinle, Raul Campos, Oscar da Costa, Heitor Luz, José Ferreira de Aguiar, Annibal Arthur Peixoto, Ernani P. Negrão, Iberê Bernardes e Affonso de Castro.

Os teams serão possivelmente estes:

CARIOCAS — Rey; Moysés e Italia; Gringo, Fausto e Ivan; Alvaro, Ladislau, Tião, Prego e Jarbas.

MINEIROS — Princeza; Chico Preto e Evandro; Zezé, Moraes e Geninho; Piorra, Alfredo, Geraldino, Bengala e Alcides.

Festival em beneficio do goal-keeper "Medonho"

Uma commissão de socios do G. E. Edison A. C., por iniciativa do sr. Alcides Silva, director sportivo desta organização, realizará, hoje uma tarde animadissima com varias provas de football, na praça de sports da rua Licinio Cardoso 42.

"Medonho" é uma figura muito conhecida em todos os nossos suburbios, figurando recentemente no quadro de profissionaes do G. E. Edison A. C., desde que este ingressou na Sub-liga Carioca de Profissionaes.

Para este festival foi organizado o seguinte programma:

1ª parte — infantis — Combinado Arthur x Chave de Ouro; Comb. Maria da Graça x Praia Pequena; Comb. Capitão Maia x Terriveis.

2ª parte — Prova extra, ás 11 horas — Gymnastico Portuguez x Radical. Juiz: Alvaro Rocha.

1ª prova, ás 12 horas — Severa x Veneno. Juiz: Béla Sill. 2ª prova, ás 13,10 horas — Transformador x Inspectoria de Aguas. Juiz: Claudionor Justino. 3ª prova, ás 14.20 horas (révanche) — Flamengo Suburbano x 2º team Costa Lobo. 4ª prova, ás 15.30 horas — Villa Bomsuccesso x Monroe. Juiz: Romeu Dias Pino. 5ª prova — Honra em homenagem ao G. E. Edison A. C., ás 16,40 horas — Costa Lobo (campeão de São Francisco Xavier) x Aracajú' (campeão do Meyer). Juiz: Guilherme Gomes.

Tony Canzoneri derrotou o campeão europeu Locatelli

Tony Canzoneri, ex-campeão mundial

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Realizou-se, hontem, á noite, em Madison Square Garden, um match de box em dez rounds, entre o peso-leve Tony Canzoneri, e o campeão europeu dessa categoria, Cleto Locatelli, ganhando o primeiro por pontos.

Assistiram á luta 10.000 pessoas. O vencedor pesava, ao entrar no ring, 66 1|2 kilos, e seu adversario, 66.

Será disputado hoje o Campeonato Cyclista de Velocidade

O cyclismo resurge destinado a occupar o logar de destaque que lhe está reservado na vida sportiva da cidade. Depois do assignalado successo verificado com a realização da grande prova "Circuito da Cidade do Rio de Janeiro", a Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, a dirigente do cyclismo no Rio de Janeiro, fará disputar, hoje, o primeiro Campeonato Metropolitano de Velocidade, cuja prova será disputada na distancia de 1000 metros para corredores de qualquer categoria. A importante prova que indicará qual o corredor mais veloz do Rio de Janeiro, será disputada na Avenida Beira-Mar, no trecho da Gloria ao Obelisco, tendo inicio ás 14 horas, e será disputada pelo systema de eliminatorias para a disputa de uma final.

Promovido pelo Grupo de Regatas Gragoatá, disputa-se hoje, na piscina do Fluminense, o segundo concurso da temporada carioca de natação

Quaes os elementos da Liga de Sports da Marinha que concorrerão ao mesmo

Sob os auspicios do Grupo de Regatas Gragoatá, será realizado hoje á tarde na piscina do Fluminense F. C. o segundo certamen da temporada carioca de natação.

O PROGRAMMA DAS PROVAS

Com as alterações determinadas pela necessidade de intervallo entre as varias provas, em virtude da juncção das duas partes, ficou sendo o seguinte o programma de hoje:

1ª parte — Inicio ás 14 horas — 1ª prova — Novissimos — 100 metros — Nado de peito. 2ª prova — Juniors — 100 metros — Nado livre. 3ª prova — Seniors — 200 metros — Nado de costas. 4ª prova — Seniors — 1.500 metros — Nado livre. 5ª prova — Novissimos — 100 metros — De costas. 6ª prova — Principiantes — 100 metros — Nado livre. 7ª prova — Seniors — 200 metros — Nado de peito. 8ª prova — Seniors — 200 metros — Nado livre. 9ª prova — Liga de Sports da Marinha — Novissimos — 400 metros — Nado livre. 10ª prova — Liga de Sports da Marinha — Qualquer classe — 200 metros — Nado de peito. 11ª prova — Novissimos — Saltos de trampolim.

2ª parte — Inicio ás 16 horas — 1ª prova — Novissimos — 200 metros — Nado livre. 2ª prova — Seniors — 100 metros — Nado de peito. — 3ª prova — Seniors — 100 metros — Nado de costas. 4ª prova — Moças — Novissimas — 100 metros — Nado de costas. 5ª prova — Seniors — 100 metros — Nado livre. 6ª prova — Infantis de 2ª categoria — 100 metros — Nado de peito. 7ª prova — Infantis da 1ª categoria — 50 metros — Nado de costas 8ª prova — Meninas — 50 metros — Nado de peito. 9ª prova — Moças — Seniors — 200 metros — Nado de peito. 10ª prova — Principiantes — 100 metros — Nado de costas. 11ª prova — Infantis da 1ª categoria — 50 metros — Nado livre. 12ª prova — Honra — Infantis da 2ª categoria — 100 metros — Nado de costas. 13ª prova — Honra — Principiantes — 100 metros — Nado de peito. 14ª prova — Infantis da 2ª categoria — 100 metros — Livre 15ª prova — Moças — Seniors — 100 metros — Nado livre. 16ª prova — Juniors — 400 metros — Nado livre. 17ª prova — Juniors — Revezamento de 3x100 em 3 nados. 18ª prova — Moças — Seniors — 100 metros — Nado de costas.

OS CONCORRENTES DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

O 1º tenente-medico, doutor Heriberto Pavia, director de natação e water-polo da Liga de Sports da Marinha, escalou os seguintes nadadores para tomarem parte nas provas abertas á entidade maruja pelo Grupo de Regatas Gragoatá:

400 metros, nado livre — Novissimos — Jayme Ribeiro da Costa e Theophilo de Oliveira, do Corpo de Fuzileiros Navaes; Severino Baptista de Moraes e Miguel Lopes Corrêa, do encouraçado "Minas Geraes"; Leonidas Francisco Marques, do encouraçado "São Paulo", e Isaias Brito Soares, do contra-torpedeiro "Santa Catharina".

200 metros, nado de peito (á la brasse) — Qualquer classe — Alfredo da Silva e Agenor Muniz de França, do Corpo de Fuzileiros Navaes; José Alves de Souza e Oscar da Silva, do enc. "Minas Geraes"; José Luiz da Silva, do enc. "São Paulo"; Antonio Borges do Nascimento, da Escola Naval, e Antonio Luiz dos Santos, do contra-torpedeiros "Santa Catharina".

O Audax Yacht Motor Club realizará, hoje, um concurso aquatico destinado a ter brilhante desenvolvimento

Será realizado, hoje, á tarde, um interessantissimo concurso aquatico, promovido pelo Audax Yacht Club, com o concurso de varios clubs filiados á Federação Nautica da Lagôa Rodrigo de Freitas.

Dando cumprimento á tabella daquella prestigiosa entidade, a operosa directoria do Audax Yacht Motor Club decidiu promover esta tarde, nas aguas fronteiras ao mesmo club, a promissora reunião aquatica a que fizemos referencia, a qual contará com a participação de nadadores do club promotor, C. R. Jardinense, Piraquê, A. A. Banco do Brasil, Light-Rua Larga S. C. e Gonthan Yacht Club. A prova inicial será corrida ás 14 horas.

Foram nomeadas varias commissões para que a linda festa attinja o maximo de brilhantismo.

Com uma demonstração de gentileza que muito nos desvanece, a directoria do Audax Yacht Motor Club dirigiu um convite ao nosso redactor-sportivo, a quem o mesmo club qualifica de "defensor da natação carioca", para assistir ás provas que serão realizadas e para presidir tambem os trabalhos de entrega das respectivas medalhas aos amadores da ultima regata, effectuada a 5 do novembro findo.

Correspondendo á distincção do convite, o nosso redactor comparecerá á bella festa desta tarde, no Audax Club.

Movimento Turfista

O ENCONTRO DE HALL MARK COM SERINHAEM

Montarias provaveis e os favoritos

O programma da reunião de hoje é optimo. Composto de nove carreiras, cada qual mais interessante, nelle se encontra o Classico "Alfredo Santos", na distancia de 1.800 metros, que marcará o encontro de Hall Mark e Serinhaem, numa disputa que deverá agradar o publico turfista.

Hall Mark tem produzido actuações surprehendentes, derrotando animaes de classe e terá em Serinhaem, tido como o melhor producto de sua geração, um concorrente muito sério e perigoso. Tarso, a seguir é o animal que poderá empanar as possibilidades do filho do Sumbar e Eagle Rock, uma vez que melhorou consideravelmente, após uma série de carreiras inexpressivas.

Dos demais concorrentes achamos que nada poderão almejar uma vez que a classe dos tres referidos animaes servem de impecilho a qualquer pretensão.

Abaixo os leitores conhecerão a nossa opinião sobre as carreiras de hoje:

1ª carreira "Ufano" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$:

		Ks.	Cts.
1	Joy, R. Freitas	53	25
2	Universo, J. Salfate	56	30
3	Lord Breck, A. Rosa	53	40
4	Anangel, J. Mesquita	50	50
5	Cashmere, P. Vaz	50	80

Joy e Universo parecem dominar a turma na primeira carreira. Cashmere tem credenciaes para obter um bom triumpho e Anangel é uma incognita, pois, depois de ter feito uma esplendida carreira, batendo o record dos 1.600 metros, tem fracassado em suas apresentações.

Palpitamos no ex-Cruzador que anda bem.

2ª carreira — "Ypiranga" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$000 e 250$000:

		Ks.	Cts.
1	Galmita, C. Pereira	52	30
2	Yonita, B. Cruz	52	40
3	Brazino, R. Freitas	54	25
4	B. Boop, W. Andrade	52	100
5	Rochedouro, Ignacio	50	100
6	Olada, A. Rosa	52	50
7	Rêve d'Or, J. Morgado	52	100
8	Fanatica, J. Mesquita	52	35
9	Mineral, J. Salfate	54	70
10	Fagulha, G. Feijó	52	80

Galmita, Brazino e Yonita são as forças destacadas. Acreditamos que entre os tres será decidida a victoria. Mineral é um azar recommendavel, pois, trabalhou com optima disposição e leva um jockey em seu dorso. Fanatica deve estrêar a pista gramada.

3ª carreira — "Xenon" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000:

		Ks.	Cts.
1	Royal Star, R. Freitas	52	50
2	Marcillegi, não correrá	54	—
3	Ticket, W. Cunha	54	60
4	Uruá, G. Feijó	52	40
5	Astoria, I. de Souza	52	30
6	Zinnia, A. Silva	52	20
"	Zamorim, J. Salfate	54	20

Com a deserção de Marcillegi, achamos que Zinnia e Royal Star são os provaveis. Astoria ainda está muito brava o que prejudica sua actuação. Ticket e Uruá são dois esplendidos azares.

4ª carreira — "Congo" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$:

		Ks.	Cts.
1	Cossaco, R. Freitas	56	30
2	T. Vida, Ignacio	52	35
3	El Polaco, W. Lima	54	40
4	Concordia, J. Salfate	56	25
5	Irigoyen, duv. correr	55	80

Concordia, dada a sua ultima apresentação, deve ser a vencedora. Triste Vida é o seu mais sério adversario e Cossaco, no caso da pista estar molhada, é candidato muito sério, pois sua chance é augmentada em pista encharcada. El Polaco é um azar regular.

5ª carreira — Classico "Alfredo Santos" — 1 800 metros — 12:000$ 2:400$ e 600$:

		Ks.	Cts.
1	Hall Mark, A. Silva	60	20
2	Serinhaem, J. Mesquita	55	20
3	Zero, M. Medina	44	100
4	Tarso, R. Freitas	54	50
5	Vicentina, L. Souza	47	80
6	Deliciosa, G. Costa	46	80
7	Zumbaia, A. Castillos	47	100

O encontro entre Hall Mark e Serinhaem promette ser renhido.

Tarso, cujo estado é excellente, deve fazer o "train". Dependem de sua carreira as possibilidades do filho de Sunbar, uma vez que não acreditamos possa Hall Mark acompanhar um train violento com os 60 kilos do handicap. A Serinhaem ficará o papel de opportunista, pois em caso de luta fará sua a victoria.

Os demais concorrentes farão numero, apesar de favorecidos pelo handicap.

6ª carreira — "Blue Star" — 1.500 metros — 4:000$, 800$000 e 200$000:

		Ks.	Cts.
1	Marat, R. Freitas	56	30
2	Xaxim, Nelson	52	80
3	Ribatejo, J. Escobar	51	35
4	Palhacito, A. Rosa	49	80
5	Solteirinha, W. Andr.	56	40
6	Pirata, J. Salfate	56	35
7	Tarzan, P. Vaz	50	60
8	Palmares, C. Morgado	53	60
9	Fusão, XX	53	60
10	Patati, M. Oliveira	56	40
11	Defence, J. Mesquita	52	100

Marat, Ribatejo, Pirata, Solteirinha e Tarzan são os candidatos aos 4:000$ de premio. Preferimos Marat cujo estado é melhor. Fusão é um excellente azar, principalmente se folgar na frente.

7ª carreira — "Franco" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$ — (Betting):

		Ks.	Cts.
1	Topaze, W. Cunha	50	30
2	Tomyrim, A. Silva	53	50
3	La Sonkina, Castillo	52	40
4	Tritonia, R. Sepulveda	56	35
5	Guarany, R. Freitas	54	30
6	Pebete, W. Lima	53	50
7	Fariseo, C. Pereira	52	25
"	D. Leandro, Gonçalino	50	25

Fariseu é o favorito da "cathedra", tendo em vista a sua ultima carreira em São Paulo, em que venceu a Taça Mappin & Webb. La Sonkina, Guarany e Tritonia são os candidatos do filho de Air Raid. Topaze vae muito leve e póde decepcionar os entendidos.

8ª carreira — "Sem Rumo" — 1.600 metros — 4:000$, 800$000 e 200$000 — Betting):

		Ks.	Cts.
1	Jecyron, J. Mesquita	48	35
2	Kazoo, A. Henriques	52	35
3	Le Roi Noir, C. Gomez	56	20
4	Manver, W. Cunha	48	60
5	Morrinhos, Castillo	54	25
"	Xenon, J. Salfate	54	25

Le Roi Noir, o ex-Ansaldo das pistas uruguayas, que derrotou no corrente anno o nosso conhecido Bambu é o franco favorito. Animal de grande classe não deve ser incommodado pelos adversarios de hoje, onde Kazoo e Jecyron apparecem como candidatos ao placé. Manver deve ajudar o optimo animal.

9ª carreira — "Algo" — 1.800 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$ — (Betting):

		Ks.	Cts.
1	Roxy, Ignacio	52	30
2	El Ghazi, M. Medina	48	60
3	Sovereign, G. Feijó	54	60
4	Hoquendo, N. Pires	54	60
5	Bosphore, J. Salfate	56	25
"	Trompito, Castillos	48	25
6	Despilchado, W. Cunha	50	80
7	Servidor, J. Mesquita	48	40
8	Lepido, M. Oliveira	52	40

Roxy, o ex-Bidoco, impressionou agradavelmente em sua carreira de estréa. Achamos que obterá um novo triumpho encontrando em Lepido um concorrente perigoso. Sovereign e Hoquendo são optimos azares. Podemos affirmar que é o melhor pareo do dia.

Nossos palpites para a reunião de hoje, são os seguintes:

Joy — Universo e Anangel
Galmita — Yonita e Brazino
Royal Star — Zinnia e Uruá
Concordia — Cossaco e T. Vida
Tarso — Serinhaem e Hall Mark
Marat — Pirata e Ribatejo
Tritonia — La Sonkina e Pebete
Le Roi Noir — Manver e Jecyron
Roxy — Lepido e El Ghazi.

Hoje, Ricardo Pernambuco enfrentará Henri Cochet e Humberto Costa será adversario de Martin Plaa

Ricardo Pernambuco, que se baterá com Henri Cochet

O Fluminense F. C., encerrará, hoje, sua brilhante temporada internacional de tennis.

Henri Cochet, o "astro" fulgurantes do tennis francez figura de projecção internacional no mundo das requettes, maravilhou o nosso publico elegante com as suas jogadas magistraes. Hoje, á noite, o celebre sportista francez medirá forças com Ricardo Pernambuco, o consagrado "az" nacional.

Martin Plaa, de cuja "virtuosidade" não necessitamos falar, tão conhecido elle é em nosso ambiente, revelou o apuramento technico que lhe deu fama.

O programma estabelecido para hoje, ultimo dia da temporada Cochet-Plaa, é o seguinte:

A's 21 horas — Martin Plaa x Humberto Costa.

A's 22 horas — Henri Cochet x Ricardo Pernambuco.

VÃO SER REFORMADOS, MAIS UMA VEZ, OS ESTATUTOS DA FEDERAÇÃO AQUATICA

Foi approvado o novo regulamento para a temporada de water-polo

A Federação Brasileira de Desportos Aquaticos vae reformar, mais uma vez, a sua lei basica. Isso pelo menos o que resolveu o Conselho de Representantes em sua ultima reunião, autorizando, com o voto de 2|3 dos clubs filiados, a que se proceda essa reforma.

O que causou estranheza, no emtanto, foi a attitude de varios representantes excusarem-se de fazer parte da commissão nomeada para elaborar essa reforma, tanto mais que dos clubs a que os mesmos pertencem partem constantes demonstrações de descontentamento com as coisas da desmantelada Federação Aquatica.

Por fim foram nomeados os representantes do Guanabara, do Tijuca e do Internacional para constituirem essa commissão.

A presença do representante do Tijuca nessa commissão poderá ser de grande vantagem para a Federação Aquatica, que receberá na sua collaboração um jacto de idéas novas e puras de uma agremiação organizada como é o club de Heitor Beltrão, capaz de sanear os archaicos processos em voga naquella entidade.

Na mesma reunião do Conselho de Representantes, foi approvado, entre peripecias que definem a mentalidade ali dominante, o projecto de um novo regulamento para a temporada de water-polo.

Medida util e justa, mereceu combate cerrado de representantes que collocaram o interesse clubistico acima dos interesses do sport.

Foi preciso um recuo para ser approvado o projecto pelo voto de qualidade do presidente, que, como politico habil que é, não quiz perder as ultimas escoras que ainda o mantêm no cargo de onde devera ha muito estar afastado.

O recuo de attitude foi do sr. Romeu Peçanha, do Vasco da Gama, que, depois de haver votado contra o projecto do Conselho Technico, contrariamente ás suas varias declarações anteriores, reformou o seu primeiro voto numa verificação de votação habilmente requerida pelo representante do Guanabara.

Com essas attitudes dubias e indecisas, o sr. Romeu Peçanha está positivamente compromettendo a representação do Vasco da Gama, que necessita ter naquelle posto um homem de idéas claras e sãs, que saiba honrar as tradições do club.

O Fluminense Yacht Club transferiu a sua festa de hoje

Da secretaria do Fluminense Yacht Club pedem-nos a publicação do seguinte aviso:

"De conformidade com as informações que recebemos do Instituto de Metereologia, sobre as condições do tempo de amanhã, que continua a ser ameaçador, o nosso commodoro, dr. Arnaldo Guinle, resolveu transferir para uma data que será dentro em breve annunciada, o almoço que havia offerecido aos seus consocios, na sua fazenda no Alto de Therezopolis".

Serão encerradas amanhã as inscripções para o Torneio Initium de Water-Polo

Estando marcado para o dia 7 de janeiro o Torneio Initium de water-polo da Federação Aquatica, e tendo o Conselho de Representantes fixado em 20 dias, o prazo de inscripções para o campeonato e torneios, serão encerradas, amanhã, dia 18 do corrente, na secretaria daquella entidade, as inscripções para o referido Torneio Initium.

SERA' ENCERRADO, HOJE, PELA MANHÃ, O CAMPEONATO DE ATHLETISMO DA MARINHA

A Liga de Sports da Marinha realizou, hontem, á tarde, na pista da Ilha das Enxadas, a primeira parte do seu campeonato de athletismo, disputada por officiaes, sub-officiaes, inferiores e eliminatorias de praças, conforme resultado que publicamos em outro logar.

Hoje, pela manhã, serão disputadas as provas finaes, entre praças, com inicio ás oito horas, no mesmo local.

Os athletas marujos estão em optimas condições de preparo e devem demonstrar, hoje, nas differentes provas que vão disputar, a plenitude de sua magnifica fórma.

A's 7 ½ horas, haverá, no Arsenal de Marinha, uma lancha para os chronistas sportivos que desejarem assistir á competição. Além dessa conducção, qualquer pessôa poderá ir para a Ilha das Enxadas nas lanchas do horario da Escola Naval.

Até a presente data, foram estes os vencedores do Campeonato de Athletismo da Marinha:

Em disputa do bronze "Flotilha de Submersiveis" — 1ª divisão, 1921 — Escola de Aviação; 1922 1923, 1926 e 1927, encouraçado "São Paulo"; 1929 e 1930, encouraçado "Minas Geraes"; 1931, Corpo de Fuzileiros Navaes (Regimento Naval).

Em disputa do bronze "Flotilha de Contra-Torpedeiros" — 2ª divisão — 1927, C. T. "Amazonas"; 1929 — C. T. "Maranhão"; 1930 e 1931, Escola Naval.

Damos em outro logar o resultado das provas hontem effectuadas.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sae	DESTINO Portos	Para mais informes
Amsterdam	18	Zeelandia	18	B. Aires	2-9900
Southampton	17	Almanzora	18	B. Aires	4-8000
Hamburgo	19	Monte Olivia	19	B. Aires	4-1582
Antuerpia	19	Persier	19	B. Aires	3-4827
Marselha	23	Guarujá	23	B. Aires	3-2930
Havre	23	Groix	23	B. Aires	4-6207
Londres	25	Hig. Brigade	25	B. Aires	4-8000
Antuerpia	25	Astrida	27	Santos	3-4827
Liverpool	26	Linnell	31	R. Grande	3-4830
Londres	25	High Brigade	25	B. Aires	4-8000
Trieste	28	Neptunia	28	B. Aires	3-5840
Bordeaux	28	Massilia	28	B. Aires	4-6207
Hamburgo	28	General Artigas	28	B. Aires	4-1582
Genova	28	Principessa Maria	28	B. Aires	3-5840
Londres	31	Avila Star	1	B. Aires	4-7200
Bremerhaven	4	Sierra Salvada	4	B. Aires	4-1722
Antuerpia	4	Macedonier	5	B. Aires	3-4827
Amsterdam	5	Orania	6	B. Aires	2-9900
Londres	8	High Patriot	8	B. Aires	4-8000
Genova	9	Augustus	9	B. Aires	3-5840
Hamburgo	9	Monte Sarmiento	9	B. Aires	4-1582
Havre	10	Lipari	10	B. Aires	4-6207
Southampton	16	Arlanza	16	B. Aires	4-8000
Hamburgo	18	Gen. S. Martin	18	B. Aires	4-1582
Antuerpia	19	Londonier	20	B. Aires	3-4827
Londres	22	Andalucia Star	22	B. Aires	4-7200
Londres	22	High Monarch	22	B. Aires	4-8000
Hamburgo	23	Monte Pascoal	23	B. Aires	4-1582
Marselha	23	Mendoza	23	B. Aires	3-2930
Hamburgo	25	Cap Arcona	25	B. Aires	4-5182
Liverpool	27	Lalandi	27	B. Aires	3-4830
Hamburgo	28	Gen. S. Martin	28	B. Aires	4-1582
Southampton	28	Asturias	28	B. Aires	4-8000
Amsterdam	29	Flandria	29	B. Aires	2-9900
Bremerhaven	1	S. Nevada	1	B. Aires	4-1722
Genova	4	Florida	4	B. Aires	2-2930
Londres	5	High Chieftain	5	B. Aires	4-8000
Bremen	24	Madrid	24	B. Aires	4-1582

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sae	DESTINO Portos	Para mais informes
B. Aires	17	Asturias	17	Southampton	4-8000
B. Aires	18	Deseado	18	Londres	4-8000
B. Aires	18	Cap Arcona	18	Hamburgo	4-1582
Santos	18	Bronte	18	Antuerpia	3-4830
B. Aires	20	Monte Rosa	21	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Campona	20	Europa	3-2930
B. Aires	20	Belvedere	21	Trieste	2-9900
B. Aires	21	Montferland	21	Amsterdam	2-9900
B. Aires	23	C. Biancamano	23	Genova	3-5840
B. Aires	25	Almeda Star	26	Londres	4-7200
B. Aires	27	Gen. Osorio	27	Hamburgo	4-1582
B. Aires	28	Olympier	28	Antuerpia	3-4827
B. Aires	30	Kerguelen	30	Antuerpia	4-6207
Rio	30	Ruy Barbosa	30	Hamburgo	4-2698
B. Aires	31	Almanzora	31	Southampton	4-8000
B. Aires	2	Higl. Princess	2	Londres	4-8000
B. Aires	2	Zeelandia	2	Amsterdam	2-9900
Santos	4	Pluldine	3	Liverpool	3-4830
B. Aires	4	Madrid	4	Bremen	4-1722
B. Aires	5	Biela	5	Hamburgo	3-4830
Santos	6	Atrida	6	Antuerpia	3-4827
B. Aires	6	Mendoza	6	Marselha	3-2930
B. Aires	7	Massilia	7	Bordeaux	4-6207
B. Aires	7	Guarujá	7	Genova	3-2930
B. Aires	9	Monte Olivia	9	Hamburgo	4-1582
B. Aires	10	Neptunia	10	Trieste	3-5840
B. Aires	12	Groix	12	Havre	4-6207
B. Aires	14	Pionier	14	Antuerpia	3-4827
B. Aires	16	Avila Star	16	Londres	4-7200
B. Aires	17	Gen. Artigas	17	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Augustus	20	Genova	3-5840
B. Aires	23	Orania	23	Amsterdam	2-9900
B. Aires	23	Principessa Maria	23	Genova	3-5840
B. Aires	24	Sierra Salvada	24	Bremerhaven	4-1722
B. Aires	31	Monte Sarmiento	31	Hamburgo	4-1582
B. Aires	28	Arlanza	31	Southampton	4-8000
B. Aires	31	Oceania	31	Trieste	3-5840
B. Aires	6	Alsina	6	Marselle	3-2930
B. Aires	6	Andalucia Star	6	Londres	4-7200
B. Aires	7	Gen. S. Martin	7	Hamburgo	4-1582
B. Aires	10	Comt. Biacamano	10	Genova	3-5840
B. Aires	13	Flandria	13	Amsterdam	2-9900

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sae	DESTINO Portos	Para mais informes
B. Aires	21	Pan America	21	Nova York	3-2000
B. Aires	21	La Plata Marú	23	Am. e Japão	4-7200
B. Aires	22	Sheridan	23	Nova York	3-2830
B. Aires	28	Eastern Prince	28	Nova York	4-5261
B. Aires	24	Southern Cross	24	Nova York	3-2000
B. Aires	11	Northern Prince	11	Nova York	4-5261
B. Aires	13	Arizona Marú	14	Africa - Japão	4-7200
B. Aires	18	Amer. Legion	18	Nova York	3-2000
B. Aires	25	Southern Prince	25	Nova York	4-5261

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sae	DESTINO Portos	Para mais informes
Nova York	22	Southern Cross	22	B. Aires	3-2000
Nova York	29	Northern Prince	29	B. Aires	4-5261
Nova York	5	Amer. Legion	5	B. Aires	3-2000
Africa e Japão	6	B. Aires Marú	6	B. Aires	4-7200
Nova York	12	Southern Prince	12	B. Aires	4-5261
Nova York	19	West. World	19	B. Aires	3-2000
Nova York	26	Eastern Prince	26	B. Aires	4-5261
Africa e Japão	1	Santos Marú	1	B. Aires	4-7200
Nova York	2	Southern Cross	2	B. Aires	3-2000

LINHAS COSTEIRAS

SAIDAS PARA O NORTE Navios	Sae	Destino	Tel.	SAIDAS PARA O SUL Navios	Sae	Destino	Tel.
D. Caxias	17	Manáos	4-2698	Capivary	17	Pelotas	2-7630
Itaquatiá	17	Cabedello	3-1900	Itapura	19	P. Alegre	3-1900
Araruna	18	A. Bran.	3-3443	Etha	19	S. Franc.	3-3443
Sergipe	19	Recife	4-2698	Itapuca	20	P. Alegre	3-3566
Itagiba	19	Penedo	3-1900	A. Benevolo	20	P. Alegre	4-2698
A. Nascim.	19	Penedo	4-2698	Butiá	20	P. Alegre	3-3566
Itahite	20	Pará	3-1900	Aratimbó	21	P. Alegre	4-1890
Gurupy	21	Pará	2-7630	Uçá	21	P. Alegre	4-2698
Rod. Alves	22	Arm. 4	4-2698	Itaquicê	21	P. Alegre	3-1900
Campeiro	22	Amarraç.	3-3566	Camaragibe	21	P. Alegre	2-7630
P. Alegre	22	Recife	4-1890	Itassucê	22	P. Alegre	3-1900
Mantiqueira	23	Recife	4-2698	C. Hoepche	24	Lyma	3-3443
Alice	26	Bahia	3-4453	Santarém	25	Santos	4-2698
Ararunguá	28	Cabedello	3-3566	Araraquara	27	P. Alegre	3-3566
Com. Ripp.	29	Belem	4-2698	Campinas	28	P. Alegre	3-3566
Celeste	30	Carav.	3-4453	Ibatiba	29	P. Alegre	4-1890
Com. Castl.	30	Manáos	3-3566	Aff. Penna	29	B. Aires	4-7698
Aratimbó	4	Cabedello	3-3566				

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4 7/256, 59$592; á v., 4 d., 60$000
DOLLAR, 11$720 — ESCUDO, $550

RIO, 16. — O mercado cambial bancario abriu inalterado com relação á libra, que foi cotada a 59$592 contra 60$000 no ultimo dia util e mais frouxo relativamente ao dollar, que foi cotado a 11$720 contra 11$620 da ultima cotação, tornando-se mais accessivel por occasião da reabertura.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d.	59$592	Franco belga	2$170
Libra, á vista	60$000	Peseta	1$510
Libra, cabo	—	Franco suisso	3$580
Dollar	11$720	Escudo	$550
Franco	$725	Peso arg., papel	3$690
Marco	4$425	Montevidéo	7$000
Lira	$970		

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS		Dollar	11$460
Libra	58$700	Franco	$695
Dollar	11$360	Lira	$925
Franco	$690	Marco	4$205
Lira	$915	CABOGRAMMAS	
Marco	4$145	Libra	59$300
A' VISTA		Dollar	11$510
Libra	59$100		

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 dias, 4 7/256	59$592	Suissa	3$580
Londres, á vista, 3 255/256	60$058	Montevidéo	7$000
Paris	$725	B. Aires, papel	3$690
Allemanha	4$425	Japão, yen	3$810
Italia	$970	MERC. DE MOEDAS	
Portugal	$552	Libras est., papel	118$000
Hespanha	1$510	Dollar, papel	15$450
Tcheco Slovaquia	$565	Reichsmark	5$400
Belgica, ouro	2$580	Lira	1$240
Nova York, á v.	11$720	Franco	$920
		Escudo	$760

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 16. — Durante o dia o Banco do Brasil comprou libras a 58$700 e dollares a 11$360.

EM PARIS

PARIS, 16.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S/Londres, á vista, por libra	83.50	83.40
S/Italia, á vista, por 100 liras	134.25	134.25
S/Nova York, á vista, por dollar	16.32	16.21

EM LONDRES

LONDRES, 16.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	3 %	3 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 6 mezes	1 ¼ %	1 ¼ %
Em Nova York, 3 mezes, t/v.	⅞ %	⅞ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c.	¾ %	¾ %
Londres, s/Bruxellas, á v., £	23.48	23.51
Genova, s/Londres, á v., £	S/cotação	62.32
Madrid, s/Londres, á v., £	40.00	40.00
Genova, s/Paris, á v., 100 frs.	S/cotação	74.67
Lisboa, s/Londres, t/v. por £.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, t/c. por £.	98.75	98.75

ABERTURA (10.57 horas)

A' vista. p/libra:	Hoje	Fech. ant
S/Nova York	5.11.75	5.15.00
S/Genova	62.31	62.20
S/Madrid	40.06	40.00
S/Paris	83.47	83.37
S/Lisboa	110.00	110.00
S/Berlim	13.69	13.70
S/Amsterdam	8.13	8.12
S/Berne	16.92	16.90
S/Bruxellas	23.54	23.51

FECHAMENTO (13.28 horas)

A' vista. p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	5.12.50	5.15.00
S/Genova	62.30	62.20
S/Madrid	40.00	40.00
S/Paris	83.40	83.37
S/Lisboa	110.00	110.00
S/Berlim	13.70	13.70
S/Amsterdam	8.13	8.12
S/Berne	16.89	16.90
S/Bruxellas	23.48	23.51

EM NOVA YORK

BUENOS AIRES, 15.

FECHAMENTO (15.11 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.11.25	5.11.50
S/Paris, por franco	6.12.50	6.13.50
S/Genova, por lira	8.19.50	8.20.00
S/Madrid, por peseta	12.79	12.77
S/Amsterdam, por florim	62.85	62.95
S/Berne, por franco	30.22	30.32
S/Bruxellas, por franco	21.73	21.79
S/Berlim, por marco	37.37	37.40

NOVA YORK, 16.

ABERTURA (9.32 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.13.50	5.11.25
S/Paris, por franco	6.17.00	6.12.50
S/Genova, por lira	8.30.00	8.19.50
S/Madrid, por peseta	12.87	12.79
S/Amsterdam, por florim	63.35	62.85
S/Berne, por franco	30.45	30.22
S/Bruxellas, por franco	21.90	21.73
S/Berlim, por marco	37.60	37.37

EM BUENOS AIRES

NOVA YORK, 16.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ p., t/venda	16.36	16.22
S/Londres, por £ p., t/comp.	16.33	16.35

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 16.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v.	34 ¾	34 ¾
S/Londres, por $ ouro, t/c.	35 ½	35 ½

BOLSA DE TITULOS

RIO, 16. — A Bolsa de Titulos correu pouco animada, sendo as vendas as seguintes:

	Minimo	Maximo
80 Div. Emissões, port.	825$000	827$000
2 Emprestimo 1903, port.	—	830$000
20 Obg. do Thesouro, 1932.	—	1:010$000
104 Municipaes, 1931	—	170$000
60 Idem, 7 %, pt., D. 1.622	—	170$000
109 Idem, 7 %, D. 1.999.	—	180$000
3 Idem, 8 %, pt., D. 2.093	—	193$000
45 Idem, 1917, port.	—	154$000
5 Idem, 7 %, pt. D. 1.535	—	174$000
200 Minas, 5 %, pt., D. 9.555	—	705$000
10 Idem, 7 %, pt. D. 9.661.	—	875$000
16 Obg. de Minas, 500$	—	502$000
95 Idem, de 200$000.	—	200$000
18 Idem, de 1:000$000.	1:008$000	1:009$000
BANCOS E COMPANHIAS		
5 Seguros Guanabara	—	800$000
500 São Jeronymo	—	118$000
4 Banco dos Funccionarios	—	100$000
100 Manufactora Fluminense	—	100$000
380 Sg. Brasil, c/70 %, m/n.	—	40$000

ULTIMAS OFFERTAS	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, de 1:000$000	—	—
Emprestimo de 1903, port.	—	—
Div. Emissões, 1:000$, nom.	—	—
Div. Emissões, 1:000$, port.	828$000	826$000
Obrig. do Thesouro, 1921	—	1:002$000
Obrig. do Thesouro, 1930	—	995$000
Obrig. do Thesouro, 1932	—	—
Obrig. Ferroviarias, 3.ª em.	1:005$000	1:002$000
Ap. Municipaes, £ 20, port.	—	500$000
Ap. Municipaes, 1906, port.	—	154$000
Ap. Municipaes, 1914, port.	156$000	—
Ap. Municipaes, 1917, port.	154$500	154$000
Ap. Municipaes, 1920 port.	155$000	—
Ap. Municipaes, 1931, port.	192$000	191$000
Ap. Municipaes, D. 1.535	174$500	172$000
Ap. Municipaes, D. 3.264	174$000	172$500
Ap. Municipaes, 6 %. D. 1.622.	—	—
Ap. Municipaes, 6 %. D 1.623.	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.933	—	195$000
Ap. Municipaes, D. 1.948	—	173$000
Ap. Municipaes, D. 1.999	180$000	—
Ap. Municipaes, D. 2.093	193$000	192$000
Ap. Municipaes, D. 2.097	—	172$000
Ap. Municipaes, D. 2.339	—	—
Ap. Municipaes, 7 %, D. 1.623.	—	—
Bello Horizonte, 7 %, 1:000$.	—	—
Petropolis	—	—
Pref. Alegrete, 12 %, port.	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Pref. Gravatahy, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Rio Grande 1:000$, 8 %	—	—
Porto Alegre, 8 %. D. 246.	430$000	425$000
Espirito Santo, 1:000$, 6 %	—	660$000
Iguassú	90$000	—
Minas Geraes, 1:000$ ant.	—	730$000
M. Geraes, 1:000$ port., 5 %.	712$000	707$000
M. Geraes, 1:000$, nom. 5 %.	—	—
M. Geraes, 1:000$ port., 7 %.	880$000	860$000
Minas Geraes, port., 7 %.	—	—
Obrig. Minas Geraes, 9 %.	1:014$000	1:010$000
Rio de Jan., 500$, 8 %, port.	475$000	460$000
Rio de Jan., 100$, 8 %, port.	101$500	100$500
Rio de Jan., 8 %, 1:000$, 2.316	940$000	890$000
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	400$000	396$000
Banco do Commercio	—	125$000
Banco Regional	—	—
Banco Mercantil	475$000	460$000
Banco Boavista	—	520$000
Banco Funccionarios Publicos	—	46$500
Banco Economico	35$000	30$000
Banco Portuguez, port.	—	125$000
Previdente	—	—
Continental	—	—
Argos	—	—
Sagres	400$000	300$000
Banco dos Varejistas	—	—
America Fabril	200$000	188$000
Garantia	—	—
Tecidos Alliança	78$000	—
Brasil Industrial	—	398$000
Alliança	—	—
Corcovado	—	40$000
Esperança	—	180$000
Manufactora	—	100$000
Nova America	150$000	140$000
Petropolitana	70$000	—
Jardim Botanico, (int.)	—	—
Taubaté Industrial	—	—
São Jeronymo	118$000	117$500
Docas de Santos, nom.	—	240$000
Docas de Santos, port.	257$000	250$000
São Lourenço	—	—
Caxambú	—	—
Jardim Botanico, nom.	—	—
Progresso Industrial	—	75$000
Mercado	—	—
Brahma	—	—
DEBENTURES		
Confiança	80$000	—
Progresso Industrial	—	155$000
Cotonificio Gavea	210$000	200$000
Tecidos Alliança, (1.ª série)	155$000	—
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	197$000	196$000
Nova America	—	—
Fluminense F. C.	70$000	—
Bellas Artes	—	211$000
Manufactora	—	198$000
Usinas Nacionaes	—	202$000
Companhia Brahma	—	1:025$000
Industrial Campista	125$000	110$000
Hoteis Palace	207$000	—
Mercado	—	207$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 16.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento-Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	87. 0. 0	87. 0. 0
Novo Funding, 1914	70. 0. 0	70. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	26.10. 0	26.10. 0
Funding, 1931, 5 %	58.10. 0	58.10. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	33. 0. 0	33. 0. 0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
Bahia 1928, 5 %	11. 0. 0	11. 0. 0
Pará, 5 %	3. 0. 0	3. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South Amer Bank, Ltd., série "B", integr.	0. 6. 9	0. 6. 9
Bank of London & South America, Ltd.	4.10. 0	4.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., $	11.00	11.00
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd., £.	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares)	10. 2. 6	10. 7. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.10.10 ½	1.11. 0
Leop. Rail. C., Lt., 6 ½ % term., deb., 1933	86. 0. 0	86. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	2.14. 3	2.14. 1 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.17. 6	0.17. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 0	1.15. 0
S. Paulo Railway Co., Ltd.	78. 0. 0	78. 0. 0
Western Teleg. Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	100. 0. 0	100. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britanico, 3 ½ %, 1927/47	100.17. 6	100.17. 6
Consolidadas, 3 ½ %	74. 0. 0	74. 0. 0

ALGODÃO

O mercado deste producto esteve hontem calmo.

COTAÇÕES

(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entregas futuras:

Seridó . . T. 3 38$000 T. 4 37$000
Sertão . . T. 3 36$000 T. 5 34$000
Ceará . . T. 3 n/c. T. 5 n/c.
Mattas . . T. 3 34$000 T. 5 33$000

Posto em S. Paulo, por 15 kilos, para entrega em dezembro:
Paulista . T. 3 49$000 T. 5 47$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó . . T. 3 38$000 T. 4 37$000
Sertões . . T. 3 35$000 T. 5 32$500
Ceará . . T. 3 Nom. T. 5 32$000
Mattas . . T. 3 33$500 T. 5 31$000
Paulista . T. 3 35$000 T. 5 33$000

MOVIMENTO DO DIA 15

	Fardos
Stock em 14.	6.303
Saidas.	623
Stock em 15.	5.680

Não houve entradas.

Conclue na 15ª pagina

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

ASTURIAS — Esperado de Buenos Aires e escalas ás 7 horas, sairá ao meio dia do armazem 18, para Southampton e escalas.

ALMANZORA — Esperado de Southampton e escalas ás 16 horas, sairá amanhã do armazem 17.

AMANHÃ (18)

CAP. ARCONA — Esperado de Buenos Aires e escalas ás 7 horas, sairá ás 10 da praça Mauá, para Hamburgo e escalas.

DESEADO — Esperado de Buenos Aires e escalas ás 7 horas, sairá ás 14 do armazem 11, para Londres e escalas.

ZEELANDIA — Esperado de Amsterdam e escalas ás 7 horas, sairá provavelmente ás 15 horas, do armazem 18, para Buenos Aires e escalas.

ALMANZORA — Está no porto e sairá ás 16 horas, para Buenos Aires e escalas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

WEST CAMARGO — Dos portos do Pacifico hoje, 17 do corrente, sairá amanhã 18, para Los Angeles.

ITAHITÉ — De Porto Alegre e escalas hoje, 17 do corrente.

RUY BARBOSA — De Hamburgo e escalas hoje, 17 do corrente.

STUART STAR — Da Europa amanhã, 18 do corrente.

ITAQUICÊ — Do Pará e escalas amanhã, 18 do corrente.

MINDEN — De Hamburgo provavelmente a 19 do corrente.

JOAZEIRO — De Recife e escalas, a 19 do corrente.

ITASSUCÊ — De Cabedello e escalas a 19 do corrente.

BRITTANY — Da Europa a 19 do corrente.

NAVIGATOR — Da Finlandia está no porto e sairá a 20 do corrente, para a Finlandia.

MANTIQUEIRA — De P. Alegre e escalas a 20 do corrente.

SABOR — Da Europa a 20 do corrente.

SANTAREM — De Belém e escalas a 21 do corrente.

SIRIS — Do sul a 21 do corrente.

COM. ALCIDIO — De Porto Alegre e escalas, a 21 do corrente.

ITAPUHY — De Porto Alegre e escalas a 22 do corrente.

MURTINHO — De Penedo e escalas a 22 do corrente.

HOLLYWOOD — Do sul, a 22 do corrente.

UNA — De Armação e escalas, a 23 do corrente.

CURITYBA — De Cabedello e escalas a 23 do corrente.

EL ARGENTINO — De Montevidéo, a 25 do corrente.

SANTOS — De Buenos Aires e escalas a 25 do corrente.

NAPIER STAR — De Londres e escalas a 25 do corrente.

ANNA C. — De Trieste e escalas, a 26 do corrente.

BARBACENA — De Galveston a 26 do corrente.

AFFONSO PENNA — De Manáos e escalas a 26 do corrente.

ALMIR. ALEXANDRINO — De Hamburgo e escalas, a 31 do corrente.

CABEDELLO — De Nova York e escalas, a 31 do corrente.

BORÉ VIII — Da Europa a 6 de janeiro.

DUQUEZA — Do sul a 7 de janeiro.

BORÉ IX — Do sul a 12 de janeiro.

VAPORES ATRACADOS

	Arms.
CELESTE	1
ETHA	2
NAVEGATOR	9
ISERLOHN	10
DESEADO	11
ZURICK MOOR (pateo)	13
ESPANA	16
ALMANZORA	17
ASTURIAS	18
ZEELANDIA	18
DELSUD	Praça Mauá
CAP ARCONA	Praça Mauá

CORREIOS

Hoje, esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

ITAQUATIÁ — Para Victoria, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 7.

ASTURIAS — Para Bahia, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior até ás 5 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 6.

AMANHÃ (18)

ZEELANDIA — Para Santos, R. Grande e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.

ALMANZORA — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior, até ás 11.

CAP ARCONA — Para Lisboa, Vigo, Plymouth, Boulogne e Hamburgo, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o exterior até ás 6 e objectos para registrar até ás 17 horas de hoje, dia 17.

DESEADO — Para Lisboa e Londres, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impresos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	Em 1934	
Condor	Quintas	15
Panair	Quartas	15,45
Aeropostale	Sabbados	8

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	Em 1934	
Condor	Quintas	6
Panair	Sabbados	6
Aeropostale	Domingos	10

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15
Panair	Sextas	16.30
Condor	Sabbados	15
Aeropostale	Domingos	10

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Terças	6
Aeropostale	Sabbados	8
Panair	Quintas	6
Condor	Sextas	6

CHEG. DE MATTO GROSSO (em S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor	Segundas	15.25

SAIDAS P. MATTO GROSSO (De S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	8

Leilões de Penhores

AMANHÃ AMANHÃ
Segunda-feira, 18 do corrente
AO MEIO-DIA
LEILÃO DE

Penhores
Francisco de Aguiar & C.
A'
Rua Luiz de Camões, 36
Importante leilão de RICAS E VALIOSAS
JOIAS
DE OURO E PLATINA
com brilhantes, saphiras, esmeraldas, perolas e outras, ricos anneis, pulseiras, pares de bichas, barrettes, pendentifs, broches, etc.

F. Salgado
Escriptorio á rua Republica do Perú n. 10, sobrado (antiga rua da Assembléa). Telephonio 3-5277
Devidamente autorizado
VENDERÁ EM LEILÃO
AMANHÃ
Segunda-feira, 18 do corrente
AO MEIO-DIA
A'
Rua Luiz de Camões, 36
todas as joias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas podendo os senhores mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

CATALOGO

1—501103—1 corrente e 1 medalha moeda, tudo de ouro, pesando 42 grammas.
2—501125—1 anel de ouro com brilhantes.
3—501976—1 alfinete de ouro e platina com 1 brilhante.
4—503771—1 anel partido, com 1 pedra e 1 alliança, tudo de ouro, pesando 15 grammas.
5—504726—1 corrente de ouro, faltando a argola, pesando 14 grammas.
6—508245—1 anel de ouro branco com 1 pequeno brilhante.
8—514130—2 allianças e uma pulseira de ouro e 1 alliança de ouro baixo, pesando tudo 11 grammas.
9—514230—1 alliança de ouro, pesando 2 1|2 grammas.
10—504061—1 relogio de ouro Patek n° 270.879.
11—514307—1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
12—514314—1 alfinete de ouro com 1 brilhante e 1 pedra.
13—514363—1 relogio de nickel Cima, parado.
14—514371—1 relogio de metal Prevoté.
15—514414—1 pulseira de ouro e platina com 7 brilhantes, pesando 11 grammas.
16—514453—1 collar e 1 medalha de ouro e 3 ditas de metal, pesando tudo quatro grammas.
17—514458—1 anel de ouro com 1 brilhante e 2 pedras diversas, pesando 5 e meia grammas.
18—509947—1 relogio de metal parado.
19—519123—1 cordão de ouro, pesando 36 grammas.
20—510803—1 par de bichas de ouro com 2 pedras azues e brilhantes.
21—509165—1 corrente de ouro, pesando 15 grammas.
22—51_20—1 relogio de metal Omega com defeito.
23—514556—1 collar de ouro, pesando 5 grammas.
24—514564—1 anel de ouro com 1 brilhante.
25—514_72—1 relogio de prata Omega.
26—514605—1 anel de ouro com 1 brilhante, 2 pedras e 2 diamantes.
27—514609—1 alliança de ouro, pesando 4 grammas.
28—514611—1 corrente de ouro e ... platina e 1 medalha do dito com vidro, pesando tudo 33 grammas.
29—514658—1 collar e 1 medalha de ouro, pesando 3 grammas.
30—514732—1 r g: de ouro Omega n° 4454362, com defeito.
31—514729—1 medalha, 1 anel e 1 bicha com 2 pedras, tudo de ouro, pesando 4 grammas.
32—514738—1 alliança de ouro, pesando 3 1|2 grammas.
33—514739—1 alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante e diamantes, faltando um.
35—486497—1 anel de ouro com 6 brilhantes e 1 ... com pedras vermelhas e brilhantes, faltando um, pesando 7 grammas.
36—486498—1 broche de ouro e platina com 2 brilhantes, pedras e diamantes, pesando 7 1|2 grammas.
37—487331—2 anneis de ouro e prata com 1 pedra azul, 3 brilhantes e diamantes, faltando 2 ditos e 1 anel de ouro, com 3 brilhantes, pesando tudo 9 grammas.
38—488050—1 anel de ouro, pesando 8 grammas.
39—495791—2 allianças e 2 aneis de ouro com 2 brilhantes, pesando 16 grs.
40—490_8—1 corrente de ouro, pesando 18 grammas e 1 relogio de metal Levis.
42—508757—1 collar e 1 medalha de ouro, pesando 6 grammas e 1 relogio de ouro parado, para senhora e 1 dito para pulso, defeituosos.
43—514751—1 relogio de metal Levis.
44—514785—1 medalha de ouro com 1 moeda, pesando 6 grammas.
45—514799—1 anel de ouro com 1 brilhante, faltando as pedras.
46—514825—1 anel de ouro com 1 brilhante.
47—51_55—1 anel de ouro com 1 brilhante e 2 pedras azues.
48—514894—1 anel de ouro e platina com 1 pedra vermelha, 2 brilhantes e 2 diamantes.
49—514896—1 relogio de ouro defeituoso com pulseira de fita.
50—514808—1 anel de ouro com brilhantes.
51—514970—1 corrente, faltando a argola e 1 monogramma com brilhantes, tudo de ouro, pesando 17 grammas.
52—514975—1 anel de ouro com diamantes, faltando um.
53—514988—1 relogio de metal Levis, 2 relogios de nickel Cyma e 1 relogio de ouro, defeituoso, parado, para senhora.
54—514994—1 anel de ouro com uma pedra verde circulada de brilhantes, faltando 2 ditos, pesando 7 grammas.
55—511681—1 anel de ouro e platina com 1 pedra e 2 brilhantes, pesando 5 1|2 grammas.
56—512321—1 relogio de prata Omega defeituoso.
58—512531—1 anel de ouro com 1 pedra, pesando 9 grammas.
59—512570—1 relogio de ouro, defeituoso, para pulso.
60—440478—1 anel de ouro com 1 pedra azul e brilhantes e 1 par de bichas com 4 pedras diversas e diamantes, defeituoso.
62—512639—1 corrente de ouro e platina com ... de metal, pesando 8 grs.
64—512691—1 pulseira e 2 medalhas de ouro e 1 figa de coral.
65—515001—1 pulseira e 1 berloque de ouro com diamantes e 1 pedra e 1 medalha de ouro, pesando tudo 14 1|2 grammas.
66—515008—1 medalha de ouro e 1 alliança de ouro baixo, pesando tudo seis grammas.
67—515037—1 guarda-chuva com castão de ouro defeituoso.
68—515050—1 corrente de ouro com 1 berloque de metal, pesando 11 1|2 grammas e 1 relogio de prata Omega com defeito.
69—515063—1 thermometro e uma agulha de injecção em estojo de metal.
70—515048—1 anel e 1 par de bichas de ouro com 4 brilhantes e 1 pedra vermelha e 1 broche de ouro e platina com diamantes, pesando tudo 22 grs.
71—515065—1 chatelaine e 1 medalha de ouro, pesando 11 grammas.
72—515074—1 relogio de metal.
73—515093—1 anel e 1 par de bichas de ouro com 1 pequeno brilhante, 1 diamante e 2 pedras, faltando uma, pesando 3 grammas.
74—515111—1 alliança, 1 pulseira, 1 anel com 1 camapheu e 1 par de bichas com pedras, tudo de ouro, pesando 13 grammas.
75—515170—1 relogio de prata Omega.
76—515200—1 relogio de nickel Omega, corda para oito dias, formato grande.
77—515226—1 relogio de nickel Omega com defeito.
79—46_3_—1 pulseira com brilhantes diversos.
80—478709—1 relogio de platina com brilhantes, parado, com pedras e diamantes com inscripção e pulseira de fita.
82—512705—1 cigarreira de prata com monogramma.
83—512723—1 relogio de prata Omega com defeito.
84—512810—1 anel de ouro e platina com 1 brilhante, pedras vermelhas e diamantes ... alfinete com pedras azues e diamantes e 1 relogio de metal, parado.
85—512910—1 relogio de metal Aureole.
86—515260—1 relogio de nickel Omega defeituoso.
87—515273—1 relogio de ouro Movado com defeito.
88—515325—1 alfinete de ouro com 1 pedra verde circulada de brilhantes.
89—515329—1 relogio de metal, defeituoso, para pulso.
90—477540—1 pendentif de ouro e prata com brilhantes e 2 perolas.
91—515332—1 relogio de metal branco Independencia, parado.
92—515349—1 alliança e 1 medalha de ouro baixo, pesando 8 grammas.
93—515401—1 alfinete de ouro com 1 moeda de prata antiga.
94—515404—1 alfinete de ouro e platina com 1 pedra.
95—515523—1 relogio de ouro Internacional com defeito.
96—515576—1 relogio de nickel Omega, parado.
97—515594—1 relogio de metal Omega, parado.
98—515605—1 par de bichas de ouro e platina com 4 brilhantes e diamantes, faltando um dito.
99—515624—1 collar, 1 medalha e 1 par de botões com pedras, tudo de ouro, pesando 7 1|2 grammas.
101—515640—1 relogio de metal defeituoso.
102—515641—1 par de bichas de ouro com pedras.
104—515647—1 par de bichas de ouro e platina com pedras verdes, faltando diversas.
105—515700—1 relogio de prata Omega.
106—515709—1 relogio de ouro Omega, defeituoso e parado, para senhora.
107—513006—1 relogio de ouro Omega n. 4.445.763.
108—513708—1 relogio de metal Vulcain.
109—513222—1 relogio de metal, parado, para pulso.
110—513107—1 corrente e 1 anel de ouro com 2 brilhantes, faltando um dito, pesando 24 grammas.
111—515754—1 relogio de metal, parado, para pulso.
113—515772—1 relogio de prata, parado com defeito.
114—515785—1 anel de ouro com 1 pedra azul e brilhantes.
115—515789—1 relogio de prata Omega.
116—515791—1 collar e 1 medalha de ouro, pesando 2 e meia grammas.
118—515806—1 relogio de prata, parado com pulseira de metal.
119—515816—1 broche de ouro com 3 brilhantes e 1 diamante.
120—515896—1 par de bichas de ouro e platina com brilhantes e diamantes.
121—515829—1 anel de ouro com 1 brilhante, pesando 3 grammas.
122—515837—1 relogio de metal, defeituoso, parado.
123—515842—1 collar e 1 medalha de ouro, pesando 9 grammas.
124—515852—1 alfinete de ouro com 1 brilhante e 1 pedra.
125—515863—1 relogio de metal Cyma para pulso.
126—515878—1 relogio de metal Doxa.
127—515879—1 alliança de ouro, pesando 3 1|2 grammas.
128—515886—1 relogio de ouro defeituoso e parado com pulseira de fita.
129—515955—1 anel de ouro com 1 coral e diamantes.
130—502626—1 relogio de ouro Vulcain n° 707.307, parado.
131—502933—1 barrette de ouro com 1 pedra azul e brilhantes.
132—513521—1 relogio de metal.
133—515406—2 pulseiras e 1 collar de ouro e 2 berloques de ouro baixo com 1 camapheu, pesando tudo 29 grammas e 1 medalha de cobre com 1 diamante e 2 pedras.
134—516015—1 relogio de nickel Omega com defeito.
135—516016—1 relogio de nickel Cyma parado.
137—516028—1 chatelaine e 1 berloque de ouro, pesando 4 1|2 grammas.
138—516134—1 monogramma de ouro, pesando 2 grammas.
139—516121—1 relogio de ouro Cima para senhora.
140—504589—1 cordão e 1 berloque de ouro com 1 pedra, pesando 44 grammas.
141—516154—1 relogio de metal Cyma.
142—516158—1 pulseira de ouro, pesando 2 1|2 grammas.
143—516176—1 relogio de prata Longines defeituoso.
144—516209—1 relogio de nickel.
145—516210—1 relogio de ouro, defeituoso, para pulso.
146—516213—1 cordão de ouro baixo, pesando 8 1|2 grammas.
147—516230—1 relogio de metal Vulcain.
148—516231—1 luneta de ouro defeituosa, pesando 17 grammas com os vidros.
149—516233—1 alfinete de ouro e platina com 1 pedra e brilhantes.
150—516289—1 anel de ouro e platina com pedras vermelhas, pesando 4 grammas.
151—516235—1 alliança, 1 anel e 2 pulseiras, tudo de ouro, pesando 10 grammas.
152—516240—1 anel de ouro com 1 diamante e 1 anel de ouro baixo com pedras, pesando tudo 3 1|2 grammas.
153—516242—1 cigarreira de metal.
154—516287—1 relogio de nickel Omega, parado.
155—516304—1 relogio de prata Slan.
156—516323—1 cruz de ouro e platina com brilhantes e diamantes, faltando um e 1 collar de prata.
157—516309—1 relogio de nickel Omega com defeito.
158—516332—1 relogio de metal Omega com defeito e parado.
159—516364—1 pulseira de ouro com 3 brilhantes e diamantes, defeituosa, pesando 7 grammas.
160—516386—1 relogio de ouro Omega n. 4.494.754 com defeito e 1 corrente de ouro, pesando 21 grammas.
162—516486—1 collar e 1 medalha de ouro e platina com diamantes e pedras, faltando diversas, pesando 4 1|2 grammas.
163—516487—1 alliança e 2 aneis de ouro com 2 pedras, pesando 7 grammas.
164—516503—1 relogio de metal Cyma com defeito e parado.
165—516511—1 anel de ouro com 1 pedra, pesando 11 grammas.
166—516579—1 relogio de metal parado e 1 chatelaine de fita.
167—516580—1 lapiseira de ouro.
168—516582—1 par de botões de ouro-moedas com os pés de ouro baixo, pesando 9 1|2 grammas.
169—516588—1 caneta-fonte de ouro fantasia.
170—516445—1 cruz de ouro e ouro branco com brilhantes, pesando 5 grammas.
171—516594—1 relogio pulseira de ouro defeituoso.
172—516626—1 medalha de ouro com 2 brilhantes, pesando 5 1|2 grammas.
173—516656—1 alfinete de ouro e platina com 4 brilhantes.
174—516660—1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes, estando um solto.
175—516663—1 relogio de metal Omega.
176—516668—1 alfinete de ouro moeda e 1 anel com pedras, tudo de ouro, pesando 8 grammas.
177—516669—1 relogio de prata.
178—516679—2 pulseiras, 1 collar de ouro, 1 dito e 1 pulseira de ouro baixo, 1 medalha de esmalte, pesando tudo 11 grammas.
179—516698—1 par de botões de ouro baixo com 1 pé de metal, defeituoso, pesando 6 grammas.
180—516762—1 broche de ouro e platina com 3 brilhantes e diamantes.
181—516700—1 anel de ouro e platina com 1 pedra vermelha e 2 brilhantes.
182—516711—1 anel de ouro com 1 pedra vermelha e brilhantes.
183—516712—1 collar de ouro baixo e 2 medalhas de ouro com 1 diamante, pesando 5 grammas.
184—516717—1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes, pesando 6 1|2 grammas.
185—516732—3 collares, 3 medalhas, 1 pulseira defeituosa, tudo de ouro e 1 medalha de esmalte, pesando tudo 13 grammas.
186—516740—1 anel de ouro com 1 pedra vermelha, pesando 3 1|2 grammas.
187—516750—1 par de botões de ouro-moedas, pesando 11 1|2 grammas.
188—516753—1 anel de ouro com 1 brilhante.
190—516843—1 anel de ouro e platina com 1 pedra vermelha circulada de brilhantes.
191—516777—1 alfinete de ouro e platina com 1 pedra azul circulada de brilhantes.
192—516777—1 alfinete de ouro e platina com 1 pedra azul circulada de brilhantes.
192—516784—1 pendentif com pedras e 1 par de bichas com pedras e 2 brilhantes, tudo de ouro, pesando 13 grammas.
193—516786—1 collar e 1 medalha de ouro com 1 pedra e 1 relogio de ouro, defeituoso, para pulso.
194—516792—1 par de botões de ouro com pedras, defeituosos.
195—516821—2 allianças de ouro, pesando 3 1|2 grammas.
196—516826—1 relogio de metal Omega defeituoso e parado.
197—516827—1 alfinete de ouro e platina com 1 brilhante, diamantes e pedras azues e 2 pares de bichas de ouro e 1 alliança de ouro baixo, pesando tudo 8 grammas.
199—516848—1 colla e 1 coração de ouro com pedras, 1 par de bichas e 1 anel de ouro baixo com pedras e 1 camapheu, pesando tudo 4 grammas.
200—516845—1 par de brincos de ouro com 2 brilhantes.
1—501445—1 relogio de nickel parado.
202—461626—1 par de bichas de ouro com 4 brilhantes e pedras azues.
204—492_90—1 relogio de metal.
205—399663—1 anel de ouro com 1 pedra verde e 2 brilhantes.
206—512861—1 anel de ouro com 1 brilhante, faltando 1 dito.
207—513488—1 relogio de ouro, defeituoso e parado, para pulso.
208—512606—1 anel de ouro com 1 pedra vermelha circulada de brilhantes, faltando um.
209—510081—1 par de botões de ouro e madreperola, pesando 7 1|2 grammas.
210—511765—1 relogio de metal Vulcain com defeito.
211—510111—1 relogio de metal Invicta para pulso.
212—496153—1 relogio de metal com pulseira de fita.
213—510112—1 par de oculos de ouro.
214—510129—1 relogio de metal Invicta, para pulso, com defeito.

VISTO — Pedro Silva, fiscal do Governo.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 122.651 da Casa de Penhores "CASA SILVA" — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 210.318 da Casa de Penhores de B. MOREIRA & C. — Rua Luiz de Camões, 42.

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

CAFE'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 17 de Dezembro de 1933

O mercado deste producto funccionou hontem firme, tendo se registrado até ás 10 ½ horas vendas num total de 4.541 saccas.

O mercado a termo não funccionou.

A pauta semanal (de 11 a 17), é de 1$060; o imposto, ouro, de Minas, 3$ e o do Estado do Rio, 5$.

COTAÇÕES

Typo 4	11$500
Typo 4	11$300
Typo 5	11$000
Typo 6	10$900
Typo 7	10$700
Typo 8	10$500

MOVIMENTO DO DIA 15

		Saccas
Stock em 14		592.764
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas e Rio)	4.536	
Pela Maritima	5.701	
Reguladores	1.200	11.437
Total		604.201
Saidas:		
Europa	14.930	
Rio da Prata	51_	
Africa	257	
Cabotagem	292	
Consumo local	500	
Retirado pelo Dep. Nac. do Café	2	16.496
Total		587.705
Café entregue como bonificação de 10 %		726
Stock em 15		588.431
Idem, anno passado		436.006
Entradas geraes em 15		146.557
Desde 1 de julho		1.724.920
Saidas geraes em 15		136.289
Desde 1 de julho		1.584.692

Foram registradas vendas num total de 5.903 saccas, não havendo vendas á tarde.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 16. - Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	T. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	32.000	29.000	19.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	16.000	16.000	14.000
Total	48.000	45.000	33.000

EM SANTOS

SANTOS, 16.
UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Contracto "A", typo 4, molle:		
Entrega em dez.	11$700	12$200
" em jan.	12$300	12$300
" em fev.	12$400	12$400
" em março	14$500	14$500
Vendas do dia	—	—
Mercado	Calmo	Paral.

FECHAMENTO DO CAFE'

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 12$400; anterior, 12$400; anno passado, 14$200.

Embarques — Hoje, 31.253; anterior, 49.527; anno passado, 40.138 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 45.659; anterior 42.543; anno passado, 32.837 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 2.104.362; anterior, 2.089.956; anno passado, 1.711.243 saccas.

Saidas — Para a Europa 420 saccas; para outros portos, 100. — Total das saidas 520 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 15. - Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo	—	—	—
Para Santos	23.000	23.000	11.000
Total	23.000	23.000	11.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 15. - Mercado a termo, sem reunião.

ESTATISTICA

	Saccas
Entradas	4.931
Em stock	127.085

Não houve saidas.

NO HAVRE

HAVRE, 16.
UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	—	115 ¾
" em março	133 ½	133
" em maio.	133 ¼	132 ¾
" em julho.	132 ¾	132 ½
" em set.	132	—
Vendas do dia	1.000	5.000
Mercado	Estav.	Estav.

Alta de ¼ a ½ franco, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 16.

	Hoje	Ant.
Typo 4: Sup. Santos prompto p/embarque	36/	36/
Typo 7: Rio, prompto para embarque	31/	31/

EM HAMBURGO

(Contracto novo)
HAMBURGO, 16.
HAMBURGO, 15.
FECHAMENTO
(Chamada principal)

	Hoje	F. ant.
Santos de 1.ª:		
Entrega em dez.	* —	25
" em março	* 26	26
" em maio.	* 26 ½	26 ½
" em julho.	* 26 ½	26 ½
" em set.	n/c.	—
Vendas do dia	—	—

Mercado calmo.
Inalterado desde o fechamento anterior.
* Compradores.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)
NOVA YORK, 16.
ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	n/c.	5.98
" em março	6.17	6.17
" em maio.	6.31	6.31
" em julho.	n/c.	6.41
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Apath.	Calmo

Inalterado desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	5.98	5.98
" em maio.	6.17	6.17
" em maio.	6.31	6.31
" em julho.	6.41	6.41
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Calmo	Calmo

Inalterado desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado funccionou firme, aos preços abaixo.
A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal	51$000 a	52$000
Crystal amarello	43$000 a	44$000
Mascavo	32$000 a	33$000
Mascavinho	n/c.	n/c.
3.º jacto	n/c.	n/c.

MOVIMENTO DO DIA 15

	Saccas
Stock em 14	53.436
Saidas	2.107
Stock em 15	51.329

Não houve entradas.

Entradas geraes	95.075
Saidas geraes	72.859

MOVIMENTO DE 1 A 15

Entradas	Saccos
Pernambuco	60.182
Maceió	11.300
Campos	8.126
Sergipe	9.800
Bahia	5.000
Total	94.408
Saidas	72.193

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 16.

	Preço por 15 ks Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Anim.
Brutos seccos	5$800	5$300

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem	20.200	22.400
De 1.º de set. p.	2.133.900	2.111.500

EXPORTAÇÃO

Norte do Brasil	—	1.000
Existencia em saccas de 60 ks.	1.332.500	1.312.300

BOLSA DE NOVA YORK

(COTAÇÕES FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS")
NOVA YORK, 16. — (Fechamento da Bolsa).

Allied Chemical & Dye	144.25
Allis Chalmers, mfg.	17
American Can	94
American Car & Foundry	25
American Foreign Power	9
American Gas Electric	21.37
American Locomotive	29
American Metal	18.25
American Power & Light	6.75
American Rad. & St. San.	14
American Smelting Refin.	42.25
American Sup. Power	2.25
American Tel. and Tel.	111.50
American Tobbaco "B"	72
American Water Works	18.50
American Woolen	13.25
Anaconda Copper	13.87
Andes Copper	n/c.
Armours of Delaware, pref.	n/c.
Armours Illinois "A"	4.37
Armours Illinois "B"	2.37
Armours Illinois pref.	55.75
Associated Gas & Electric	1/2
Atchinson Topeka Sta. Fé	54
Atlantic Refining	28.50
Atlas Corporation	11.12
Auburn Motors	55.87
Baldwin Locomotive	11.75
Bendix Aviation	15.62
Bethlhem Steel	34.87
Brazilian Traction	11
Burroughs Add. Machine	16
Canadian Pacific	12.87
Case Treshing Machine	69.25
Caterpillar Tractor	24
Cerro de Pasco	33.75
Chicago Milwakee St. Paul	4.75
Chrysler Motors	50.75
Cities Service	1.87
Columbia Gas Electric	11.62
Commonwealth Edison	n/c.
Commonwealth Southern	1.62
Consolidat. Gas of N. York	37.87
Consolidated Oil	10.87
Continental Can	78
Corn Products	75.50
Creole Petroleum	10.62
Curtiss Wright Airplanes	2.50
Dominion Stores	n/c.
Douglas Aircraft	14.12
Du Pont de Nemours	89
Eastman Kodak	79
Electric Bond and Share	13
Electric Power and Light	5
Electric Storage Battery	44.62
Engineers Public Service	4.25
First National Stores	53.75
Ford Motors of Canada	13.75
Fox Film (New Issue)	14
General Asphalt	16
General Baking	12.25
General Electric	19.50
General Foods	35.37
General Motors	32.87
Gillette Safety Razor	8.87
Glidden Corporation	16
Gold Dust	17.37
Goodrich B. B.	13.25
Goodyear Rubber	34.25
Granby Copper	8.50
Great Westhern Railroad	20.12
Great Western Sugar	35.75
Howey Gold	9/10
Hudson Bay Mining	8.87
Hudson Motors	13.50
Hupp Motors Co.	4
Ingersol Rand	58.50
Intern. Busines Machine	144
International Cement	31
International Harvester	39.25
International Nickel	21.12
International Tel. and Tel.	13.62
Kennecott Copper	19.62
Kroger Grocery	23.12
Lambert Co.	26.25
Lehman Corporation	68
Lehn and Fink	18.75
Mack Trucks Incorporated	36
Miami Copper	n/c.
Mining Corp. of Canada	1.50
Missouri Kansas Texas, p.	17.50
Missouri Pacific	n/c.
Monsanto Chemical	81.12
Montgomery Ward	22.25
Nash Motors	23.12
National Biscuit	46.50
National Cash Register	17
National Dairy Products	12.87
National Lead Co.	n/c.
National Power and Light	9.12
New York Central	34
Niagara Hudson Power	5.12
Niagara Warrants "A"	7/16
Nitrate Corp. of Chile	n/c.
Noranda Mines	33.25
North American Co.	14.75
Otis Elevator	15.12
Pacific Gas Electric	17.25
Packard Motors	4
Paramount Publix	n/c.
Patino Mines	19.12
Pennsylvania Railroad	29.75
Philips Petroleum	15.75
Public Service of N. J.	35
Radio Corporation	7.12
Radio Preferred "B"	16.75
Remington Rand	7.25
Sears Roebuck	41.75
Simmons Company	16.75
Socony Vaccum Corp.	15.87
Southern Pacific	19.50
Standard Brands	22.50
Standard Gas Electric	8.37
Standard Oil of Indiana	32.75
Stand. Oil of California	40.25
Standard Oil of N. Jersey	45.50
Stone Webster	7.12
Studebaker Corp.	4.50
Swift International	n/c.
Texas Corporation	23.37
Texas Gulph Sulphur	41
Texas Pacific Land Trust	7
Transamerica Corporation	6.50
Tricontinental	4.62
Union Carbide	44.75
Union Pacific Railroad	112.50
United Aircraft	31.50
United Corp.	5
United Gas Improvement	15
United Gas "New"	2
United States Leather	n/c.
United States Realty Imp.	8.25
United States Rubber	15.75
United States Smelting	91
United States Steel	45.75
Util. Power and Light p.	9.50
Utilit. Power and Light	7/8
Warner Brothers Pictures	5.75
Warren Bross.	10
Wesson Oil and Snowdrift	n/c.
Western Union Telegraph	54
Westinghouse Electric	38.12
Woolworth	40.75

BANCOS

Bank of Montreal	171
Bankers Trust	49.62
Canadian B. of Commerce	n/c.
Central Hannover Trust	114.50
Chase National Bank	18.12
First Nat. Bank of Boston	26
Guaranty Trust of N. York	252
Nat. City Bank of N. York	18.25
Royal Bank of Canada	132

TITULOS

Cities Service, 5 %	81.75
Brasil Federal, 8 %, 1941	22.25
Emp. Reino de Italia 7 %	99
4.º Emp. da Liberdade dos Estados Unidos	101.21
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1926/1957	20.50
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1927/1957	21
Rio Grande, 6 %, 1968	16.50
Rio Grande, 8 %, 1946	n/c.
Municipalid. de São Paulo, 8 %, 1952	25
São Paulo, 7 %, 1940	61
São Paulo, 8 %, 1936	n/c.
São Paulo, 6 ½ %, 1957	n/c.
São Paulo, 1958	n/c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	n/c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	n/c.
E. F. C. Brasil, 7 %, 1952	20

CAMBIO

Libra esterlina	5.18
Franco francez	6.15 ¾
Lira italiana	8.27 ½
Juros dos emprestimos á vista (Call Money)	1 %

ALGODÃO

Conclusão da 14ª pagina

MOVIMENTO DE 1 A 15

Entradas	Fardos
João Pessoa	2.698
Piauhy	276
Rio G. do Norte	593
Maranhão	790
Pernambuco	112
Total	4.469
Saidas	4.814

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 16.
UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em dez.	43$500	44$500
" em jan.	28$500	n/c.
" em fev.	28$600	n/c.
" em março	27$000	n/c.
" em abril.	n/c.	n/c.
" em maio.	n/c.	n/c.

Foram vendidos 30.000 kilos.
Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 16.

	Hoje	F. ant.
Preço por 15 ks		
Mercado	Firme	Firme
1.ª sorte, comp.	36$000	36$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks	
Desde hontem	1.200	2.100
De 1.º de set. p.	46.900	45.700

EXPORTAÇÃO

	Fardos de 180 ks.	
Liverpool	—	2.100
Rio Grande do Sul	—	100
Existencia em saccas de 80 ks.	17.000	15.000

Foram abatidas do consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 16.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Calmo
Pernambuco Fair	5.31	5.30
Maceió Fair	5.31	5.30
Am. Fully Middl.	5.26	5.25
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	5.07	5.03
" em março	5.09	5.05
" em maio.	5.12	5.07
" em julho.	5.14	5.10

Disponivel brasileiro — Alta de 1 ponto.
Disponivel americano — Alta de 1 ponto.
Termo americano — Alta de 4 a 5 pontos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 16.
ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	9.98	10.00
" em março	10.14	10.16
" em maio.	10.28	10.32
" em julho.	10.43	10.46

Commercio de caracter normal, os altistas realizam, havendo vendas do estrangeiro.
Baixa de 2 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 15.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em dez.	5.10	5.10
" em jan.	n/c.	n/c.
" em fev.	5.75	5.75
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	5.47.50	5.47.50

EM CHICAGO

CHICAGO, 15.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	83.00	81.62
" em março	85.25	84.62

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 16 DO CORRENTE

Sello: 134:428$870.

Papel	1.483:048$370
Renda arrecadada de 1 a 16/12	20.382:604$800
O anno passado	3.647:020$590
Differença a maior em 1933	16.735:584$200

Tres amores o prendiam á vida: O Exercito — O polo e a filha. Qual, no emtanto, supplantaria os outros? Elle só o soube quando a filha pensou em casar...

GLORIA
A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

No seu intimo ella lutava... ...entre a sua carreira... o esposo... a vida do lar... o jovem que a requestava... COMO ESCOLHER?

Um film falado em hespanhol adaptado da peça de MARTINEZ SIERRA

CATALINA BARCENA

RAUL ROULIEN
ANTONIO MORENO
Primavera no Outomno

A FOX-FILM apresentará AMANHÃ no ALHAMBRA

Inspecção de saude na Fazenda

O director geral do Thesouro solicitou ao director do D. N. S. P. que seja submettido á inspecção de saude, para effeito de licença, o collector federal de Umbuzeiro e Ingá, na Parahyba, José da Silva Pessoa, que se acha nesta capital.

Ultima semana de um espectaculo que diverte e encanta:

Onde estás, felicidade?

A linda comedia-canção de Luiz Iglezias, num desempenho impeccavel da "Companhia de Comedias Modernas"

HOJE — A's 3 - 8 e 10 horas.
MATINÉE E SOIRÉE
Theatro Carlos Gomes

O PHANTASMA DE CRESTWOOD
com
KAREN MORLEY
RICARDO CORTEZ
PAULINE FREDERICK — H. B. WARNER
AILEEN PRINGLE — ANITA LOUISE
MARY DUNCAN — GAVIN GORDON
GEORGE STONE — SKEETS GALLAGHER
AMANHÃ BROADWAY
RKO Radio

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

RECREIO — Companhia Brasileira de Theatro Musicado — — "A canção brasileira" — A's 20 e 22 horas. Poltronas, 6$000. — Hoje, ás 15 horas — Matinée chic.

CARLOS GOMES — Companhia de comedias modernas — Espectaculos ás 20 e 22 horas — "Onde estás, felicidade?" — Poltronas, 5$000 — Hoje, matinée ás 15 horas.

S. JOSE' — Casa do Caboclo — Companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 16.15, 20 e 21 ½ horas — Domingos e feriados, vesperaes ás 15 e 16 ½ horas, "Natal do caboclo" — Poltronas, 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0338 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$200 — — "A rival da esposa" com Robert Montgomery, Ann Harding e Myrna Loy.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$400. — "Mulher e medica" com Kay Francis, Lyle Talbot e Glenda Farrell.

IMPERIO — Phone: 4-5153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 3$500 — "Mentiras da vida" com Norma Shearer e Clark Gable.

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 — Sessões ás 2.30 — 4.30 — 6.30 — 7.30 — 8.10 e 10.50 horas — "Fome por gloria" com Loretta Young, Aline Mac Mahon e Gordon Westcott.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 — "Mocidade e farra", com Bing Crosby, Mary Carlisle e Richard Arlen. Hoje, ás 10 horas — Matinée infantil.

PATHÉ-PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.30 horas — "Condessa de Monte Christo" com Brigitte Helm.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "As quatro sabidonas" com June Knight, Neil Hamilton, Sally O' Neil, Dorothy Burgess e Mary Carlisle.

PATHE' — Phone: 4-1492 — "Africa indomavel".

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — "O cantico dos canticos" e "O rebelde".

PARIS — Phone: 2-0131 — "A canção do peccado" e "Torre de Babel".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Narcissus".

IRIS — Phone: 4-6247 — "A grande estirada" e "Venturoso vagabundo".

MEM DE SA — Phone: 4-6240 — "I. F. 1 não responde" e "Ouro mal assombrado".

ELDORADO — Phone: 2-4318 — "De Broadway a Hollywood".

POPULAR — Phone: 4-1364 — "O rebelde", "Attracção dos ares", "Audacia entre adversarios" e "Jogada galopante".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "Rasputin e a Imperatriz" e "O marido da guerreira".

RIO BRANCO — Phone: 4-1635 — "A voz do meu coração" e "O tubarão".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Chandú, o magico" e "Pernas de perfil".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Narcissus".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "Eu de dia, tu de noite".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "Agarrando-os vivos" e "Seu primeiro amor".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Segredos" e "Seu primeiro amor".

ALPHA — Phone: 9-8215 — "O rebelde", "Vencedor modesto" e "Jornal Fox".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Aurora de duas vidas".

BENTO RIBEIRO — "Irmã Branca".

BRASIL — Phone: 8-3012 — "Meus labios revelam".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "Fra Diavolo", "Bandoleiro por sport" e "Avião phantasma".

CATUMBY — Phone: 2-8691 — "Gigante do céo", "Emquanto Paris dorme" e "Avião phantasma".

CENTENARIO — Phone: 4-3426 — "Uma noite no Cairo" e "O filho da tribu".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Vingança diabolica" e "Onde está minha mulher?".

ENGENHO DE DENTRO — "Amor de mandarim" e "A trilha do terror".

GUARANY — Phone: 9-9486 — "Rua 42" e "Entre seccos e molhados".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "Além do inferno".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "Além do inferno".

HADDOCK LOBO — Phone: — 2-8670 — "Paris mediterraneo" e "O marido da guerreira", e "Camafeu amarello".

ORIENTE — Phone: 9-6019 — "Amor de mandarim", "Salão da fuzarca", "Fox News" e "Avião phantasma".

SMART — Phone: 8-2881 — "Beijos para todas" e "Não ha maior amor".

JOVIAL — "O ultimo varão sobre a terra", "Attracção dos ares" e "As duas cavadoras".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "O rei dos ciganos".

MADUREIRA — Phone: 9-2889 — "O cantico dos canticos" e "A chegada do presidente Justo a São Paulo".

MARACANÃ — Phone: 8-1910 — "Cantico dos Canticos".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Cavalcade".

PARC BRASIL — Phone: 8-7394 — "O meu boi morreu", comedia, desenho e "Jornal Fox".

PIEDADE — "Az de Shanghai" e "Guardião da lei".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Peregrinação" e "Avião phantasma".

PENHA — Phone: 9-6066 — "O rebelde" e "Fidelidade".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Cavalcade", "Fox News" e "Avião phantasma".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "No caminho da vida".

VELO — Phone: 8-0874 — "Cruzeiro dos amoers".

VILLA ISABEL — Phone — "Cavadoras de ouro".

S. CHRISTOVÃO — Agarrando-os vivos" e "Mulher, só aquella".

EM NICTHEROY

CENTRAL — Phone: 1074 — — "Luar e melodia".

IMPERIAL — Phone: 2722 — "Mentiras da vida".

ROYAL — Phone: 1074 — "Fiel ao seu amor".

E D E N — Pohne 93 — "A Severa".

CIRCOS

CIRCO DA FEIRA (Copacabana e Meyer) — Espectaculos sensacionaes.

DUDU' (Avenida Suburbana e Tury-Assú) — Grandes espectaculos.

Uma pose e um "smoking", contra 4 venenosos sorrisos... A eloquencia de um par de pernas vencendo um grande advogado!

DIREITO DE ERRAR
(Lawyer Man)
com

é uma esplendida FARÇA MUSICADA da — TOBIS PORTUGUEZA — e, portanto... muita "piada", muito chiste, muita gargalhada, muita MUSICA, mas musica portugueza musica bôa — em FADOS E CANÇÕES

A Canção de Lisboa

VASCO SANTANNA —:— BEATRIZ COSTA e ainda ANNA MARIA, MANOEL DE OLIVEIRA, ANTONIO SILVA e a deliciosa cantadeira de fados MARIA ALBERTINA — Exito immenso da valsa CASTELLOS NO AR, com paizagens de Cintra. Uma canção popular que vae cair no goto... no Carnaval é O BALÃOZINHO. Ha ainda A AGULHA E O DEDAL, e mais o fado do ESTUDANTE e o fado DO BEIJO ARDENTE

FINALMENTE — AMANHÃ — NO ODEON

CASA DO CABOCLO

HOJE — A's 7.45 - 9.15 e 10 ½ horas
Grande exito do quadro novo:
Natal do Caboclo
dentro da peça regional "RAÇA DE CABOCLO"

HOJE —:— Matinée ás 3 e 4 ½ horas, com distribuição dos caramellos [illegible]

Diario de Noticias

SUPPLEMENTO

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 17 DE DEZEMBRO DE 1933

ATE' BREVE, NA ETERNIDADE!

MEU QUERIDO JOSE' escrevo para contar que tiveste um enterro magnifico. Naturalmente sabes tudo que aconteceu antes da tua morte, mas não pódes saber o que succedeu depois que te encontraram estendido sobre a cama, um revolver na mão direita, um orificio de bala na cabeça, e com a pelle em volta queimada pela polvora.

Teu enterro foi magnifico. Nunca vi um melhor. Compareceram umas trezentas pessoas. Estava lá Jimmie Mc Dougal, a quem devias dez dollares, á procura do testamenteiro, ou de alguem que pudesse dizer onde estavam os seus dollares! Lembras-te daquella loira, que conheceste no baile de Anno Novo, ha tres annos? Pois, tambem estava, que te parece? Os jornalistas, compareceram todos. Bateram chapas. Dei um retrato teu, tirado num baile do club, ha quatro annos. Queriam-no para publicar, e, no dia seguinte, appareceu nos jornaes, ao lado do de Charles Evans Hughes. Se pudesses vel-o! Foi acompanhado duma nota, muito boa, de tua vida. Diziam que estavas cansado de viver, e, havias decidido acabar com tudo. Ah, sim, todos sabiam, naturalmente, que se tratava de um suicidio! Nem, siquer foi insinuado outra coisa. Tudo foi exactamente como o terias desejado.

Estiveram no enterro quatro cantores, que cantaram umas canções tristes. O padre pronunciou um bellissimo sermão; nunca ouvistes coisa igual; foi tão bom que quasi me agradou. Depois te levaram, e foste collocado num carro funebre de oito cylindros; um dos melhores que ha. Em seguida a comitiva dirigiu-se ao cemiterio. Era um desfile de carros de grande luxo. Eu voltei para casa.

Divertiu-me muito, encon-

DONALD HUGH

trar-te deitado no ataude.

Apenas se via o nariz e parecia que ia mexel-o.

Com certeza, o terias movido, se ainda tivesses dominio sobre elle. Já sei, que não gostavas de funeraes com tão grande apparato.

Bem, deixei o melhor para o fim, e agora vou contal-o.

Alice Jordan esteve no enterro. Levei-a, por pensar que era um dever para comtigo. Já sabes, eramos tres bons amigos. Não liguei que, na mesma noite de tua morte, me tivesses insultado com palavras grosseiras, accusando - me até de contar a Alice, mentiras sobre ti, e dizendo que havia afastado a tua noiva. Apesar de tudo, eu a levei. Creio que, afinal, Alice tinha bôa opinião a teu respeito. Suspeito que não acreditava nem a metade das coisas que lhe contava. E essa peça que te préguei, quando combinei as coisas de tal modo que te encontrassem naquelle quarto com Queenie, essa pilheria, creio que ella a comprehendeu, e que me botou toda a culpa. E, quando perdeste o emprego, por culpa..., bom, já sabes... ella desconfiou que fossem coisas minhas. Assim o disse. Tambem me affirmou que não havia motivo para teu suicidio. Chorou muito, e estava, talvez um pouco nervosa.

O mais engraçado é que, afinal, não se casará commigo. Eu não o propuz, porque estava esperando que passessem alguns dias depois do enterro.

Durante o mesmo, porém, ella me disse que nunca mais me queria tornar a ver, que te parece? Mas, eu, tão pouco, tenho desejos de vel-a, e não a verei mais. Pensei que gostarias de saber essas coisas e por isso as refiro.

Alice é uma pequena muito intelligente e não é de estranhar que tu e eu nos apaixonassemos tão loucamente por ella. Confesso, que antes da tua morte, fiz tudo que era humanamente possivel para afastal-a de ti. Não consegui nada. E sinto muito, porque queria a Alice, mais do que a qualquer outra coisa no mundo. Mas, já vejo, que para afastar uma mulher, tem-se de proceder de outra fórma, principalmente se é uma mulher como Alice.

Foi Alice quem identificou minha corrente de relogio. Que dizes disso? Alice identificando minha corrente! Essa, que foi presente teu, no meu anniversario, ha uns seis annos. Pois, assim foi, deu parte immediatamente á policia, depois disso é natural que nunca mais se cassase commigo. Disse que não queria mais tornar a vêr-me, e não me verá.

Naturalmente estou muito aborrecido com Alice, por causa da corrente, mas, comtigo, não, nem nunca o estive. Não podia ficar zangado por seres valente. Todavia não entendo como fizeste, depois de todo o trabalho que tive para que tudo saisse bem. Não havia o menor erro. Tudo estava perfeito. E, logo, quando te deitei sobre a cama para estampar as tuas impressões digitaes no cabo do revolver, tinha juizo bastante para não deixar cair a corrente do relogio e nem vi nada, e não posso comprehender como não te vi puxando a corrente com a mão esquerda quando agonizavas.

Bem; o que passou, passou. Tenho de terminar esta. Ouço os passos do guarda no corredor. O guarda vem com o padre. E' meia noite. O governador não me perdoou a vida, de maneira que tenho que ir. Daqui a pouco estarei comtigo: teu amigo *Charlie.*

HA GRANDE INTERESSE em torno do Premio de Literatura, que a "Sociedade Felippe d'Oliveira" vae conceder, no mez vindouro, cujo valor é de cinco contos de réis.

D. H. LAWRENCE

Teixeira Soares

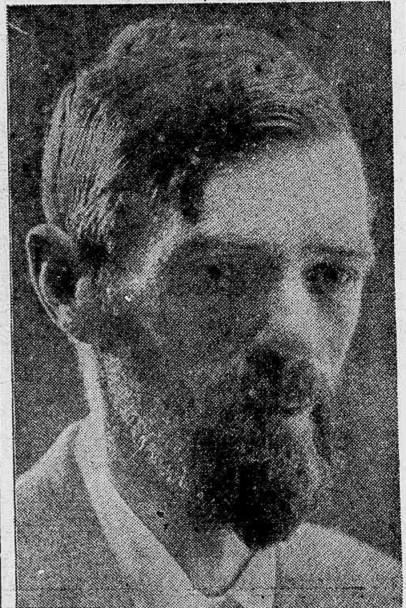
O QUE DISTINGUIA, antes de tudo, D. H. Lawrence entre os melhores escriptores da literatura moderna ingleza, era o sentimento tragico da vida. Seria preciso dizer, para que esse conceito não se perdesse

no vago que, melhor do que qualquer outro, Lawrence tinha esse sentimento exasperado da vida em profundidade. Os séres nos seus romances agitam-se como creaturas marinhas nas profundezas oceanicas. O livre arbitrio lhes falta. Elles existem por qualquer coisa que se poderia comparar a um fatalismo atroz, perfido e sombrio. Por isso, as suas figuras têm uma vida tão intensa, que julgamos que seja a nossa propria vida, com as suas raizes tentaculares lançadas sobre o solo, o passado, as tradições de toda a sorte. Quando elle publicou em 1912 o seu extraordinario "Filhos e amantes", Henry James, então no fastigio da sua gloria, saudou vehementemente o escriptor que se lançava com um trabalho tão grande, hoje uma das obras primas da literatura ingleza do seculo XX. Seria descabido dizer que Lawrence tivesse soffrido a acção impiedosa dos russos. Que os lia, sabemos pelos seus preciosos ensaios. Não ha aqui um acto gratuito affirmando-se tal coisa, porque aquelle modo torturado de ver o mundo, aquelle pessimismo doentio, aquella introspecção exacerbada, que caracterizavam D. H. Lawrence, encontram os seus manadeiros nos grandes escriptores russos. Dos inglezes que influiram na sua formação (é preciso que se diga que Lawrence era filho de mineiros, e que fez a sua educação á propria custa), Meredith e Hardy não escaparam á argucia dos melhores criticos. O facto é que, desde o seu primeiro livro, Lawrence creou uma arte tão pessoal, que depressa o singularizou entre os seus pares. O seu estylo era imitado e inimitavel ao mesmo tempo: imitado nos defeitos, e inimitavel na sua profundeza, na sua eloquencia poetica, na sua belleza radiante.

Apesar de fallecido aos 44 annos de idade, Lawrence foi atacado como poucos. De certa forma, se repetiu com elle o caso de Byron. Joyce causou sensação. "Ulysses" o impoz de repente, quasi. Lawrence, não, impoz-se desde o seu primeiro livro. Copioso, ao lado de coisas admiraveis, deixou "torsos", obras imperfeitas. Mas, sentia-se que cada uma dellas, apesar das imperfeições, realizava um passo para a frente, na interpretação philosophica que Lawrence concebera do mundo e da creatura.

Imaginemos um homem constantemente perseguido por uma critica esteril, mesquinha e ridicula; imaginemos um escriptor encarcerado por causa das suas idéas; imaginemos um homem que, acima de tudo, acima dos seus soffrimentos, das suas privações, das suas ambições, collocou o amor á verdade, — e ahi teremos Lawrence. Homem vertical, sobranceiro, que preferiu passear pelo mundo inteiro o seu orgulho a deixar-se prender ao formalismo burguez e acanhado. Numa época em que todos procuram ser ricos, embora transigindo com o publico, Lawrence preferiu ficar comsigo proprio. Uma concepção talvez um pouco mais elevada que a mediana; o que, entretanto, se tem por certo é que sustentou até ao derradeiro dia esse caracter pugnaz da sua existencia.

Lawrence viajou por varias regiões do mundo — Estados Unidos, Mexico, Sardenha, Italia, Hespanha, Allemanha, Austria — depois que verificou que havia um antagonismo irremediavel entre si e o publico britannico. Era respeitado como um soberbo escriptor pelo escol das letras inglezas. Nascido em 1885, em Eastwood, perto de Nottingham, frequentou uma escola primaria. Seu pae, mineiro, queria que elle proseguisse nos estudos. Faltavam-lhe meios. Lawrence empregou-se para poder continual-os. Aos vinte e tres annos, era professor em Londres. Autodidacta. Tenaz e voluntarioso. Em 1914, casou com Frieda von Richtofen. Ulti-

(*Conclue na 22ª pag.*)

UMA PENSÃO NO PURGATORIO

Alvaro Moreyra

RABELAIS — Está tudo prompto?

ROTSCHILD — Tudo.

RABELAIS — Posso dar o signal?

ROTSCHILD — Acho que póde.

RABELAIS — Acha?!

ROTSCHILD — Sim, porque, primeiro, não será máo ver se Madame Pompadour já se vestiu. Levou a tarde inteira telephonando.

RABELAIS — Rotschild, não lhe perguntei se Madame Pompadour esteve no telephone a tarde inteira. Perguntei apenas se posso dar o signal.

ROTSCHILD — Mas, para responder ao sr. Rabelais, precisei dizer que a patrôa talvez não estivesse em condições de apparecer antes dos hospedes. Bem sabe como é recatada e meticulosa nas "toilettes".

RABELAIS — Continúa falando de mais.

ROTSCHILD — Nunca se fala de mais.

RABELAIS — Faço mal em ouvil-o. Eu sou o chefe. O senhor é um criado. Não é?

ROTSCHILD — Parece.

RABELAIS — Parece? Então não sou o chefe?

ROTSCHILD — Creio que é.

RABELAIS — Crê?

ROTSCHILD — Só a crença fórma os servos e os senhores...

RABELAIS — Entretanto, á Madame Pompadour, minha socia, não chama senão de patrôa...

ROTSCHILD — Não é de proposito, é por instincto.

Conclue na 20.ª Pag.

O 3º Centenario da Morte de Gregorio de Mattos

Um artigo de Ronald de Carvalho

NA RESENHA da penultima sessão da Academia de Letras, diz-se que o sr. Afranio Peixoto, referindo-se ao proximo terceiro centenario do nascimento de Gregorio de Mattos, que passará a 20 do corrente, propoz se consagrasse a sessão de 21, á memoria desse poeta bahiano, etc.". Queremos fazer apenas uma observação, antes de transcrever o notavel artigo de Ronald de Carvalho, sobre Gregorio de Mattos, evocando o poeta no anno do seu 3.º centenario. E' que o sr. Afranio Peixoto, na sua "Historia da Literatura Brasileira" diz que Gregorio nasceu a 7 de abril de 1633 e, na Academia, diz que foi a 20 de dezembro. Evidentemente isso é questão de somenos, mas seria interessante ajustar, embora para nós tenha minima importancia.

QUEM PRETENDESSE conhecer a actividade e a força do homem americano, durante a segunda metade do seculo XVII, teria que demandar a cidade de S. Salvador, "o mais bello florão da corôa bragantina". Cruzavam-se no seu porto de aguas profundas, mastros, cordas, velas e bandeiras das mais encontradas embarcações. Bergantins armoriados de Lisboa ou de Amsterdam, náos de Angola, Ambaca e Moçambique, faluas de Olinda, jangadas do Reconcavo, fragatas, patachos e brigues das esquadras de Portugal e Castella vinham molhar os cascos de cedro ou carvalho, nogueira ou peroba na bahia de Todos os Santos.

All, por aquellas alongadas éras, se escreveu o primeiro capitulo da confusa sociologia americana. Os ares salgados do littoral bahiano repercutiram as vozes de todas as raças. Judeus das Flandres, inglezes de Southampton ou de Plymouth, germanos de Bremen e Lubeck, italianos de Genova, hespanhóes de Cadiz, chins do Cantão, francezes do Havre ou de Bordéos misturavam os cabellos louros e a lã das carapinhas espessas, os musculos de bronze ou de jaspe no escuro cavername das catraias que descarregavam ou carregavam os porões dos veleiros bojudos.

O sol do equador alumiou, então, a chamma fria das lacas e dos gorgorões, o ouro fosco dos pannos de Bombaim, o brilho dos esmaltes, o punho de cobre polido das adagas e dos espadins, as sedas, os damascos e os chamalotes, as rendas de crivo subtil, as tapeçarias, os marfins e os xarões trabalhados que se despejavam nas praias selvagens do Atlantico. A sombra quieta dos coqueiros pousava sobre as porcelanas de Nankim, e os ventos oleosos da maresia se impregnavam do ambar e do sandalo que vaporavam os cofres da India e do Ceylão.

A sociedade bahiana reflectia, nos costumes e na maneira de viver, todo esse cosmopolitismo, todo esse cháos ethnico das povoações litoraneas do novo mundo. Agitava-se, nas suas ruas tortuosas, nas suas betesgas obscuras, nas suas praças irregulares uma inquieta multidão de artifices, mecanicos, padres, commerciantes, fazendeiros, funccionarios e fidalgotes desoccupados.

Ao redor da cidade, nas suas amplas casas de campo, viviam os senhores de engenho, entre a grande parentela e a numerosa escravaria. Empilhavam-se, nas profundas salas dessas largas vivendas, objectos de toda a sorte e procedencia. O mobiliario pesado e custoso, de madeira de lei, descansava em pisos de mosaico, onde se estendiam ta-

Conclue na 20.ª Pag.

DESDE creança que Cantidiano Mundum, Contrapino por alcunha, sonhava com a vida da alta sociedade, com as suas festas brilhantes, os seus prazeres e até mesmo as suas miserias.

Na escola, regida por um velhote que rompera os nervos ensinando a ler a dezenas de gerações, o Contrapino, na pobreza das suas roupas, já mostrava uma certa preoccupação de alinho, de apuro torturado que o differençava de todos.

Nos brinquedos, pelas tardes longas e quietas do villarejo, elle era sempre o viajante illustre que chegava, sobraçando pedras feito malas, um vidro de relogio encaixado no olho, um bonnet bem golpeado sobre os novellos negros da cabelleira.

Cresceu, assim, alimentando sempre esse desejo de libertar-se da mesmice entediante da villa. Que iria fazer alli? Pobre, sem familia, seria um candidato á caixeiro de turco ou sapateiro remendão. Nunca poderia possuir uma cartola bem alta e luzidia, que lhe povoava os sonhos...

Um dia, inesperadamente, Contrapino desappareceu. Foi em busca da cartola. Sua mãe, viuva e pobre, procurou-o em toda a parte, sem ao menos obter noticias. Constou até que havia se afogado no rio.

E os annos passaram. E com elles, passou tambem a lembrança do menino que se chamou Verdi Contidiano Mundum, Contrapino por alcunha.

II

O grande sonho luzidio arrastara Contrapino para o Rio de Janeiro. Tenaz, vivo, e com uma grande ambição a supprir-lhe as energias que as decepções delapidavam, curtiu as mais pesadas miserias. Faminto e sem abrigo, dormindo pelos bancos da rua, nem um momento o desanimo chegou a brechar-lhe o coração inflammado.

— Nada de fraquezas! Hei de lá chegar um dia!

Roto, encolhido a um canto, não perdia a entrada dos theatros. Religiosamente assistia entrarem as senhoras, em esplendidos decotes; arfando sob collares offuscantes, ao braço de cavalheiros elegantissimos, monoculo faiscante e a cartola — a cartola! — luzindo no alto, cyllindrica, sedosa, espelhando a fulguração crua da luz electrica.

E esquecia fomes, cansaços, desillusões. O aprumo da casaca e a fascinação inconcebivel da cartola transfiguravam-no. Isso é que era vida! Mulheres excellentes, champagne, musica! Mãos de seda afagando o velludo da cartola, numa caricia de femea rendida...

E um arrepio gostoso descia-lhe pelo espinhaço e estremecia-lhe as pernas bambas...

Voltava mais moço, mais encorajado, mais decidido a resistir e a vencer.

Uma noite, depois que deixou a porta do Lyrico, dirigiu-se á praça Tiradentes, metteu-se nos fundos de um predio em construcção onde dormia ultimamente; e poz-se a scismar. Mais de cem cartolas, faiscando, entraram no theatro e elle, embriagado ainda, riscava na imaginação o seu destino.

Haveria de chegar a sua hora, pois não! Não fazia mal demorar um pouco. Até lá talvez os chapeleiros arranjassem outra fórma melhor. Não gostou da cartola de setim cego daquelle cavalheiro alto que entrou com uma dama de meias fortes. Gosta mais das cartolas que luzem. E mais altas e verticaes. Tem mais chic. E para elle, que é alto, ficam melhores as mais compridas. A cartola mais elegante que entrára no theatro foi a do dr. Paulo Cantini, aquelle contrabandista de cocaina e de mulheres.

— Contrabandista de cocaina! Quem sabe se pela cocaina eu chegaria a ter uma cartola, vinte cartolas? E' perigoso, caramba, mas o mundo é dos audaciosos. Crime? Qual o quê. Não me parece lá grande crime vender cocaina. Consola tanto desgraçado! Não se vendem livremente o alcool e o fumo? Pelo carnaval não se encharcam abertamente de ether? Aquelle meu amigo da Lapa recebe cocaina e vende muito caro! Está riquissimo. Seria possivel elle me tomar como vendedor de cocaina?

III

O salão rebrilhava. O jazz, formado de pretos encasacados, esguaritava um "black-botom" furioso. Na sala cheiissima, pernas e peitos se comprimiam, gingando. Abas de casaca voavam como folhas tangidas por um furacão. Chuchurro de beijos elasticos e bambos. Cheiro quente de sovacos alvissimos. Suspiros de desejos incendiados. Volupia canina. Loucura. Quasi devassidão.

Contrapino, pulando como um boneco de mola, dansava com uma rapariga esgalgada que lhe pedia uma cartola impossivel na sala.

Quando o jazz, suando em bica, bombardeou a ultima nota, um cavalheiro forte, de cartola na cabeça e monoculo no olho, atravessou a sala, chegou junto de Contrapino e convidou-o a se passarem a um compartimento reservado.

O estranho cavalheiro Contrapino reconheceu logo. Era o subdelegado da villa. Mas, como? Aquelle jagunço do Aristides, que nem sabia andar calçado, vestido daquelle geito e com aquella distincção! E o mais interessante é que o cavalheiro era cylindrico, luzidio, e dava a impressão de ser suave ao tacto como setim! Teve vontade de afagal-o, mas teve medo. O homem era carrancudo e monosyllabico.

Contrapino obedeceu-o e acompanhou-o como um cão receioso. No compartimento, o cavalheiro trancou a porta nas costas, despiu calmamente a capa, ageitou o monoculo e disse:

— Sabe quem sou?

— Ora, si sei! — respondeu Contrapino num desafogo. Você é o Aristides. Que elegancia é essa, homem!

— Engana-se. Eu sou o Cartola.

— Heim? O Cartola?!

— Sim, sou o Cartola. E vim aqui para te amassar, porque você está se mettendo a besta commigo.

Pegou-o, deu-lhe uns arrancos, e ia torcer-lhe o pescoço, quando Contrapino supplicou:

— Mas, Cartola, que fiz eu para...

— Dobre a lingua, seu biltre!

— Seu Cartola, não sei o que fiz para merecer esse tratamento!

— Você pensa que Cartola agora é sopa, que qualquer um póde usar á bessa? Já não bastam os politicos e os "cabaretiers"? Essa é bôa! Até um gigolô como você, vendedor de cocaina, tambem está usando cartola?

— Mas, seu Cartola, escuta. Seja razoavel...

— Nada! Vou apresentar-te á policia immediatamente.

Lá fóra, o jazz trovejava. Cantavam e gritavam. A orgia crescera. Entre os gritos, subia o vozeirão do padre Antonio, da villa. Mas, que coisa estranha! O padre Antonio era uma hespanhola que cantava mostrando as pernas:

Yo tengo uno Hombrezito
que me hace mui feliz...

Nisto, a porta se abre violentamente e entra a policia.

— E' este o homem! — indicou o Cartola.

Contrapino encolheu. E reconheceu que a policia era composta de gente só da villa. O Jacintho, o Agapito, o Gomes...

— Minha Nossa Senhora! Estarei ficando maluco?!

E todos de casaca e muito distinctos de maneiras.

O Agapito propoz:

— Com esse sujeitinho não ha outro remedio senão serrar-lhe a cabeça e tirar-lhe os miolos. Está doido!

Todos o agarraram, e um serrote enorme entrou a cortar-lhe o côco. Taliscas de osso voavam longe, porque o serrote estava cego. E em vez de sangue, cahia no chão uma serragem de pau amarellinha.

Terminada a operação ergueram-no, e o Gomes deu-lhe um coice, chingando:

— Está na hora, vagabundo, levanta!

Contrapino accordou. Era o mestre de obras da casa em construcção que accordava-o assim todo o dia. Com um ponta-pé no rabo.

IV

A cocaina do amigo da Lapa rendeu-lhe quinhentos mil réis, que estavam em conta-corrente num banco, e tres mezes de veraneio na pensão Meira Lima.

Positivamente, uma cartola é tão inaccessivel como um emprego. Lutou tanto, curtiu fome, sobresaltos, cadeia, e a cartola não veiu. Caramba!

Mas o destino, no fundo, não é tão cruel como se pensa. Fóra da prisão, depois de ouvir um eloquente discurso do major Meira Lima, Contrapino, sempre tangido pela idéa fixa da cartola, resolveu trabalhar honestamente. A lição do pesadelo fôra horrivel, e queria usar cartola como um homem de bem.

Caçou emprego por toda a parte. Nada. Ser homem de bem é tão difficil como ter uma cartola.

Um dia, já desfalcado em réis 300$000 dos 500 que tinha no Banco, Contrapino empregou-se como camelot. Alugou uma casaca, comprou um monoculo e, momento supremo da sua vida! botou, tremulo de emoção, sobre os novelos negros da cabelleira, uma cartola brilhante, luzidia e doce ao tacto como a pelle dos pecegos...

Cheio, ufano, enfunado de orgulho, sahiu para a rua com a alegria de um passarinho, cantando:

Cartola, cartola,
Camisa de peito duro,
Sapato pedindo sola...

EDITORIAL HARCOURT, BRACE & C.º, de Nova York, publicou a traducção da celebre Historia do Seculo XIX, de Benedetto Croce, traduzida por Henry Furst. Ha um paiz ao qual Croce não attribue culpa, como aos demais, pela catastrophe da Conferencia da Paz, de Paris, nem pelo chãos subsequente. E' a Italia, que, na obra de Croce, não se torna a falar depois que entra na guerra. Essa omissão, sem duvida intencional, chamou muito a attenção da critica e para resolver o mysterio consultaram Mussolini. Contam que o Duce disse certa vez a um dos seus ministros:

— Ha um homem, na Italia, a quem eu temo?

— Qual, excellencia?

— Croce, e o temo, porque não o comprehendo.

O homem que a historia vae reduzindo a nada

VIRIATO CORREIA

BENTO Teixeira Pinto, autor da celebre e remota "Prosopopéa" é, na historia brasileira, a creatura a quem mais se attribuem predicados que não teve.

Começa pelo nome. O Pinto, que todos lhe collocam após o Teixeira, é positivamente demais e apocripho. Nunca elle o usou, nunca teve Pinto nenhum na sua ancestralidade.

Durante muitos e muitos annos attribuiram-lhe a autoria dos famosos "Dialogos da grandeza do Brasil".

Hoje ninguem mais duvida que outro tivesse sido o autor do curioso volume.

Mimosearam-no tambem com a autoria da "Relação do naufragio". Já se duvida que tivesse sido a sua penna a que traçára a longinqua tragedia.

Durante seculos deram-lhe a primazia do estro poetico brasileiro. Foi, chronologicamente, o primeiro poeta do Brasil, affirmou-se durante quasi quatrocentos annos e ainda hoje quasi todo o mundo o affirma. Tendo florescido, diziam, nas ultimas decadas do seculo XVI, foi a primeira inspiração poetica que brotou na terra inculta do Brasil que amanhecia.

Absolutamente falso. Bento Teixeira não é o mais remoto poeta nascido no Brasil. Não é, por esta razão liquidante: porque não era brasileiro.

Muito bom portuguez. Nasceu lá no reino, está isso hoje inteiramente provado.

***

Quem corrige os erros de identidade da figura de Bento Teixeira é Rodolpho Garcia, o formidavel benedictino da historia nacional, naquella admiravel, erudita e documentadissima "Introducção á Primeira Visitação do Santo Officio ás Partes do Brasil".

Quem primeiro se lembrou de dizer que Bento Teixeira nascera em Pernambuco foi o abbade Diogo Barbosa Machado, em 1741, na "Bibliotheca Lusitana".

Dahi para cá ninguem mais pesquizou a verdade e todos vêm repetindo o erro do frade. A desharmonia revela-se quanto ao logar pernambucano em que elle nasceu, mas ninguem lhe dá outro berço a não ser Pernambuco. (*) Domingos Loreto Couto, aponta Olinda como a cidade em que o poeta deixou o umbigo; Pereira da Costa, diz que o umbigo, o poeta o deixou em Muribéca.

Pura, purissima fantasia.

Bento Teixiera nasceu no Porto, em 1561. Seu pae era Alvares de Barros e sua mãe Leonor Rodrigues, ambos christãos novos. Quem affirma essa naturalidade e essa paternidade, é elle proprio, perante a mesa do Santo Officio, em Olinda, a 21 de janeiro de 1594.

Era Bento ainda muito moço, quando os seus paes emigraram para a Bahia. Aos 19 annos, em 1580, está cursando as aulas do Collegio da Companhia de Jesus, na capital bahiana, na época, tambem a capitl brasileira.

Era, por aquelle tempo, dizem os documentos da "Primeira Visitação do Santo Officio ás Partes do Brasil", "um mancebo alto, grosso, de pouca barba e andava com vestidos compridos e barrete de clerigo".

Tinha dois irmãos: o mais velho, Fernão Rodrigues, "mestre de ensinar moços na ilha de Itamaracá, e Fernão Rodrigues da Paz, o caçula, tambem professor".

Este esteve aqui no Rio aos 17 annos. Aqui recebeu "licção de arithmetica" com o christão novo Francisco Lopes e mostrou já conhecer muito coisa do latim.

Devia ter sido alli pelo anno de 1586 que Bento Teixeira rumou para Pernambuco.

Na capitania de Duarte Coelho, Cupido esperava o joven poeta, de arco empunhado para lhe flexar profunda e desgraçadamente o coração. Esperava-o nas vizinhanças do famoso cabo de Santo Agostinho, na freguezia de Santo Antonio, em terras pertencentes a João Paes.

Quando Bento Teixeira abriu os olhos, tinha-os inteiramente offuscados pelo esplendor das saias de Felippa Raposo, de descendencia israelita como elle, moradora nos arredores do cabo famoso.

Foi um amor de desventura aquelle. Felippa, ao que se julga, fez o papel da mulher de Putifar, com um José que positivamente não tinha a continencia e a virtude de José do Egypto. Bento Teixeira matou-a.

E, apesar do mosaismo dos seus pendores, correu a acoutar-se no mosteiro de S. Bento, em Olinda, para fugir aos primeiros actos da justiça. Isto em dezembro de 1594.

Devia ser uma alma de grande apego ao judaismo a alma do poeta da "Prosopopéa".

Lá dentro do convento, asylado, vivendo ás sopas dos bons frades benedictinos, elle não conseguia reter os seus impulsos de israelita. E discutia religião com os frades. Um dia, teve com frei Damião da Fonseca, presidente do mosteiro, uma polemica a proposito do peccado original.

A historia dá-se ao luxo de saber o que o judeo e o catholico disserám na discussão. Bento Teixeira começou sustentando que Adão, ainda que não peccara, nem por isso deixara de morrer. O frade contradisse-o, mostrando-lhe Josephus Angles, autor consagrado, que condemnava por heresia aquella affirmação. O assassino de Felippa não se calou. Para basear as suas affirmações allegou razões philosophicas, sobre ser o homem composto dos quatro elementos e consequentemente mortal.

Era teimoso. Aqui fóra, na rua, frequentemente se detinha em discussões theologicas. Em certa occasião, contradizendo Gaspar Lutz Carthagena, teve a coragem de avançar que Deus, fazendo os homens á sua imagem e semelhança, não havia de lhes dar mais penas no outro mundo do que a propria consciencia que lá os atormentava.

Sabem os senhores o que isto representava? A negação da existencia do inferno.

E, naquelle tempo, quem se arriscava a negativa tão perigosa, acabava nas fogueiras da Inquisição.

A Inquisição, de facto o agarrou, mas elle teve a habilidade e a felicidade de lhe fugir das malhas crueis. De que maneira? Não se sabe. Por acção de influencias poderosas? E' a opinião de Rodolpho Garcia, Influencias poderosas, a que não seria extranho o proprio donatario Jorge de Albuquerque Coelho, a quem, mais tarde, o poeta dedicou a "Prosopopéa".

***

O Bento Teixeira, identificado pelo paciente Rodolpho Garcia, será o poeta da "Prosopopéa", ou será uma outra creatura de nome igual?

Deve ser o escriptor. Em terra pequena, seria um caso phenomenol existirem, numa mesma época, dois homens de nome perfeitamente igual e com qualidades intellectuaes para passar á posteridade arrastando as glorias de poeta.

Escreve Rodolpho Garcia:

"A' falta de documento positivo que o affirme (ser elle o autor da "Prosopopéa") não podem deixar de valer as deducções destes documentos, favoraveis todas a identificar em uma só as duas personagens. Mestre de ensinar moços, como se declara e como o nomeiam diversos denunciantes, Bento Teixeira era, na Capitania de Pernambuco, talvez, o individuo que maior cultura possuia nas letras, tanto sagradas como profanas. Que era homem ladino, discreto e de muito bom juizo e saber, informa Braz da Matta".

E mais adiante:

"Que elle declarava a Biblia de latim em linguagem, testemunhou Anna Luiz; que lia a celebre e condemnada "Diana" de Jorge de Montemor, denunciou Gaspar Rodrigues".

Era o poeta com certeza. "Pelas circumstancias intrinsecas allegadas, continúa Rodolpho Garcia, parece que se não pode contestar a Bento Teixeira capacidade para produzir a "Prosopopéa" e mesmo obra de maior folego; mas ha ainda uma prova extrinseca, que acabará de convencer os espiritos nutantes: era elle o unico individuo que, com o nome de Bento Teixeira, vivia em Pernambuco nos fins do seculo XVI.

Dia a dia a historia vae reduzindo a figura de Bento Teixeira.

Já elle deixou de ser o autor dos "Dialogos das Grandezas do Brasil". Já ninguem acredita que tivesse elle escripto a "Relação do naufragio".

E agora Rodolpho Garcia, a luz de uma documentação irrespondivel, tira-lhe a gloria do mais remoto poeta brasileiro, mostrando que elle nasceu em Portugal.

Amanhã (ninguem se espante) virá alguem, documentadamente, provar que, nem ao menos autor da "Prosopopéa" elle o é.

Acabará sendo apenas portuguez e judeu.

(*) *Nos Desaggravos do Brasil e Glorias de Pernambuco.*

(Copyright by "Cia. Editora Nacional").

PUBLICAREMOS num dos proximos "Supplementos", o conto "Um Olhar...", de Luis Gurgel do Amaral. O nome desse escriptor, que foi, recentemente posto em evidencia, com a publicação de "Contos Fóra do Tempo", entra na lista dos nossos collaboradores, com grande alegria nossa e justo orgulho. O seu livro, em que se mistura o sabor da realidade, com um toque de lyrismo, nas figuras que desenha, nos ambientes que descreve, tem ainda, como o autor accentua na pagina inicial, o tom de reminiscencias, através das quaes se evoca tanta coisa interessante do Rio, que vae acabando, sem deixar saudades talvez...

-oo-

ENÉAS FERRAZ vae publicar, em portuguez, o seu romance "Adolescencia Tropical", apparecido, originariamente, em francez, e que obteve o premio instituido por Albin Michel, para Literatura Estrangeira.

A evolução dos continentes

EXPLICAÇÃO GRAPHICA DA THEORIA DE WEGENER

(d.)

ESTAS 4 espheras explicam, graphicamente, a theoria de Wegener, segundo a qual os continentes se desprenderam dum grupo central, que estava no Polo Sul da Terra.

a) — O continente primordial no Polo Sul, ha 2.500 milhões de annos.

b) — A Terra, ha 1.000 milhões de annos.

c) — A Terra, ha 100 milhões de annos.

d) — A Terra, dentro de 100 milhões de annos (?).

A theoria de Wegener é que os continentes se movem, embora com grande lentidão. Mas se essa theoria é exacta então parece que a America do Sul terá de separar-se das do Centro e do Norte; a America do Norte se unirá novamente á Asia e á Africa e o Oceano Atlantico se irá enchendo pouco a pouco.

AS PRISÕES LIVRES NA RUSSIA

GINEBRALDO FINOL

Esta scena extraordinaria aconteceu em Moscou, ha poucos dias. Sentada á mesa está uma empregada do governo, dando uma permissão para casamento a um engenheiro e uma contabilista, que levaram á repartição seu filho, de doze dias, para provar a boa saude dos nubentes...

NÃO muito longe da cidade de Moscou, existe uma prisão modelo — não é a unica na Russia — que talvez não tenha egual no mundo, fóra desse paiz, cheio de coisas extranhas. Grande parte de prisioneiros estão lá, por sua propria vontade. E' que, na Russia, houve uma evolução total das concepções e muitas coisas parecem incomprehensiveis para o mundo occidental. Ha poucos dias, deu-se o caso seguinte: um engenheiro e uma moça apresentaram-se e solicitaram uma licença para contrahir casamento. Como prova de bom estado de saude, apresentaram um filhinho, de doze dias de edade! Isso, que seria um crime nos outros paizes, é perfeitamente acceitavel e natural na Russia.

Um grupo de turistas, viajando ha pouco pela Russia, approximou-se dum acampamento alegre, no meio do qual havia varios edificios. A' sombra dum pinheiro, um joven estava lendo, e, por intermedio dum interprete, lhe perguntaram que logar era aquelle. Como lhes respondesse que era uma prisão, os turistas quizeram saber onde estavam os prisioneiros. O rapaz, estendendo a mão em torno: "Em todos os logares. Eu sou um delles".

A prisão não tem muralhas, nem barras de ferro. E ninguem faz o menor esforço para impedir que se escapem os homens e as mulheres de diversas edades, que compõem a colonia penitenciaria. Vão alli, sómente porque estão bem, aprendendo coisas uteis, e trabalhando honradamente. Muitos solicitam ingressar; alguns vão de outras prisões, e não são poucos os que, sem estar presos, pedem admissão. Como essa, ha agora no paiz, umas dez instituições penaes.

A maneira como começaram é muito curiosa. Depois da fome e das calamidades que cahiram sobre a Russia, em 1921, um grande numero de crianças andava ás soltas pelo paiz, depois de terem fugido das suas casas, procurando melhor alimentação. Muitas dellas se tornaram criminosas e apresentou-se, então, um problema especial, porque sendo jovens, e devido ás circumstancias que os haviam levado ao crime, era possivel corrigil-os e trazel-os ao bom caminho, com medidas apropriadas. A policia politica, ou G. P. U., organizou então algumas colonias correccionaes, que pouco a pouco se desenvolveram até ficarem o que são hoje em dia.

Aos que solicitam ingresso é exigida uma petição que é estudada por um comité. Esse comité é composto pelos administradores da prisão e pelos representantes dos proprios prisioneiros. Os criminosos "accidentaes" não são admittidos; como taes se consideram os assassinos, que commetteram o crime num momento de embriaguez, num accesso de loucura, etc. Essa excepção se explica porque os administradores consideram que essa classe de delinquentes não necessita correcção mediante um ambiente especial. Actualmente uma quinta parte dos prisioneiros procede de outros estabelecimentos. O resto são mulheres e homens livres, entre 18 e 24 annos, que foram alli á procura de um ambiente melhor. Esses poderão deixar a prisão quando o desejarem. Cada novo prisioneiro tem que ficar em observação durante seis mezes e principiar immediatamente a aprender um officio.

A colonia tem varias pequenas fabricas, nas quaes são feitos artigos esportivos, como patins, raquettes de tennis, luvas de box, etc., além de sapatos, chapéos, etc. Os verdadeiros prisioneiros, que terminaram sua pena, podem sahir, com um documento que os faz socios de um syndicato operario, no officio que aprenderam na prisão. Podem ficar na colonia, se assim o desejam, e tambem casar-se e estabelecer-se indefinidamente, com autorização do comité. Se muita gente resolve viver na colonia penal, o remedio é muito simples: constroem-se mais fabricas para dar trabalho a todos, e mais chalets para morarem.

Os directores da colonia penal explicam que, quando uma pessoa sahe della, não precisa tornar a adaptar-se á vida normal, pois, alli estava vivendo uma vida perfeitamente regular, dividindo o tempo entre o estudo, o trabalho, os esportes e as actividades sociaes.

A INSTRUCÇÃO PUBLICA NOS EE. UNIDOS

OS ALGARISMOS FABULOSOS — CURSOS POR CORRESPONDENCIA

A INSTRUCÇÃO PUBLICA é uma das actividades maiores dos EE. UU. Occupa 30.000.000 de pessoas, 23.500.000 nos cursos primarios, 4.800.000 nos annos superiores, 1.100.000 nas universidades, e varios milhares ainda nas escolas especiaes. O dr. J. S. Noffsinger informa, que nas duas ultimas decadas, á matricula nas escolas nocturnas, superiores e universidades, augmentou quatro vezes mais rapidamente que a população do paiz. A instrucção por correspondencia, que parece ter tido a sua origem em 1856, em Berlim, augmentou consideravelmente nos EE. UU. e se calcula, que actualmente ha, matriculados nas escolas por correspondencia, cerca de 750.000 alumnos, que pagam annualmente um total de 25.000.000 de dollares.

Ha no paiz umas 150 universidades que dão cursos por correspondencia, e umas 100 escolas particulares dedicadas ao mesmo systema. Tambem se sabe que mais de 5.000 grandes companhias industriaes facilitam entre seus empregados o ensino pelo meio de cursos de correspondencia.

NA INGLATERRA, inventou-se um apito para chamar cachorros, de tom tão agudo que o ouvido humano não percebe. Existe nesse paiz uma lei, pela qual quem fôr condemnado por actos de crueldade contra os cães, fica impossibilitado para possuir ou cuidar delles, durante a vida inteira.

O PREMIO NOBEL 1933

Ivan Bunin, Premio de Litteratura

PARA 1933, foram concedidos pela Real Academia de Sciencias de Stockholmo, os seguintes Premios Nobel:

Literatura: Ivan Bunin.

Physica: Professores E. Schordinger e A. M. Dirac.

Medicina: Professor Thomas H. Morgan.

Não foi concedido Premio de Chimica, apesar dos grandes progressos que esta sciencia obteve no anno corrente. Em compensação, o Premio de Physica, relativo a 1932, foi concedido, juntamente com os de 1933, ao professor W. Heisenberg, de Leipzig.

IVAN BUNIN, PREMIO DE LITERATURA

"NUNCA verás uma pessôa lendo meus livros num carro de estrada de ferro", dizia com tristeza o escriptor russo Ivan Bunin a um escriptor que o visitou em Paris, onde leva vida de emigrado. Bunin é um aristocrata das letras e seus livros, embora com alto merito artistico, não são do gosto do publico em geral. Mas o valor, que lhe attestam os juizos dos maiores criticos, como o principe Mirsky, que o chamou "um artista claramente superior a Gorki, a Andreyey e a qualquer outro da sua geração, fóra da geração symbolista". Veio ser confirmado este anno com a decisão do comité que lhe concedeu o Premio Nobel de Literatura de 1933.

Todo o mundo literario recebeu a oticia com surpresa, por ser Bunin tão pouco conhecido. Publicámos, ha dois "Supplementos", uma auto-biographia do romancista, sobre cuja vida podemos dar, agora, novos pormenores. Têm 63 annos de idade e escreve novellas pequenas, num estylo de requintada sensibilidade. Seus antecessores litterarios, no dizer de certo critico, foram Chekhov, Tolstoi, Turgeneff e Goncharov. Viveu sempre vida muito difficil e até na mocidade tinha de consagrar-se a traduzir livros do inglez para ganhar alguma coisa. Depois de tantos annos de privações, e uma verdadeira recompensa receber o premio Nobel, que alcança a cerca de 8 a 9.000 libras esterlinas.

Uma pequena parte do publico europeu conhece Bunin pelas traducções inglezas e francezas de tres das suas principaes obras: **O Cavalleiro de São Francisco, O Povo e O amor de Mytia.** Do primeiro desses livros se disse que tem a intensidade duma visão apocaliptica do horror e falsidade da civilização moderna e, na realidade é uma obra prima. O principe Mirsky a compara á **Morte de Ivan Illytch,** de Tolstoi, ambos ensinando a vacuidade da civilização e a morte como unica realidade. Escreveu esse trabalho em 1915, cinco annos depois de ter publicado **O Povo,** quadro horroroso da vida do camponez russo. O proprio Gorki disse que Bunin é o unico escriptor que se atreveu a dizer a verdade sobre o camponez, descrevendo sua vida brutal, insossa, sem fim nem nobreza alguma e não tratou de embellezal-a fazendo-a ideal, á maneira de varios literatos russos. **O Amor de Mytia** é uma narrativa simples, concisa, escripta no estylo tradicional dos grandes escriptores russos, a respeito do amor dum joven de 17 annos.

Bunin não é amigo dos bolchevistas, dos quaes fugiu em 1918, e confia que seu regime está destinado a perecer. Essa attitude não deve surprehender porque o escriptor é um aristocrata em todos os sentidos. Os que o conhecem dizem que é um homem de pequena estatura, muito sympathico, com voz melodiosa e uma conversação muito agradavel, misturada com um humorismo fino e muita sagacidade.

Dr. Thomas Morgan, Premio Nobel de Medicina

PROFESSOR W. HEISENBERG, PREMIO DE PHYSICA DE 1932

O PROFESSOR HEISENBERG, da Universidade de Leipzig, tem 32 annos apenas. E' filho dum professor de grego classico da Universidade de Munich. Teve como mestre o celebre Niels Bohr, de Copenhague, que obteve em 1922 o Premio Nobel de Physica. Aos 21 annos, fez-se conhecer, mundialmente, pelos seus estudos sobre a estructura do "phenomeno de Zeeman", ou seja a decomposição das linhas do espectro solar, quando a luz vem dum campo magnetico. Sua consagração scientifica deve-se á sua nova theoria chamada do **quantum,** applicada á massa atomica. Mais tarde deu a conhecer outra theoria chamada do **incerto,** na qual affirma a impossibilidade de medir "o tamanho e a velocidade dum electron ao mesmo tempo". Além desses estudos relacionados com a massa atomica, o prof. Heisenberg descobriu umas novas formas do **hydrogenio alotropico,** ou seja uma differente disposição das moleculas de hydrogenio chamadas **parahydrogenio e orthohydrogenio.** A influencia desse joven sabio allemão, chamado por seus collegas, **o menino da physica,** tem sido consideravel. A directiva fundamental em seus trabalhos tem sido a divisa de Newton, que diz — **temos de evitar a hypothese.**

O PROFESSOR E. SCHORODINGER, PREMIO DE PHYSICA DE 1933

A OUTRA PARTE do Premio Nobel de Physica, deste anno, coube ao Professor E. Schorodinger, de Berlim, que occupa, actualmente, a cathedra dessa sciencia em Oxford. Sua carreira scientifica, foi começada na Suissa, mais tarde continuada em Berlim, até poucos mezes atraz, quando passou para a celebre Universidade ingleza, afim de proseguir nas suas experiencias. Embora não seja tão joven quanto os seus collegas Heisenberg e Dirac, Schorondinger tem sómente 40 annos. Suas descobertas estão basendas tambem nos mysterios da massa atomica e em principio consistem na demonstração do corollario de Broglie sobre o movimento dos electrões dentro da orbita atómica. Schorodinger criou uma equação applicavel á trajectoria dos electrões, pela qual se demonstra a forma ondulante dessas particulas, tal como apresentou Broglie.

Como vemos, de accordo com essas explicações, extrahidas duma correspondencia do nosso collaborador dr. J. Cantalá, as tres figuras laureadas em Physica são criadoras do conceito moderno da physica interatomica, cuja influencia se está deixando sentir no terreno da sciencia e da phylosophia e que parece destinado a influir sobre a forma total do pensamento contemporaneo.

W. Heisenberg, Premio Nobel de Physica de 1932

O PROFESSOR A. M. DIRAC, PREMIO DE PHYSICA DE 1933

O PROFESSOR DIRAC pertence á nova geração dos professores inglezes e tem 32 annos. Occupa a cathedra de Physica da famosa Universidade de Cambridge. Seus trabalhos se fundamentam na investigação da massa atomica Creou um novo conceito, baseado na theoria do "quantum", de Heisenberg e nos estudos do Principe de Broglie, Premio Nobel de Physica de 1929, nos quaes sustenta que a estructura dos electrões é semelhante a uma onda, isto é, que o elemento primordial da physica tem uma forma ondular. Afóra isso, Dirac, para a realização de seus calculos de physica atomica, criou novas formulas baseadas em equações que fundamenta numa quantidade por elle creada, a que chama numeros q.

PROFESSOR THOMAS H. MARGAN, PREMIO DE MEDICINA

O PREMIO DE MEDICINA foi conferido ao professor Thomas H. Morgan, da Universidade de Pasadena, na California, EE.UU. Mereceu esse sabio tal recompensa pelas descobertas sobre o problema biologico da herança. O Dr. Morgan tem 61 annos e durante longo tempo foi professor de biologia na Universidade de Columbia, em Nova York. Não faz muito que acceitou a cathedra em Pasadena, onde se dedicou a estudar os problemas da genesis na mosca chamada **drosofila, ou mosca da banana.** Esse insecto tem a particularidade de sua rapida reproducção e por isso o estudo da mecanica genesica tem nelle grandes facilidades para investigação.

Os trabalhos do dr. Morgan trouxeram novas luzes sobre o funccionamento dos **cromosomos** na formação do idividuo. Taes **cromosomos** são fragmentos de um reticulo que tem o nucleo de cada cellula e que são o fundamento ou a pedra angular do desenvolvimento dos sêres. Nos primeiros passos da formação genesica, o numero de **cromosomos** paternos e maternos está em perfeito equilibrio. As mudanças nesses corpusculos determinam o futuro do individuo, graças a "mutilações", "transbordos" e "rupturas" dos corpusculos. Segundo os estudos do dr. Morgan, os factores que influem nas mudanças dos **cromosomos** na mosca **drosofila** alcançam a 20.000, o que faz pensar na quantidade immensa desses factores que influiriam sobre os **cromosomos** do homem e que são determinantes das caracteristicas physiologicas de cada individuo.

O professor californiano chegou a detalhar o numero desses corpusculos genesicos e acredita que é sempre a mesma quantidade em cada especie animal. Por seus estudos suppõe que a funcção desses elementos morphologicos nas cellulas é a mesma que a dos **ions** nos atomos e portanto a materia viva talvez esteja constituida da mesma fórma que a materia chimica. De maneira que não só a energia e a materia, a physica e a chimica se confundem **no atomo,** mas tambem a biologia ou seja, a vida.

O novo Premio Nóbel se aprofundou no mysterioso problema da herança, enigma no qual, como dizia Balzac, "a sciencia se perde". As suas theorias e descobertas confirmaram as opiniões do fundador dessa sciencia: o modesto Irmão Gregorio, dum convento de Agustinianos, da Austria, cuja figura se conhece no mundo scientifico sob o nome de Juan Mendel, criador da theoria hereditaria.

Professor Cardoso Fontes, candidato ao Premio Nobel de Medicina, de 1934

UMA CANDIDATURA BRASILEIRA AO PREMIO NOBEL DE MEDICINA, DR. ANTONIO CARDOSO FONTES

PARA O PREMIO DE MEDICINA, de 1934, foi apresentado o nome do notavel scientista brasileiro, dr. Antonio Cardoso Fontes, cujos trabalhos sobre a microbiologia da tuberculose e leis da hereditariedade e contagio reformaram inteiramente todas as theorias correntes. O nosso eminente patricio, que já tem recebido, no paiz e no estrangeiro, as maiores demonstrações de admiração e enthusiasmo, e ainda ultimamente, foi feito doutor "honoris causa" da Universidade de Vilno, na Polonia, é hoje uma das maiores expressões da sciencia contemporanea, tanto que a indicação de seu nome tem partido de varios centros intellectuaes de todo o mundo.

Os seus trabalhos pódem ser divididos em tres categorias, conforme os ramos a que se referem, na microbiologia, na pathologia e na biologia, da forma seguinte:

Na microbiologia:

1º determinou a funcçao exercida pelas granulações que constituem o bacillo da tuberculose,

Conclue na 22ª pagina

ANDRÈ MALRAUX
premio Goncourt 1933.

O PREMIO GONCOURT deste anno foi concedido a André Malraux, pelo seu grande livro — **La Condition Humaine.** Esse escriptor muito joven é hoje uma das affirmações mais curiosas do romance francez. As suas figuras não vivem animadas apenas por ficções irreaes, não se circumscrevam, tampouco á realidade, mas têm uma condição especial, vivem em funcção das idéas que as conduzem. Elle trouxe, para o romance, esse principio do totalismo reinante na politica, e, os seus personagens se deslocam animados pelas forças que agitam e afastam as massas, na tentativa infrene que fazem para restabelecer um equilibrio, que as circumstancias modernas desfizeram, ou tornaram instavel.

A sua vida aventureira lhe tem sido um admiravel ensejo para modelar os seus romances, o ultimo dos quaes — **La Condition Humaine** — com suas figuras tragicas e seus episodios emocionantes, foi vivido por elle proprio, quando dirigiu uma insurreição communista em Shanghai, aos vinte e poucos annos, e esteve como commissario do povo dum desses precarios soviets, que surgem de quando em vez na remota China. Aquellas criaturas estranhas, ebrias de idealismo, ou possessas de odios, aquelles traficantes gastos e torpes, toda essa gente que se encontra no Oriente, uns dominados pela constancia no sacrificio, em misticismos ardentes, outros exploradores sordidos, toda essa gente adquire uma tal realidade, na obra de Malraux, que só os grandes romancistas pódem crear. E, a par disso, os ambientes são duma tal suggestão, que ninguem refoge a integrar-se nelles.

Malraux retoma a linha do grande romance francez e lhe ajunta um grande fulgor.

SAUDADES DO DEFUNCTO SENADO

Ribeiro Couto

Edificio do velho Senado, na Praça da Republica

A REPUBLICA NOVA é muito differente da antiga. Não tem Senado, por exemplo. E que pena!

O Senado é uma casa que deixou saudades. Ao menos a mim, que o conheci como reporter parlamentar da "Gazeta de Noticias".

Dizem que o Senado é inutil. Basta uma Camara de Deputados. Ora, bem pesadas as coisas, em que é menos perigosa?

O Senado da rua Areal tinha a doce physionomia das assembléas de familia. Parecia que todos ali dentro eram parentes, mesmo quando se tratava de inimigos. Pinheiro Machado enfrentava de olhar meigo o seu demolidor conselheiro Ruy Barbosa. E tudo terminava por um café, numa saleta tranquilla, com janellas abertas para o Campo de Sant'Anna.

Nesse tempo, o ideal de todo jornalista era arranjar um emprego na secretaria do Senado. Uma vez eu tambem fui candidato. Crearam-se quatro logares para quatro reporters. Na hora da nomeação, o senador Antonio Azeredo não poude fazer nada por nós. Dentre os senadores de então, havia quatro com a seguinte necessidade humana: cada um com um filho para empregar. E, por essa razão, para os quatro logares dos quatro reporters foram nomeados os quatro filhos dos quatro senadores.

Em todo caso, eu gostava bem do Senado. O senador Victorino Monteiro era malcriadissimo e bom. Sua palavra era temida, exactamente porque não fazia economia de vocabulario rude... Dos "rapazes de jornal", o unico de que elle gostava era eu. Dizia-o, lá á sua maneira:

— Gente de jornal não presta. Desses salafrarios que andam por aqui, o unico de que eu gosto é esse coizinha ahi.

Na sua boca, era um grande elogio. Fiquei com prestigio. Mas, o senador Victorino Monteiro foi ao Rio Grande do Sul combinar o successor dos fallecidos presidentes Rodrigues Alves e Delphim Moreira e morreu na viagem. Perdi a occasião de ser nomeado auxiliar de consulado, ideal romanesco e sem explicação plausivel.

O senador Alfredo Ellis era a figura mais sympathica da casa. Erguia-se quasi todos os dias na tribuna e começava sempre os seus inflammados discursos com uma evocação da campanha republicana... "Eu, que sou republicano historico..." E era. Tinha uma alma transparente, quasi de criança. Muitas vezes fui entrevistal-o na sua casa, perto do largo do Machado. E era-me grato ouvir aquelle varão de setenta annos, que possuia um enthusiasmo sempre juvenil.

Lauro Muller palestrava com uma finura encantadora, que me fazia pensar num Machado de Assis da conversa. Contava anecdotas das suas viagens pelo mundo. Um pormenor insignificante assumia proporções de uma grave observação de sociologo: "— Em Pau, na passagem do trem,

Conclue na 22ª pagina

Movimento literario capichaba

Até que emfim começa a haver literatura no Espirito Santo

NEWTON BRAGA

A LITERATURA COMEÇOU a haver no Espirito Santo de muito pouco tempo para cá. Até então só havia para uso interno. E hoje mesmo está ainda muito incipientezinha, embora a gente seja obrigado a tomar conhecimento da existencia della por algumas vozes que já se articulam e vão sendo ouvidas.

Se se perguntar a um brasileiro de qualquer Estado, de cultura literaria um pouco acima da média, por um nome qualquer da literatura capichaba, elle dirá que não ha. Na verdade os dois unicos nomes que se vêem em jornal ou revista de fóra são os de Mendes Fradique e Saul de Navarro. Assim mesmo quasi ninguem sabe que elles são capichabas e, para apparecer, elles tiveram que ir para o Rio e mudar de nome...

C Espirito Santo só importava literatura. Não havia geito de exportar. Os da terra só davam para o consumo: nem isso.

De seis, sete annos para cá houve uma reacção que está agora bem intensa, embora mal orientada, em parte.

Já que o tempo é de gerações, eu reclamo para a minha, com o mais honesto dos cabotinismos, a gloria provinciana de haver chefiado ou promovido essa reacção contra a paralysia geral.

E vae tudo indo melhorzinho. Se não se póde ainda forçar o producto no mercado de além-fronteira, já se vae ficando sabendo que a producção existe. E' alguma coisa.

Mas vamos especializar, falando do que se vem fazendo no Espirito Santo, no sector das letras:

— Em Victoria ha 4 revistas: "Vida Capichaba", "Bonde Circular", "Revista do Espirito Santo" e a "Saldanhista". A primeira, que tem 10 annos de funccionamento e apparece duas vezes por mez, fica a dever quasi nada as melhores do Rio.

O "Diario da Manhã" publica uma pagina literaria, todas as semanas, e commenta todo dia coisas de literatura.

No momento ha duas "enquêtes" literarias sobre literatura, na imprensa estadual.

Eu podia falar tambem de um gremio literario que ha na capital do Estado. Mas sou muito moço ainda para gostar disso.

Vejamos a gente que está na activa:

ELPIDIO PIMENTEL, um philologo de verdade, que tem publicado um pesado volume de pedagogia: "Postillas pedagogicas" e um detestavel livro para crianças: "Quando o Penedo falava...", está em franca actividade, devendo mostrar, nesse 34 que vem chegando, tres ou quatro li-

Conclue na 22ª pagina

Como se traduz o silencio da avózinha

Newton Belleza

Vou pela mão incerta de minha netinha,
que é no sentimento
duas vezes a minha filha.

Vou andando de frente
no chão que me falta,
na interrogação de um caminho que se acaba
sem haver chegado a um fim.

Vou assim andando de frente,
mas a verdade
é que ha muito já ando de costas.

Vou pela mão de meu soffrimento,
este depois-de-amanhã de um minuto de prazer,
sem o prazer de hontem.

NEWTON BELLEZA

Bibliographia Internacional

PRINCESSE BIBESCO — *Lettres d'une fille de Napoléon.*

ENTRE os papeis da familia, a Princeza Bibesco encontrou as cartas duma filha de Napoleão, Emilia de Pellapra, mais tarde Princeza de Chimay, e as publicou num livro com discretos commentarios. Emilia de Pellapra era filha de Emilia Leroy, Madame Pellapra, que conheceu o Imperador em Lyon, esteve com elle, depois, por varias vezes, nas Tulherias e lhe foi fiel, no regresso de Elba.

As cartas de mãe e filha revelam um sem numero de aventuras, de cada uma das quaes se poderia tirar um romance. A uma dellas, assim se refere a Princeza Bibesco: "Em 1815, o Imperador que *invadia o sólo da França*, como disse Chateaubriand, voltou a encontrar-se ao lado de Madame de Pellapra. Ella acabava de percorrer uns caminhos militares, com uma desfarçatez de opereta. Tinha de repartir emblemas tricolores entre o exercito de Ney. Vestiu-

Princeza Bibesco

se então como camponeza, que fosse vender ovos no mercado. Montou num burro de carga, tendo ao lado os cestos que continham, em vez de ovos, os emblemas das tres cores. Ninguem teve idéa de prendel-a. Ria e passava, não tinha santo nem senha, mas tinha sempre uma palavra alegre. Essas são coisas que só se passam na França e na historia da França. Os soldados tiravam seus distinctivos brancos e gritavam: "Hé! viva a gallinha que poz esses ovos!"

JACOB WASSERMANN — *My Life as German and Jew.*

E' ESTE UM dos mais importantes livros que têm sido escriptos sobre o problema anti-semitico, na Allemanha, que culminou agora na perseguição iniciada por Hitler. O Autor, um dos grandes escriptores judeus da Allemanha, está como Feuchsanger, Stephan Zweig, Ludwig e Einstein, no

Jacob Wassermann

exilio, encontrando-se, agora, em Vienna. Neste livro, que é uma historia emocionante da sua vida, Wassermann não vê nenhuma esperança para o judeu-allemão.

Tratando-se dum escriptor de grande profundidade, que procura no coração e na intelligencia dos homens a razão de ser de todas as coisas, esse livro, cuja primeira parte foi escripta em 1919, e a segunda, este anno, depois de Hitler ter subido ao poder, vale como um doloroso testamento, e assim a critica o tem recebido.

WILLIAM R. INGE — *God and the Astronomer.*

O REVERENDO WILLIAM RALPH INGE, coherente com sua tradição phylosophica, investiga, na sua ultima obra, o arco do universo, á luz da sciencia moderna, para ver que clarão projecta ella sobre o proposito divino do cosmos. Baseia tudo na segunda Lei de Termo-dinamica, chamada tambem pelos physicos de lei de entropia, que é uma das poucas que se mantêm firmes contra os ataques dos mathematicos relativistas. Apesar do seu nome formidavel, essa lei é uma das mais simples em sciencia: verifica simplesmente o facto observado de que o calor não póde passar de um corpo a outro, que esteja em temperatura mais baixa, mas ao contrario. E' o mesmo principio que explica porque a agua desce da montanha pela lei da gravidade, porque uma fogueira irradia energia e se consome em cinzas.

Cupola de um telescopio do Observatorio de Mount Wilson, nos EE. UU.

Numa palavra, explica porque tudo tem de desintegrar-se dum estado mais alto a outro mais baixo de energia.

Uma das muitas razões pelas quaes a 2ª lei de termodinamica é tão importante para a sciencia, a phylosophia e a religião é que contém o nosso conceito do tempo. Demonstra que o universo teve um principio, o que equivale a dizer uma criação e, portanto, um Deus. O Rev. Inge não se alarma com a conclusão terrivel a que leva logicamente essa lei, que é o fim do mundo. Para elle, Deus se encarregará do mais. Os scientistas podem dizer que a Segunda Lei da Termodinamica não se comprovou senão no nosso mundo. Será, tambem, exacta nas fronteiras do espaço, donde as nebulosas parecem afastar-se com explosiva velocidade? Não o sabemos. Muitos mathematicos acreditam que o anniquilamento do universo póde ser apenas um aspecto do cyclo cuja totalidade desconhecem. O selvagem vê cahir a chuva, correr o arroio para o rio e o rio para o mar. Para elle, o processo termina alli, porque nada sabe da evaporação que leva ao céo a agua do mar. Que sabemos da integração? O professor Millikan, entre outros, sustenta que os raios cosmicos, que está observando ha muitos annos, têm um processo de synthese universal. Isso significa, pelo menos, que a 2ª lei não é inexpugnavel.

Referindo-se á realidade, com a qual as equações scientificas quasi não têm nada que ver, o Rev. Inge fala dos valores, como a verdade, a belleza e a bondade. Entende por valor esse algo indefinivel, que encontramos na poesia na musica ou na religião. Mas a mente scientifica não fica satisfeita. Para a sciencia, o unico valor é a verdade e a verdade scientifica é alguma coisa de muito especial. Uma formula, um methodo, uma theoria se ajusta á verdade, emquanto dá um resultado positivo. Os methodos astronomicos de Ptolomeu, eram a verdade, porque serviam para predizer os eclipses e as posições dos planetas, até que se viu que não podiam explicar os phenomenos revelados pela investigação moderna. A verdade scientifica póde examinar-se e provar-se pela mathematica, mas os outros valores, como belleza e bondade, estão fóra do dominio das equações. O livro do Rev. William R. Inge é sem um trabalho profundo e neoplatonico, que se lê com o mais vivo interesse.

LUIS REISSIG — *Anatole France.*

COM OS SUB-TITULOS: Ironia, Escepticismo, Engueno, Voluptuosidad e Mme. de Caillavet, o sr. Luis Reissig acaba de publicar um livro sobre Anatole France, que se apresenta como o melhor de quantos têm sido publicados, em lingua hespanhola, sobre o criador de Mr. de Bergeret. Podemos resumir os conceitos do autor sobre o famoso escriptor francez, no seguinte: "sempre o sentido do humano esteve presente em toda a vida e em toda a obra

Anatole France

de France; o da grande solidariedade nas esperanças nobres, nos pensamentos bellos e generosos. Solidario, sem exaltar, sem glorificar o homem, conhecendo sua miseria e sua belleza, sua força e sua astucia." Haveria muito que discutir, no tocante á justeza desse conceito, se este registo não fosse, apenas, para indicar aos leitores algumas obras estrangeiras de maior repercussão, sem ter quaesquer pretensões criticas.

Depois de estudar a formação intellectual de Anatole France, sua ironia e lenda do seu scepticismo absoluto, o estylo e culto da fórma, as affinidades e dessemelhanças com Racine e outros escriptores, as influencias reaes e imaginarias na vida e obra de France exercidas por Mme. de Caillavet, o poder de voluptuosidade e o conceito do plagio, synthetisa as tres manifestações da vida mental desse escriptor nas figuras de Sylvestre Bonnard, Jerôme Coignard e Lucien Bergeret. Por fim estuda a evolução das suas idéas sociaes.

Quaesquer que possam ser as divergencias com o autor, cuja preoccupação de exaltar Anatole France é evidente, num enthusiasmo que talvez fizesse elle proprio sorrir, o livro nos dá uma idéa bastante segura da figura do escriptor substitutissimo, a cujo encanto é difficil fugir.

Uma pensão no purgatorio

Conclusão da 17.ª Pag.

RABELAIS — E' por isso que me julgam neurasthenico! E' por isso que me vêm mal humorado e triste! Por aturar idiotas da sua laia.

ROTSCHILD — Não ature. Mande-me embora.

RABELAIS — Vinha outro peor. Fique.

ROTCHILD — Ahi está Madame Pompadour.

MADAME POMPADOUR *apparece* — Boa noite, Rabelais. Você tem aspirina?

RABELAIS *tira uma pastilha de um tubo* — Com bastante agua, para o effeito ser rapido.

ROTSCHILD — A mesa está posta. O jantar está preparado.

MADAME POMPADOUR — Dê o signal, Rabelais.

RABELAIS *badala*.

Vêm vindo os hospedes: Dante, Sarah Bernhardt, Napoleão, o nosso Deodoro.

DANTE *beija as mãos de Madame Pompadour* — Madame! enchanté! enchanté! E' um prazer novo para mim cada vez que repouso os olhos na sua physionomia de santa!

POMPADOUR — Oh! santa! Isso é bom para Joanna D'Arc...

DANTE — Leu a minha secção de hoje?

POMPADOUR — Li e adorei.

SARAH BERNHARDT — Um assombro! Você é o melhor chronista mundano do Purgatorio.

DANTE — Não! não! Que exaggero! E Schopenhauer?

NAPOLEÃO, *timido* — Boa noite.

DEODORO, *soturno* — Deus esteja nesta casa.

POMPADOUR — Para a mesa.

ROTSCHILD — Falta o senhor Beethoven.

DANTE — Na certa que está escutando atrás da porta.

SARAH BERNHARDT — Nunca vi homem mais bisbilhoteiro.

RABELAIS — Tem um ouvido de tysico.

SARAH BERNHARDT — E' uma memoria! Sabe de cór todas as cantigas que sobem da terra.

BEETHOVEN *entra, estabanado* — Falando mal de mim, hein?

DANTE — O' serenatista!

BEETHOVEN *dá uma palmada em Napoleão* — Borboleta!

NAPOLEÃO — Não faz!

POMPADOUR — Vamos comer.

Senta-se, acompanhada de todos, menos de Rotschild que trouxe a sopa.

NAPOLEÃO — Esta sopa está um amor!

BEETHOVEN *a Rabelais* — De que é?

RABELAIS — Ignoro. Não entendo de cozinha. Nem me preoccupo com o menu. O nosso cozinheiro é um technico.

POMPADOUR — Um cozinheiro chinez. Como é mesmo que se chama?

RABELAIS — Confucius.

POMPADOUR *a Rotschild* — Cerveja, bem gelada.

Rotschild sáe para ir buscar cerveja.

SARAH BERNHARDT — Não tem medo de engordar?

POMPADOUR — Cerveja não engorda. O que engorda são os desgostos.

BEETHOVEN — Quem foi que viu a ultima fita de Marlene Dietrich?

NAPOLEÃO — "O Cantico dos Canticos". Eu não vi. Um rapaz que viu me disse que não gostou.

DANTE — E' um colosso!

SARAH BERNHARDT — O cinema é o espectaculo definitivo. Os films americanos realizam a obra-prima da intelligencia humana.

RABELAIS — Prefiro o theatro.

SARAH BERNHARDT — Que heresia! Logo se vê que o senhor é pessimista.

BEETHOVEN — Eu gosto é de revistas...

NAPOLEÃO — Divertimento por divertimento, escolho o circo. Não vou mais seguido para não estragar os nervos com as provas arriscadas. Os trapezistas me adoecem.

SARAH BERNHARDT — Tambem, tudo lhe adoece!

NAPOLEÃO — Tudo, não. Mas as emoções violentas não são para qualquer. Cada um para o que nasceu. Sou um homem tranquillo. Só me sinto bem no meu quarto, numa cadeira de balanço, com um livro bonito. A Dama das Camelias, por exemplo. Eu sou doido pela Dama das Camelias!

Rotschild trouxe o peixe.

POMPADOUR — Que tal este peixe?

SARAH BERNHARDT — Optimo.

DANTE — Sauce tartare.

BEETHOVEN — Rotschild, traz a minha caixinha de bicarbonato.

Rotschild obedece.

POMPADOUR — Abusa desse pó.

BEETHOVEN — E' inoffensivo. A policia não se importa.

RABELAIS — Por falar em pó, Rotschild, não se esqueça de collocar debaixo dos moveis, todas as noites, o mata-baratas.

ROTSCHILD — Não tem mais.

RABELAIS — Por isso é que as baratas voltaram.

NAPOLEÃO — Viu alguma? Conte, não esconda, seja sincero!

RABELAIS — Olhe uma ahi, bem perto da sua cadeira.

NAPOLEÃO *dá um pulo* — Que horror!

BEETHOVEN *mata a barata com o pé* — Prompto.

SARAH BERNHARDT — Ora! um homem com medo de baratas!

NAPOLEÃO — Deixe!

Comem em silencio, servidos pela actividade de Rotschild.

BEETHOVEN *canta, batendo o talher na mesa* — "Que bom que estava aquelle abraço..." tarará-tatá — tarará-tatá — tarará-tatá...a...a...

DANTE — Por favor...

RABELAIS — Invejo o seu genio folgazão, senhor Beethovem.

ROTSCHILD — Se eu não fosse pobre, passava a vida ao lado do senhor Beethoven, só para ouvir as coisas gozadas que elle canta...

POMPADOUR — Ninguem lhe perguntou nada.

BEETHOVEN — Deixe o rapaz expandir-se...

NAPOLEÃO *a Pompadour* — Um pouquinho mais de farofa.

DANTE — O coração para mim.

BEETHOVEN — Viciado...

DANTE — Viciado é você! Sempre gostei de coração de gallinha! Metta-se com a sua vida!

POMPADOUR — Então!

NAPOLEÃO — Não se exaltem! Um motivo tão futil!

SARAH BERNHARDT — Um coração de gallinha...

RABELAIS — Tem havido guerras pela mesma razão.

BEETHOVEN — E' elegante perder a cabeça...

DANTE — Não provoque!

POMPADOUR — Calma. No fundo, são até amigos.

DANTE — Nunca!

SARAH BERNHARDT — Não se zanguem commigo. Beethoven anda sempre inticando. Dante anda sempre dansando. Um homem que intica e um homem que dansa nunca se entenderão.

DANTE — Madame faz blagues. Sou o que sempre fui e sempre serei.

POMPADOUR — Sempre... E' uma palavra tão breve...

RABELAIS — Literatura...

ROTSCHILD *traz a sobremesa* — Doce de côco.

POMPADOUR, *servindo, pergunta a Deodoro* — Canella?

Deodoro, de olhos no tecto, não responde.

NAPOLEÃO — Está sonhando.

RABELAIS — Com certeza, naquella historia que nunca nos quiz contar.

POMPADOUR *sacode Deodoro* — Meu amigo, acorde.

DEODORO — Hein?

POMPADOUR — Em que pensava?

DEODORO — Coisas...

SARAH BERNHARDT — Conte.

DEODORO — Nada... Nada...

RABELAIS — Prove o doce de côco.

DEODORO — Obrigado.

POMPADOUR — Quer canella?

DEODORO, *machinalmente* — Canella...

Silencio geral. Commoção unanime.

DEODORO, *distantissimo, sussurra, como se esgravatasse* — Até hoje ainda não sei como foi que eu fiz aquillo...

Os outros se encaram, espantados. E o panno cáe.

(Copyright by "Cia. Editora Nacional")

BUTANTAN, POLICIA E OUTRAS COISAS

Reportagem de Osv. da Sylveyra, que não é da Academia B. de Letras

PASSOU por São Paulo, como um tufão, o sympathico e perfido critico carioca, sr. Agrippino Grieco. Nome bastante conhecido aqui, o terrivel "sogra" da literatura tapuya — na expressão de Rubem Braga — foi literal e gulosamente gozado entre as paredes sinistras do "Cam" — o laboratorio de experiencias fundado por Flavio de Carvalho e Jayme Adour. O "Cam" é o nosso Butantan intellectual. Todas as pythons possiveis e todas as "platuros" aconteciveis, agarradas violentamente pelo cangote, são levadas á sala de operações do "Cam" e all integralmente operadas. Na mór parte dos casos, a operação é fatal para o paciente. O Club dos Artistas Modernos é um absurdo que fazia falta a São Paulo. E' all, justamente all, que o paulista se "despaulistiza" completamente. Esquecendo-se da Constituição, do integralismo, do cambio negro, do café e até da censura policial. Sou socio espiritual delle, e isto porque como jornalista não quero figurar na caixa do club. Eu assisto a cinemas e a jogos de football de graça. Logo, não acho graça nenhuma em pagar mensalidades em centros intellectuaes. Elles é que me deviam pagar.

Mas com isto, esquecia-me de Agrippino. Elle escachou com Julio de Mesquita, que é aqui, considerado ainda um grande homem. O notavel autor das "Notas e Informações" foi reduzido a cacos! Mas por que não falou Agrippino em Plinio? O Plinio "Novissimo", illustre encarregado das referidas "Notas e Informações" do "Estado", secção essa mantida naquelle orgão para celebrizar os respectivos redactores. E' a mais famosa obra anonyma que ha no Brasil, mais importante mesmo do que a academia chamada de letras dahi do Rio. Pois Plinio Barreto daria um livro de anecdotas, acreditem.

A "rata" que deu Agrippino foi em elogiar J. de Alencar. E' pena contradizel-o,

PAULICÉA — DEZBRO.

(PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

mas o Alencar não passa de um insupportavel disco de palanfrorio botocudo, com uma série de poemas-em-prosa ao feitio dessas collaborações femininas do "Jornal do Brasil". O A. fez bem em metter o páo no referido "Estado", accusando-o de assassino intellectual. E' facto, porque o jornal do sr. de Salles Oliveira matou Affonso Schmidt e Léo Vaz, sepultando-os covardemente nas secções de policia e telegrammas. O "Estado" prohibe que um seu redactor pense. Elle só pode pensar para o jornal, e como

(Conclue na 22ª pag.)

A CARICATURA ESTRANGEIRA

Como os americanos receberam a revogação da lei secca...

O 3.º CENTENARIO DA MORTE DE GREGORIO DE MATTOS

Conclusão da 17.ª Pag.

petes de fio oriental. Illuminavam-se as paredes de pratos de Macau, de azulejos de Cintra ou de Talavera, de pratas e aços toledanos. Grandes arcas de couro cordovez luziam, envernizadas pelo uso, na penumbra dos vastos aposentos.

A existencia desses senhores da terra se pautava pela solidão grave e opulenta das suas moradas. Em uma dessas fazendas, famosas desde as invasões de João Vandort, nos começos do seculo XVII, nasceu Gregorio de Mattos Guerra, "em casas cuja figura de cornija de romanas medalhas, ainda hoje as distinguem caprichosamente nobres", como assignala o seu biographo precioso, Manoel Pereira Rabello.

Foram seus pais Gregorio de Mattos, fidalgo da série dos escudeiros em Ponte de Lima, natural dos Arcos de Valdevez, provincia do Minho, e d. Maria da Guerra, "matrona geralmente conhecida em toda aquella cidade da Bahia", filha de fazendeiros abastados e de grande respeito. "Eram elles de tal natureza ricos, pondera deslumbrado o bacharel Rabello, que possuiam, além de outras fazendas, um soberbo cannavial de assucar na Patatiba, fabricado com perto de cento e trinta escravos de serviço, que repartiam a safra por dois famosos engenhos".

A primeira infancia passou-a Gregorio de Mattos sob a "influencia do clima do Brasil", entre os colonos, os indios e os negros das herdades paternas, formando aqui a intelligencia, que apurou e poliu, mais tarde, na Universidade de Coimbra, onde recebeu grão de doutor em leis, com grandes applausos de mestres e condiscipulos.

Depois de formado, advogou em Lisboa, grangeando rapidamente fama de "viveza e sciencia", pelas causas intricadas que venceu, com as subtilezas de que sempre deu provas seu espirito ardiloso, desde a época de estudante. Seus successos no Reino foram, todavia, de pouca duração. Cêdo, e irremediavelmente, o *Boca de Inferno* caiu da graça real, transportando-se para o Brasil, onde veiu exercer, como nem um outro, a critica da sociedade do seu tempo.

Pertence o poeta brasileiro a uma linhagem de letrados muito communs na idade-média e nos primeiros annos do Renascimento, sobretudo na Italia e na França, para quem a vida, sem o sorriso, perdia o sabor e a virtude.

Na confraria dos "Enfants sans souci", talvez lhe coubesse, sem exaggero, o titulo de "Prince des Sots" ou de "Mére Sotte". Mais do que qualquer outro, na Côrte ou na Colonia, teve elle a intuição da poesia social, da poesia como arma de combate aos ridiculos, aos desmandos, ás bazofias de qualquer quilate. Foi elle, talvez, o nosso primeiro jornal, onde se registraram os escandalos miudos e graudos da época, os roubos, os peculatos, os adulterios, e até as procissões, os anniversarios e os nascimentos, que tão jubilosamente celebrou nos seus versos.

Como Rutebeuf, Jean de Mung, Guillaume Coquiart ou Pierre Gringore, não desfallece Gregorio de Mattos na critica dos acontecimentos contemporaneos. Sua penna estava sempre acerada e disposta a voar, com asas de fogo, sobre a chaga verminosa, onde quer que se apresentasse. Suas estrophes são pamphletos terriveis, algumas vezes escabrosos, mas justos. Suas satiras são libellos de veneno cruel, são navalhas de fio e tempera inquebrantaveis. Não lhe era menos segura e firme e capacidade de observação, como se conclue do celebre "Romance em que o autor se despede da Cidade da Bahia, na occasião em que ia degredado para Angola". Esse romance é um documento, um espelho em que se reflecte a physionomia da colonia americana. Apuram-se nelle os processos politicos e administrativos da Metropole, os habitos da fidalguia reinol, o seu desprezo pelos habitantes humildes da America Portugueza, que, meio seculo depois, Rocha Pitta descreveria sem a mesma intelligencia das coisas, revelada por Gregorio de Mattos em algumas quadras distraidas.

Descontada a paixão pessoal, que animava as invectivas do degradado, sobra, por sem duvida, muita verdade nestas exclamações:

Que os Brasileiros são bestas,
E estão sempre a trabalhar
Toda a vida por manter
Maganos de Portugal.

No Brasil a fidalguia
No bom sangue nunca está,
Nem no bom procedimento.
Pois logo em que pode estar?

Consiste em muito dinheiro,
E consiste em o guardar;
Cada um o guarde bem
Para ter que gastar mal.

Consiste em dal-o a maganos,
Que o saibam lisongear.
Dizendo que é descendente
Da casa de Villa-Real.

Se guardar o seu dinheiro
Onde quizer casará.
Que os sogros não querem ho-(mens,
Querem caixas de guardar...

Suas diatribres contra os falsos nobres não param em taes generalidades. Deixou sua musa faceta varios retratos, ou melhor, varias caricaturas excellentes dessa casta de comparsas, que vinham para aqui encher o pandulho magro e a bolsa vasia, maldizer da terra e dos seus naturaes, fazendo:

"...misuras de A, com o pé direito...".

Não perdôou, tambem, aos prelados que deslustravam a igreja aos ratos de sachristia, aos simoniacos, aos abbades galantes, aos confessores solertes. Suas vergastadas eram, nesse passo, violentas, de uma ferocidade sem limites. Ainda aqui estava com a tradição medieval. Quasi que não houve poeta satirico, do seculo XII em deante, que não perseguisse com os seus remoque os fradalhões expertos.

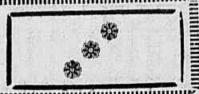
Governadores Geraes, capitães-móres, ouvidores, juizes, militares de mar e terra, aristocratas suspeitos, commerciantes ladinos, homens e mulheres de toda a casta experimentaram o gume dos seus punhaes. Gregorio de Mattos foi o primeiro colono que soube falar com vozes brasileiras. Mais do que frei Vicente do Salvador, mais do que Botelho de Oliveira, mais do que Rocha Pitta ou Nunes Marques Pereira representa elle o espirito varonil da raça nascente.

Seu lirismo, embora laivado de pedantismo classico, flue de fonte pura, vem do fundo inconsciente da nacionalidade que se formava. Sua reacção prenuncia as revoltas do seculo XVII, condensa todas aquellas queixas que, accumuladas através dos tempos, rematariam nos movimentos libertadores contra a Corôa de Portugal.

Pela voz dos seus dois poetas maximos, a Bahia deu á nossa historia dois prophetas: Gregorio de Mattos, que adivinhou a Independencia e Castro Alves, que adivinhou a Abolição.

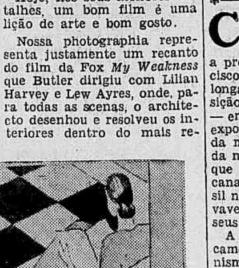
O PREMIO "Albert Londres", de 5.000 francos, foi concedido ao jornalista Emile Condroyer, considerado um dos mais famosos reporteres modernos.

PALESTRAS FEMININAS

O CINEMA E OS INTERIORES MODERNOS

DANTE JORGE DE ALBUQUERQUE

desapercebidas e harmonizadas por um director, que reside todo o prestigio do cinema moderno.

Hoje, nos seus menores detalhes, um bom film é uma lição de arte e bom gosto.

Nossa photographia representa justamente um recanto do film da Fox *My Weakness* que Butler dirigiu com Lilian Harvey e Lew Ayres, onde, para todas as scenas, o architecto desenhou e resolveu os interiores dentro do mais re-

O QUE SERIA da gente se de uma hora para outra não houvesse mais cinema? não é elle hoje quasi uma necessidade?

Durante uma hora nós nos divertimos e aprendemos e no emtanto nem nos lembramos daquelles que desapercebidamente tornaram possivel o film.

Para um simples film concorreu uma infinidade de technicos e artistas como engenheiros, electricistas, pintores, decoradores, literatos e architectos e, é justamente na força creadora dessas entidades quintado bom gosto e, em alguns delles, como o da nossa photographia, ha detalhes deliciosos como aquella cadeira estylo imperio ao lado de um modernissimo e sobrio sofá.

OS DIREITOS DA MULHER na VII Conferencia Pan-Americana

A ACÇÃO DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

CAUSOU sensação no seio da VII Conferencia Internacional Americana a proposta do ministro Francisco Campos, que, depois da longa e fundamentada exposição da doutora Bertha Lutz, — em que a brilhante "leader" expoz a situação privilegiada da mulher brasileira em face da nossa legislação, — propoz que as demais nações americanas acompanhassem o Brasil na orientação liberal e louvavel que tem inspirado os seus legisladores.

A doutora Bertha Lutz cuja campanha em pról do feminismo, grangeou-lhe posição de destaque entre nós, muito tem trabalhado no seio da Conferencia, provando que, no Brasil, a mulher alcançou absoluta igualdade de direitos civis e politicos — com a ultima conquista do voto — não havendo restricções á mulher casada, como em outros paizes nos quaes somente a mulher solteira tem seus direitos equiparados aos do homem.

O gesto do professor Francisco Campos, convidando as outras nações americanas a seguir o exemplo do Brasil, foi acolhido com sympathia. Tudo autoriza a crer que a VII Conferencia Internacional Americana chegará a um accordo sobre a nacionalidade da mulher casada, que não será mais obrigada por lei a adoptar a patria do seu marido. Quanto ao que se relaciona com os direitos politicos, será tarefa muito mais difficil, e parece mais razoavel ser resolvido pela legislatura interna de cada paiz. Entretanto, já fica lançada a idéa no cenaculo e quando os representantes dos paizes americanos voltarem a reunir-se na proxima Conferencia Panamericana, será uma questão de honra e symptoma evidente do alevantamento do nivel cultural de cada povo, apresentar dados que provem o progresso alcançado pelo feminismo em suas respectivas patrias. Nada estimula mais do que um bello exemplo.

Entretanto, ha coisas absurdas em nosso paiz. Servimos de modelo na VII Conferencia Internacional Americana e temos regulamentos em certas repartições nacionaes, que fazem restricções ao trabalho feminino, traçando limites, onde a lei determina absoluta igualdade de direitos. Será que no Brasil o regulamento tem mais força do que a lei, desmentindo um tradicional e consagrado principio de direito?

R. C.

Advertencias ás damas elegantes

U. S. A. introduziu o setim bordado nos vestidos de recepção, bailes e "reveillons".

Essa moda tem o encanto e a frescura indispensaveis ás "jeune-filles" e por isso é a ellas aconselhada.

Para recepções e chás "chez soi", nos dias frescos ou chuvosos ficam excellentes as toilettes em velludo mousseline bordado com missangas metallicas.

Os tecidos listrados foram introduzidos nas toilettes de soirée. Pode-se tambem bordar um vestido de noite, liso, em listras horizontaes, verticaes ou diagonaes. Preferem-se os bordados a missangas metallicas.

Usam-se actualmente nos Estados Unidos pequenos casaquinhos de suéde, que naturalmente adoptaremos em julho ou agosto.

Os chapéos jockeys cada vez se assemelham mais aos modelos usados pelos azes das corridas. Agora tem a mesma pala.

A moda foi copiar os chapéos usados no Tyrol, que tanto lembram "Peeter Pan".

Voltam a usar-se os lenços de seda amarrados na garganta. Ha modelos lindissimos em côres chinezas.

As écharpes são verdadeiras colchas de retalhos. Cada pedacinho tem uma côr differente.

Para os reveillons aconselhamos o maximo cuidado na escolha do cinto; nesse detalhe está toda a elegancia do momento: — cintos de "paillété" da côr da toilette; de flores de uma só côr; de tecido differente da toilette, com o qual enfeitar-se-á o decote, etc.; cinto de lamé argent com fivela de vidro, metal, etc. etc.

SELMA LAGERLOF

A "SYBILA" DA SUECIA PROCURA TRANQUILLIDADE

SELMA Lagerlof fez 75 annos, a 20 do mez passado. Essa mulher, que foi a primeira a obter o Premio Nobel de Literatura, e a unica que tem assento na Academia Sueca, vive placidamente na sua antiga casa senhorial de Marbacka, na provincia de Vermland. Quando soube que lhe preparavam uma grande homena-

Selma Lagerlof

gem, por occasião do seu anniversario, escreveu aos jornaes de Stockolmo, pedindo que desistissem de qualquer celebração. "Peço isso — disse ella — em parte porque minha debilitada saude soffreria consideravelmente com o grande esforço que representaria semelhante homenagem pessoal, e, de outro lado, porque "não me parece correcto celebrar uma festa de regosijo nestes tempos de soffrimento geral, quando todo dinheiro que se possa economizar deve empregar-se para alliviar a miseria de nossos desgraçados semelhantes".

Selma Lagerlof, de que, em pequena os professores disseram que jamais seria capaz de escrever sueco (oh, vaticinios professoraes!) occupa-se agora em corrigir provas para uma edição definitiva de suas obras, algumas das quaes se acham traduzidas para todos os idiomas do mundo. Seu primeiro romance, talvez o mais conhecido, foi "A Historia de Costa Berling", seguido de "Aventuras de Nils". A casa da escriptora, em Marbacka, vive cheia de visitantes o anno inteiro. Chamam-na "Sybila de Marbacka" e em todo o paiz é querida e admirada, como uma gloria nacional. Ella só pede uma coisa, é que a deixem em paz. Ha pouco, escrevia: "Que extranha mania essa que tem a gente de conhecer os literatos? Não é sufficiente conhecel-os nos livros, onde apparecem muito melhor? Um escriptor não deveria ser nunca entrevistado. As suas obras falam por si mesmo. E naturalmente tem que ser um autor muito ordinario, para que não possa interpretar melhor os seus pensamentos, do que o mais habil jornalista".

KODACK

RACHEL CROTMAN

ERAMOS CINCO em torno á mesa e não faltava ninguem, como no "intermezzo" de Hime. Eramos simplesmente cinco porque a dona da casa não fazia questão de reunir-nos aos pares. Tambem não nos encontravamos lá por acaso: Cada um de nós sempre julgou ser sympathico aos outros. Justamente isso era o unico laço que nos ligava; todos deviamos ser bastante egoistas para não permittir que essa sympathia se transformasse em amizade, na constante convivencia do salão daquella casa. E madame, que com a viuvez ficára mais sociavel, não se esforçava por tornar-nos mais intimos, mas queria evidentemente que fossemos assiduos "causeurs", attrahindo-nos aos seus jantares, majestosamente servidos sob o lustre precioso da sua pequena sala de jantar. Não eramos hospedes para o salão, onde recebia ministros de Estado e pessôas da sua pomposa familia. Raramente alguem de nós participava daquelles banquetes e nunca os quatro nos reunimos na mesma occasião... Mas os jantares intimos eram o nosso privilegio e encontravamo-nos constantemente em torno daquella mesa: uma educadora, funccionaria da Directoria de Instrucção, uma poetisa um pouco desnorteada com morte recente na familia, — e que madame queria distrahir — um escriptor e jornalista, já idoso — velha relação do defunto dono da casa — que animava a mesa com as suas historias e o seu bom humor e eu. Madame presidia com benevolencia e uma cortezia esquisita. O jantar era servido com bom gosto e elegancia. Havia vinho e crystaes na mesa e os talheres de prata brilhavam nas mãos dos comensaes.

Nunca se falou mal da vida alheia, mas commentavam-se attitudes e casos conhecidos, com certo desembaraço, entre pessoas sem compromissos communs. O que um dissesse não iria ferir o outro; almas quasi indifferentes entre si. Discutia-se por amor ás idéas, e para que aquella hora de convivencia não ficasse vazia. A franqueza sempre nos distinguiu e talvez nos tornasse amigos, se cada um de nós não tivesse o coração cheio.

A vida era lá fóra. Todos levavamos ao salão de Madame a alma cansada e muitas vezes era ali que nos refaziamos e do choque mutuo das asperezas, que adquiriamos na grande vida, resultava sempre o equilibrio e a tranquillidade. Parece que as pontas impertinentes do espirito gastavam-se no attrito da palestra audaciosa, da discussão larga e serena. Podiamos separar-nos fatigados mas nunca descontentes ou ressentidos. Aquelle convivio nos fazia sempre bem.

Essa noite, a que me refiro, a funccionaria do Departamento de Instrucção, que era uma senhorita nervosa e triste, de 32 annos, lançou a proposito de alguem esta phrase:

— No fundo de todo enthusiasmo feminino pela intelligen-

Conclue na 22ª pagina

BILHETE AZUL

CHRYSANTHEME

Ah! As mulheres que se matam, por amor ou por odio, ignoram a inutilidade da sua acção. E, nesse periodo vertiginoso de vida, nessa hora de guerra ao sentimento, espanta, mão grado o sem numero de suicidios femininos, a derrota e o malogro da personalidade da mulher, devidos ao amor, rançoso e banal. Toda gente imagina que, sómente, procurará o consolo da morte, a criatura desgraçada, desillludida e humilhada no seu amor-proprio e no seu coração. E' puro engano, visto que, igualmente, numa explosão de vingança odienta, a mulher se destróe, imaginando a decepção do seu remorso, no instante em que deparar com o cadaver daquella, que não conseguiu comprehender ou estimar.

Nesse ponto, a psychologia feminina soffre uma derrota absoluta, porque a sensação do homem perante o corpo immovel e gelido da que se trucidou, por sua causa, é sempre de rancor e de irritação...

Entretanto, ainda nessa época em que as damas são já espertinhas, muito contribue para as tragedias passionaes, esse erro de visão da mentalidade masculina, por parte do sexo fragil, que se illude continuamente sobre o resultado dos seus gestos loucos e da sua queda na sepultura.

Até á actualidade, e ainda instruida pelos romances ou pelos films dos cinemas, a mulher não entendeu o homem, que, na pai-

(Conclue na 22ª pag.)

LIVRARIA ODEON

A conhecida "Livraria Odeon", da firma Soria & Boffoni, continúa a pontificar em jornaes de modas, offerecendo, assim, á sua numerosa clientela, informações sobre tudo quanto se vae passando no mundo das elegancias.

Além de figurinos de diversos paizes, a "Livraria Odeon" ostenta em suas montras as mais recentes producções sobre todas as actividades literarias, technicas e scientificas, nacionaes e estrangeiras.

CONSULTORIO DE BELLEZA

CELIA PRATES

LUCY — Rio — MEU CABELLO é um dos melhores tonicos contra as caspas e quéda do cabello.

JURACY — Campos — Vou mandar-lhe pelo correio a receita que pediu. Não a aconselho a pintar os cabellos.

MORENA — Bello Horizonte. — Destine, todos os dias, uma hora para tratar de sua pessoa. Para clarear a cutis, o melhor preparado é LINDA FLOR n. 2. Tambem fixa o pó de arroz.

AMELIA — Rio. — TANGEE é um excellente baton.

SANTINHA — Rio. — Ainda não dou consultas em minha residencia, o que pretendo fazer brevemente. Experimente contra as rugas LINDA FLOR n. 1, o resultado é garantido.

— Qualquer consulta sobre a belleza e a hygiene da mulher deve ser dirigida a Celia Prates, Caixa Postal n. 2.412, Rio.

A MODA EM HOLLYWOOD

Um modelo dos costureiros da Fox

Registro da mulher moderna

BERTHA LUTZ

BERTHA LUTZ nasceu, em São Paulo, filha do medico Adolpho Lutz, cujos trabalhos, sobre medicina tropical e febre amarella, muito o distinguiram, tendo contribuido para a extincção deste mal naquella cidade.

Iniciou seus estudos em São Paulo, ingressando mais tarde na Universidade da Sorbonne, onde estudou biologia. De volta de Paris, em 1919, prestou concurso, contra dez candidatos masculinos, para o logar de secretaria do Museu Nacional, tendo sido a primeira classificada e por conseguinte nomeada para o cargo. Foi a segunda mulher que occupou logar de responsabilidade na administração federal.

Representou o Brasil na Conferencia Pan-Americana feminina, em Baltimore, convocada pela National League of Women Voters em 1922.

Inaugurou e chefiou o movimento de emancipação da mulher no Brasil, tendo fundado a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, da qual é presidente, com filiaes em todo o paiz, cuja acção se tem feito sentir intensamente em pról da conquista da igualdade de direitos, do voto feminino, e da incorporação da mulher brasileira á vida publica nacional.

Representou o Brasil na Conferencia Internacional Feminina em Roma, realizada em 1923; na Conferencia Pan-Americana Feminina em Washington (1925) e na Conferencia de Berlim (1929), sendo actualmente assessora technica da Delegação Brasileira na VII Conferencia Pan-Americana em Montevidéo.

Estudou direito na Universidade do Rio de Janeiro e foi nomeada representante da mulher no Comité chamado para preparar o projecto da nova Constituição Nacional.

E' membro do Comité para Condições de Trabalho da Mulher do Bureau Internacional de Trabalho da Liga das Nações; ex-membro da Secção de Justiça e Leis do Officio Internacional pela Protecção á Natureza e membro correspondente do Museu Americano de Historia Natural. Foi condecorada pelo governo da Belgica em 1924 por serviços á agricultura e pelo governo da Allemanha em 1931.

Figura illustre e de projecção internacional, a dra. Bertha Lutz possue varias publicações sobre Historia Natural e Direito, sendo além disso uma estudiosa infatigavel, pois fez cursos systematicos nos Estados Unidos em 1932 sobre os methodos educacionaes do American Museum, com "fellowship" da Carnegie Corporation em Nova York.

O feminismo no Brasil, que lá lhe deve valiosas contribuições, espera que a sua actuação na VII Conferencia Internacional Americana seja brilhante e honre a sua carreira illustre, demonstrando ademais o elevado nivel intellectual da mulher brasileira.

O PREMIO NOBEL 1933

(Conclusão da 19ª pag.)

considerando-as como unidades reproductoras e elemento vivo infectante.

2º Creou a technica de coloração do bacillo da tuberculose, apresentando um methodo de coloração, hoje em dia citada em todos os tratados de microbiologia e de uso corrente (Methodo Fontes).

3º Provou experimentalmente a natureza do virus do agente causal da tuberculose com a demonstração da possibilidade de sua passagem através de filtros.

4º Determinou a existencia de uma phase ultra-visivel no cyclo do desenvolvimento das bacterias, num trabalho publicado em dezembro de 1925, em que diz: "Acredito, pois, que no cyclo do desenvolvimento das bacterias, se passe uma phase ultramicroscopica não revelavel pelos actuaes methodos de investigação".

Na pathologia:

1º Estabeleceu em 1909 a causa da desaggregação dos bacillos da tuberculose, caracterizando-a como um fermento, o que hoje é universalmente admittido.

2º Em 1918 reconheceu a acção attenuante e impediente exercida pelos lipoides do bile do boi e do oleo de figado de bacalhau sobre a toxidez do caldo tuberculino, estabelecendo que esta acção attenuadora não prejudica a propriedade therapeutica da tuberculina.

Na biologia:

Criou a noção do Pathergogeno, que resulta do complexo acção aggressiva-acção assimiladora entre elementos heterologos.

BUTANTAN, POLICIA E OUTRAS COISAS

Conclusão da 20.ª pag.

este não pensa, segue-se que o cerebro do funccionario se vae aos poucos empedrando, até attingir ao eunuchismo cerebrino. Ha os que rebentam a tampa do caixão, como o Guilherme e o Flavio de Campos, que não obstante só podem mostrar a ponta do nariz, isto é, a primeira inicial do nome e nada mais...

* * *

Falando sobre imprensa, Agrippino se esqueceu de botar a ronca na Associação Paulista de Imprensa, entidade irmã-gemea do sombrio Syllogeu. Ali ha de tudo, menos jornalistas. Foi por isso que a Associação levou na cabeça, na questão do abatimento de passagens para o pessoal da imprensa.

* * *

Em summa: falando de grandes e pequenos homens, o A. olvidou a minha notavel personalidade. Talvez propositadamente. Nem sequer me xingou. Eu merecia pelo menos uma referencia. Tenho um livro inedito, de successo sem precedentes no futuro, e não pertenço á Academia de Letras.

Fica ahi o aviso.

* * *

A policia de S. Paulo, dr. Costa Netto á frente, está ganhando fama á custa da arte.

Imaginem os srs. cariocas que o tremebundo "delegado social", que outro dia deu uma vassourada nos "bas-fonds" da "praia" ("praia" é um celebre "canto" da Avenida São João) e, ainda enthusiasmado com o feito, deu o tombo no "Theatro da Experiencia". Diz que para limpar o ambiente.

Vocês se lembram dos immundissimos theatros de genero-livre? Pois o dr. Costa Netto era o primeiro a pegar a fila da frente. Ainda ha por ahi desses prostibulos disfarçados em theatros. Nada lhes acontece.

Para ganhar nome, o dr. delegado social resolveu derrubar o novissimo theatro esthetico.

Não adeanta. Amanhã elle vem á tona.

Mas, até domingo.

Obrigado.

SAUDADES DO DEFUNTO SENADO

(Conclusão da 19ª pag.)

comprei um cabaz com o almoço... Uns cabazezinhos em que já vem tudo: a comida saborosa, o talher, a sobremesa e um quarto de litro de vinho, branco ou tinto, á escolha..." E era como se fizesse o elogio da civilização franceza, toda de organização prudente e graciosa.

Seu companheiro de bancada, Felippe Schmidt, dava a impressão, ao lado delle, de Sancho Pança acompanhando D. Quixote. Toda gente sabe que Lauro Muller era longo como um poste telegraphico. Lá em cima, um cavanhaque, uns olhinhos miudos, um sorriso mordaz.

Felippe Schmidt era o typo do burguez quietarrão que os azares da sorte levaram a carreira militar. Era coronel do exercito, mas parecia incapaz de matar uma mosca. Foi bom que morresse antes da série de revoluções que vieram depois, porque ficaria atrapalhadissimo.

Abdias Neves era senador pelo Piauhy e por muitos annos exerceu as funcções de 3º ou 4º secretario da mesa. Pequenino, de fraque, com um nariz batatal muito vermelho — sobrevivia á gloria de ter sido o esperado contradictor de Ruy Barbosa. Sua cultura literaria e juridica tinha perdido a efficiencia ao contacto do Rio de Janeiro. Na provincia, fôra o colosso. Embarcado para a capital com um diploma de senador, integrara-se na vida burocratica.

Porque o Senado era uma burocracia. A preoccupação de cada senador era ser reeleito ao fim dos nove annos. Quasi sempre, o governador do Estado vinha para o Senado e o senador ia para a governação estadual. Surgiam complicações e a preoccupação do governador passava a ser a vaga, para quando acabasse o mandato executivo na provincia. Tinha de pensar no successor e tinha de pensar na maneira de entrar no Senado. O que estava lá dentro e só entrara sob promessa de sahir no momento opportuno, gostava da rua do Areal e não queria sahir mais.

Fiquei sabendo uma porção de coisas a respeito de politica brasileira. A idéa que eu tinha do Brasil, por isso, não me animava a permanecer no territorio nacional. Um cargo de auxiliar de consulado representava uma evasão, um desafogo, um impulso para o ar livre... Depois, muitos annos depois, comprehendi que é melhor agente ficar a ajudar a atrapalhar.

Tenho saudades do Senado. Parecia uma repartição publica de gente velha. Tudo se passava com um geito amavel.

Quando havia uma lei sobre tarifas, que a Camara dos Deputados mandara depois de muita luta nas commissões e nos corredores, os industriaes appareciam pelas ante-salas, agradaveis, opportunos, pleiteando emmendas. Nunca estavam de accordo. Umas industrias brigavam com as outras, como acontecia com a fiação da lã, inimiga da importação do fio já prompto para a tecelagem.

No recinto, as sessões eram quasi sempre mortas. As duas horas começava a leitura da acta, depois de um café. Um senador por Goyaz rezava um discurso que parecia uma ladainha: ninguem ficava sabendo o que era, apesar de se ouvir de vez em quando a expressão "estrada de ferro", ou a palavra "telegrapho". Alguns senadores sahiam, iam tomar novo café. Depois, outro senador pedia a palavra pela ordem e falava num artigo da Constituição. Em seguida, enserrava-se a sessão: voltava-se ao café. Pelas quatro horas da tarde, quando os pardaes começavam a fazer bulha no arvoredo do Campo de Sant'Anna, iam sahindo os veneraveis, tomando a "limousine" particular ou simplesmente o bonde, como acontecia com o senador Raymundo de Miranda, de Alagoas, que era pauperrimo e bohemio.

O Senado não fazia mal a ninguem.

Meu medo era da Camara. Infelizmente, agora vae haver Camara e não vae haver mais Senado.

O FILHO DE STALIN, NA ESCOLA

O INTERCAMBIO DAS JUVENTUDES RUSSA E YANKEE

OS ALUMNOS da Escola Publica 25, de Moscou, entre os quaes se encontra o joven Wassily Joseifovitch Stalin, de doze annos, filho do secretario geral do partido communista e dictador da Russia, Joseph Stalin, desafiaram os alumnos da *Truman School*, de New-Haven, nos Estados Unidos, para um concurso literario. Devem os collegios escrever artigos, sobre a significação do reatamento das relações diplomaticas entre as duas republicas, e os melhores serão premiados por um comité de juizes cialmente nomeados.

O filho de Stalin

As duas escolas estão, ha algum tempo, em communicação; os estudantes americanos prepararam, recentemente, um caderno com illustrações que mandaram aos collegas russos, e esses estão fazendo um parecido para retribuir. Os professores estimulam esse intercambio numa correspondencia constante, como meio de approximação cultural entre os dois paizes, desde a infancia.

Na Russia, a vida particular dos funccionarios e suas familias não interessa o publico. Raramente apparecem nos jornaes suas photographias ou seus nomes.

Wassily Stalin é uma criança parecida com as outras, activo, estudioso, e a quem ninguem liga a menor attenção, nem dá importancia, por ser filho do dictador. Stalin tambem tem uma filha de sete annos, que está no primeiro anno, da mesma escola publica.

Entretanto, apesar dos pezares, todo o mundo está sabendo que o dictador vermelho tem dois filhos, seus nomes, idades, escolas que frequentam, e damos mesmo o retrato do garoto. Ora, tudo isso é por ser filho do "camarada" Stalin. De outro qualquer, ninguem saberia...

O SALÃO DE OUTOMNO DE PARIS

A SUA XXX EXPOSIÇÃO ANNUAL

O SALÃO DO OUTOMNO, de Paris, abriu com as obras de dois grandes artistas fallecidos, o esculptor François Pompon e o pintor Jules Chéret. Na entrada do Grand-Palais póde ver-se uma collecção de animaes modelados por Pompon, com a maior paciencia e uma observação penetrante da realidade e que constituem verdadeiras obras primas de esculptura. No primeiro andar estão trabalhos de Chéret, que continúa sendo uma das figuras mais pessoaes e seductoras dos modernos. Referindo-se a esses quadros, Louis Paillard diz que têm "um verdor incrivel que se dissimula debaixo das cores da aurora, o mais legitimo herdeiro das graças de Watteau".

Entre as figuras e retratos da exposição se destacam varios de Roland Oudot e a "Feira de Castella", de Paul Hannaux, immensa synthese de paisagens e typos hespanhóes, que representa um esforço meritorio. Parat-Levraux tem figuras femininas numa paisagem cheia de movimentos; René Demeurisse, Terechkovitch, Georges d'Espagna e Pierre Bompart enviaram varios quadros. Entre os paisagistas da escola, Claude Rameau, sempre enamorado do grande rio, o Loire; esta vez pintado da parte alta. Chénard-Huché, o pintor de Sanary, foi desta vez buscar inspiração no interior da Provença. As margens do Senna inspiraram Edmont Sigrist, Urbain e Robert Lotiron.

Na secção de naturezas mortas, Marcel Renot, Savreux, Marthe Labasque e Marcel Roche escolheram flores; Valdo Barbey, um canto vermelho escuro de um divan; Poncelet e Jean Hanau, carnes e peixes. Os nús estão representados por "A Sésta", de Henri Labasque; "A Toilette", de Vera Rockline; "O Repouso na praia", de Mainssieux e alguns trabalhos mais de Waroquier, Van Dongen, Gluckmann, Kvapil, d'Eberl, Manguin, Louis Riou, Bertrand Py e outros.

Consultorio Medico

DR. ALVES DA CUNHA

MADAME MARIE ANNA — Rio de Janeiro. Ante a sua declaração de que é portadora de uma ptose (quéda) do estomago, esta por si só explica todos os symptomas que apresenta.

A ptose é devida ao relaxamento dos ligamentos suspensores que mantêm as visceras do abdomen em posição. Ella se produz de preferencia nas mulheres e as causas principaes são o enfraquecimento geral e o emmagrecimento dos tecidos, após molestias febris, superabundancia de alimentos ingeridos e constipação (prisão de ventre), produzindo um alargamento excessivo dos intestinos, dilatação da parede abdominal por gravidez repetida, compressão pelo collete, prejudicando a energia muscular, quédas, esforços violentos, a propria neurasthenia. Na ptose do estomago (gastroptose), que penso ser o seu caso, o abaixamento é limitado de ordinario á região do pyloro (orificio que communica o estomago com o intestino) que pode, quando existe concomitantemente a dilatação, descer completamente. A gastroptose coincide, de ordinario, com a ptose de outras visceras.

Os principaes symptomas são: sensação de distensão do abdomen, eructações (arrotos), palpitações, dores generalizadas, notadamente no momento em que o bôlo alimentar passa para o intestino; o ventre alarga-se e percebe-se uma crepitação no nivel do umbigo.

Existem tambem: a quéda do intestino (enteroptose), o rim movel (nephroptose), etc.

O tratamento da gastroptose consiste, em primeiro plano, no repouso physico, mais ou menos severo, passeios quotidianos: todavia, nos casos graves, quando os symptomas locaes são accentuados, exigir o repouso no leito durante muitos dias, e mesmo para obter um descanso moral tão absoluto quanto possivel, o isolamento num estabelecimento especial.

Suppressão do collete e uso duma cinta hypogastrica especial. Os tonicos geraes são indicados e desde que a senhora não se sente bem com alguns delles, recommendo a kola, a quina, os glycero phosphatos, lecitina, estes de preferencia pela via hypodermica.

Recorra á electricidade (correntes continuas), ás massagens vibratorias da região epigastrica (do estomago), á hydrotherapia, adaptavel ao modo de reacção individual propria a cada doente (duchas tépidas, duchas escossezas, toalha molhada seguida de fricções, etc.).

O seu regimen alimentar está bom; o leite, a manteiga fresca, ovos, frutas e legumes, são indicados, podendo accrescentar o pó de carne, que começaria na dose de 60 grms. diluido em um copo de leite; augmentar progressivamente até 100 grms. de pó de carne para meio litro de leite. Uma estadia no campo ou na montanha é salutar. Como medicamento: o pó de fava de Calabar, que tem como base a eserina, em capsulas de 5 centigrammos, 3 por dia, o brometo de calcio, na dose maxima de 1 grammo e meio diarios.

*

D. MARFIZA TEIXEIRA DA SILVA — Piedade. Rio de Janeiro. O impaludismo é uma molestia infecciosa, caracterizada por accessos de febre, precedidos do calefrio intenso, acompanhados de suores abundantes. E' causada pela presença nos globulos vermelhos no sangue de parasitas, descobertos por Laveran, hematozoarios, pertencentes ao genero Plasmodium e innoculados no homem pela picada de certos mosquitos. Existem varias especies de Plasmodium, d'ahi as variedades do impaludismo que revestem as formas de febre terça benigna, da febre quartã, da febre terça maligna e da febre perniciosa. No seu caso ainda se fazem sentir as consequencia do impaludismo que a accommettera ha 8 annos e, em tal hypothese, o neosalvarsan (914) é absolutamente indicado, assim como é aconselhavel a mudança do clima, sobretudo a montanha, de 800 a 1.500 metros de altitude.

A hydrotherapia é recommendada, seja sob a forma de duchas geraes curtas e tepidas, seja sob a de duchas locaes contra a parede abdominal. Ordenar uma alimentação reconstituinte, geléa de mocotó, carmina, muscolisina, vindos com tanino, tomar de tempos em tempos o quinino em pequenas doses e recorrer á quina, ao arsenico, ao ferro, aos phosphatos, á strychinina. Não descuidar do intestino, lançando mão, para evitar a prisão do ventre, das mucillagens (agar-agar), do oleo de parafina, da podophylina, da evonymina, do boldo, do combretum, etc.

*

SENHORITA JULIETA DE ABREU — Madureira. Rio de Janeiro. Os symptomas da doença que descreve não têm grande importancia e estão ligados á insufficiencia de certas glandulas, donde a opotherapia (extractos de ovario) ter grande indicação, e bem assim, os tonicos geraes, dentre os quaes o vinho iodo tanico phosphatado.

NOTA — As consultas devem ser dirigidas por escripto para o consultorio do Dr. Alves da Cunha, á Avenida Marechal Floriano 7, sobrado.

D. H. LAWRENCE

Conclusão da 17.ª Pag.

mamente dividia o seu tempo entre um rancho no Novo Mexico e a Italia. Nessa fazenda do Novo Mexico, Lawrence vivia uma vida de phalansterio, com a esposa e duas admiradoras. Na Italia, pesquizava a civilização etrusca. Não apparecia em Londres. A sua imagem de fauno era muito conhecida dos jornaes e revistas anglo-saxonias. Baixo, ruivo, de barbas compridas, prégava o retorno ou a integração do homem na vida natural. Toda a sua obra constitue um violento deflagrar de instinctos revoltados. Achava que a civilização moderna pervertia o homem. Por isso, urgia fazer o retorno. Urgia fazer a integração definitiva do individuo no universo.

Ao lado de uma potencia creadora de figuras, Lawrence procurou imantal-as sempre por meio de dictames dessa philosophia. Ahi está o mysterio poderoso dos seus romances. Ahi se encontra o sortilegio magnifico da sua arte.

E' difficil dizer quaes os melhores livros de Lawrence. Elle deixou uma grande producção literaria: poemas, contos, peças, ensaios, estudos criticos, philosophia. Como poeta e contista, ficou entre os melhores da moderna literatura ingleza. Como romancista, é positivamente extraordinario. "Filhos e Amantes", "A moça que se perdeu", "A Vara de Aarão", "Mulheres amorosas", "Kangurú", "Inglaterra, minha Inglaterra" (um extraordinario livro de novellas), "A Boneca do capitão", "O pavão branco", "Arco-Iris", "A psychanalyse e o inconsciente", "St. Mawr", "A serpente emplumada", "David", "Manhãs no Mexico", "A mulher que fugiu", "Pansies", "Poemas", etc. Cerca de 50 volumes. As suas "Cartas" publicadas por Aldous Huxley são extraordinarias e retratam uma época.

Varios livros seus foram perseguidos e prohibidos de circular, na Inglaterra. Lawrence era considerado altamente pornographico. "Mulheres amorosas" foi o grande signal de escandalo. Nos Estados Unidos, chegou a haver pleito judiciario por causa desse livro. Mas, o escandalo dos escandalos foi "O amante de Lady Chaterley". Este livro, que teve um exito prodigioso no continente, foi discutidissimo. Realmente, ha nelle alguns detalhes escabrosos e desnecessarios, que irritaram grandemente a critica convencional. Mas poucos viram nesse romance muito bem feito o drama tremendo do fracasso de duas existencias, a revolta do instincto contra a civilização, o impeto poetico e creador, e a analyse feita apenas no campo sensasorial, sem interferencia da vontade ou da intelligencia. Bem pensado, esse livro, que tinha uma these mal concluida, poderia chamar-se — "Sancta Ingenuitas..." Um dos ultimos escriptos de Lawrence foi justamente um livro intitulado "Pornographia e Obscenidade", publicado em Nova York, em que, com grande ardor e eloquencia, se defende da pecha que os criticos de bitola estreita lhe imputavam.

Poucos são os escriptores inglezes modernos que exerceram tanta fascinação, como Lawrence, sobre as camadas mais novas. O seu estylo era admiravel pela riqueza das imagens, pela eloquencia, pelo brilho, pela concisão, e ao mesmo tempo pelo tom derramado, e pela imaginação creadora. Era um poeta. Um grande poeta. "Filhos e amantes", o seu primeiro livro, de mais de 500 paginas, publicado em 1912, applicou a psychanalyse, antes da divulgação que Freud teve após a Guerra. Em todos os seus trabalhos, ha essa preoccupação psychonalytica. O espectaculo da hostilidade dos sexos commove-o e domina-o. Todos os seus livros reduzem-se ás obscuras lutas do instincto sexual. Dahi a chamarem-no pornographico, não houve mais que um passo. Mas, apesar de tudo, é um nome que fica como os maiores do seculo XX: Galsworthy, Wells, Bennett, Shaw, Joyce, Yeats, Forster e Conrad. Era um artista de uma imaginação oceanica e um profundo pensador.

O NUMERO DE VELHOS augmentou, nos EE. UU. de 34 % de 1920 a 30, relativamente á decada anterior, no que se refere aos anciãos de mais de 65 annos. Acredita-se que o augmento attingirá 50 de 30 a 40. A população total dos EE. UU. é agora de 125.693.000 homens, tendo os indios augmentado de 250.000 a 350.000 Os negros se mantêm, em 13.000.000. O termo medio da familia caiu de 5 a 3.8. Está certo, commenta o humorista, porque o decimal é o marido.

MOVIMENTO LITERARIO CAPICHABA

(Conclusão da 19ª pag.)

vros novos, sobre varios assumptos.

ALMEIDA COUSIN, que eu considero a maior cultura geral do meu Estado, publicou ha um anno o seu livro de versos, "Itamonte", uma obra séria, pensada trabalhosa e cheia de coisas magnificas. Apparecerá breve em livro o seu poema sobre D. Ivan.

TEIXEIRA LEITE, director do "Diario da Manhã", reeditou seu livro de versos "Plenilunios", de pura fórma classica e vae nos dar para o anno "Serenatas", segundo promette.

CYRO VIEIRA DA CUNHA, poeta, juntou 30 de seus sonetos em "Espera Inutil", que appareceu a semana passada, editado em Victoria mesmo e com illustrações magnificas e uma capa desanimadora de Leobaldo Ferreira, um artista capichaba. Poeta, na pureza do termo, tirando effeitos novos de velhos assumptos, seu livro vae ter um successo justo, o que o animará a lançar logo em seguida o seu livro de chronicas, "Café Pequeno" e o de poesia, "Garôa".

CARLOS MADEIRA publicou "Calçaras", de contos regionaes como pouca gente sabe fazer no Brasil e ainda este mez deve publicar o "Livro do Homem" que é para crianças e adultos.

BENJAMIN SILVA, um perdulario de coisas esplendidas, tentou abandonar a literatura. Felizmente para nós todos está disposto agora a publicar seu primeiro livro, que vae fazer estranhar lá fóra como é que se conseguiu monopolizar num Estadosinho como o Espirito Santo um poeta como elle.

PAULO DE FREITAS, que publicou ha poucos annos "Volupia das rosas", poesia, tem preparados para o prelo mais dois: um de poesia e um de prosa, um estudo sobre a vida do padre Anchieta..

AUGUSTO LINS, cultura de profundidade e extensão, depois de um livro de pessimos versos, "Zorobabel" e de um bom estudo de psychologia da multidão, "Paixão collectiva" vae publicar um livro de poemas, "Vida", a que não falta belleza e expressão.

FERNANDO DE ABREU, um estudioso de sociologia, hoje deputado federal, que já tem livros publicados sobre sociologia e debates parlamentares vae nos mostrar uma face nova com um livro nitidamente sentimental.

LYDIA BESOUCHT, uma camarada de talento como quê, anda empenhada em traducções e livros infantis. O que ella devia é juntar em dois livros sua prosa e sua poesia, que são expansões de uma personalidade fortissima.

HAYDE'E NICOLUSSI, moça, poeta como ha poucas, tem um livro de poemas já prompto, bem como um de contos. Talento e sensibilidade andam juntos em tudo que ella escreve. A publicação de seus livros é obrigação de que sua terra não a dispensa.

A turma "benjamin" da literatura capichaba está entrando com uma vontade extraordinaria, mas eu acho que com rumo errado.

Não vejo quasi nenhum dentro do movimento brasileiro de renovação. Estão todos enveredando, ou melhor, retrocedendo para o soneto difficil e cansadissimo. Mas ha nomes que se vão destacando e fixando, a cada trabalho, na admiração de todos. Vale citar: Salvador Thevenard, poeta; Jair Amorim, chronista; Clovis Ramalhete, commentarista.

No jornalismo não appareceu ainda direito uma figura expressiva de jornalista, nem mesmo de reporter. Ou melhor, quatro que havia de bons foram procurar campo maior: Abner Mourão, que militou no jornalismo paulista; Garcia de Rezende, que foi para o "Diario de Noticias", do Rio; Vieira da Cunha, que está em "A Nação", do Rio e Rubens Braga que actua no "Diario de São Paulo".

Devo avisar, por um resto de honestidade, que Rubens Braga é meu irmão. Mas eu estou fazendo aqui um registro através da minha opinião e acho que seria idiota em sacrificar a sinceridade da chronica á classica modestia domestica.

—|o|—

E' o que ha, no sector literario capichaba. Nos livros nacionaes de critica e nas anthologias não figura nenhum nome de literato espiritosantense e até pouco tempo nenhum publicava nada em periodico brasileiro nenhum.

Agora é que vamos acertando o passo. Vamos ver se pegamos o rythmo da hora.

NEWTON BRAGA

Palestras femininas

NO SALÃO

QUANDO a visita se apresenta em dia em que não é esperada — dia de recepção, de jantar, ou baile — deve dar o seu cartão ao criado que lhe abrir a porta. No caso contrario, não dará o seu nome, salvo quando o criado o exija, por ordem dos donos da casa.

Actualmente, não se usa mais annunciar os visitantes, com excepção das Côrtes, que guardam as velhas tradições. No drawing room dos reis da Inglaterra, o nome dos convidados é annunciado em alta voz por um mestre de ceremonias.

A dona da casa deve estar muito elegante para receber seus hospedes, mesmo no simples dia de recepção. Sua toilette sem incorrer em falta de gosto, pode ser tão elegante quanto se fosse para soirée ou um jantar. Terá o cuidado de manter as mãos livres; se ao chegar a primeira visita estiver lendo ou fazendo um trabalho manual, suspender immediatamente este ou a leitura, para ser exclusivamente das visitas. A dona da casa tem o dever de usar a mais exquisita cortezia com os seus hospedes.

"Sold by 'Hollywood Fashion' Store"

Joan Crawford usa pyjamas curtos, mostrando metade das pernas. Damos o modelo na gravura, que é delicioso para ser copiado em tecidos para praia.

BILHETE AZUL

Conclusão da 21ª pagina

xão, falla uma lingua, e ella outra. A mulher dá demais, sempre, se, como compensação, o homem dá pouco ou quasi nada, o que desequilibra um tanto a noção de justiça existente, incubada, mas visceral, no organismo feminino. Dahi, a privação de sentidos, succedendo á diaria assimilação desse veneno do desamor constatado, veneno que a empurra ao suicidio, por vingança passional ou por desejo de se furtar a um soffrimento em extremo sentimentalista, mais imaginativo do que verdadeiro.

Essa infeliz mulher que, tomando creolina, morreu ao lado do esposo, dormido e indifferente á magoa, que a levou a commetter tal acção, é uma demonstração typica da profunda barreira espiritual, separando os dois sexos, em questões de amor e de odio.

Porque nunca julguem que, nesse delicioso palpitar, chefiado pelo brejeiro filho de Venus, não exista, mesmo desde o seu inicio, o terrivel factor odio. Adormecido, atado, mas vivo, elle mostra a sua cabecinha, hirsuta e esverdeada, ainda quando os labios se unem e os olhares se enlanguecem... E, sem receio de expôr a opinião abalizada de alguns philosophos... paradoxaes, direi que nada separará mais dois corações, do que a intromissão, nelles, do fatidico amor, degenerando, quasi sempre, na sua finalidade, em odio, impotente, mas real.

Se as damas que, corajosamente, embarcam para o infinito, levando a pesada bagagem da paixão, não correspondida ou da reacção insatisfeita, comprehendessem que o seu desapparecimento voluntario e sinistro nada representará para o marido ou o amante, carrascos inconscientes ou verdugos impiedosos, ellas tentariam embarcar para outro local mais alegre e... consolador.

Porque, desde que o mundo emergiu do cháos ou que Adão delatou Eva — inicial covardia masculina — aos olhos de Deus, accusando-a do roubo da maçã, o homem falla um idioma e a mulher outro, e isso, sobretudo, no sentimentalismo, que, com o chapéo, elle jogou, por cima do cáes... do porto.

KODACK

Conclusão da 21ª pagina

cia, ha uma felicidade mallograda. E accrescentou:

— Reparem bem. Toda moça bonita, sem preoccupações economicas, cortejada, passa a vida divertindo-se. Não tem tempo para occupações intellectuaes e não liga mesmo importancia ás manifestações da intelligencia. Trata de viver primeiro.

— São sempre a tristeza e o soffrimento que conduzem o espirito ao aperfeiçoamento e á intelligencia, — sentenciou o escriptor.

— Si assim é, bemdito esse soffrimento que nos abriu os horizontes largos e nos conduziu ao caminho da luz, exclamei. Bemdito soffrimento que nos faz raciocinar com a dignidade de seres humanos. Se o meu tributo á intelligencia tivesse de ser dez vezes mais doloroso, não me intimidaria.

A poetisa, cuja alma ainda chorava o ente querido, não dizia nada. Sentia-se que a dor lhe rasgava a alma e o seu olhar ficou delirante. A dôr lhe tinha deitado um manto de sombra sobre o espirito desconsolado.

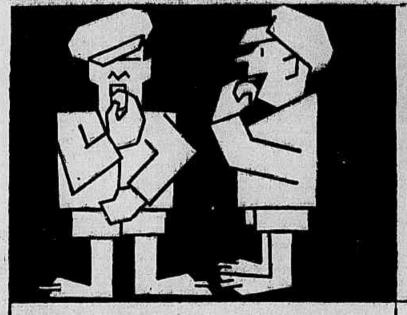
A dona da casa adquiriu uma expressão pensativa, perturbava-a a lembrança da noite em que enviuvara. Todo aquelle grande soffrimento lhe fizera brotar do coração um manancial de benevolencia e comprehensão humana. Espantou-nos quando disse:

— A dor tambem conduz ás trevas do desespero. E muita resignação é apenas apparencia. No fundo a ferida existe e magôa.

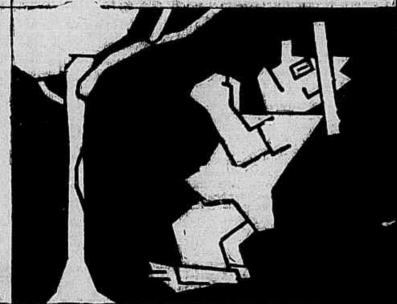
Eu, a educadora e o jornalista olhamo-nos ansiosamente, num movimento de solidariedade. Foi como se nos tivessemos dado as mãos por sob a mesa, em busca de apoio, num protesto energico e irresistivel contra a sombra da morte que, sentada entre as outras duas companheiras, queria tambem envolver-nos no seu abraço frio.

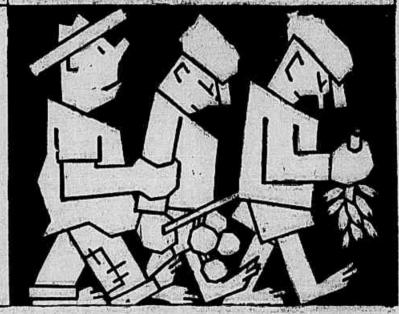
Os tres lutavamos contra a influencia nefasta; eramos os fortes contra aquellas duas almas enfraquecidas. Mas respeitamos a verdadeira dôr.

S-E-C-Ç-Ã-O I-N-F-A-N-T-I-L

DIABRURAS de PEPINO e 8 HORAS

Pepino e 8 Horas, que aos caros leitores vão ser hoje apresentados, são bastante estudiosos, mas, em compensação, muito gulosos...

O quintal da casa onde moram confina com uma enorme chacara, onde ha uma infinidade de arvores frutiferas.

Toda a opportunidade que apparece a Pepino e 8 Horas é para apanhar frutas na chacara do "seu" Manoel (é esse o nome do dono da chacara). E de lá vêm, sempre, carregados de laranjas, bananas, etc.

O "seu" Manoel, ha muito tempo, vinha notando que as frutas desappareciam, como por encanto, e resolveu pôr-se de alcatéa.

No primeiro dia de espreita, o "seu" Manoel perdeu seu tempo, pois os marotos foram jogar, proximo dali, uma partida decisiva de football, e lá não appareceram.

Mas, no dia seguinte, foi um estrago daquelles! Quando Pepino e 8 Horas vinham já de volta, satisfeitos, com um bom carregamento de frutas, foram surprehendidos pelo "seu" Manoel, que os segurou e levou aos seus paes, que lhes deram um correctivo merecido.

UMA CRIANÇA PRODIGIOSA

PIANISTA AOS 8 ANNOS

A NUMEROSA assistencia que compareceu ao "Town Hall" de Nova York, pensou que houvesse engano. No programma do concerto figurava um "Preludio" de Bach, com a "Fantasia cromatica e a fuga"; a Sonata Pathetica", de Beethoven; o "Rondó caprichoso", de Mendelssohn e seis peças de Chopin. No palco estava um immenso piano de cauda, e para tocar appareceu uma menina de oito annos, Ruth Slenczinski, que acaba de chegar da Europa depois de tres annos de estudos.

Quando principiou a tocar, embora seus dedos apenas alcançassem as teclas, convenceram-se todos de que não havia engano. E' uma pianista prodigiosa. Em Bach, e em Beethoven, faltava-lhe um pouco de precisão, mas em Mendelsshon e Chopin, seus pequenos dedos corriam com tal rapidez e exactidão, que a assistencia bateu palmas com grande enthusiasmo. Poucas pessoas repararam em que por detrás do orgão estava um homem de pequena estatura e que parecia muito interessado. Era o pae da pequena Ruth, que comprou para a sua filha, quando tinha dois annos, um piano de brinquedo. A pequena queria um verdadeiro, e então Slenezinski vendeu as joias.

Aos cinco annos Ruth tinha um repertorio de 200 musicas, todas ensinadas pelo pae, que não a deixa tocar, senão em raros concertos, emquanto não seja maior.

A postos, coloristas!

Nossos leitores têm ahi um lindo motivo para colorir. Peguem seus lapis de cores, e mãos á obra. E porão os artistas grandes num chinello...

CARTA ENIGMATICA

TORNEIO N. 2

(COMPOSIÇÃO E TEXTO DE E. FLORES)

O ... - P 1

R + L ... - D + V

... - P + M ... SOS

... O ... - C + G

E. FLORES

O "1º Torneio da Carta Enygmatica", como se viu, alcançou grande exito.

Tendo sido encerrado a 10 do corrente e saido victorioso no sorteio o menino Athayde Constantino, ainda depois daquella data recebemos novas soluções, que submettemos a novo sorteio com os demais, visto como dispunhamos de novos premios.

Neste segundo e ultimo sorteio sairam victoriosos os concorrentes: Enedina Coelho Marques (Tres Corações) e Roger Lecomte (Gloria), que têm á sua disposição, no balcão deste jornal, dois premios offerecidos pela Companhia Melhoramentos de S. Paulo e Civilização Brasileira Editora.

TORNEIO N. 2

As soluções para o torneio n. 2, isto é, da carta publicada no dia 3 do corrente, e hoje reproduzida, serão recebidas até o dia 24 deste mez.

UM OFFERECIMENTO VALIOSO

A "Civilização Brasileira S. A.", desta cidade, dirigida pelo sr. Getulio Costa, que tanto vem fazendo pela industria do livro e, consequentemente, pela cultura do Brasil, teve a gentileza de offerecer á "Pagina Infantil", para serem dados premios aos vencedores dos seus torneios, varios interessantes livros de literatura infantil, como: "D. Quixote de La Mancha", "Peteleco" (As proezas de um boneco e o boneco sabio), por Yantock; "Arca de Noé", de Viriato Corrêa; "Ursão", da Condessa de Segur; "As trapaças do capitão Farofia", por Yantock, e "Jéca Tatuzinho", por Monteiro Lobato.

OUTROS CONCORRENTES

Os concorrentes de quem recebemos soluções depois de encerrado o "Torneio n. 1" foram estes: Maria José Portas Valente (Barra do Pirahy), Lavinio Magno da Silva (Estado do Rio), Helio Caldas (Rio) e Mario Luiz Amorim (Petropolis).

CONCORRENTES AO TORNEIO N. 2

Com solução do Torneio numero 2 recebemos cartas de Amaury Sepulveda (Andarahy), João da Matta Bueno (Goyaz), Itaina dos Santos (Petropolis), Iracema Horacio da Cunha (Meyer), Odilon Alves Santos (Victoria), Alonso Lobo Alcantara (Aymorés), Maria José Portas Valente (Barra do Pirahy), Mauricio Travassos (Victoria), Helio Caldas (Rio), Cesar Gribel (Mar de Hespanha), Mario Luiz Amorim (Petropolis), Eurico Souza Freitas (Saude), Heraldo Barros Barroso e Djanira Muniz (Penha).

SAIBAM QUE...

se toda gente que entra diariamente em Londres tivesse que sair da capital ingleza por uma unica estação ferroviaria seriam necessarios mil novecentos e setenta e sete trens, cada um dos quas conduzindo seiscentos passageiros. Postos em fila todos esses trens formariam uma linha de trinta e seis kilometros.

os medicos asseguram que, depois dos cincoenta annos o cerebro humano perde muito do seu peso.

um jornalista escossez inventou uma maneira de impedir que a vista se fatigue muito quando se está escrevendo. Colloca-se ao lado do tinteiro um pedaço de cartão com riscos de cores differentes e cada vez que se molhar a penna deve-se firmar a vista um momento no cartão, dando isso grande descanso aos olhos.

O PREMIO "L'Europe Nouvelle", de 10.000 francos, foi concedido a Andrée Violis, romancista e viajante emerita, autora de Shangai ou "O Destino da China", "O Japão e seu imperio" e outros livros interessantes, sobre os quaes já nos temos occupado.

AS SOMBRAS NA PAREDE

Observando bem a posição destas mãos e imitando-as perto de uma parede, verão como a sombra adquire a fórma da cabeça de um cão policial.

Consultorio Dentario Infantil

CONSELHOS A'S MÃES

A EDUCAÇÃO SANITARIA

Psultorio, tomemos o ambiente em que vamos viver, de modo a esclarecer o espirito dos nossos clientes-consultantes. Seremos, sem receios, o conselheiro e amigo a ditar questões de educação sanitaria, visando o preparo da creança para a idade adulta.

As nossas escolas primarias de hoje melhor de certo se acham apparelhadas para o fim a que se destinam com o mestre, o medico, o dentista e a enfermeira. Na assistencia dentaria escolar devem partir conselhos e observações que se relacionem com a saude da creança.

A carie dentaria, por exemplo, que grande problema a resolver! Onde reside a sua causa? Na falta de hygiene alimentar, ou na falta de hygiene oral?

O sólo, a agua e os regimens variam de norte a sul a nutrição do brasileiro. Ahi está um factor preponderante do maior ou menor numero de caries, neste ou naquelle Estado.

Minas e Santa Catharina nos dão o maior coeficiente de carica.

Ha creanças anormaes, rachiticas, anemicas, pre-tuberculosas, taradas pela lues, desnutridas, prendendo as vistas dos clinicos em todas as nossas escolas. E' na escola moderna como continuadora do lar que se ministram as sãs doutrinas da educação sanitaria para o aperfeiçoamento physico e moral da creança, no reforço no velho thema: "mens sana in corpore sano".

A creança de hoje tanto maneja habilmente na escola a penna na correcção da calligraphia, como maneja os membros e o tronco e a cabeça na correcção do physico.

Os antigos diziam que o caracter se conhecia pela letra. Os modernos dizem que o estylo é o homem.

Diremos que o caracter e o estylo da creança estão na educação physica, moral, intellectual e sanitaria. Que a criança corrija o caracter é um facto comprovado pelos pediatras e melhor pelos pedagogos e psychologos. Os testes confirmam a asserção.

Que a creança corrija o estylo estão provando os pedadontistas norte-americanos e os odontopedistas brasileiros, pois não são raras as estatisticas que confirmam ser as crianças mais applicadas as possuidoras dos melhores dentes ou da boca mais sadia. E' uma questão que se relaciona com o systhema nervoso, com o systhema vascular, com o systema glandular, com a hygiene alimentar. E' incutindo no espirito das creanças as noções de hygiene, a formação de habitos sadios, a pratica de eugenia, da pedotropdia e a da odontopediatria que podemos obter da creança nacional o modelo vivo de saude para o aperfeiçoamento da raça, dando margem ao paiz para progredir, para triumphar, para transformar o brasileiro no typo hygido e vencedor da especie humana.

A. LABATUT

As consultas devem ser dirigidas para o Edificio Fontes, 10º andar (Praça Floriano, 55) Rio de Janeiro.

SE ELLE QUIZESSE...

TAGORE

Traducção de Eduardo Guimaraens

Se o pequerrucho quizesse, voaria agora ao céo. Mas, alguma coisa o prende. Tanto gosta de metter a cabeça no regaço de sua mãe, e mirál-a, e mirál-a sem descanço!

Sabe um sem fim de palavras maravilhosas. Mas, como neste mundo sejam poucos aquelles que entenderiam o que elle diz, não quer nunca falar. O que elle deseja, é aprender as palavras dos labios de sua mãe. E' assim que toma esse arzinho distrahido de innocente!

Tinha um montão de ouro e perolas, e veiu a este mundo como um mendigo.

Mendiguinho nú, que finge o desvalido, para pedir á mãezinha os seus thesouros de amor...

Por que sacrificou elle toda a sua liberdade, se estava tão a seu gosto, lá no paiz do Crescente? Ah! é que elle sabe o gozo de ao coração achegar-se da sua mãezinha, e quanto mais doce que a liberdade, é sentir-se todo preso entre os seus braços queridos!

Antes, vivia no mundo das alegrias perfeitas, e não sabia chorar. Escolheu, porém, as lagrimas porque se, quando sorria, ganhava logo o anhelante coração de sua mãe, os seus gemidos, por minimo que fosse o seu pesarzinho, valiam-lhe um duplo abraço de adoração e de pena...

O RATO, ANIMAL SAGRADO

Diz a "Encyclopedia da India" que o Deus indostanico Ganeas anda sempre acompanhado por um rato, no qual cavalga com frequencia, e que os indostanicos consideram o repugnante roedor como um animal dotado de singular prudencia, previsão e intelligencia. Como companhia de um Deus, o rato recebe, assim, parte da homenagem devida a essa divindade. Em Deshnoke Bikamir existe um templo dedicado sómente ao rato sagrado de Ganeas, e em cujo recinto vivem ratos mantidos pela munificencia dos devotos do deus roedor.

Na porta principal desse templo, encontra-se, no recinto, a jaula dos ratos sagrados, os quaes vivem devorando tranquillamente as offerendas dos fieis, sem prestar grande attenção ás orações que as acompanham.

D. CAVALCANTI está terminando um romance, que, pelo titulo, "Curto Circuito", deve ser proletario...

CINEMATOGRAPHIA

UM FILM QUE "DESACATA" TODOS OS "SHERLOCK" CARIOCAS

KAREN MORLEY numa scena do film "O Phantasma de Crestwood" que veremos, amanhã, no Broadway.

—|||—

Extorquiu meio milhão de dollares de cinco millionarios, e minutos após era prostrada por um dardo envenenado

Quem é o assassino? Eis a pergunta que se desenhou em todos os espiritos. Começa ahi a parte culminante do film "O Phantasma de Cretswood", da RKO-Radio, (Broadway Programma), que passará, amanhã, na téla do Broadway. E' o celluloide-enigma, cujo desfecho sensacional enganou o mundo inteiro. "O Fantasma de Cretswood" vale, ainda, porque é um film que transforma cada espectador numa especie de detective improvizado. A platéa entrega-se toda a jogo mental absorvente, tecendo uma rêde de hypotheses e deducções. O "cast" que o celluloide apresenta bastaria, por si só, como uma garantia do exito, por isso que reune interpretes do quilate de Karen Morley, Ricardo Cortes, Pauline Frederick, H. B. Warner, Allen Pringle, Anita Louise, Mary Duncan, Gawin Gordon, George Stone, Sam Hardy e "Skeets" Gallagher.

—|||—

RAUL ROULIEN, NO CARTAZ DO ALHAMBRA, AMANHÃ

ROULIEN e LUANA ALCANIS em "Primavera no Outumno" a pellicula que a Fox Film apresentará amanhã no Alhambra

—|||—

"O REI DA GRAXA" — BREVE NO PATHE' PALACIO

Um film que é o melhor especifico contra a tristeza

George Milton, o estupendo Bouboule, é o interprete de "O Rei da Graxa", o film alegre, divertido e ultra comico.

Rosto redondo, physionomia expansiva, animada por dois olhos pequenos e maliciosos, riso franco e communicativo, e por fim uma irradiante sympathia a emanar de todos os seus gestos, assim é George Milton, o famoso comico parisiense.

No seu film, "O Rei da Graxa", ha uma successão de lances de espirito, uma porção de canções divertidas e sobretudo uma collecção de pequenas bonitas, em suggestivos bailados.

Na elegante sala de espera do Pathé Palacio, os espectadores já poderão ver uma amostra do que vae ser "O Rei da Graxa", pela exhibição de quadros que ali se acham expostos.

Os films alegres, aquelles que despertam bom humor e alegria, são os que têm mais acceitação. E o publico tem razão. Taes films fazem bem e dá vontade de voltar de novo ao cinema.

Está marcada para o dia 25 a estréa de "O Rei da Graxa", que tem, além do pandego Milton, a graça encantadora de Simone Vaudry.

UMA ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA

Os films de mysterio e de aventura desfrutam sempre o favor do publico, e "Satan ao Volante", o film que o Pathé-Palacio nos vae dar na proxima semana, será a excepção da regra.

Concebido de conformidade com um "scenario" cheio de originalidade, desenrola-se a sua acção numa grande garage de automoveis, que só nas suas caracteristicas dos exteriores se parece com os demais estabelecimentos desse genero. Na verdade, o seu aspecto imponente, as suas installações ultra-modernas, marcaram uma singular organização onde tudo está organizado de sorte a poderem ser transfigurados num momento os automoveis roubados que os membros da quadrilha conduzem á garage todos os dias.

A habilidade desses malfeitores é tal que a policia jamais os poude surprehender, e sem duvida elles poderiam continuar indefinidamente na sua criminosa actividade se Jimmy, um mecanico de olho vivo, não tivesse sabido ler claro nas machinações dos meliantes.

A intriga mysteriosa, apaixonante, do argumento, desenrola-se através de peripecias inesperadas, semeadas de episodios dramaticos de grande vehemencia.

Edmund Lowe, despreoccupado mas energico, Wynne Gibson, tão enigmatica como perturbadora, são com o galante Dickie Moore, os principaes personagens. Ao lado delles James Gleason, Allan Dinehart, George Rosemer compõem estranhas e sinistras figuras.

O que deixamos dito, está indicando que "Satan ao Volante" é ao mesmo tempo uma obra de mysterio, um film policial, um romance de aventuras, o que tudo aponta o infallivel successo.

Victimas do divorcio ou do casamento

Mary e Douglas — Stan Laurel adepto do divorcio — 39 casamentos fracassados este anno

Joan Crawford e Douglas Fairbanks Junior, que se divorciaram

Neste anno que acaba, houve em Hollywood maior numero de lares victimas do demonio da discordia, que em 1932.

No anno de 1932 a rôla da paz fugiu desconsolada do lar de 37 "estrellas" da téla, emquanto que no presente anno já se contam 39 "estrellas"

Stan Laurel, o "magro", que se vae divorciar... mas não do "gordo"

que ora triumphantes, ora desesperadas, obtiveram o divorcio, ou separaram-se dos seus antigos maridos, ou esperam os resultados da experiencia de uma nova moda de disputas domesticas, introduzida em Hollywood: — "a separação á prova". — E ainda faltam 21 dias para acabar 1933...

A noticia mais sensacional do anno foi, sem duvida, a da separação de Mary e Douglas Fairbanks. Explodiu em meados do anno, ao saber-se que tinha sido posta á venda a famosa mansão "Pickfair". Entretanto, o divorcio não foi levado adeante e só agora Mary Pickford citou seu marido perante a justiça americana e accusando-o de "mental cruelty", pediu divorcio.

Não são menos importantes os rompimentos inesperados occorridos entre casaes, outróra felizes, como: Carole Lombard e William Powell; Richard Dix e Winifred Coe; Doris Kenyon e seu esposo, durante quatro mezes, Arthur Hopkins.

Este ultimo matrimonio foi, entretanto, mais duradouro do que o de Elionor Fair — ex-esposa de Bill Boyd — e T. W. Daniels. Miss Fair fugiu com Daniels de avião e depois de curto idyllio pelos ares, ao regressar a Los Angeles, separaram-se. Amor de mariposas!...

Outros divorcios obtidos em 1933 ou pedidos em consequencia de separações datadas do anno passado, são: o de Mary Mc Cormc e o Principe Sergio Mdirani; Kathryn Carver e Adolphe Menjou; Janet Gaynor e Lidell Peck; Maurice Chevalier e Yvone Valle; Sally Eilers e Hoot Gibson; Loise e Stan Laurel; Eleanor Bordman e King Vidor; Jack Dakie e Marie Sais. O muito commentado divorcio de Joan Crawford e Douglas Fairbanks Junior foi obtido em maio deste anno. Jack Holt e Margaret Wood tambem ficaram livres dos laços matrimoniaes em 1933 como Lola Lane e Lew Ayres; e Tay Garnett e Patsy Ruth Miller.

Muitos desses divorcios conduziram rapidamente a novos enlaces, como amostras basta mencionar os seguintes:

Adrienne Ames contrahiu casamento com Bruce Cabot, no dia seguinte ao da sua liberdade. Sally Eilers com o director Harry Joe Brow, poucos dias depois de estar legalmente apta para contrair segundas nupcias; Edward Sedgwick com Elba Navez, duas semanas depois de ter obtido o divorcio e assim muitas outras...

—|||—

RAUL ROULIEN E CATALINA BARCENA — EM "PRIMAVERA NO OUTOMNO"

Ahi está um film que a Fox Film nos manda, e tem todos os caracteristicos para agradar — sendo que em primeiro logar devemos notar a presença de Raul Roulien. E ha a notar que a Fox Film lhe deu para companheira de louros, neste film, talvez o maior nome da tela em que se apresenta o film falado em hespanhol: — é Catalina Barcena.

De Roulien não precisamos falar muito. Elle é nosso, muito nósso. Nós já o conhecemos como á ponta de nossos dedos, e por isso mesmo cada vez o queremos mais. Catalina Barcena tambem já é nossa conhecida, já lhe apreciámos a arte em mais de um trabalho e notadamente em "Mamã". Catalina Barcena é a artista de mais fama na Hespanha. Quer como artista quer como mulher elegante ella se celebrizou.

Mas, se encanta como mulher elegante, maior é a attracção que exerce sobre nós com o seu trabalho de artista. Ella nos apparece como a mãe de uma joven que ama um rapaz, a quem ella julga tambem amar. Dahi o titulo, de "Primavera no Outomno". E Catalina Barcena sabe adoravelmente fazer o papel de mulher que no outomno da vida ainda quer e sabe amar, sendo de notar que é ao nosso Roulien que ella escolhe para os effluvios do seu coração.

EDW. G. ROBINSON E KAY FRANCIS EM "A MULHER QUE EU AMEI!"

"A Mulher que eu amela" é o romance que nos revela o sonho de duas almas que se queriam e que idealizaram uma vida inédita e grandiosa... A realidade da vida porém bem depressa os desilludiu e o grande amor se transmudou em competição... Ella, cuja belleza o endoidecera e que affirmava ser a inspiradora da grandeza de ambos! Elle, com o seu talento, o seu poder immensos e que acceitou o desafio! "Hei de subir mais, muito mais, sem a sua diabolica influencia! Irei attingir tão alto que me perderá de vista!" E a luta entre a mulher integralmente perfeita e bella e o homem genial foi grandiosa! Porém grandioso é esse novo trabalho de Robinson, que, da mesma fórma que no romance, recebeu de Kay Francis coragem e inspiração para bater a propria e commum perfeição artistica... Grandiosa é a propria Kay, que se desdobra na ansia, na ambição de ser uma digna partner do grande astro! Magnifica tambem a actuação de Genevieve Tobin... "A mulher que eu amei" é bem uma producção especial, lançada em uma data esplendida e que vae inaugurar o novo anno cinematographico para a grande marca Warner First National, no Odeon. Agora é aguardar o raiar do anno novo!

—|||—

"DIREITO DE ERRAR", AMANHÃ, NO IMPERIO

Powell, o "impossivel" avassalador de corações, o mais cynico sorriso do cinema, o smoking mais alinhado, a "pose" mais irritante e irresistivel vae reapparecer, já amanhã, no Imperio, em um papel absolutamente differente de todos os que já tem representado: o de um advogado e gentleman, que se vê forçado a ser pirata, deshonesto e cruel para poder enfrentar toda a maldade de uma mulher despeitada! "Direito de errar" (Lawyer Man) é a historia de um advogado moço, elegantissimo, que sempre venceu seus pleitos com rectidão e honestidade, até o dia em que uma mulher loura e inconstante cruzou em seu caminho... E desde esse dia, desorientado, o celebre advogado accumulou loucuras, imprudencias e viu sua brilhante carreira arruinada... Porém junto delle estava outra loura, mais bonita e, está, amorosa e dedicada, que o ajudou a refazer toda a carreira e a desforrar-se inteiramente! E assim, entre "causas" e "casos" William Powell vive esse romance interessantissimo, entre as tentações de muitas louras, que são Joan Blondell, Helen Vinson, Clare Dodd, Sheila Terry e tambem optimamente auxiliado pelo talento artistico de Allan Dinehart, Allen Jenkins, Kenneth Thompson e David Landau.

—|||—

"DIREITO DE ERRAR"

A encantadora JOAN BLONDELL, uma das "Cavadoras" da First estará, amanhã, ao lado de William Powell na tela do Imperio em "Direito de errar"

BOMBSHELL é o film que a Metro fez sobre Hollywood, com tanta habilidade que foi classificado nos Estados Unidos como o melhor de dezembro. Jean Harlow faz o papel de uma "estrella". Trabalham tambem Lee Tracy, Franchot Tone, Frank Morgan, etc.

Vamos vêr o que o Leão pensa de Hollywood.

WALLACE BEERY não sáe do cartaz. Desta vez é ainda uma historia de "ring" com o mesmo garoto d'"O Campeão" — Jackie Cooper e George Raft com Fay Wray que voltou a ser uma mulher bonita e insinuante e escapou aos olhares gulosos das féras e dos loucos. O film chama-se "The Bowery".

"BELLEZA A' VENDA"

MADGE EVANS, UNA MERKEL e FLORINE MC KINNEY. Ahi estão as tres "uvinhas" de "BELLEZA A' VENDA". Graciosas, bonitinhas, intelligentes, ellas enchem de vida e encanto esse fim elegante e humano que Richard Boleslavsky dirigiu para a Metro-Goldwyn-Mayer e que o Palacio estreará, amanhã. Mas o elenco tem, ainda, Alice Brady, Phillips Holmes, May Robson e Edward Nuggent. "BELLEZA A' VENDA" vae encantar as elegantes cariocas. Principalmente pelos chapéos que Adrian desenhou para Madge, Una e Florine...

MARLENE DIETRICH, de volta da Europa, jantou com Von Stenberg. A unica differença que os tesouras encontraram no famoso par é que os cabellos da Marlene estão mais curtos do que os de Stenberg.

—|||—

A ESTRÉA DE "SANGUE HUNGARO", EM BERLIM

No dia em que "Sangue Hungaro" estreou em Berlim, pela manhã seus protagonistas haviam estado numa pretoria civel para se tornarem esposos perante a Lei. E, á noite, no Ufa-Palast am Zoo, terminada a première da linda opereta sonora em que trabalharam juntos, receberam calorosos applausos de seus innumeros admiradores. Esses felizardos — Gitta Alpar e Gustav Froehlich — pela mão do regisseur Carl Froelich, tiveram de apparecer em scena mais de trinta vezes porque a platéa, electrizada, não se cansava de bater palmas á gloriosa dupla cinematographica. "Sangue Hungaro", que é uma super-producção de luxuosa montagem e musica inebriante, será lançada brevemente pelo conhecido "Programma Urania".

—|||—

"A CANÇÃO BRASILEIRA" EM "MATINÉE", HOJE, NO RECREIO!...

A mocidade e a garotada vão vêr hoje a primeira "matinée" de "A Canção Brasileira", nesta "reprise" sensacional. Quer isto dizer que a tarde de sabbado, no Recreio, vae ser uma tarde cheia, porque rever "A Canção Brasileira" é sempre um motivo de deslumbramento, dados o colorido da linda opereta e os seus multiplos encantos. Apresentando-se com uma figura nova, que é a "Melodia", é vivida por Ida de Alencar, que lhe empresta toda a belleza de sua voz harmoniosa e todas as subtilezas da sua arte admiravel e inconfundivel. "A Canção Brasileira" — aqui vae um aviso — ficará no cartaz até o dia 25. A 26 se realizará a festa artistica de Sarah Nobre, que é offerecida ao ministro Oswaldo Aranha, e a 27 a Companhia embarcará para São Paulo.

O QUADRO NOVO DE "RAÇA DE CABOCLO" ALCANÇOU EXITO

Desde ante-hontem que a peça regional de Duque, Miranda e Calazans, "Raça de Caboclo", tem um quadro novo de grande exito, dentro dos seus sketchs engraçadissimos e de suas emoções genuinamente brasileiras.

A ruidosa acolhida de palmas que teve ante-hontem e hontem a representação do "Natal do Caboclo" diz bem desse exito, uma vez que é bem sabido de todos que, no popular theatrinho da Empresa Paschoal Segreto não ha "claque". "Natal de Caboclo" tem um excellente desempenho do conjunto regional que ali trabalha e é uma força nova para a carreira de "Raça de Caboclo", prestes a completar as suas 150 representações.

Como de praxe, haverá, ali, hoje, além das sessões das 20 e 21 1|2 horas, a "Matinée das Moças", dedicada ás senhoras e senhoritas, com o abatimento de 50 % nos preços que lhes é concedido.

—|||—

CHEGOU A VEZ DAS LOURINHAS...

WAYNNE GIBSON, a estrella de "Satan ao Volante", que o Pa-

—|||—

MAE WEST só usa velludo negro em todas as occasiões. Lembra as angorás médias e bem tratadas das casas de solteironas.

"A CANÇÃO DE LISBOA" E' UM FILM TODO FALADO E CANTADO

O segundo grande film que Portugal nos manda, já não é uma experiencia, como foi "A Severa" cuja synchronização foi feita posteriormente, de modo que foi mais musicado que realmente tomado ao natural. Agora é a Tobis Portugueza quem nos envia "A Canção de Lisboa". E' já um trabalho definitivo, genero "talkie", todo elle falado e cantado. A direcção é de Cottinelli Telmo, os dialogos são de José Galhardo e a musica é de Raul Portella e Raul Ferrão. Sob essa direcção, com dialogos esfusiantes, e musica esplendida, "A Canção de Lisboa" se fez com a interpretação principal de Vasco Santana, Beatriz Costa e Silvestre Alegrim, o sympathico Timpanas do film de Leitão de Barros. Accresce que além desses ha Manoel de Oliveira e Anna Maria, os dois protagonistas de um outro drama de amor que corre parelhas com os "amores" do Vasco e da Beatriz — e ainda ha Antonio Silva, Thereza Gomes e Sophia Santos.

"Canção de Lisboa" — que o Odeon exhibirá a partir de amanhã, vae mostrar-nos, portanto, a verdadeira arte portugueza do cinema, e nós todos vamos ver que em Portugal já se fazem bons films, tão bons quanto os americanos.

—|||—

"A CANÇÃO DE LISBOA" AMANHÃ, NO ODEON

BEATRIZ COSTA, a interessante figurinha do palco portuguez que surge agora victoriosa como estrella cinematographica em "A Canção de Lisboa" film todo falado e cantado em portuguez the-Palacio vae exhibir amanhã

—|||—

A VIDA PRIVADA DE HENRIQUE VIII é um film inglez que venceu nos Estados Unidos. A critica yankee recebeu-o gloriosamente, classificando-o de obra prima. A direcção foi de Alexander Korda, conceituadissimo "metteur-en-scéne" e Charles Laughton é o Henrique VIII. A especialidade desse artista é interpretar tyrannos.

—|||—

SALLY EILERS joga bilhar na grama do bello jardim da sua casa de campo, onde passa ás férias. E' a ultima novidade em sport.

—|||—

BABY LEROY é o menor actor de Hollywood; os recemnascidos do cinema não são actores.